



Missão Institucional

Ressignificar as vivências da pessoa com deficiência por meio de ações integradas e defesa de direitos, como caminho de transformação de vida.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Maria Tereza Feldner Barros de Araújo Cunha
Vice-Presidente	Sérgio Sampaio Bezerra
1ª Diretora Secretária	Judith Maria de Magalhães Monteiro
2ª Diretora Secretária	Maria do Carmo Menicucci de Oliveira
1ª Diretor Financeiro	Milton Gontijo Ferreira
2º Diretor Financeiro	Paulo Melgaço Valadares
1ª Diretora Social	Adriana Mara da Silva
2ª Diretora Social	Elza de Almeida Simões
Diretora de Patrimônio	Leda Maria de Mello Coimbra
Autodefensores	Luiz Gustavo de Almeida Fernanda Caldeira de Barros

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jane Lúcia da Silva Teixeira
Roberto Teixeira Gomes
Zilda de Oliveira Lopes
Solange Almeida Souza
Maria das Dores Amorim
Gustavo Luiz de Magalhães Monteiro

CONSELHO FISCAL

Titulares

Leonardo José de Mattos
Irene Silva do Nascimento
Marlene Barbosa Silva

Suplentes

Deusimara Aparecida Silva Carvalho
Neusa Aparecida Bonadio Guedes
Maria Cristina Luiz

EQUIPE

Procurador e Assessor Jurídico	Virginia Goulart de Castro
Diretor Administrativo Financeiro	Valter Henrique Veiga Macedo
Gerente Administrativo	Carlos Gomes
Gerente Financeiro	Mara Cristina Corrêa Motta
Gerente de Recursos Humanos	Wagner Ferreira
Comunicação e Mobilização de Recursos	Kelly Souza
Gerente da Central de Doações	Elisa Cláudia Moreira
Diretora Técnica	Patrícia Pinto Valadares
Gerente de “Ações de Aprendizagem”	Lucianna Maria Guedes Gontijo
Gerente do “Trabalho, Emprego e Renda”	Izabella Paulino Amaral
Gerente de “Promoção da Saúde”	Leda Fioravante Diniz
Gerente de Monitoramento e Avaliação do Serviço de Saúde	Maria Helenice Oliveira Gontijo
Gestora de Saúde do Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira - CER IV Contagem	Daniela Teodoro
Gerente de Reabilitação Física – CER IV Contagem	Aline de Oliveira
Gerente de Reabilitação Intelectual – CER IV Contagem	Jeyverson Mendes
Gerente de Reabilitação Auditiva – CER IV Contagem	Dayane Leal
Gerente de Reabilitação Visual – CER IV Contagem	Ana Carolina Moreira
Gestora de Assistência Social	Mayra de Queiroz Camilo
Gerente de Acolhimento Institucional - Casa Lar	Alina Cynthia Braga dos Santos Silva
Gerente do Centro-Dia “Para e Pelo Lazer”	Sanderleia Rodrigues Marquiore
Gerente de Defesa de Direitos e Apoio à Família	Elen Mariz
Gerente do Serviço em Domicílio - SPEPDI	Poliana Reis Gualberto Soares

SUMÁRIO

	PÁGINA
I. Introdução	5
II. Assistência Social	8
1. Defesa de Direitos e Apoio à Família	9
2. Programa de Habilitação e Reabilitação Social	17
3. Inclusão Produtiva – Trabalho, Emprego e Renda	33
4. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e idosas e suas Famílias – Média Complexidade	58
4.1 Centro Dia Para e Pelo Lazer	58
4.2 Atendimento em Domicílio	64
5. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	96
III. Ações de Aprendizagem	108
1. Escola Oficina Sofia Antipoff	108
2. Educação ao Longo da Vida	124
3. Educação Corporativa	126
IV. Ações de Promoção, Habilitação e Reabilitação em Saúde	128
1. Clínica Intervir	128
2. Centro Especializado em Reabilitação CER IV - Contagem	144
ANEXO I – Plano de Retorno	318
ANEXO II – Detalhamento da estrutura física e dos materiais	324
ANEXO III– Demonstrativos financeiros	334

I. INTRODUÇÃO

Nome da Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH	CNPJ: 18.216.366/0001-68
CEP: 31010-110	E-mail: apaebh@apaebh.com.br
Nº de inscrição no CMAS-BH: 026	
Nome do Representante Legal ou procurador: Maria Tereza Feldner de Barros Araújo Cunha	
Nomes dos Responsáveis Técnicos pelo preenchimento: Mayra de Queiroz Camilo (g.assistenciasocial@apaebh.org.br) Patrícia Pinto Valadares (gestaointegrada@apaebh.org.br)	

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte - APAE-BH, fundada em 15 de abril de 1961, é uma organização social sem fins econômicos, formada por pais, amigos e pessoas com deficiência intelectual e múltipla que, unidos por objetivos comuns, buscam construir uma sociedade mais justa e igualitária. É importante salientar que a APAE-BH executa serviços nas áreas de assistência social, educação e saúde, e está presente nos municípios de Belo Horizonte e Contagem.

Sua missão primordial é ressignificar as vivências das pessoas com deficiência por meio de ações integradas e de defesa de direitos, como caminho de transformação de vida.

Atrelados a esta missão, a entidade persegue os seguintes valores:

- Inovação
- Conhecimento
- Respeito
- Comprometimento
- Transparência
- Eficácia

O presente relatório apresenta os resultados das atividades realizadas pela APAE- BH em 2021, ano muito desafiador para toda a instituição, tanto no que diz respeito a captação de recursos financeiros quanto na realização de suas ações técnicas, prestação e qualidade dos serviços.

O ano de 2021, foi mais um ano influenciado pela pandemia do COVID-19. Influência determinante no funcionamento de todos os serviços prestados. Ele foi marcado por mudanças e reorganização das ações. Vivenciamos o cansaço das famílias em relação ao distanciamento, das formas de atendimento e o receio do retorno presencial. Este retorno foi feito de forma gradativa para todos, levando-se em consideração as necessidades de cada um, da organização do serviço, das legislações vigentes e orientações do município de acordo com cada política pública.

Mantivemos os serviços essenciais em pleno funcionamento, seguindo todos os protocolos orientados pelas autoridades sanitárias, e implementamos o atendimento híbrido (presencial e on-line) nos demais serviços, por meio de plataformas que permitem o atendimento remoto.

Este ano, reforçou a nossa capacidade de inovação, comprometimento e busca de novos conhecimentos para o desenvolvimento das nossas ações e desenvolvimento dos nossos serviços, reforçando o nosso compromisso com a pessoa com a deficiência e a sua família.

Com os efeitos da reorganização dos serviços, extinguímos as oficinas existentes no Serviços Trabalho, Emprego e Renda e, este passou a realizar somente a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho com o eixo de pessoas com deficiência e outro eixo de empresas. Outra grande modificação foi a reestruturação do Serviço de Defesa de Direitos e Apoio a Família, incorporando uma equipe psicossocial para o atendimento a pessoa com deficiência e a sua família, ampliando assim, as suas ações. Esse setor foi responsável pela reformulação da Escola de Autodefensores. Essas modificações transformaram esses serviços da instituição em propostas mais sólidas em relação a inclusão, participação, empoderamento e autonomia da pessoa com deficiência e suas famílias nos diversos contextos.

Em 2021, a APAE-BH realizou 142.244 atendimentos a 5234 pessoas com deficiência e suas famílias, promovendo seu desenvolvimento global e a melhoria de sua qualidade de vida.

Objetivo Geral

Promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e de sua família, de forma continuada e gratuita, por meio de serviços, programas e projetos nas áreas de assistência social, educação e saúde, com vistas à redução de impedimentos e barreiras que dificultam a inclusão social, o acesso aos direitos e a participação plena e efetiva dessas pessoas na sociedade.

Finalidades Estatutárias:

- a) promover a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual e múltipla/autismo em seu ciclo de vida, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;
- b) prestar serviços de habilitação e reabilitação para a pessoa com deficiência (intelectual, física, auditiva e visual) e promover sua integração à vida comunitária nos campos da saúde e da assistência social, realizando atendimentos, assessoramento e defesa de direitos de forma isolada ou cumulativa;
- c) prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência intelectual;
- d) oferecer serviços de prevenção na área da saúde, visando assegurar melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência.

Origem e Valor dos Recursos

Os recursos necessários à manutenção da APAE de Belo Horizonte são constituídos, em sua maioria, por contribuições de associados e de terceiros por meio da Central de Doações da entidade. A instituição conta, também, com convênios e parcerias firmadas com o poder público para execução dos seus serviços e, além disso, são elaborados projetos de captação de recursos e promoção de eventos esporádicos.

No quadro que segue, são apresentados a origem, a fonte e o valor desses recursos.

Origem do Recurso	Fonte	Valor (R\$)
Próprio	Recebimento de doações, vendas em bazares comunitários, eventos para arrecadação de fundos, etc.	2.589.059,94
Público	Convênios com a Prefeitura, com o Governo do Estado de Minas Gerais/SEDESE, com a Prefeitura de Belo Horizonte e Prefeitura de Contagem	13.319.346,67
Privado	Parcerias com empresas da iniciativa privada	115.110,42
Total		16.023.517,03

*Importante reforçar que a maioria dos recursos é advinda de Termos de Colaboração e Convênios e que esse recurso só pode ser utilizado na ação específica do objeto de colaboração e de conveniamento.

Gastos com todos os serviços e programas/projetos executados pela APAE/BH: R\$16.023.517,03

Estrutura Física Geral

Ao longo de sua existência, a APAE de Belo Horizonte conseguiu avanços notáveis, tanto na melhoria de sua estrutura física, quanto na ampliação e aprimoramento dos serviços prestados.

Em relação à estrutura física, a instituição conta com:

- dois imóveis cedidos em regime de comodato, onde funciona a sua sede (Rua Cristal, 78, bairro Santa Tereza);
- um imóvel próprio onde é desenvolvido o Serviço de Promoção a Saúde (Clínica Intervir – Rua Grafito, 15, Santa Tereza);
- 7 imóveis onde são desenvolvidas as ações do Serviço de Acolhimento Institucional - Casa Lar, sendo 4 casas em regime de comodato, 1 de propriedade da instituição e 2 alugados;
- um imóvel no município de Contagem, cedido em regime de comodato, onde funciona o Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira – CER IV, para a execução de suas atividades de reabilitação.

O detalhamento da estrutura física encontra-se no Anexo 2, parte integrante deste Relatório.

II. ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Gestão de Assistência Social da APAE-BH é responsável por organizar e estruturar os serviços socioassistenciais voltados para as pessoas com deficiência e suas famílias, tendo como princípios as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

A área da assistência social da APAE-BH desenvolve suas ações da seguinte forma:

- ✓ Defesa de Direitos e Apoio à Família;
- ✓ Inclusão Produtiva – Trabalho, Emprego e Renda;
- ✓ Habilitação e reabilitação social - Serviços e Ações Socioassistenciais;
- ✓ Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas e suas Famílias em domicílio – Média Complexidade
- ✓ Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Acolhimento Institucional.

Os Serviços de Assistência Social têm os seguintes objetivos:

- ✓ Contribuir para o processo de habilitação e reabilitação social das pessoas com deficiência e suas famílias;
- ✓ Contribuir para a superação de barreiras que dificultam a igualdade de oportunidades e a ampliação da participação social;
- ✓ Ampliar o acesso a direitos sociais;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida das PCDs e de suas famílias por meio do desenvolvimento da autonomia e da ampliação das condições de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco por violação de direitos (isolamento social; negligência, maus tratos e abandono; violência física, psicológica, sexual e patrimonial, dentre outras);
- ✓ Apoiar e oferecer atenção integral às famílias para o fortalecimento do seu papel protetivo.

Cabe destacar que no ano de 2021, em razão da pandemia, as ofertas sofreram alterações em seu formato de atendimento, o que será detalhado no decorrer do relatório.

Recursos financeiros utilizados nos serviços e ações de Assistência Social de média e alta complexidade e de defesa de direitos: R\$8.185.160,73 (oito milhões cento e oitenta e cinco mil, cento e sessenta reais e setenta e três centavos)

1. DEFESA DE DIREITOS E APOIO À FAMÍLIA

Descrição/ objetivos /identificação das ofertas socioassistenciais:

Este setor é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias e usuários de todos os serviços da instituição, tendo como eixo norteador a **Defesa de Direitos**, a oferta de **habilitação e reabilitação social e o Trabalho Social com Famílias**.

O setor é organizado em dois eixos, sendo um com ações de defesa de direitos e outro com ações socioassistenciais intersetoriais.

O objetivo principal deste setor é a efetivação dos direitos socioassistenciais, com vistas a construir a percepção de direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos dirigidos ao público da política de assistência social.

As ações são organizadas e planejadas de acordo com o descritivo do cronograma de atividades e usamos como parâmetros para oferta das ações as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social-SUAS.

Recursos financeiros: R\$ 93.186,07 (noventa e três mil, cento e oitenta e seis reais e sete centavos). Todo o recurso é advindo de doações

Recursos Humanos:

Nome	Formação	Função	Carga Horária Semanal	Regime de contratação
Elen Azevedo	Serviço Social	Gerente	40 h	CLT
Ellen Boncompagni	Serviço Social	Assistente Social	30 h	CLT
Michelle Talita	Serviço Social	Assistente Social	30 h	CLT
Cleyde Lopes	Serviço Social	Assistente Social	30 h	CLT
Danilo Barcessat	Design	Economia Criativa	44 h	CLT
Fabiano Torquato	Direito	Advogada	20 h	CLT
Mirtes Assunção	Ensino médio	Instrutora	40 h	CLT
Alessandra de Paula	Psicologia	Psicóloga	30 h	CLT

1.1 DEFESA DE DIREITOS

Descrição do Serviço

O eixo de Defesa de Direitos tem como foco o acesso à justiça e à educação cidadã para as famílias e usuários da APAE BH, visando apresentar de forma clara e acessível os direitos que cercam a pessoa com deficiência e suas famílias.

Público-alvo: Familiares e responsáveis pelos usuários da APAE BH

Número de atendidos: Variável por atividade

Capacidade de atendimento: Variável por atividade

Recursos humanos envolvidos: Variável por atividade

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Total de atendimento/ano: 3.774 atendimentos

Participação dos usuários: elaboração, execução, monitoramento e avaliação:

a) Autodefensoria - Escola de Formação de Autodefensores:

Descrição: O programa de autogestão e autodefesa tem como principal objetivo fomentar a formação continuada da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, para o exercício da cidadania, o fortalecimento de sua autonomia e capacidade de buscar recursos fora do sistema familiar para defesa dos seus direitos, conquistando liderança, iniciativa, facilidade de elaborar e expressar ideias, promovendo a melhoria das relações interpessoais.

Além disso, visa estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão, identificação das potencialidades, descoberta e defesa do “eu” enquanto sujeito de deveres e direitos, desenvolvendo assim seus interesses e superando suas limitações perante a sociedade.

Em 2021 foi proposto um modelo diferenciado do programa de autodefesa e autogestão, justificado pela necessidade de preparar os usuários para que tenham voz e vez, para serem respeitados como seres humanos, distanciar do assistencialismo, do paternalismo e da infantilização, fazendo valer os seus direitos e se auto representar, promovendo a autodefesa.

Nesta nova formatação, o usuário teve a oportunidade de desenvolver suas habilidades e adquirir novos repertórios a partir de vivências coletivas, atividades práticas, debates, visitas, atividades corporais, entre outras atividades.

Metodologia: Para a realização do Projeto, os encontros com os inscritos foram realizados semanalmente, tendo uma instrutora como referência e o apoio de profissionais das áreas de psicologia e terapia ocupacional oferecendo suporte e orientação nas atividades relacionadas ao desenvolvimento das atividades propostas para o Programa.

As atividades oferecidas estimularam experiências individuais e complementares, para que a pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla se reconheça como agente da sua vida e desenvolva suas capacidades, potencialidades, habilidades, autonomia, independência e autoconhecimento, promovendo maior participação social.

A ênfase oferecida contou com o estímulo das habilidades, limitações, desejos, preferências.

Foram englobados competências e conhecimentos relativos à autogestão, melhora da qualidade de vida, produtividade, habilidades interpessoais, responsabilidades, senso crítico, autoestima, observância de regras e leis, integração social, aperfeiçoamento de conhecimentos, direito de fala, escuta e participação social efetiva e consciente em todos os espaços, sejam eles públicos ou privados.

Desta maneira, o sujeito é estimulado a pensar e realizar um planejamento do seu processo de crescimento, com vistas à sua felicidade, realização pessoal e participação na sociedade.

Concomitantemente, o serviço social e a psicologia atuaram junto aos familiares dos auto defensores, acolhendo as demandas, promovendo espaços de escuta e reflexões acerca dos contextos familiares e sociais, e construindo juntos novas possibilidades.

Recursos Materiais: Computador, sala, material de escritório, aparelho de som

Cronograma de atividades: As atividades foram realizadas com as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla duas vezes por semana, com a durabilidade de 2 horas por encontro, sendo 1h de atividade reflexiva e construtiva e 1h de atividades práticas. Em modalidade híbrida (virtual e presencial).

- Turno manhã: 1 turma às segundas e quartas-feiras, das 9:00 às 11:00h
1 turma às terças e quintas-feiras, das 09:00 às 11:00h
- Turno tarde: 1 turma às segundas e quartas-feiras, das 14:00 às 16:00h
1 turma às terças e quintas-feiras, das 14:00 às 16:00h

Houve, também, atividades com os núcleos familiares mensalmente, contemplando os turnos da manhã e da tarde.

Público-alvo e critérios de acesso: Pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, com idade mínima de 16 anos e que apresente algumas habilidades que colaborem com sua autonomia e independência (compreensão de ordem simples, alimentação autônoma, controle dos esfíncteres, algum tipo de comunicação).

Número de atendidos: 38 usuários

Capacidade de atendimento: 40 usuários

Recursos humanos envolvidos: Psicóloga, Instrutora, Terapeuta Ocupacional, Assistente social e gerente

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Resultados de 2021:

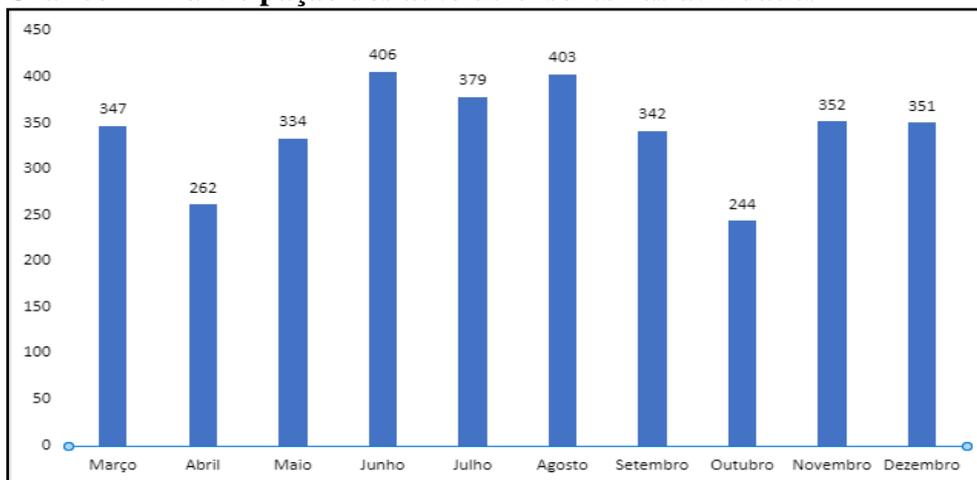
- Envolvimento da família;
- Participação ativa nos atendimentos, com coerência de ideias e tempo de resposta mais rápido;
- Avanços na autonomia e independência,
- Usuários conseguem se posicionar politicamente, além de participarem dos debates de forma ativa e com coerência;
- Participação dos usuários no planejamento e execução do Fórum de Autogestão, Autodefesa e Família da APAE-BH.
- Fórum de Autogestão, Autodefesa e Família da APAE-BH, contou com a presença de 80 participantes.

Monitoramento e avaliação:

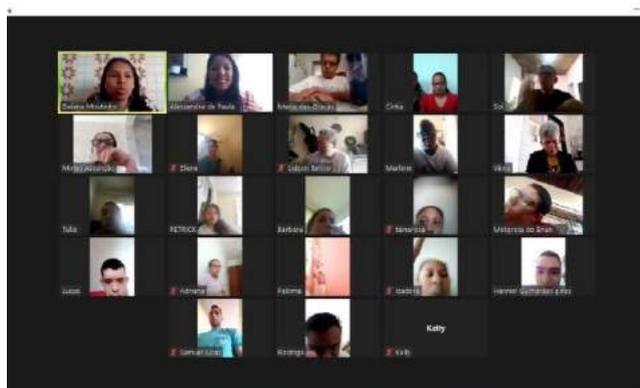
- Participação dos usuários nas atividades;
- Participação das famílias nas reuniões;
- Relatório de acompanhamento de cada usuário;

Total de Atendimentos em 2021: 3.420 atendimentos/ano.

Gráfico 1 – Participação dos auto defensores nas atividades



Atividades Jovem Empreendedor



Atividade online: Cidadania



Fórum de Autogestão, Autodefesa e Família da APAE BH.

Agência Jurídica

Descrição: A Agência Jurídica atua na defesa da pessoa com deficiência e de seus familiares perante os órgãos públicos, privados, e sociedade em geral. A Gerência de Defesa de Direitos e Apoio a Família oferece o atendimento jurídico para as famílias dos usuários, contribuindo para a busca efetiva dos direitos e de soluções de conflitos, fortalecendo a cidadania e a inclusão social.

Metodologia: As famílias buscam espontaneamente o serviço social do setor frequentado pelo usuário com a demanda de orientação jurídica. Outra forma de acesso é quando, durante a escuta qualificada, o assistente social observa a necessidade de apoio jurídico e encaminha a família para a Agência Jurídica.

A Agência Jurídica realizou uma *live* a fim de levar informações a um número maior de pessoas.

Recursos Materiais: Materiais de escritório em sua maior parte e computador.

Cronograma de atividades: O agendamento com a advogada foi realizado por meio das assistentes sociais, com atendimento remoto, e diretamente por e-mail.

Público-alvo e critérios de acesso: Responsáveis e/ou familiares dos usuários da APAE-BH, com marcação prévia nos dias estabelecidos.

Número de atendidos: Aberto a todos os familiares e/ou responsáveis pelos usuários da APAE-BH.

Capacidade de atendimento: Variável, de acordo com a demanda.

Recursos humanos envolvidos: Assistente social, que encaminha e media a relação, e a advogada da APAE-BH.

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Total de Atendimentos individualizados em 2021: 354 atendimentos individuais.

Monitoramento e avaliação:

- O monitoramento da demanda espontânea é feito pelo advogado de acordo com os atendimentos realizados;
- Resolutividade das demandas.

Resultados de 2021:

- Atendimentos individualizados para esclarecimentos jurídicos, como efetivação de processos;
- Em 2021 houve um aumento considerável de recursos administrativos para o INSS, de usuários que estão recebendo o benefício indevidamente. Foi interposto pedido de reconsideração na tentativa de justificar, através de jurisprudência e documentos, de que a família precisa daquele recurso.

a) Participação em Conselhos

Descrição: A representatividade é um fator importante para a defesa dos direitos da pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Em várias atividades, os familiares e responsáveis pelos usuários são incentivados a participar de espaços de discussão e decisão. O mesmo trabalho é realizado com os auto defensores, que aprendem os direitos e deveres da pessoa com deficiência e legislações correlatas, visando à sua efetivação.

Metodologia: Constante incentivo para que as famílias e usuários participem dos espaços de discussão de defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, pois é muito importante se fazer presente nestes espaços.

Resultados de 2021:

- Representante no Conselho Municipal de Assistência social;
- Representante no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência;
- Participação de usuários em plenárias e reuniões do CMDPCD



Ato Conferencial dos Direitos da Pessoa Com Deficiência de Belo Horizonte.2021



Ato Conferencial dos Direitos da Pessoa Com Deficiência de Belo Horizonte.2021

Cronograma de atividades gerais deste eixo:

Objetivos	Descrição das atividades e instrumentos utilizados	Metas	Avaliação
Fomentar a formação continuada da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, para cidadania e fortalecimento de sua autonomia e capacidade de buscar recursos fora do sistema familiar para defesa dos seus direitos	<p>O Programa de Autogestão e Autodefesa tem duração de 1 ano, com encontros semanais de 3 horas de duração, nos turnos da manhã e da tarde. Houve atividades desenvolvidas em casa, com as famílias.</p> <p>O material utilizado para nortear o trabalho é ofertado pela Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ampliar o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a conquista de novos direitos; ✓ Favorecer a autonomia e o protagonismo da pessoa com deficiência; ✓ Estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão e identificação das potencialidades. 	<p>Participação dos auto defensores nas reuniões virtuais;</p> <p>Envolvimento nas atividades propostas juntamente com a família;</p>
Ofertar às famílias e responsáveis pelos usuários da APAE-BH, atendimento jurídico e informações relevantes quanto aos direitos da PCD.	<p>Atendimento individual: procura espontânea das famílias em busca de orientação jurídica;</p> <p>Atividade coletiva: participação na Roda de Conversa</p>	<p>Esclarecer para as famílias a respeito de direitos sociais e fortalecimento da cidadania e inclusão social.</p> <p>Viabilizar atendimento jurídico gratuito às famílias.</p>	A Agência Jurídica realizou atendimento tanto na modalidade presencial, como virtual, a fim de viabilizar esclarecimentos e a garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

<p>Apresentar e incentivar familiares, responsáveis e usuários a participar de espaços de discussão e decisão.</p>	<p>Nas Rodas de Conversa também é apresentado às famílias o quanto a representatividade é importante.</p> <p>Apresentado ao CMDPCD, a necessidade de acessibilidade para que as pessoas com deficiência possam participar ativamente.</p>	<p>Mostrar às famílias e usuários que este espaço de discussão e decisão pode e deve ser ocupado por eles.</p>	<p>Uma representante no Conselho Municipal de Assistência Social;</p> <p>Uma representante no Conselho Municipal do Direito da Pessoa com Deficiência.</p>
--	---	--	--

2. -Programa de Habitação Social, Serviços e Ações Socioassistenciais e Apoio à Família

Descrição: o programa tem como finalidade a promoção da habilitação e reabilitação social de indivíduos e suas famílias, bem como sua integração à vida comunitária, identificando suas necessidades e potencialidades e promovendo de forma intersetorial o acesso aos direitos socioassistenciais e demais direitos de cidadania, por meio de acolhida, atendimento, orientação e encaminhamentos, considerando as demandas específicas.

A resolução nº 34, de 2011, do Conselho Nacional de Assistência Social, define a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social e estabelece seus requisitos.

O artigo 2º da referida resolução define o que é a habilitação e reabilitação, a saber:

Art. 2º. Definir que habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária “é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”. (Resolução nº 34 de 2011).

Para complementar, o artigo 4º define que o atendimento em habilitação e reabilitação no campo da assistência social se realiza por meio de programas, projetos e dos seguintes benefícios e serviços socioassistenciais tipificados.

O eixo de Habilitação e reabilitação social e Apoio à Família visa fortalecer os vínculos familiares e a autonomia da família, na busca da superação da vulnerabilidade e promoção da qualidade de vida.

Dessa forma, a APAE-BH estrutura a oferta do programa de habilitação e reabilitação por meio de serviços e programas, conforme detalhamento abaixo.

Recursos Materiais: Materiais de escritório em sua maior parte

Público-alvo: Familiares, responsáveis e usuários da APAE-BH

Número de atendidos: Variável, conforme a atividade.

Capacidade de atendimento: Variável, conforme a atividade.

Recursos humanos envolvidos: Variável, conforme a atividade.

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Total de atendimento anual: 2.897 atendimentos/ano

Participação dos usuários: elaboração, execução, monitoramento e avaliação

Espaço Família

O local destinado às famílias precisa ser agradável, limpo e organizado. O espaço deve inspirar acolhimento e permitir a troca de experiências, discussão de assuntos relevantes para melhorar a qualidade de vida familiar, leitura e convivência. O desejo é proporcionar às famílias um ambiente propício à socialização, diariamente.

Metodologia: Para a organização do espaço foram estabelecidas algumas regras que estão disponíveis para todos no mural na entrada da entidade. Trabalhamos o compartilhamento de armários e a responsabilidade coletiva pela manutenção (limpeza e organização) do espaço.

Resultados de 2021:

- Reorganização do espaço para atender às exigências de distanciamento social;
- Diante do isolamento social, o espaço foi reestruturado para ofertar segurança

Atendimentos: Poucas famílias utilizaram o espaço devido à pandemia

a) Ação: Roda de Conversa - Oficina de Reflexão

Descrição: Esta atividade permite identificar as demandas e potencialidades dentro da perspectiva familiar, rompendo com o atendimento segmentado. Trabalham-se as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas pelo usuário e por sua família, contribuindo para sua proteção de forma integral, fortalecendo a matricialidade sociofamiliar no âmbito da política de assistência social.

Os temas trabalhados contribuem para melhorar a qualidade de vida da família e promover informações, discussões e empoderamento.

Metodologia: Excepcionalmente neste ano, realizamos duas Rodas de Conversa de forma presencial e as demais aconteceram de forma remota, com uma frequência semanal por meio de uma plataforma online.

Cronograma: Os encontros remotos aconteceram às terças feiras das 13h às 14h30min.

Recursos Materiais: Computador, webcam e fone.

Público-alvo e critérios de acesso: Responsáveis e/ou familiares dos usuários da APAE-BH

Número de atendidos: Aberto a todos os familiares e/ou responsáveis dos usuários APAE-BH

Capacidade de atendimento: Aproximadamente 30 famílias. A plataforma utilizada era gratuita, com limite de acesso máximo de 30 participantes.

Total de Atendimentos em 2021: 165 atendimentos *online*.

Monitoramento e avaliação: Participação das famílias nas Rodas de Conversas virtuais. A Pesquisa de Satisfação também avalia a percepção das famílias quanto às atividades e temáticas.

Resultados de 2021:

- As Rodas de Conversa abordaram temáticas relevantes quanto à Economia Criativa, Importância do Fortalecimento de Vínculos no Ciclo da Vida, Outubro Rosa, O Direito das Pessoas com Deficiência e Acessibilidade, Violência Doméstica e Mapa Falado.
- As Rodas de Conversa online possibilitaram às famílias que não participam presencialmente ter acesso às informações relevantes e interagir com outras famílias;
- Os temas propostos possibilitaram discussões produtivas e envolvimento das famílias.



Rodas de conversa - Chá de Lembrança com Dr. Eduardo Barbosa



Rodas de conversa a respeito de Violência Doméstica

b) Economia Criativa - Grupo de Mães Artesãs da APAE-BH

A Economia Criativa busca trabalhar com as famílias um olhar diferente sobre os produtos confeccionados e traz consigo o conceito de reaproveitamento, renovação e revitalização, sempre com perspectiva de visão inovadora. Busca desenvolver atividades que promovem a aprendizagem de diversas técnicas de artesanato, desenvolvendo a criatividade e habilidades específicas, permitindo o aumento da renda familiar. São desenvolvidas, também, atividades de empreendedorismo e de aperfeiçoamento da qualidade e acabamento na confecção dos produtos, bem como no cálculo dos preços.

Metodologia: A sala de artesanato tem boa infraestrutura, bastante material e máquinas de costura. Foram apresentadas algumas propostas de curso com bom interesse por parte das famílias. As famílias artesãs têm livre acesso à sala de artesanato e a utilizam para pequenos consertos e confeccionar suas próprias peças que foram vendidas nas feiras.

Recursos Materiais: Materiais de artesanato, computador e materiais de escritório.

Público-alvo: Responsáveis e/ou familiares dos usuários da APAE-BH

Número de atendidos: Aberto a todos os familiares e/ou responsáveis dos usuários APAE BH

Capacidade de atendimento: Aproximadamente 30 famílias por oficina

Total de Atendimentos em 2021: 121 atendimentos em ações coletivas e 13 famílias em feiras

Recursos humanos envolvidos: Coordenador da atividade

Monitoramento e avaliação: Participação das famílias em cursos e feiras. Escala de Rosenberg.

Resultados de 2021

- Melhora da autoestima e empoderamento das artesãs;
- Oficina de peças íntimas - 06 participantes
- Artesanatos que estão em alta - 12 participantes
- O que fazer para valorizar seu produto - 9 participantes
- Oficinas “De Mãe pra Mãe” - 24 participantes
- Protagonismo das artesãs em busca de novos espaços para expor seus produtos
- Participação na Feira Nacional de Artesanato, Feira no CER IV em Contagem, e na APAE-BH.
- Classificação entre os cinco finalistas do “Hackathon: Soluções para a Economia Criativa”, promovido pela PBH e PUC Minas



Reuniões motivacionais e fortalecimento da autoestima



Oficina presencial de peças íntimas

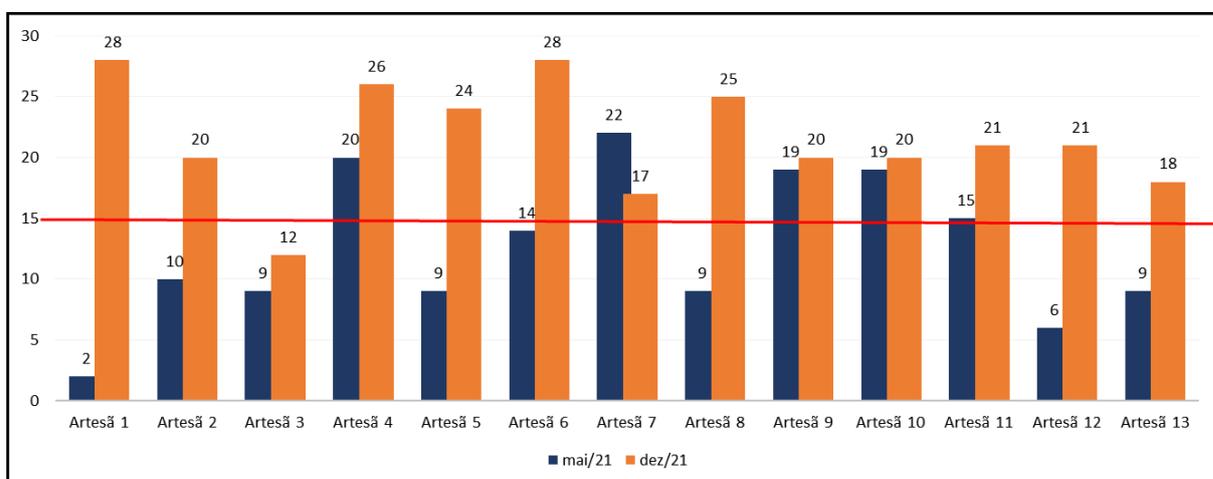


Feira Nacional de Artesanato

Aplicação da Escala de Autoestima de Rosenberg para verificar o desenvolvimento da autoestima das famílias diante das ações realizadas. Essa escala foi desenvolvida, originalmente em inglês (Rosenberg Self-Esteem Scale - RSES), por Morris Rosenberg, em 1965, como uma escala de avaliação da autoestima global. Rosenberg (1965) considera que a autoestima é a autoavaliação pessoal, a qual implica sentimento de valor, englobando um componente predominantemente afetivo, expresso em uma atitude de aprovação/desaprovação em relação a si mesmo. Partindo desta concepção, o instrumento é constituído por 10 questões com conteúdos referentes aos sentimentos de respeito e de aceitação de si mesmo.

A Escala de Rosenberg foi disponibilizada para todos os participantes da economia criativa, com o intuito de avaliar o impacto das ações realizadas no setor em relação à autoestima. A primeira aplicação aconteceu em maio de 2021 e 30 artesãs responderam ao questionário. A segunda aplicação ocorreu em dezembro do mesmo ano e 13 artesãs responderam. É possível observar que houve uma considerável mudança na autoestima do grupo, somente uma artesã permanece abaixo da linha de autoestima elevada.

Gráfico 2 - Escala de Autoestima Rosenberg - 2021



c) **Ação: Articulação com a Rede Socioassistencial Pública e Privada**

Descrição: Uma das estratégias para a garantia de direitos dos usuários é realizada por meio da articulação com a rede socioassistencial e, para alcançar esse propósito, é imprescindível conhecer e estreitar os laços com a rede. Importante reconhecer que, para a consecução da política pública, é indispensável a articulação entre instituições governamentais, não governamentais e a comunidade.

Metodologia: A partir das demandas apresentadas pelas famílias, são contatados os serviços ofertados na rede socioassistencial e intersetorial para articulação e garantia de atendimento e direitos.

Recursos Materiais: Materiais de escritório, computador

Público-alvo: Responsáveis e/ou familiares dos usuários da APAE-BH

Número de atendidos: Aberto a todos os familiares e/ou responsáveis pelos usuários APAE-BH.

Capacidade de atendimento: Variado

Recursos humanos envolvidos: Assistente social

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Total de Atendimentos em 2021: 712 articulações/ano e 56 reuniões com a rede para discussão de caso

Monitoramento e avaliação: Quantificados todos os contatos com a rede socioassistencial e intersetorial realizados pela assistência social a respeito das famílias e usuários atendidos.

Resultados em 2021

- Possibilidade de discussões de casos com a rede, mesmo online;
- Abertura da Rede para referência e contrarreferência.
- Resolutividade das demandas, com participação ativa das famílias.
- Realização de 56 reuniões para discussão de casos com a rede de acompanhamento conjunto.

Gráfico 3 - Articulação com a rede intersetorial 2021

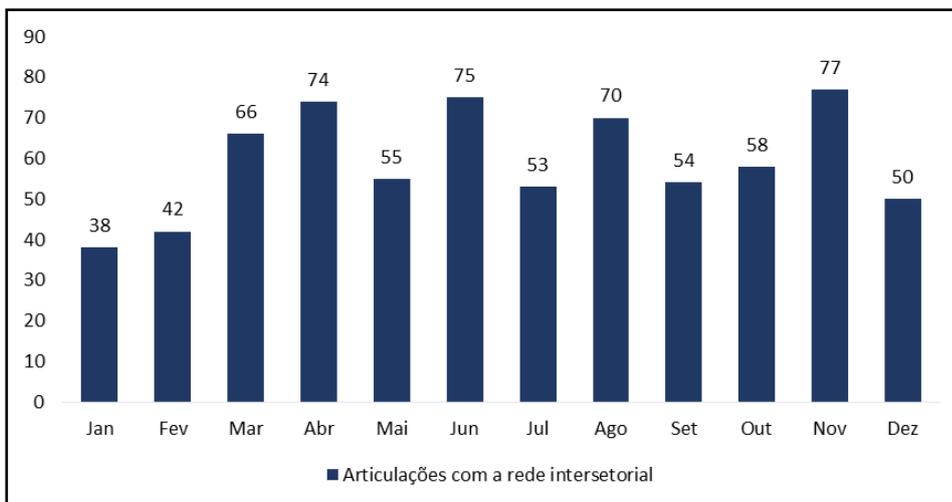
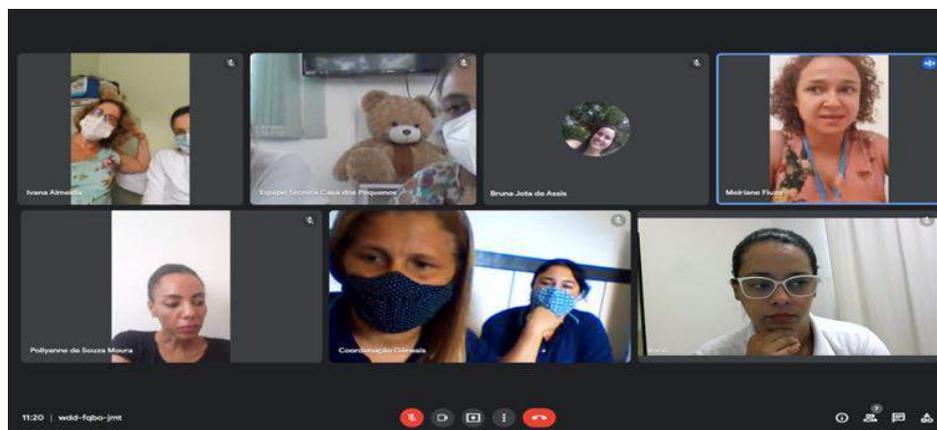
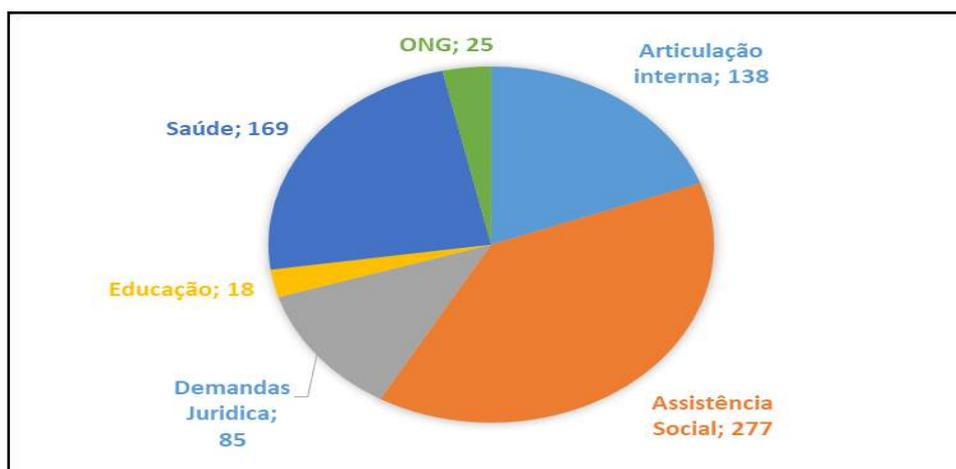


Gráfico 4 - Serviços acionados para articulações



Reuniões com a rede: APA ,CRAS, CREAS, PAEFI, Casa Genesis e Casa dos Pequenos

d) Serviços Sociassistenciais

I. Benefícios

Descrição: O Serviço Social orienta as famílias para os benefícios que os usuários atendidos pela APAE-BH têm direito, para melhoria da qualidade de vida.

Metodologia: Por meio de atendimento e acompanhamentos sociais são levantadas as demandas das famílias quanto a benefícios e articulado com a rede para concessão e esclarecimentos.

Recursos Materiais: Materiais de escritório e computador

Público-alvo: Responsáveis e/ou familiares dos usuários da APAE-BH

Número de atendidos: Aberto a todos os familiares e/ou responsáveis dos usuários APAE-BH

Recursos humanos envolvidos: Assistente social

Total de Atendimentos em 2021: 1.474 atendimentos/ano

Monitoramento: Quantificadas mensalmente as demandas das famílias e responsáveis em relação a informações e concessões de benefícios.

Resultados de 2021:

- Aumento no apoio oferecido às famílias quanto ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), tanto no preenchimento dos formulários para concessão de benefícios, como no acompanhamento online do processo.
- Encaminhamento à Agência Jurídica para reconsiderações nos cancelamentos do BPC.
- Parceria do Projeto Prato Cheio/Mesa Brasil - SESC encaminhou, em outubro, à instituição 500 cestas básicas que foram distribuídas para as famílias em situação de vulnerabilidade.

Gráfico 5 - Solicitação de benefícios

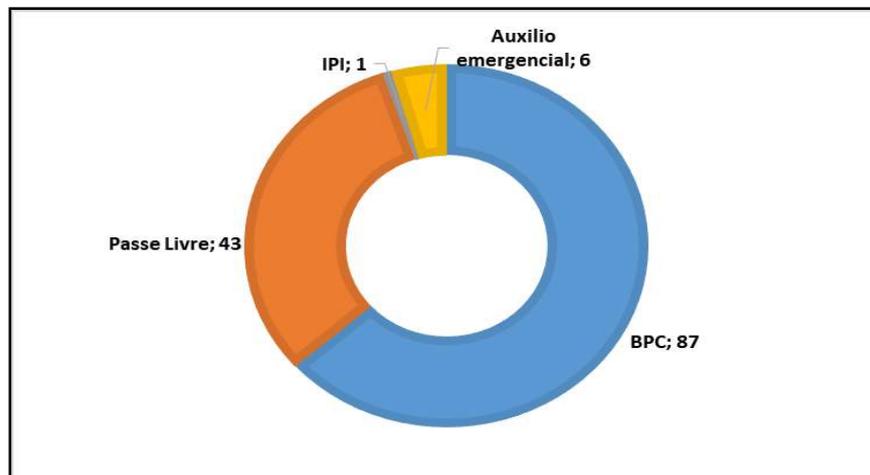
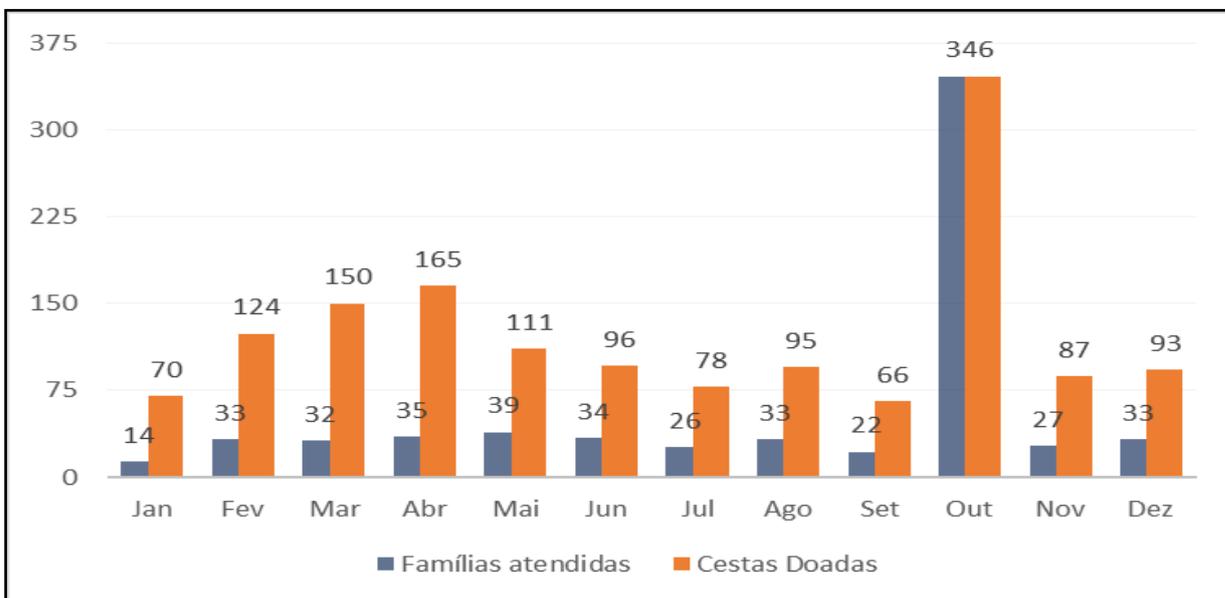


Gráfico 6 - Concessão de Cestas Básicas



II . Acolhimento/ Escuta Qualificada:

Descrição: O objetivo destes atendimentos é acolher a família, entender o contexto familiar, verificar se o grupo familiar se encontra em situação de risco ou vulnerabilidade social e se os usuários têm perfil para atendimento em algum serviço da APAE-BH.

Metodologia: O acolhimento visa atender a demanda espontânea, ou seja, as pessoas que não foram encaminhadas por nenhum órgão público, mas que buscaram atendimento em algum dos serviços oferecidos pela APAE-BH. O acolhimento é agendado com a recepcionista da entidade, para data e horário já determinados e é solicitado que a família traga a documentação necessária.

No acolhimento é feita a escuta qualificada e é verificado se a pessoa que almeja o atendimento apresenta ou não perfil de atendimento. Em 2021, o acolhimento ficou suspenso por alguns meses devido à pandemia.

Recursos Materiais: Materiais de escritório

Público-alvo: Responsáveis e/ou familiares de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla

Número de atendidos: 13 acolhimentos realizados

Capacidade de atendimento: Variado

Recursos humanos envolvidos: Assistente social

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Monitoramento: Quantificado mensalmente na tabela de controle.

Resultados em 2021:

- Foram retomados os acolhimentos de demanda espontânea.
- Foram feitos contatos com as famílias um dia antes do acolhimento, o que gerou baixo número de faltas.

III. Avaliação Social (Prontuário de Assistência Social - Entrevista Social):

Descrição: Análise técnica qualificada sobre a família para melhor compreensão da realidade socioeconômica, a fim de desvendar as questões sociais. A partir deste estudo, realiza-se a discussão com a equipe diagnóstica e são definidos os encaminhamentos.

Metodologia: Os usuários com perfil de atendimento na APAE e aqueles encaminhados pelos Centros de Saúde e CREAB são avaliados pela equipe multidisciplinar. O serviço social levanta mais informações a respeito da convivência familiar, situação socioeconômica, participação, entre outras, a fim de se certificar da vulnerabilidade e traçar estratégias para sua superação.

Recursos Materiais: Materiais de escritório

Público-alvo: Responsáveis e/ou familiares de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla

Recursos humanos envolvidos: Assistente social

Total de atendimentos em 2021: 66 atendimentos/ano

Monitoramento: As demandas das famílias e responsáveis atendidos são quantificadas mensalmente.

Tabela 3 - Avaliação social APAE- BH

Avaliação social			
	SUS	Sem convênio	TOTAL
2021	53	13	66

IV - Visitas domiciliares

Descrição: Visita domiciliar é um instrumento de trabalho do serviço social para o profissional conhecer as condições e vida dos usuários e o território em que vivem, garantindo uma aproximação da instituição com a realidade do usuário.

Metodologia: As visitas domiciliares são realizadas de acordo com a necessidade, utilizando transporte da APAE-BH, solicitado com antecedência. Após a visita, é elaborado um relatório com as demandas e providências a serem tomadas, e o mesmo é anexado à pasta do usuário.

Recursos Materiais: Materiais de escritório e veículo

Público-alvo: Responsáveis e/ou familiares de usuários da APAE-BH

Recursos humanos envolvidos: Assistente social e motorista

Total de Atendimentos em 2021: 25 atendimentos/ano

Monitoramento: Quantificado mensalmente na tabela de controle.



V. Instrumental utilizado e acompanhado - Plano de Acompanhamento Familiar – PAF

Descrição: Utilizado como instrumento de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas com as famílias, contém os objetivos, as estratégias e as metas, considerando o perfil, as vulnerabilidades e as potencialidades de cada família. Este instrumento vai além de atendimentos emergenciais das famílias monitoradas e tem a perspectiva de fortalecimento da cidadania e empoderamento familiar, visando à transformação da realidade social do usuário.

Durante o ano de 2021 cada assistente social acompanhou sistematicamente as famílias com risco social agravado.

Metodologia: Para execução do Plano de Acompanhamento Familiar, cada assistente social avalia as famílias mais vulneráveis para ofertar atendimento sistemático. Foi preenchido o formulário próprio, com a participação ativa da família, que se comprometeu a empenhar na superação de metas para melhorar sua qualidade de vida.

Para auxiliar as famílias, entre outras intervenções que variam de acordo com o contexto apresentado, são feitas articulações com as redes socioassistencial e intersetorial. Todos os acompanhamentos são registrados e arquivados na pasta do usuário.

Recursos Materiais: Materiais de escritório e veículo para visitas

Total de Atendimentos em 2021: 215 atendimentos/ano

Monitoramento: Quantificado mensalmente na tabela de controle e acompanhamento pelo Stratws.

Resultados:

- Famílias passaram a acessar os benefícios e superaram a demanda socioeconômica;
- Apoio da equipe psicossocial em momento de isolamento.

VI Participação social e Parcerias

a) Participação Social

Descrição: Com o objetivo de ampliar as oportunidades de vivências socioculturais dos usuários e de suas famílias, são articuladas parcerias para favorecer a inclusão da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, promovendo a participação social.

Metodologia:

Busca por empresas, instituições e pessoas físicas que possam contribuir para melhorar a participação social das famílias.

Recursos Materiais: Materiais de escritório

Público-alvo: Famílias e/ou responsáveis pelos usuários

Capacidade de atendimento: Variado

Recursos humanos envolvidos: Assistente social e gerente.

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte e Região Metropolitana

Total de Atendimentos em 2021: 106 participações sociais/ano

Monitoramento: Quantificado na tabela de controle

Participação Social			
Parceiro	Período	Público	Qtde. de participantes
Jurassic Park	Junho	Famílias e usuários	106 convites



b) Parcerias

Parceria PUC MINAS

Descrição: A parceria com o curso de Engenharia Civil da unidade Praça da Liberdade da PUC Minas, chamado de “Construindo Pontes”, é um projeto de extensão universitária que envolve usuários do programa de Autogestão e Autodefesa e alunos extensionistas da PUC MINAS. A tarefa é construir maquetes de uma ponte usando palitos de picolé como matéria-prima. Para além da questão da construção, a atividade trabalha a autoconfiança, a concentração, e traz aos usuários a sensação de proximidade e pertencimento com a cidade em que moram.

Metodologia: Para construírem essas maquetes, os usuários da APAE-BH recebem as instruções por meio de vídeos, que são produzidos e postados pelos alunos da PUC Minas nas redes sociais e, também, no WhatsApp.

Todo material para execução do projeto é ofertado pela universidade, separado, embalado e entregue aos usuários pela APAE-BH.

Público-alvo: Usuários do Programa de Autogestão e Autodefesa, da APAE-BH

Número de atendidos: 16 usuários.

Recursos humanos envolvidos: Assistente social extensionista e coordenador do curso de engenharia da PUC MINAS

Abrangência territorial: Município de Belo Horizonte



Cronograma de atividades:

Objetivos	Descrição das atividades e instrumentos utilizados	Metas	Avaliação
Fortalecer os vínculos familiares e a autonomia da família na busca da superação da vulnerabilidade e da promoção da qualidade de vida.	Oficinas de reflexão, que acontecem semanalmente para as famílias e responsáveis, abordando os mais diversos temas, sempre com a finalidade de fortalecer o grupo e atender as demandas apresentadas, além de melhorar a qualidade de vida de toda à família.	Trabalhar as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidade vivenciadas pelo usuário e por sua família; Fortalecer a matricialidade sociofamiliar no âmbito da política de assistência social. Envolver o maior número de famílias.	As Rodas de Conversa aconteceram na modalidade virtual. Os assuntos abordaram temáticas relevantes quanto à Economia Criativa, Violência Doméstica em Tempos de Isolamento Social, Autocuidado, Direitos da Pessoa com Deficiência. A participação semanal das reuniões online possibilitou aproximar mais das famílias.
Incentivar o empreendedorismo e o aumento da renda familiar por meio do artesanato	As famílias artesãs têm livre acesso à sala de artesanato e a utilizam para confeccionar suas próprias peças que foram vendidas nas	Melhorar a renda familiar; Usar o artesanato como terapia; Fortalecer o grupo.	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhora da autoestima e empoderamento das artesãs; ● Capacitações: <ul style="list-style-type: none"> * Oficina de peças íntimas - 6 participantes * Artesanatos que estão em alta - 12 participantes * O que fazer para valorizar

	<p>feiras e fazer pequenos concertos.</p> <p>Oferta de curso de peças íntimas para aquisição de novas habilidades.</p>		<p>seu produto - 9 participantes</p> <p>* Oficinas “De Mãe pra Mãe” - 24 participantes</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Protagonismo das artesãs em busca de novos espaços para expor seus produtos ● Participação na Feira Nacional de Artesanato, Feira no CER IV, em Contagem, e na APAE-BH. ● Classificação entre os 5 finalistas do “Hackathon: Soluções para a Economia Criativa”, promovido pela PBH e PUC Minas.
<p>Proporcionar às famílias e responsáveis participação e inclusão social</p>	<p>Busca por empresas, instituições e pessoas físicas que possam contribuir para melhorar a participação social das famílias.</p>	<p>Buscar parcerias que auxilie a ampliação das oportunidades de vivências socioculturais dos usuários e suas famílias, ou mesmo atividades gratuitas que assegurem a acessibilidade física e social.</p>	<p>Jurassic Parque, doação de 106 convites;</p> <p>Puc Minas: “Construindo Pontes”</p>

2.1. NÚCLEO ARTÍSTICO

Recursos financeiros envolvidos: R\$ 73.037,64 (setenta e três mil e trinta e sete reais e sessenta e quatro centavos)

Descrição:

Núcleo artístico é composto pela Banda da Diversidade, com foco em música (coral e bateria), dança e teatro e é formado por músicos, atores e dançarinos com deficiência intelectual/múltipla/autismo que conseguiram desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades artísticas.

O Coral Vozes da APAE tem em seu repertório músicas do folclore brasileiro e Música Popular Brasileira; e a Bateria APAETUCADA possui um repertório com Samba, Axé, Olodum, Funk e músicas do Folclore Brasileiro.

O principal objetivo é a inclusão social de seus componentes através da música e da arte, proporcionando vivências reais e ampliando perspectivas educacionais e sociais, bem como uma melhor qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária, contribuindo também com o processo educativo por meio da aprendizagem vivencial.

Por meio da construção de aprendizagens no universo da linguagem musical e da interação com outros grupos musicais são observadas mudanças importantes, tais como melhor convivência social, elevação da autoestima, aprendizagem e expressividade. Essas atividades provocam mudanças pessoais e abrangem diversos níveis do desenvolvimento cognitivo, emocional, atitudinal, comportamental e artístico, garantindo estímulo efetivo às pessoas com deficiência intelectual e melhorando sua qualidade de vida.

Objetivo geral:

- Criar e desenvolver ações de formação e produção do conhecimento em dança, música e teatro.

Objetivos específicos:

- Estimular os usuários a descobrir e desenvolver ações artísticas e sociais que tenham significado em suas próprias vidas;
- Conhecer as possibilidades sonoras e expressivas do movimento e da comunicação;
- Fazer, criar e atuar de acordo com suas escolhas, respeitando e compreendendo seus limites e possibilidades.

Público-alvo e critérios de acesso

Usuários com deficiência intelectual e múltipla/autismo a partir dos quatorze anos de idade, que tenham habilidade e interesse em participar dos grupos oferecidos. Participam também, familiares e pessoas da comunidade.

Para o usuário participar do grupo artístico são observadas algumas condições fundamentais, tais como:

- apresentar livre desejo de participar do grupo e dos ensaios;
- assumir compromisso com ensaios e apresentações;
- demonstrar respeito e colaboração.

Cronograma de atividades: 3ª a 6ª feira

- Aulas teóricas semanais;
- Ensaios em grupo e coletivos semanais e mensais;
- Apresentações internas bimestrais;
- Apresentações e atividades culturais externas, como convidados.

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Recursos humanos envolvidos:

Nome	Grau de Instrução/ Formação	Função	Carga Horária semanal	Regime de contratação
Glaydson Eustáquio Luiz Vieira	Ensino Médio completo	Instrutor	24	CLT
Eder Geovani Alves Nepomuceno	Educação Superior completo	Instrutor	16	CLT
Ricardo Henrique Picardi	Ensino Médio completo	Instrutor	16	CLT

Abrangência territorial: Todas as regionais de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Metodologia

As aulas e ensaios são semanais, sempre às sextas-feiras, em dois horários: das 9h30min às 11h30min e das 15h às 17h. Em 2020 foram atendidas 44 pessoas e de março a dezembro os teleatendimentos aconteceram de forma semanal no formato de grupo, por chamadas via WhatsApp.

Resultados alcançados

- Atendimento a 44 usuários de forma presencial;
- Descoberta de novas habilidades;
- Reordenamento e avaliação das habilidades dividindo os usuários de acordo com o interesses e habilidade.
- Realização de duas lives musicais.
- Realização de 4 apresentações

Monitoramento e Avaliação

O Plano de Desenvolvimento do Usuário e as planilhas de Excel são os instrumentos de monitoramento e avaliação e têm como objetivo aprimorar as ações, acompanhando e avaliando o usuário, por meio de imagens, relatórios, depoimentos de familiares e desenvolvimento dos participantes.

Há também reuniões constantes com as famílias e usuários para avaliar o serviço e trocas de informações.

3 INCLUSÃO PRODUTIVA - “TRABALHO, EMPREGO E RENDA”

Recursos financeiros: R\$ 146.435,20 (cento e quarenta e seis mil, quatrocentos e trinta e cinco reais e vinte centavos). Todo o recurso é advindo de doações.

1. Descrição do programa/ serviço:

O Serviço Trabalho, Emprego e Renda – TER da APAE BH é voltado para a inclusão e integração laboral das pessoas com deficiência.

A inclusão laboral se fundamenta em princípios e valores que incluem a presunção da empregabilidade, a importância dos apoios, a centralidade nas habilidades e capacidades dos usuários, a individualidade, a necessidade de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho de acordo com a sua vontade e interesses, com condições de trabalho iguais às dos outros empregados.

Esse serviço auxilia as pessoas com deficiência na busca por um trabalho condizente com o seu potencial, aspirações e também com a disponibilidade de vagas existentes no mercado e, às empresas, na busca e adaptação desse profissional, oferecendo um serviço de assessoria pelo qual identificamos ações, denominadas de apoios, que reúnem um conjunto de serviços. O empregador deve estar satisfeito com a qualidade e produtividade da função desempenhada pela pessoa com deficiência (PCD), assim como a PCD deve estar satisfeita com a função exercida e as condições de trabalho, devendo ocupar situação de igualdade em relação aos demais trabalhadores.

O principal propósito é apresentar para a pessoa com deficiência, uma perspectiva diferente, evidenciando suas habilidades e potencialidades, oferecendo suporte para os envolvidos: pessoa com deficiência, família e empresa.

As ações do TER permeiam a sensibilização, o recrutamento dessas pessoas, a assessoria, orientação e o acompanhamento personalizado e individualizado, realizados dentro da empresa e considerando a função exercida no trabalho, de forma a garantir a permanência da pessoa com deficiência no trabalho com as mesmas condições oferecidas às outras pessoas. Isso cria um ambiente propício à inclusão, treinando os usuários no próprio local de trabalho, vencendo as barreiras físicas e atitudinais, criando estratégias e apoios para o seu desenvolvimento na empresa, privilegiando suas potencialidades e tornando a inclusão um processo natural.

Eixos de atuação:

➤ **Eixo: Pessoas com deficiência**

Auxiliar as pessoas com deficiência na busca pelo primeiro emprego ou recolocação no mercado laboral, identificando suas habilidades, potencialidades e individualidade, além de oferecer suporte em todas as etapas do processo, também para sua família. A pessoa se desenvolve no próprio posto de trabalho, sempre conforme suas competências e habilidades. Esse eixo também se refere a realização de grupo com as pessoas com deficiência incluídas no mercado de trabalho.

➤ **Eixo: Empresas**

Assessorar as empresas que desejam incluir trabalhadores com deficiência no seu quadro de funcionários, auxiliando-as desde o momento de identificação dos funcionários de acordo com suas habilidades, desejos, capacidades, mapeamento de funções, identificação de

apoios, elaboração de plano individual de desenvolvimento do sujeito, acompanhamento pós colocação com suportes específicos e adequações de atividades para que naturalmente a pessoa com deficiência realize seu trabalho de maneira digna, produtiva e realmente inclusiva. É também muito importante, trabalhar a sensibilização da equipe

2. Infraestrutura utilizada para a execução das atividades

Dentro da Instituição, utilizamos duas salas, uma da gerência e outra de reuniões. O espaço externo será o das empresas onde realizamos o serviço de assessoria às pessoas com deficiência, famílias e empresas.

3. Público alvo e critério de acesso

Pessoas com deficiência (física, intelectual, auditiva ou visual) a partir dos 18 anos de idade, com interesse de serem incluídas no mercado de trabalho e empresas que buscam inserir as pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

4. Recursos humanos

QUANTITATIVO	PROFISSIONAL	C.H.	REGIME DE TRABALHO
1	Gerente	40 h / semanais	Celetista
1	Psicólogo	10 h / semanais	Celetista

5. Abrangência territorial

Todas as regionais do município de Belo Horizonte e Contagem.

6. Cronograma de Funcionamento das atividades

O serviço funciona de segunda à sexta-feira, nos turnos manhã e tarde, internamente na instituição ou externamente no próprio local de trabalho das pessoas incluídas (empresas parceiras).

7. Atividades realizadas / metodologias

Através do trabalho, a pessoa com deficiência garante a cidadania e o sentimento de pertencimento na sociedade e possibilita a construção da identidade social e de reconhecimento das suas potencialidades, como um indivíduo produtivo. O fato é que esse espaço de trabalho precisa ser conquistado através do próprio empenho das pessoas com deficiência, visando o reconhecimento social por meio de suas competências e não meramente por caridade, compreendendo que a deficiência não deve servir como critério de exclusão.

As atividades deste estão voltadas principalmente para a inclusão da pessoa com deficiência em algum tipo de atividade laboral, primordialmente competitiva, e sempre condizente com o potencial, condições físicas e aspirações dessa pessoa e, também, com a disponibilidade de vagas existentes no mercado. Sabemos que a autoestima e a dignidade do adulto com deficiência intelectual estão intrinsecamente ligadas à sua inclusão laboral e econômica.

A inclusão é realizada por meio de consultorias e pela metodologia do emprego apoiado, que abrange um conjunto de serviços e ações denominados “apoios”. O emprego apoiado se fundamenta em princípios e valores que incluem a presunção da empregabilidade, a importância dos apoios, a

centralidade nas habilidades e capacidades dos usuários, a individualidade, a necessidade de inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho de acordo com a sua vontade e interesses e em igualdade de condições de trabalho com os outros empregados. Além disso, o emprego apoiado valoriza a importância da comunidade, assim como a autonomia e independência do usuário e leva em conta as condições de acessibilidade e a necessidade de tecnologias assistivas. O emprego apoiado desenvolve a pessoa no próprio posto de trabalho. Cada um se desenvolve conforme suas competências e habilidades.

Esta metodologia envolve ações de assessoria, orientação e acompanhamento personalizado e individualizado realizados dentro da empresa e considerando a função exercida no trabalho, de forma a garantir a permanência da pessoa com deficiência e as mesmas condições oferecidas a outras pessoas.

➤ **Eixo: Pessoas com deficiência**

- Levantamento de currículos;
- Avaliação da pessoa com deficiência interessada em ser inserida no mercado de trabalho;
- Utilização de ferramentas métricas (Escala de autodeterminação, Lantegi Batuak) em algumas situações para compreensão do perfil vocacional e profissional do usuário;
- Auxílio na organização e preparo da documentação dos usuários que serão inseridos no mercado de trabalho;
- Realização de encontros mensais com pessoas com deficiência Intelectual já inseridos no mercado de trabalho, em Grupo Operativo, para discussão de temáticas relacionadas a seu melhor desenvolvimento, a fim de auxiliá-los no entendimento de questões relativas à busca de autonomia e independência;
- Orientação e acompanhamento dos usuários dentro das empresas;
- Realização de intervenções pontuais com os familiares/responsáveis sempre que necessário;
- Realização de pesquisas e questionários enviados para pessoas com deficiência já incluídas no mercado de trabalho sobre o “Impacto da pandemia do coronavírus na vida dos trabalhadores com deficiência”;
- Contribuição por meio de inserção no site da instituição, de matérias relacionadas à colocação de PCDs no mercado de trabalho;
- Aumento da divulgação de peças para captação de novos currículos de pessoas com deficiência que visam ingressar no mercado de trabalho - Intensificação da formação do Banco de Currículos dos PCDs com apoio do setor de comunicação da APAE-BH.

➤ **Eixo: Empresas**

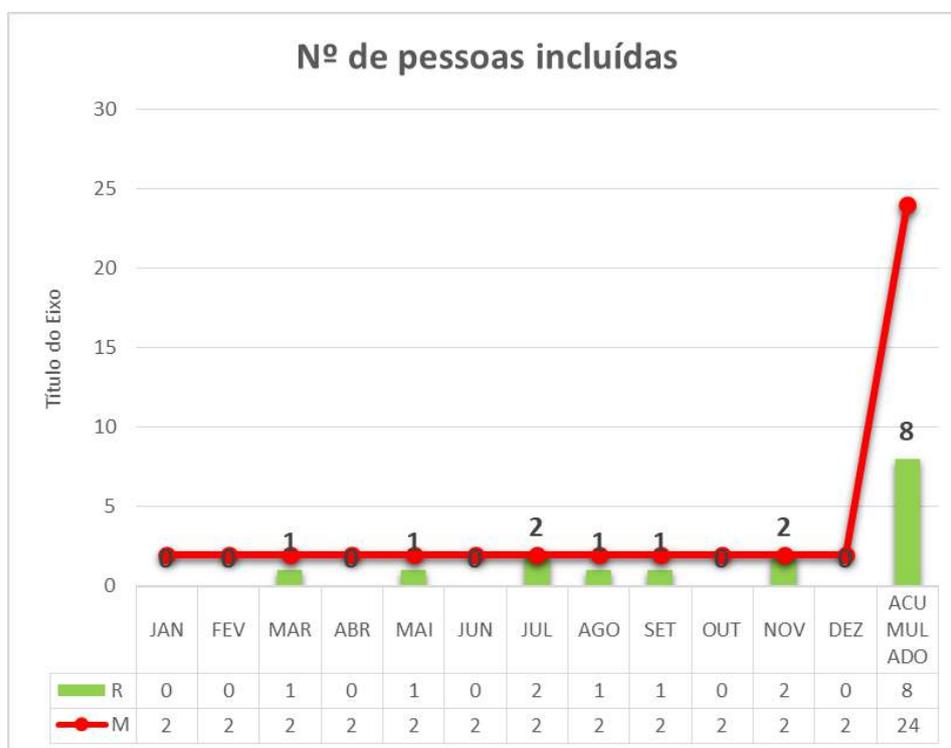
- Levantamento do perfil das vagas existentes nas empresas parceiras, para possível inserção do usuário no trabalho;
- Visitas às empresas para avaliação de possíveis funções e adaptações necessárias para inserção do usuário com deficiência intelectual na atividade;
- Realização de parcerias com empresas para inserção da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho, com a promoção de capacitações e palestras de sensibilização direcionadas aos funcionários;
- Captação de vagas e Identificação de postos de trabalho compatíveis com o perfil do usuário, por meio da análise de funções e de atividades;
- Organização do banco de dados contendo informações sobre as vagas disponíveis nas empresas, o perfil da vaga e o perfil dos usuários aptos para encaminhamento ao mercado de trabalho;

- Realização de ações de sensibilização que ressaltem a importância da Inclusão Laboral das Pessoas com Deficiência de forma ampla e articulada dentro da nossa área de abrangência;
- Orientação às empresas em relação ao recrutamento de profissionais, e especificidades no treinamento da pessoa com deficiência para a vaga de trabalho, avaliação da compatibilidade entre a deficiência e a função a ser exercida;
- Monitoramento e acompanhamento da pessoa inserida no mercado de trabalho, realizando análise das tarefas: PRATICAR – OBSERVAR – CORRIGIR – REPETIR.

8. Resultados alcançados:

Eixo: Pessoas com deficiência

- Inserção de 08 pessoas com deficiência no mercado de trabalho formal até dezembro de 2021, totalizando 119 pessoas incluídas desde o início do serviço;

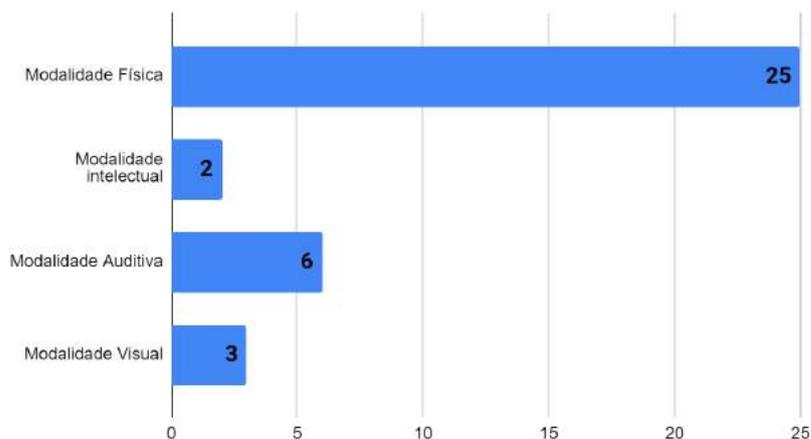


- Pesquisa no CER-IV, com o objetivo de conhecer o perfil dos usuários, com idade igual ou superior a 18 anos, em relação ao mercado de trabalho. O link da pesquisa foi gerado e enviado pelos gerentes/ recepcionistas para os assistidos do serviço.

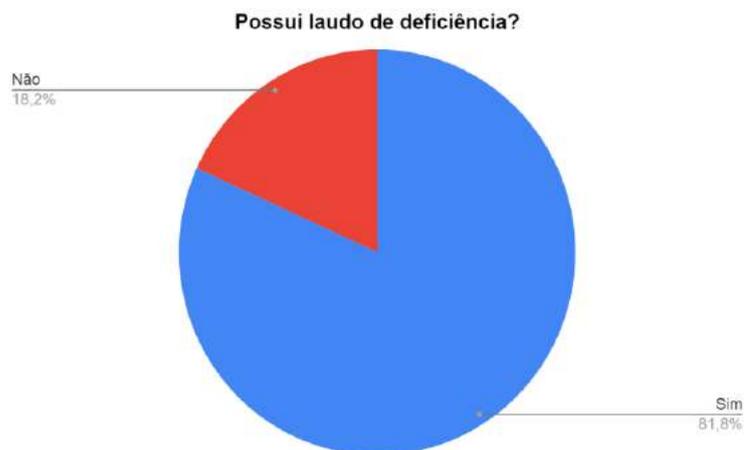
Resultado: 33 respostas (n=33)

A maioria dos assistidos que responderam ao questionário foram da modalidade física (n=25), seguido da modalidade auditiva (n=6), visual (n=3) e intelectual (n=2). Em relação ao gênero, 75,8% são do sexo masculino.

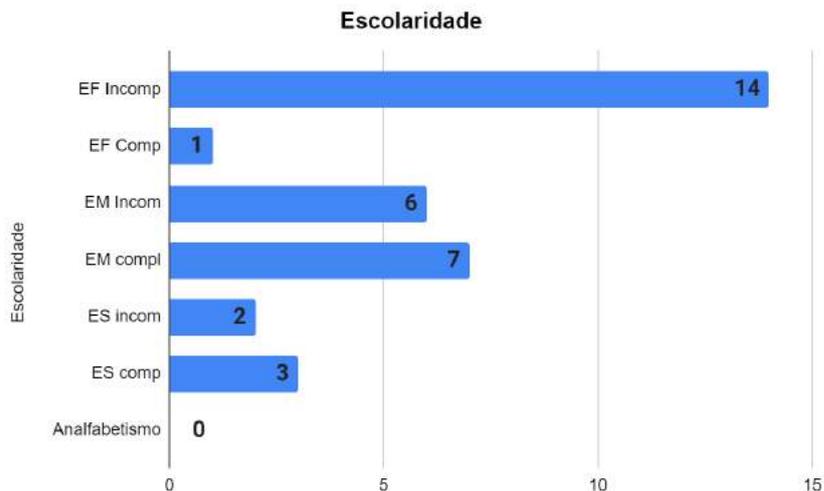
Modalidade de reabilitação que está inserido no CER-IV, 2021.



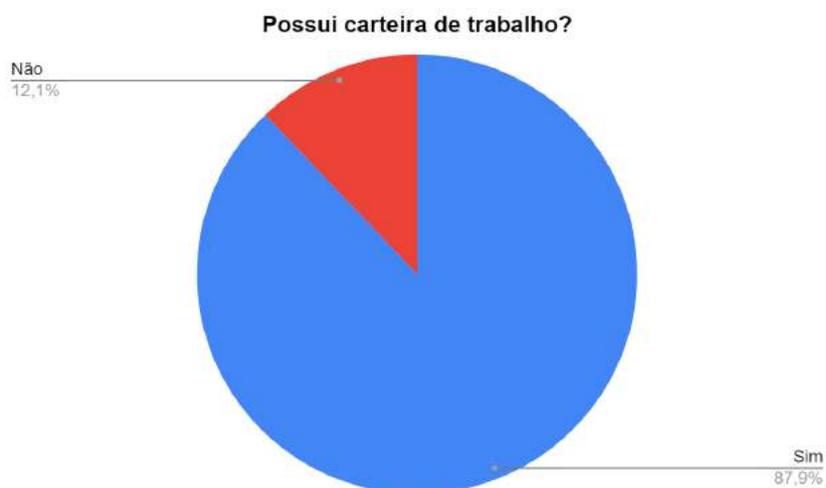
Em relação ao laudo atestando sua deficiência, 81,8% relataram possuir.



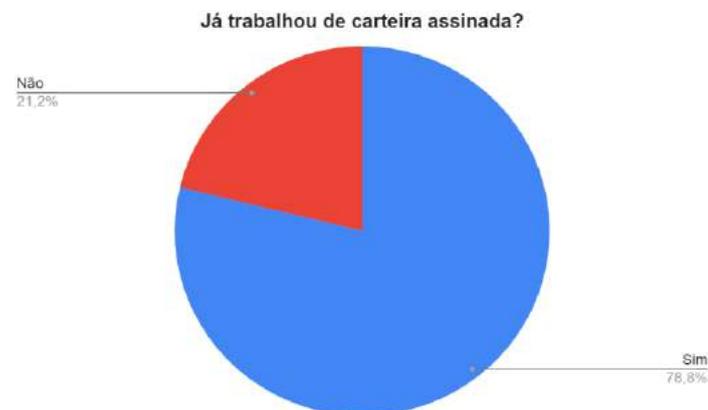
Sobre a escolaridade verificamos em sua maioria que 42,4% possuem o Ensino Fundamental incompleto, 18,2% Ensino médio incompleto, 21,2% Ensino médio completo, 6,1% Ensino Superior incompleto e 9,1% Ensino Superior completo.



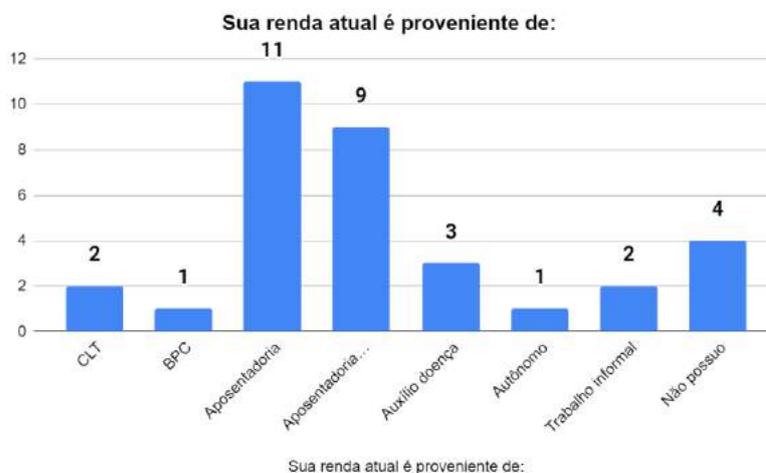
Dos entrevistados, 87,9% possuem carteira de trabalho. Do percentual que não possui (12,1%), 77,8% não possuem interesse em tirar.



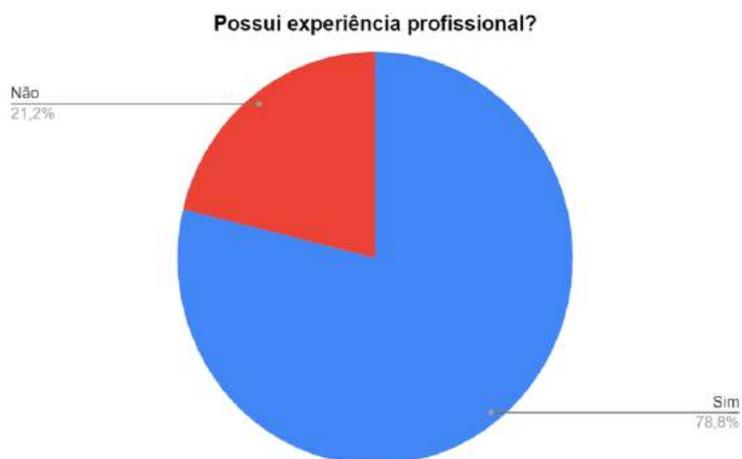
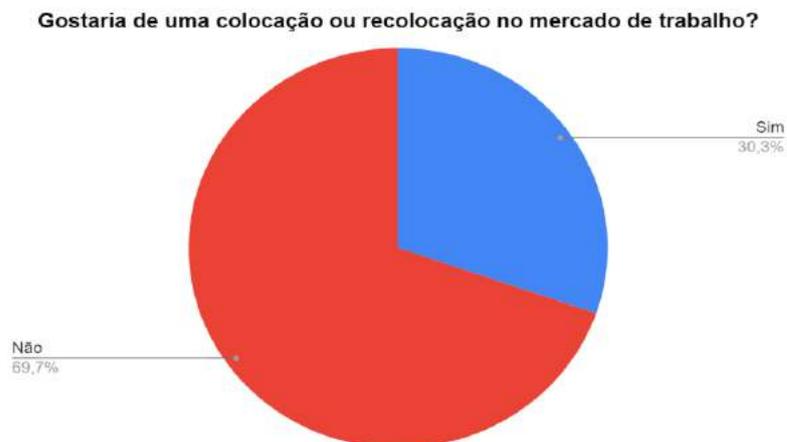
Ao perguntarmos sobre já ter trabalhado de carteira assinada, 78,8% relatam que sim, já trabalharam. Sobre o trabalho informal, 39,4% já trabalhou ou trabalha sendo que os trabalhos citados foram: venda de cosméticos, pedreiro, banca de frutas, auxiliar de crianças, operador, marcenaria, motoboy e auxiliar de máquina de algodão doce.



A renda de 60,6% dos entrevistados é proveniente da aposentadoria (33,3%, n=11 aposentadoria normal e 27,3, n= 9 aposentadoria por invalidez).



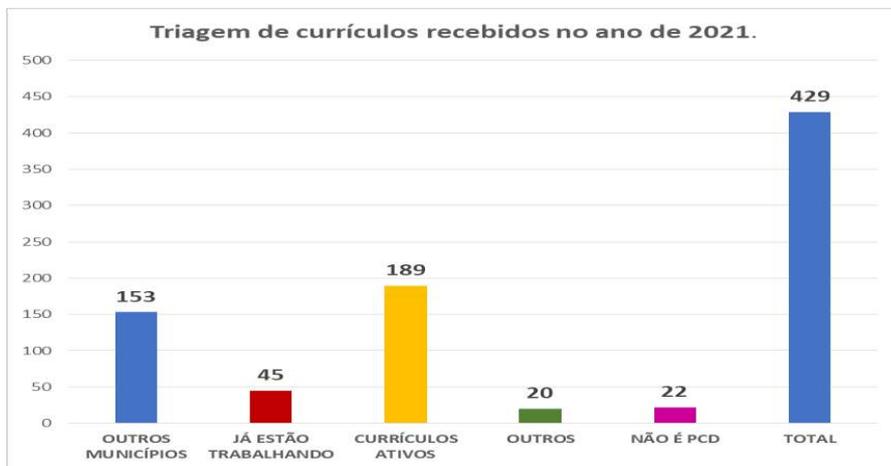
A maioria dos entrevistados, 69,7% não gostariam de uma colocação ou recolocação no mercado de trabalho, apesar de 78,8% possuírem experiência profissional.



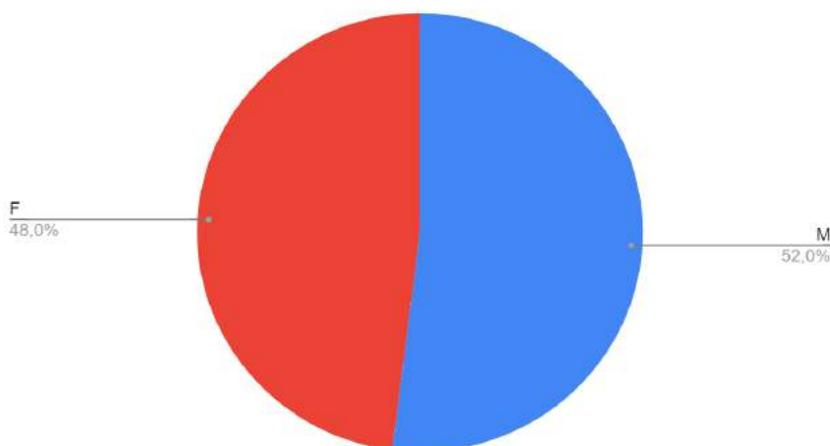
Em relação à leitura e escrita, 93,9% relatam possuir leitura e somente 6,1% não possuem e, 100% relatam saber escrever.



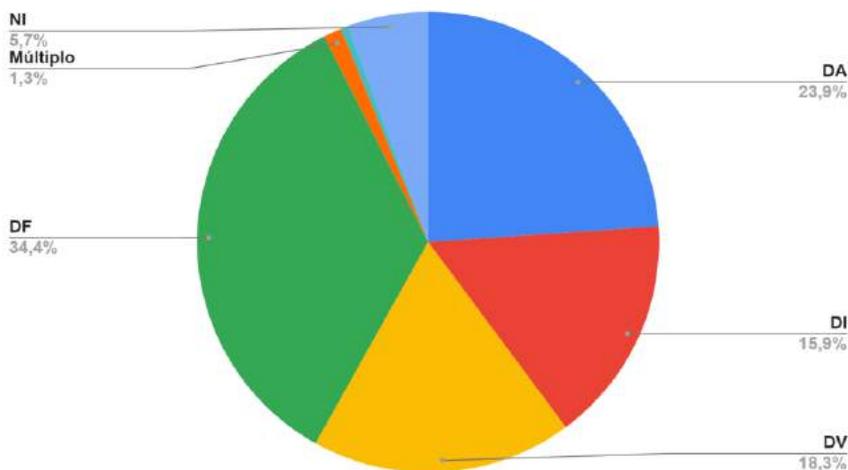
- Reestruturação do Banco de Currículos:
 - realização de contato com as PCDs para direcionamento de apoio e perfil de trabalho dentro das suas habilidades e aspirações;
 - identificação da deficiência;
 - organização e identificação dos candidatos de acordo com o município;



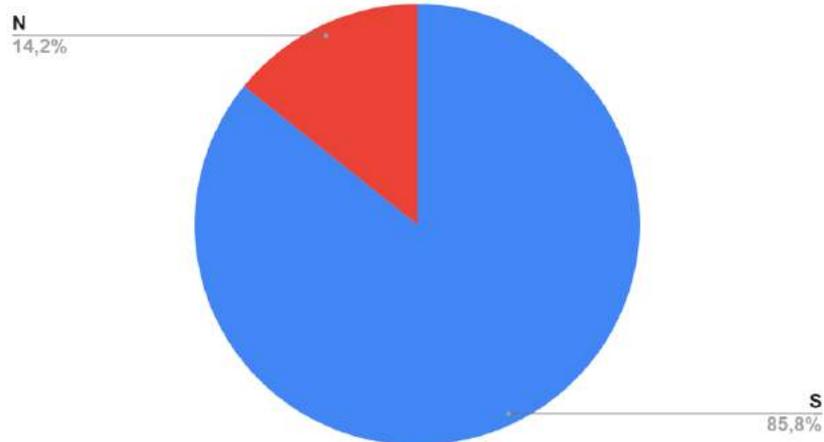
TRIAGEM DOS CURRÍCULOS - GÊNERO



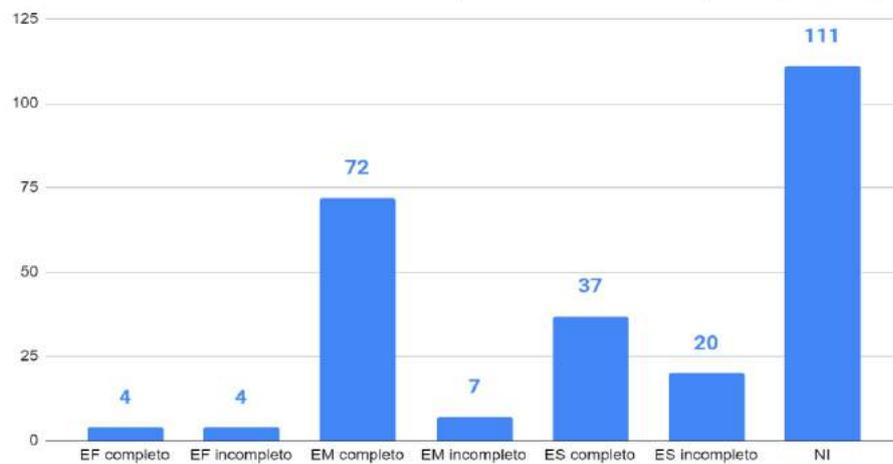
TRIAGEM DE CURRÍCULOS - TIPOS DE DEFICIÊNCIA



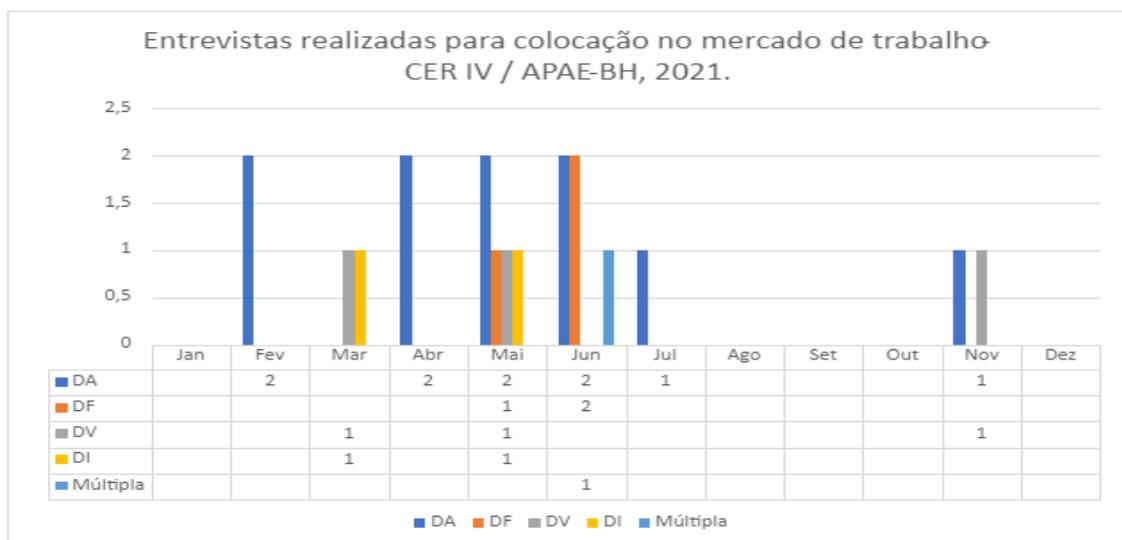
TRIAGEM DE CURRÍCULOS - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL.

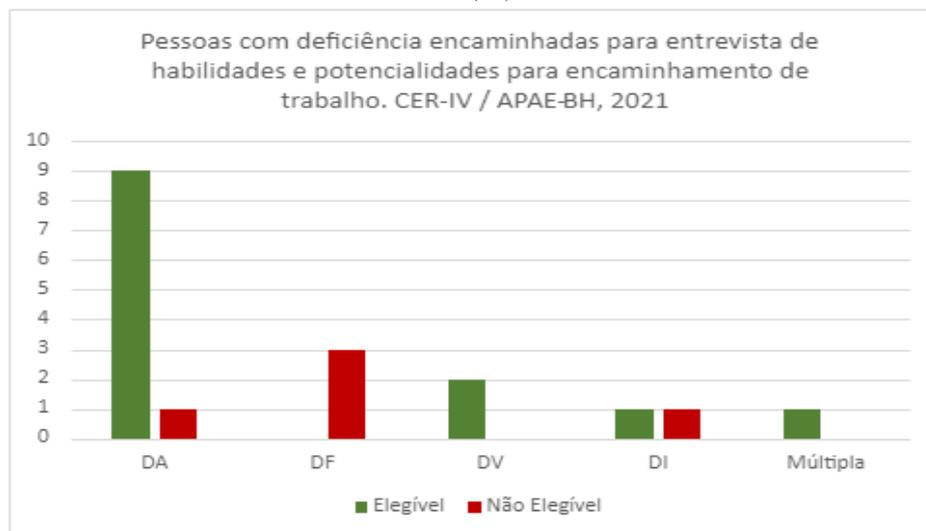


TRIAGEM DE CURRÍCULOS - ESCOLARIDADE (JÁ ESTÃO TRABALHANDO, ATIVOS, OUTROS)



- Entrevista com pessoas com deficiência para identificação de perfil (soft e hard skill) para encaminhamento;





- Levantamento de perfil dos candidatos e envio para participação em processos seletivos de empresas parceiras (acompanhamento e suporte);
- Realização de Grupos Operativos com PCDIs já incluídos no mercado de trabalho para trabalhar temas específicos visando melhor organização e independência dentro do posto de trabalho.

Nº realizados: 24

Temas trabalhados:

- O Ano de 2021: Propostas, Metas e Possíveis Planejamentos (Como conquistá-los);
- Maneiras de Como Conquistar seus Objetivos
- Como Obter Ascensão Profissional (Posturas e Comportamentos assertivos, como evitar comportamentos inadequados);
- Educação financeira: quanto vale seu trabalho, valores, gastos, dívidas, o que é cheque especial, cartão de crédito e regras de participação.
- Habilidades que possuem, inabilidades, o que adquiriu durante a pandemia;
- Autoconhecimento: Qualidade mais marcante, identificação do outro e Pontos a melhorar.
- Grupos de Convivência: O Trabalho como um grupo importante "Comportamentos De boa convivência"; Como sou? Minhas qualidades positivas; Como Minhas Qualidades Influenciam em meu Trabalho; Controle Financeiro, explicação da planilha de gastos e como afeta a minha vida; Metas a serem alcançada até o final do ano, desafios e possibilidades; Importância de se Manter o que Começou
- Semana da pessoa com deficiência - reconhecimento, empoderamento, oportunidades;
- Como Realizo meu Trabalho, Dificuldades e Possibilidades
- Comportamentos Adequados no Ambiente de Trabalho.
- Desafios e Possibilidades da Vida Adulta do PCDI. Vida pessoal x trabalho
- Convivendo Com as Diferenças no Trabalho "Crenças, Orientação Sexual, Times de Futebol, ETC;
- Empatia: Respeitar e ser Respeitado;
- Fechamento ano de 2021

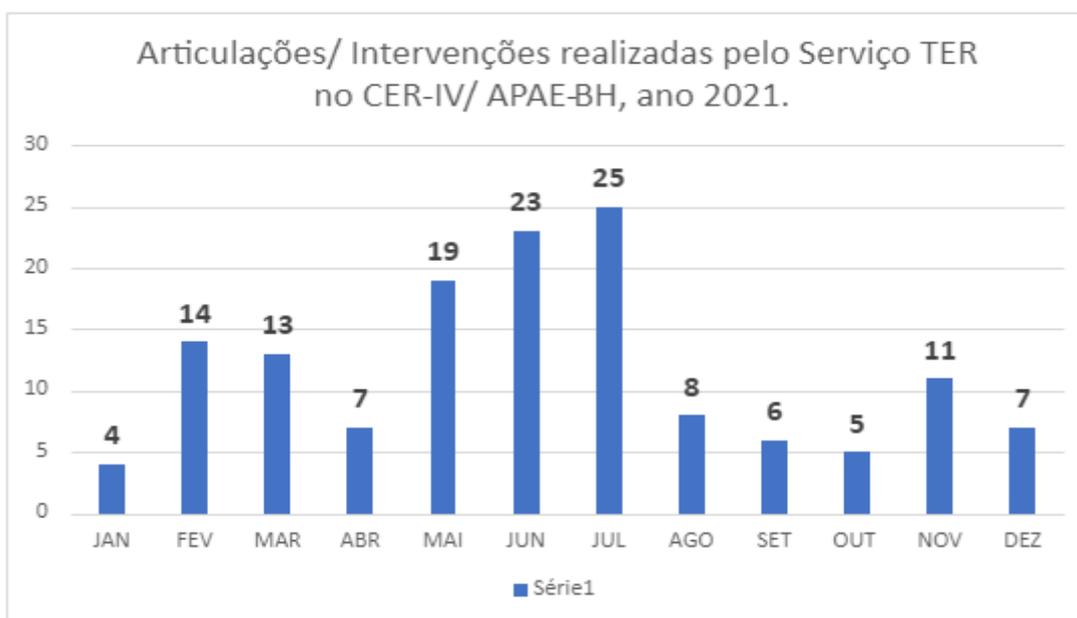
Nesses encontros os grupos participantes demonstraram evolução do pensamento crítico, do autoconhecimento e da autonomia. Além disso, desenvolveram maior independência nas atividades propostas no ambiente laboral e conseguiram desenvolver melhor fluência verbal, percepção e expansão de consciência mais clara sobre cidadania, protagonismo enquanto sujeitos de direitos incluídos no mercado de trabalho e na sociedade.

Os indivíduos que participaram desse grupo demonstraram ser mais participativos e conscientes sobre economia financeira e com maior entendimento sobre valores e gastos, colocando em prática metas possíveis e conseguindo atingir a maioria delas.

Observou-se a expansão da consciência sobre diversidade, diferenças, etc, demonstrando maior tolerância e respeito a cada sujeito em sua concepção e escolha.

A cada encontro foi observada maior adesão dos participantes, onde puderam ter seu lugar de fala enquanto pessoas com deficiência intelectual incluídas no mercado de trabalho.

- Intervenções e articulações específicas do CER IV:
Total: 142 articulações

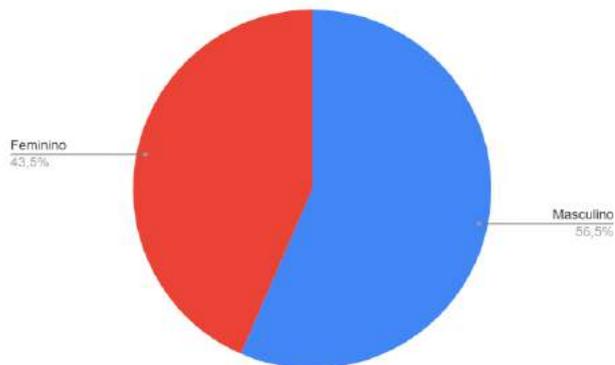


- Elaboração e aplicação de pesquisa para trabalhadores com deficiência, com o objetivo de conhecer um pouco melhor o impacto da pandemia do COVID-19.

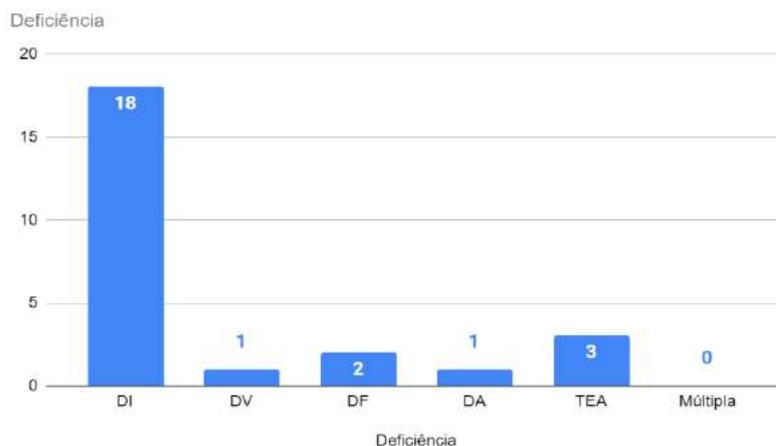
Retorno de 23 questionários respondidos (n=23)

Resultado da tabulação dos dados:

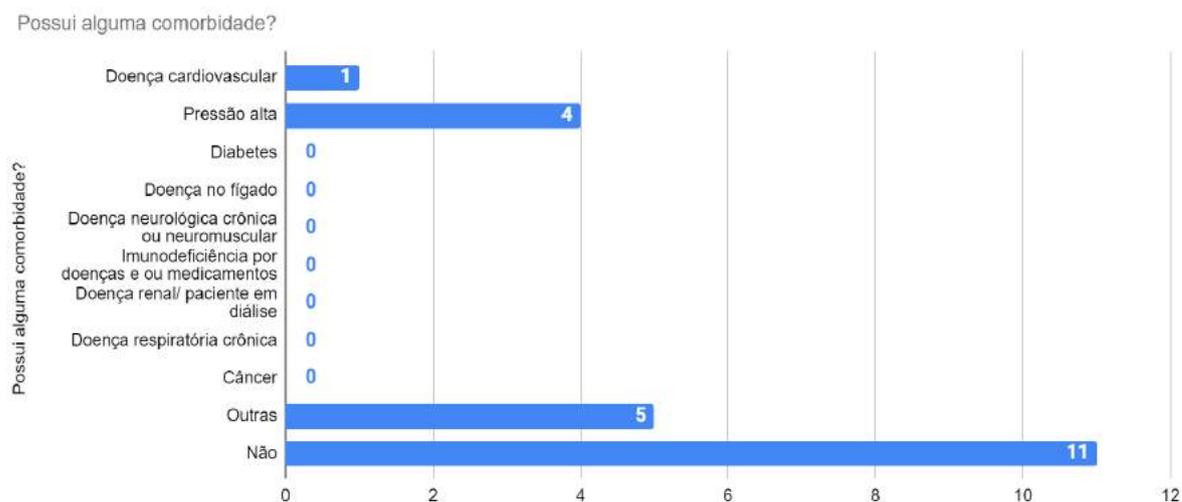
Em relação ao gênero



Tipo de deficiência:

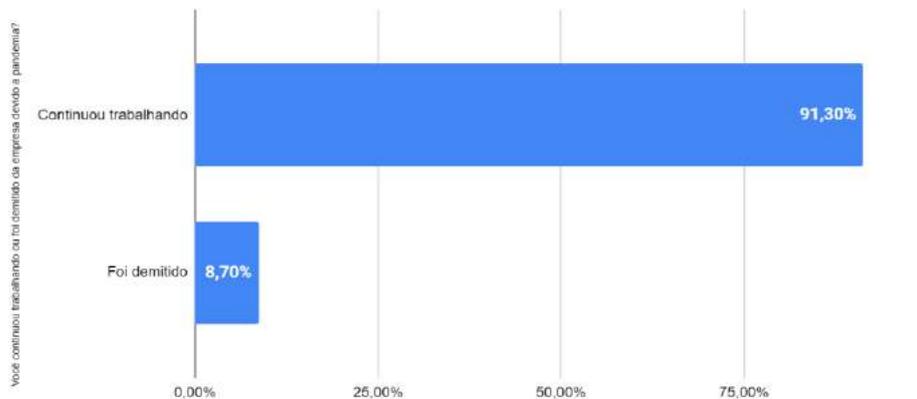


Presença de comorbidades:

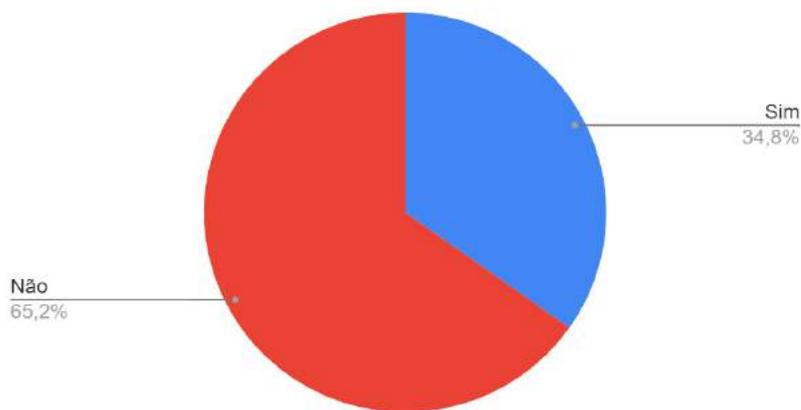


Em relação ao trabalho:

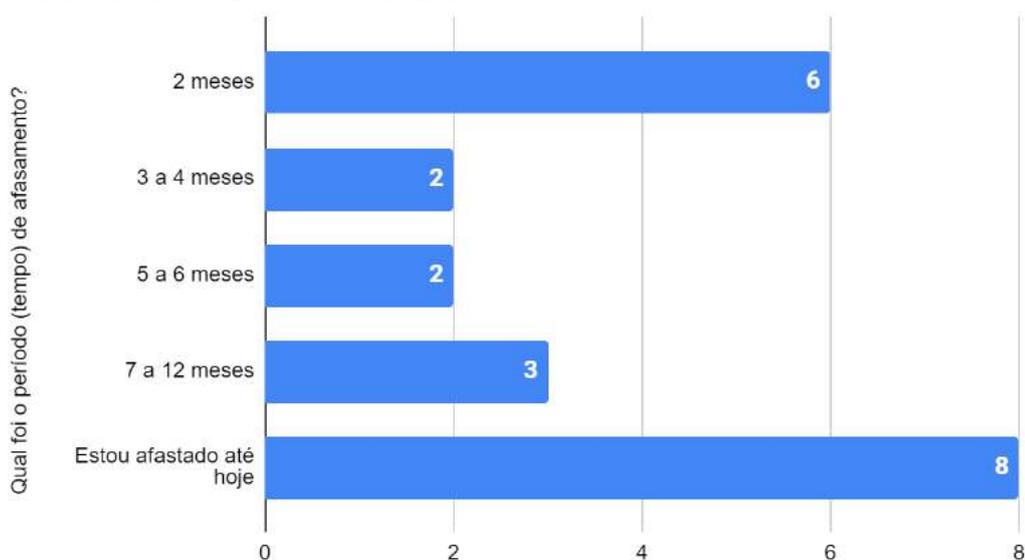
Você continuou trabalhando ou foi demitido da empresa devido a pandemia?



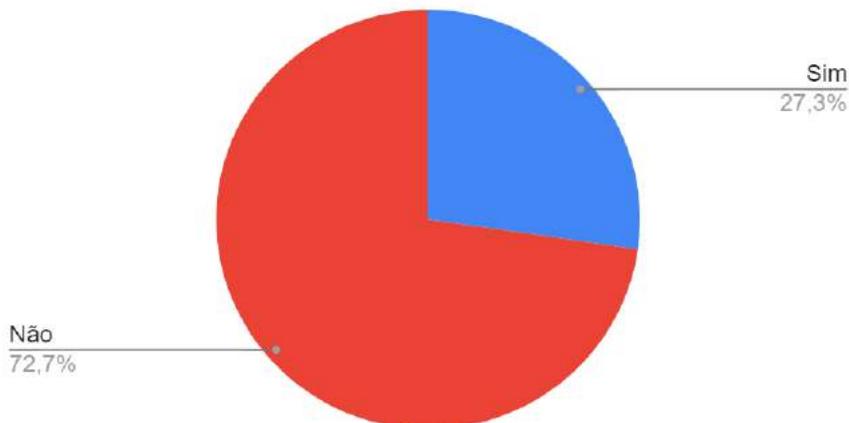
Chegou a ser afastado das atividades do seu trabalho no início da pandemia?



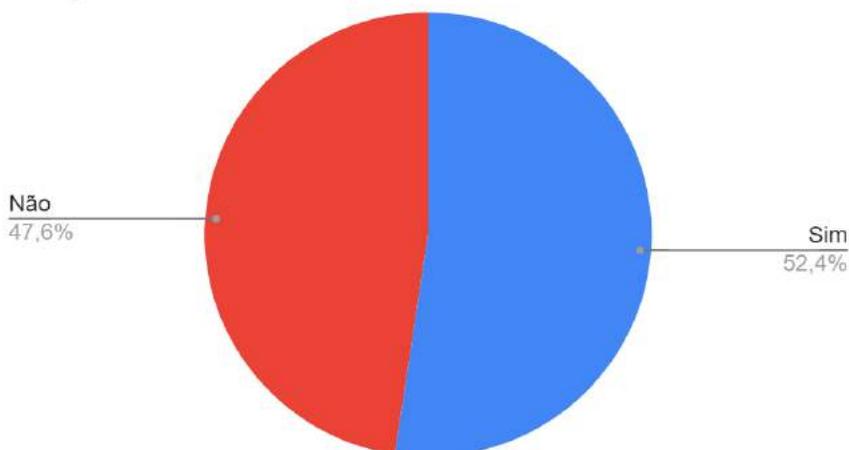
Qual foi o período (tempo) de afastamento?



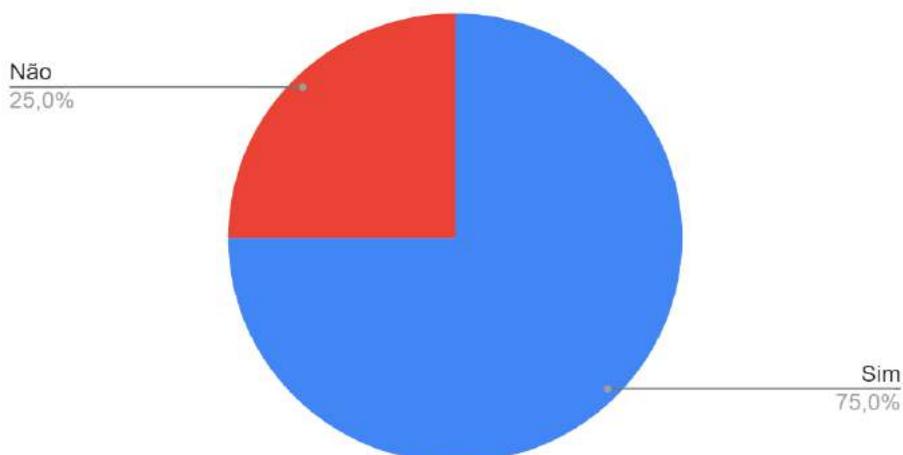
A empresa ofereceu alternativa de trabalho na sua casa durante o afastamento (trabalho em home office)?



Você já retornou ao trabalho presencial?



Caso a resposta da questão anterior tenha sido "NÃO", você gostaria de voltar a trabalhar (sente segurança)?

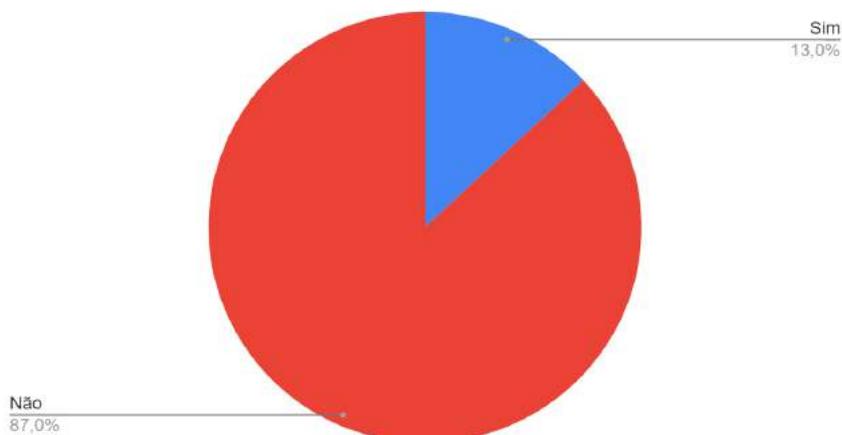


Qual a sua opinião a respeito do fato de não ter voltado ao trabalho?

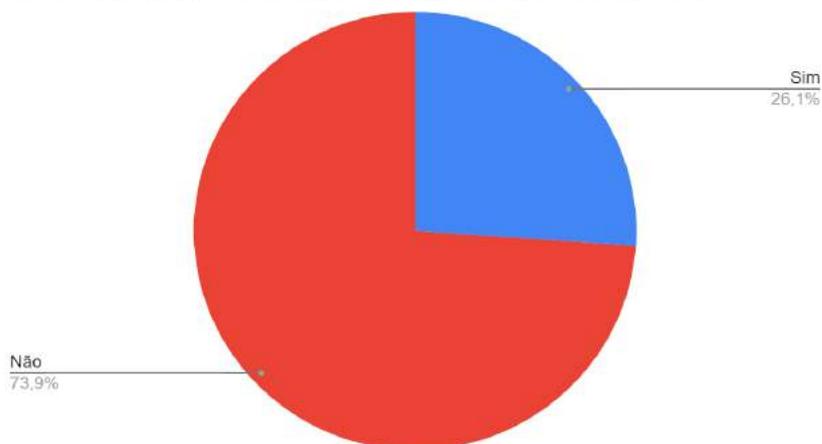
- “acredito que isto se deve ao desinteresse ou desinformação das empresas em recolocar novamente os trabalhadores com necessidades especiais em virtude da epidemia de covid”

- “vi no site da empresa que ainda existe uma vaga para pne (pessoa com necessidades especiais) e ela não foi chamada novamente”
- “ruim pois gosto de trabalhar”
- “muito demorado”
- “pandemia”
- “quero voltar! estou cansada de ficar em casa”
- “por questões de segurança e por redução de gastos talvez”
- “eu gostaria de ter voltado a mais tempo, pois acredito que mesmo diante das circunstâncias, poderia fazer algo.”
- “falta de planejamento”
- “sou muito grato à empresa por se preocupar com a saúde dos funcionários.”
- “muito ruim ficar em casa”
- “tranquilo”

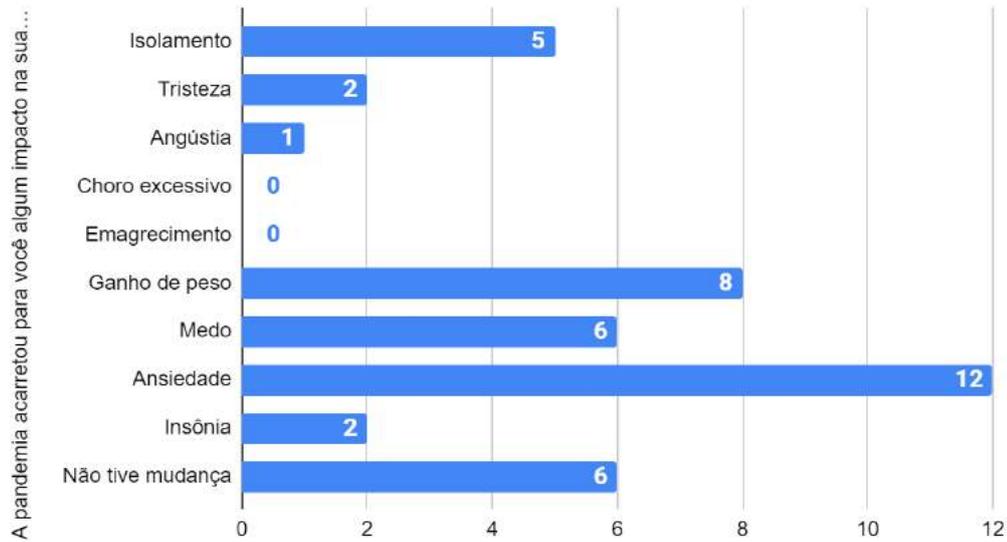
Você pegou ATESTADO MÉDICO desde o início da pandemia até o momento atual por suspeita da doença ou pela própria doença?



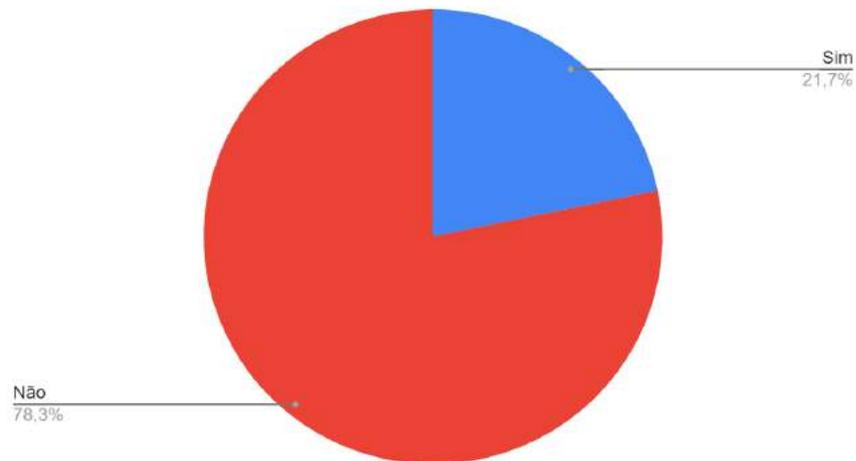
Você teve oportunidade de mudança de emprego ou cargo durante a pandemia?



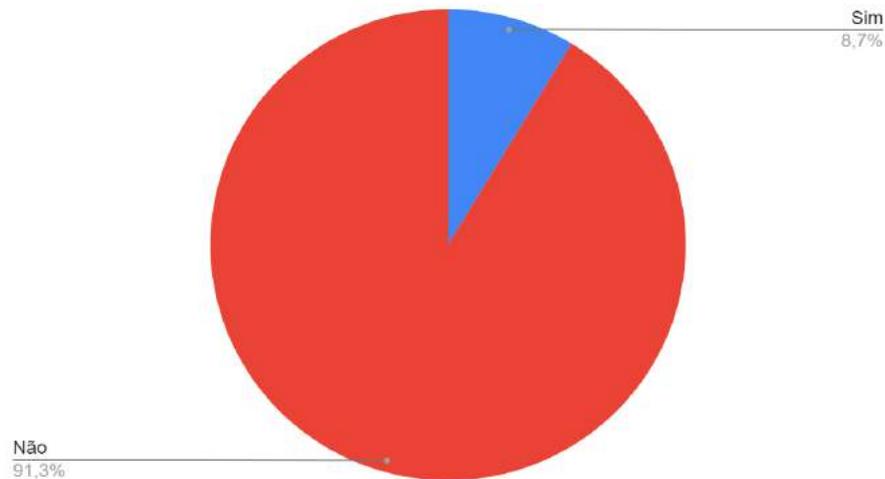
A pandemia acarretou para você algum impacto na sua saúde física e/ou emocional?



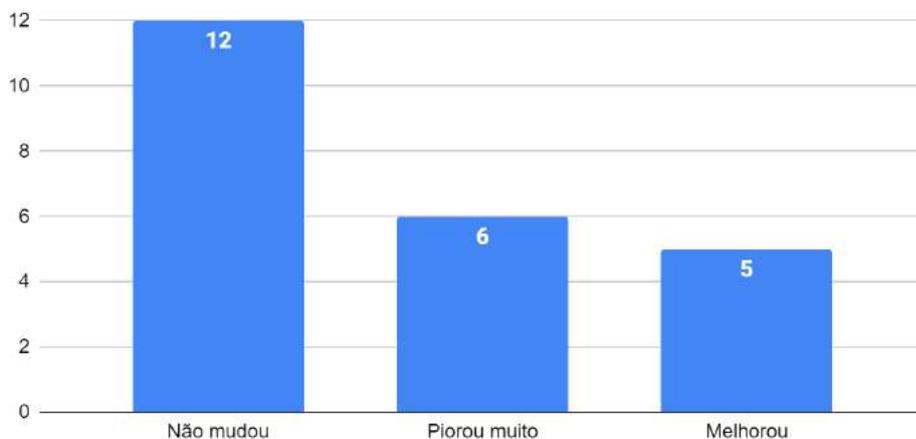
Você precisou de acompanhamento psicológico (terapia) devido a pandemia?



Você precisou de acompanhamento psiquiátrico (médico) devido a pandemia?

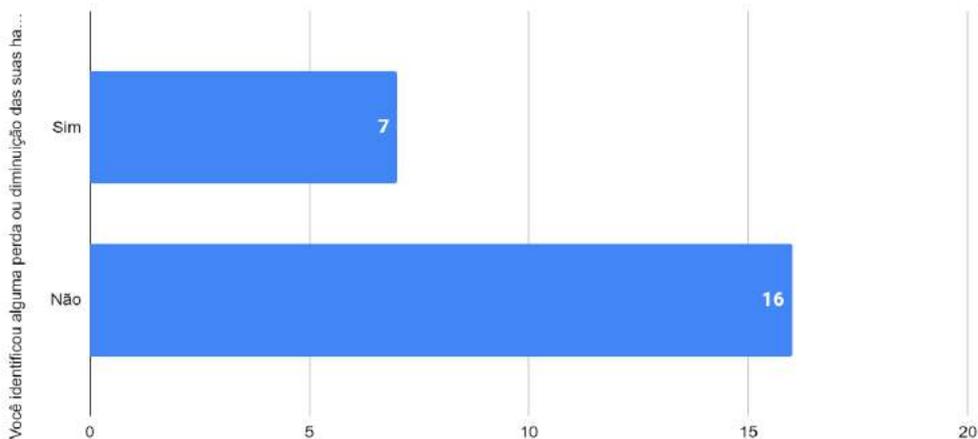


Como você classificaria sua QUALIDADE DE VIDA hoje, devido ao impacto da pandemia pelo Coronavírus:

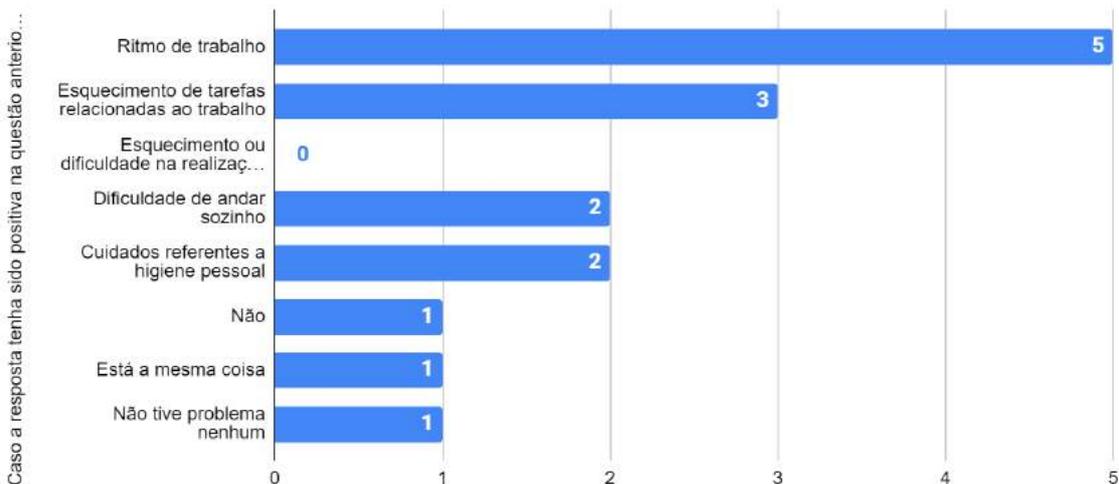


Como você classificaria sua QUALIDADE DE VIDA hoje, devido ao impacto da pandemia pelo Cor...

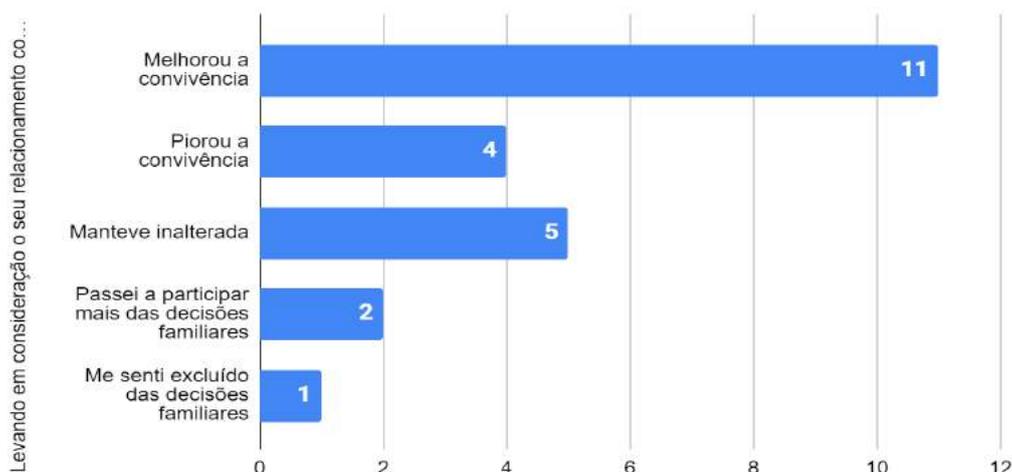
Você identificou alguma perda ou diminuição das suas habilidades devido ao isolamento social e mudança de hábitos?



Caso a resposta tenha sido positiva na questão anterior (SIM), o que você identificou de perda ou diminuição:

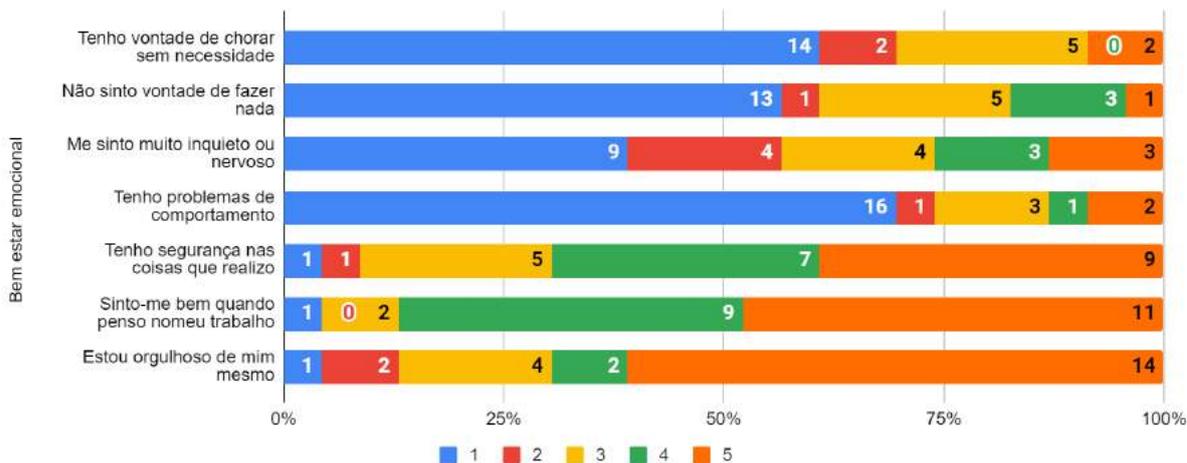


Levando em consideração o seu relacionamento com seus familiares durante a pandemia você pode falar que:

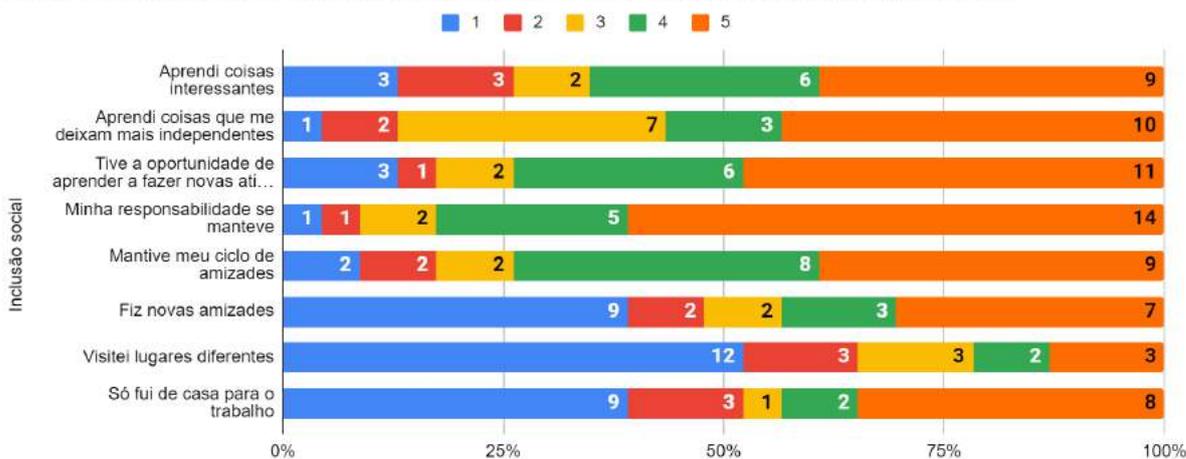


Em relação ao bem-estar emocional, material e físico e à inclusão social:

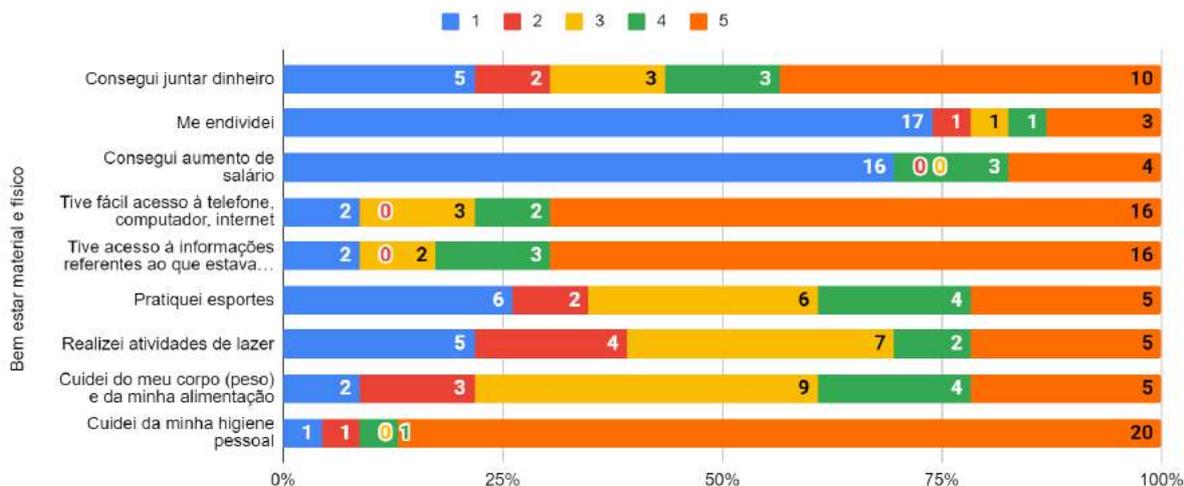
Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito pouco e 5 muito, responda as perguntas abaixo em relação aos itens :



Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito pouco e 5 muito, responda as perguntas abaixo em relação aos itens :



Em uma escala de 1 a 5, sendo 1 muito pouco e 5 muito, responda as perguntas abaixo em relação aos itens :



Eixo: Empresas

- Acompanhamento de 5 colaboradores com deficiência inseridos na instituição (sede e filial), sendo realizado:
 - identificação e ajustes de apoios para melhora das funções com base nas potencialidades e habilidades;
 - sensibilização de equipe e dinâmica;
 - elaboração de material;
 - acompanhamento.



Sensibilização e dinâmica



Daniela Teodoro
Gestora CER IV
Telefone: 3356-6876



Jeyverson Gerente
Reabilitação Intelectual (DI)
Telefone: 3356 6876



Dayana Gerente
Reabilitação Auditiva (DA)
Telefone: 3356 6875



Aline Gerente
Reabilitação Física (DF),
Distoma e Oficina Ortopédica
Telefone: 3356 6875



Ana Carolina Gerente
Reabilitação Visual (DV)
Telefone: 3356 6875



Gilberto Gerente
Administrativo
Telefone: 3356 6875



Elen Gerente
do Defeito e Garantia de Direito e Apoio à Família
Telefone: 3356 6876



Izabella Gerente
Trabalho, Emprego e Renda (TER)
Telefone: 3489 6976

Material de apoio - Carômetro (Identificação da equipe e telefones de apoio)

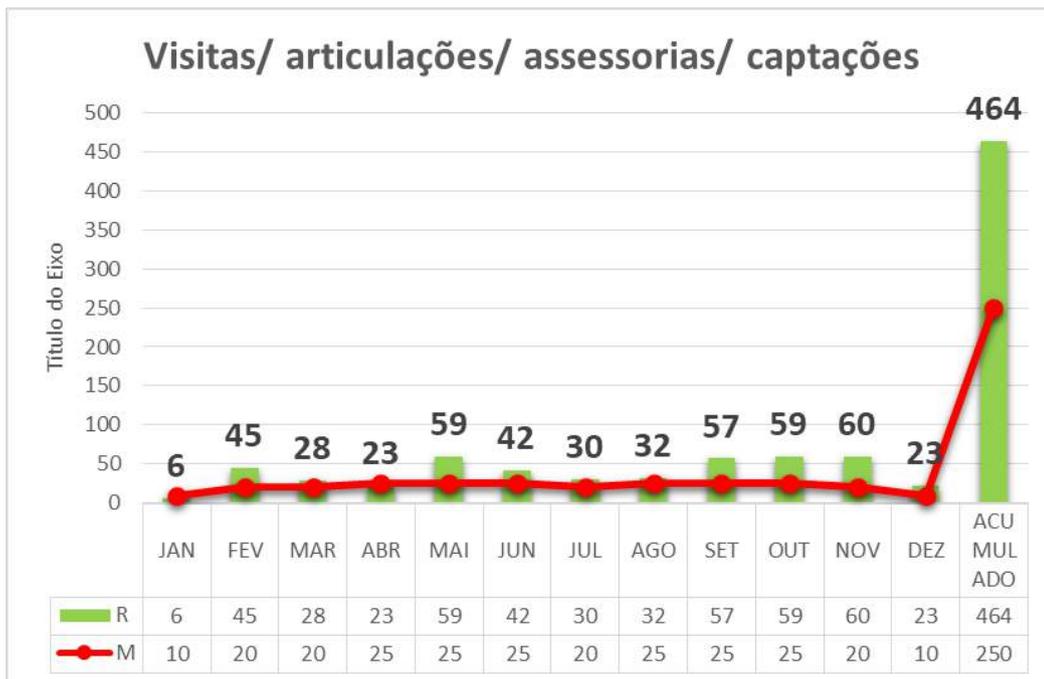


Treinamento no próprio local de trabalho



Reuniões de acompanhamento

- Articulação de empresas para inserção no mercado de trabalho.
- Meta: 30 empresas
- Realizado: 64 empresas
- Visitas/ Reuniões/ articulações/ Captação de parceiros/ monitoramento e acompanhamento de PCD's inseridos no mercado de trabalho:
- Meta: 250 / ano
- Realizado: 464



- Reestruturação de propostas comerciais enviadas às empresas;
- Acompanhamento e ajuste de funções de pessoas com deficiência que trabalham em empresas para as quais prestamos assessoria;



- Renegociação de contrato com empresas parceiras;
- Orientação às empresas em relação ao recrutamento de profissionais, à legislação específica sobre a especificidade no treinamento da pessoa com deficiência para a vaga de trabalho, avaliação da compatibilidade entre a deficiência e a função a ser exercida quando necessário;



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Monitoramento das atividades realizadas

O monitoramento das ações acontece com o preenchimento de dados em programas específicos para gerar resultados e gráficos de acompanhamento, através da versão online do Office 365;

Especificamente para o monitoramento e acompanhamento dos usuários e suas famílias encaminhados para entrevistas no CER-IV, o instrumento utilizado para a evolução é o prontuário eletrônico utilizado na unidade.

Instrumento utilizado para evolução do atendimento:

- Versão online do Office 365;
- Prontuário eletrônico utilizado no CER-IV para encaminhamentos internos (Sidim Sistemas);

4. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS – MÉDIA COMPLEXIDADE

4.1 CENTRO DIA “PARA E PELO LAZER

Descrição/ Objetivos /Identificação Das Ofertas Socioassistenciais

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência Intelectual, Idosa e suas famílias ofertado no Centro Dia, da Apae de Belo Horizonte, é um serviço de média complexidade tipificado pela política de Assistência Social. É oferecido às pessoas com deficiência intelectual e múltipla/autismo que necessitam de apoios extensivos e generalizados; ou seja, com maior nível de dependência e que necessitam do apoio constante dos cuidadores/familiares. Os usuários apresentam desproteção social, com vivências de isolamento social, dificuldade de acesso às políticas públicas e fragilidade dos vínculos existentes, seja ele, jovem, adulto ou em processo de envelhecimento.

As ações do Centro Dia são pautadas no reconhecimento do potencial da família e do usuário com deficiência intelectual, na sua aceitação, na valorização da diversidade e na inclusão social e comunitária. A rede de indivíduos com os quais a pessoa com deficiência e sua família convivem é ampliada por meio de atividades diversificadas de cultura, esportivas e de lazer realizadas de forma lúdica, a fim de favorecer o entrosamento e a troca de experiências. Todas as intervenções realizadas têm o propósito de manter e/ou desenvolver as habilidades dos usuários, fortalecendo seu protagonismo e reduzindo a exclusão social, o isolamento, a discriminação e o preconceito, proporcionando melhor convivência na comunidade e no domicílio com o objetivo de ampliar as relações sociais.

O serviço é organizado em ambiências específicas para proporcionar aos participantes, vivências sociais, culturais e de lazer, além de desenvolver, através da arte e de situações reais, competências, habilidades e atitudes que promovam sua autonomia e independência e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida e o exercício da cidadania.

Recursos utilizados: R\$ 344.066,58 (trezentos e quarenta e quatro mil, sessenta e seis reais e cinquenta e oito centavos).

Público-Alvo e Critérios de Acesso:

169 jovens, adultos e pessoas em processo de envelhecimento com deficiência intelectual e/ou múltipla/autismo a partir dos 18 anos de idade, que apresentam dependência do apoio de cuidadores/familiares.

Cronograma de Atividades

O serviço funcionou durante todo o ano de 2021. 79 usuários que as famílias aceitaram a proposta de retorno presencial, receberam atendimento presencial na Apae uma ou duas vezes por semana com duração de três horas. Os atendimentos aconteceram nos meses de setembro, outubro, novembro e vinte dias de dezembro. De janeiro até setembro os foram realizados teleatendimentos e visitas domiciliares.

Objetivos	Descrição das atividades e instrumentos utilizados	Metas	Avaliação
Ampliar ações de participação social e inserção do usuário e familiares em serviços ofertados pela rede	Informar, divulgar, articular e orientar os usuários e seus familiares para que tenham uma vida mais participativa. Acompanhar e apoiar quando necessário	Empoderar as famílias para busca ativa dessas atividades.	Melhora da autoestima e empoderamento; Protagonismo e iniciativa para busca de novos espaços e atividades de vivência sociocultural.
Captar recursos financeiros para custear a manutenção do serviço	Elaboração de projetos	Manutenção do Serviço	Aquisição de equipamentos e pagamento de pessoal
Capacitação permanente	Ofertar capacitações internas e encaminhamentos para cursos de atualização e capacitação	Estimular a formação continuada	Aumento da qualidade do serviço ofertado
Ampliar os espaços físicos	Ofertar atividades em espaços mais ventilados e amplos	Melhorar a execução das atividades	Ampliar os espaços de atendimento, visando maior conforto e estímulo dos usuários.
Iniciar atividades com grupos de famílias	Promover encontros de discussão, informação e vivência e, quando necessário, realizar conversa individual.	Viabilizar esta atividade mensalmente.	Criação de vínculo e encorajamento para buscar outras experiências

Recursos Humanos Envolvidos

Nome	Grau de Instrução/ Formação	Função	Carga Horária semanal	Regime de contratação
Sanderleia Rodrigues Marquiere	Pós-Graduação completo - Psicóloga e Pedagoga	Gerente	30	CLT
Alessandra Jaqueline de Paula	Educação Superior completo	Psicóloga	10	CLT
Cleyde Aparecida de Souza Lopes	Educação Superior completo	Assistente Social	20	CLT

Glaydson Eustáquio Luiz Vieira	Ensino Médio completo	Instrutor	20	CLT
Rafaela Ramos Araújo Ribeiro	Educação Superior incompleto	Auxiliar Administrativo	20	CLT
Alexandre Santos Mariano	Ensino Médio completo	Instrutor	44	CLT
Gislene Teixeira da Silva	Ensino Médio completo	Instrutora	40	CLT
Eder Geovani Alves Nepomuceno	Educação Superior completo	Instrutor	10	CLT
Ricardo Henrique Picardi	Ensino Médio completo	Instrutor	10	CLT
Cláudia Lauriana Carvalho Rezende Gonzaga	Educação Superior completo	Terapeuta Ocupacional	2,30 min	CLT
Alessandra Paula Duarte	Educação Superior completo	Fisioterapeuta	2,30 min	CLT

Abrangência Territorial: Todas as regionais de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Metodologia e participação das famílias e usuários:

As atividades foram baseadas num modelo participativo que permitiu aos usuários, familiares e colaboradores avaliar a qualidade das atividades desenvolvidas através do diálogo e da averiguação da interação e satisfação do usuário e de sua família.

Etapas e instrumentos utilizados (para monitoramento e acompanhamento dos atendidos):

- Acolhida e escuta e apresentação do serviço dos usuários e suas famílias;
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais e com a rede de serviços socioassistenciais para orientação, encaminhamento e apoio dos usuários e familiares;
- Articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos;
- Referência e contrarreferência para CRAS e CREAS;
- Elaboração e manutenção contínua do Plano de Desenvolvimento do Usuário e/ou Plano de Acompanhamento Familiar (PDU / PAF);
- Orientação sociofamiliar;
- Visitas e atividades domiciliares;
- Estudo social, diagnóstico socioeconômico;
- Orientações para obtenção da documentação pessoal e promoção do exercício da cidadania;
- Apoio à família na sua função protetiva;
- Estudo de caso;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Atividades nas ambiências;
- Elaboração de avaliações, relatórios e registros em prontuários.

Acolhimento/ escuta qualificada:

Tem o objetivo de atender aos usuários de forma atenta e qualificada para conhecer as necessidades e vulnerabilidades apresentadas pelas famílias e propor intervenções que possibilitem o acesso aos atendimentos e benefícios que melhorem sua qualidade de vida. O acolhimento inicial dos usuários é realizado pela assistente social, que registra os dados cadastrais e faz a escuta de suas principais queixas, vulnerabilidades e motivos que os trouxeram até a instituição.

Visitas e atividades domiciliares:

A visita domiciliar é uma estratégia para conhecer as condições de vida dos usuários e o território em que vivem, garantindo uma aproximação da instituição com sua realidade.

Estudo Social:

Tem o objetivo de realizar a análise técnica qualificada sobre a família, a fim de determinar a necessidade de sua inserção no atendimento ou no acompanhamento familiar. O estudo social da situação familiar constitui momento de compreensão da realidade vivenciada pelas famílias a fim de desvendar as questões sociais para intervir e propor sua participação nos serviços oferecidos pela instituição e/ou pela rede socioassistencial do município, trabalhando seus determinantes sociais.

Orientação Familiar:

Oferece apoio à família na sua função protetiva, promovendo e fortalecendo o convívio familiar e comunitário. Busca incentivar o protagonismo das famílias para melhoria da qualidade de vida, utilizando estratégias de intervenção que permitam discutir os problemas familiares e a geração de renda.

Encaminhamentos para a rede de serviços de diversas políticas – referência e contrarreferência:

Realizar estudos de casos e encaminhamentos ao Conselho Tutelar e a outras instituições: Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, Centros de Saúde, Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, Ministério Público, Juizados, Escolas, Centros Culturais, etc.

Elaboração Do Plano De Atendimento Familiar - PAF

O PAF é um instrumento de planejamento elaborado pelo assistente social e acordado com a família, que estabelece as estratégias de intervenção com a mesma e as metas. Com este instrumento é possível apresentar as situações identificadas e as propostas de intervenção da equipe para minimizar ou erradicar situações de vulnerabilidade.

PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário

Cada usuário tem o seu PDU que se apoia nos seguintes aspectos:

- demandas, interesses, necessidades e possibilidades do usuário;
- acesso aos direitos sociais;

- vivências e experiências que contribuem para o fortalecimento de vínculos familiares;
- vivências e experiências de ampliação da capacidade protetiva da família e de sua capacidade de superação em relação às fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;
- acesso a serviços socioassistenciais e políticas públicas setoriais, conforme suas necessidades;
- vivências e experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade;
- vivências e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional, social e cultural dos usuários.

Atividades Desenvolvidas nas Ambiências, Oficinas e Vivências Socioculturais

As atividades permitem avaliar o trabalho através da interação e satisfação do usuário e de sua família. São aplicados questionários e entrevistas com o objetivo de estimular a socialização e propor participação nos serviços oferecidos, tanto pela instituição, quanto pela rede socioassistencial do município.

As ações e atividades com os usuários são desenvolvidas em situações reais para favorecer a interação e a aprendizagem da forma mais natural possível, possibilitando a generalização do aprendizado para outros ambientes, como a casa e a vida comunitária e social. Cada ambiência possui ações planejadas e organizadas de acordo com as necessidades, habilidades e dificuldades dos usuários. No momento da pandemia, as ações foram planejadas e realizadas de forma virtual ou, conforme a necessidade, foram realizadas visitas domiciliares.

Participação dos usuários acontece por meio dos Grupos Coletivos de Convívio:

Ambiência vivências: são realizadas ações de vida cotidiana que compreendem atividades de interação familiar e comunitária, enfatizando experiências e vivências relacionadas às questões do dia-a-dia, culturais e sociais, apontando para aprendizagem significativa de formação do cidadão.

Ambiência Corpo em Movimento: são realizadas atividades de dança, capoeira, música, dinâmicas e jogos interativos, que proporcionam conhecimentos e aprendizagens corporais, explorando possibilidades para o desenvolvimento do potencial cinestésico e criativo.

Ambiência de Participação Social: são desenvolvidas atividades externas na comunidade e na sociedade, além das atividades de informática, atividade física, artes e música. O objetivo é o desenvolvimento do protagonismo, autonomia e independência dos usuários e familiares, a partir de seus interesses, demandas e potencialidades; além de estimular os participantes a observar, experimentar e explorar diversas situações, valorizando o conhecimento prévio, o desejo e o potencial de cada pessoa.

Resultados alcançados:

Teleatendimento: 130 usuários

Presencial: 20 usuários

- Desenvolvimento de habilidades tecnológicas 79,5%
- Realização das atividades propostas 66,8%
- Participação na rotina doméstica 41%
- Interação com a equipe e os colegas 86,2%
- Ampliação do contato através da tecnologia 21,2%
- Participação nas atividades coletivas 72,1%
- Realização das atividades propostas 85,5%
- Proximidades e apoio dos familiares com a equipe 58%
- Interação dos usuários com a equipe e os colegas 95,8%
- Redução dos agravos comportamentais 79%
- Frequência 70%

Monitoramento e Avaliação:

Durante a permanência da pessoa com deficiência intelectual e múltipla neste serviço são realizadas avaliações individuais, entrevistas, testes e relatórios com o objetivo de mensurar os resultados alcançados. As avaliações são aplicadas pelos educadores e, quando possível, por uma equipe multidisciplinar (assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e outros). A avaliação é feita por meio de uma escala de qualidade de vida ou o retorno da escala San Martin que, em razão da pandemia, não foi possível a aplicação.

4.2 ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO:

Recursos utilizados: R\$ 3.744.464,39 (três milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e trinta e nove centavos)

Descrição:

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, ofertado em Domicílio é realizado em parceria estabelecida entre a APAE-BH e a Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de [Assistência Social](#), Segurança Alimentar e Cidadania.

O Serviço está vinculado à Diretoria de Proteção Social Especial da Subsecretaria Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte e possui abrangência regional administrativa no âmbito do município.

O Serviço possui a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários atendidos, além de contribuir para o acesso aos direitos socioassistenciais, reduzir e prevenir situações de isolamento e de abrigo institucional, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, diminuindo a sobrecarga dos cuidadores advindos da prestação continuada de cuidados à pessoa com dependência.

O objetivo é atender em caráter continuado, pessoas com deficiência, idosas com algum grau de dependência e suas famílias, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, entre outras que agravam a dependência e comprometem a independência e o desenvolvimento da autonomia.

Em virtude do contexto de enfrentamento à pandemia do Coronavírus – COVID-19, a APAE-BH seguiu as recomendações da Organização Mundial de Saúde, dos decretos municipais e as diretrizes da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC, considerando o Protocolo Geral SUAS/BH nº 01/2020, que estabelece as diretrizes para o retorno gradual das ações e atividades presenciais do SUAS/BH para todas as unidades e serviços vinculados ao SUAS/BH.

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – SPEPDI – Atendimento em Domicílio, atua no atendimento e acompanhamento de um público mais vulnerável e em situação de violação de direitos. Por esse motivo, a APAE-BH manteve os serviços socioassistenciais essenciais visando o não agravamento das situações de desproteção social aos indivíduos atendidos, de acordo com Orientação Técnica DPES/SUAS nº 010/2020, tendo em vista as medidas de prevenção ao contágio do COVID-19 e de organização da escala especial de funcionamento do Serviço. Os atendimentos foram realizados nos domicílios com horários reduzidos e ampliados gradualmente atendendo as orientações do Plano de Retorno Gradual, orientações da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC e da instituição.

Foram realizadas orientações aos profissionais, frisando a importância da intensificação das medidas de higiene das mãos e demais cuidados, etiqueta respiratória e o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI, tais como: luvas, máscaras, óculos e o uso de álcool gel.

A equipe atuou na sensibilização dos usuários e familiares sobre o contexto de pandemia e as medidas de cuidados e prevenção de contágio.

Atividades e articulações do serviço:

- O trabalho social foi planejado e reavaliado constantemente pela equipe técnica, juntamente com as coordenações dos CREAS e a gerência do serviço;
- O técnico de referência manteve atualizadas as pastas individuais de cada usuário, a elaboração de relatórios técnicos de acompanhamento, a atualização das planilhas, e a confecção e atualização, tais como: Estudo de Caso, Plano Individual de Atendimento e Plano de Acompanhamento Familiar, etc.;
- Priorização dos meios tecnológicos para discussões de caso (ferramentas gratuitas para reuniões online ou videoconferências, WhatsApp, etc.);
- Foram disponibilizados para a equipe técnica e supervisoras dos cuidadores, chips individuais, para articulações de rede, trocas de informações e monitoramento remoto das famílias e/ou usuários;
- Realização de reuniões com a equipe interna do serviço e com as coordenações dos CREAS em formato de videoconferência.

O acompanhamento social da equipe do serviço, está voltado para:

- Orientação e sensibilização dos usuários e de suas famílias;
- Valorização e fortalecimento dos vínculos familiares e territoriais;
- Identificação de desproteções decorrentes do convívio familiar;
- Promoção da qualidade de vida dos usuários e famílias atendidas;
- Análise de situações que requerem visita domiciliar;
- Criação de estratégias de contato com os usuários e famílias atendidas, inclusive acionando a rede de vizinhos;
- Realização de orientações sobre as condições de higiene e de prevenção de contágio;
- Orientações para acesso e/ou dúvidas sobre os Benefícios Emergenciais/Eventuais.

Objetivos Específicos:

- Favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando-lhes o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Apoiar as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias etc., conforme suas necessidades;

- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Aumento da participação social dos usuários e das famílias acompanhadas;
- Diminuição do número de usuários encaminhados para acolhimento institucional;
- Ampliação da rede de apoio para o cuidado, dentre outros.

Público-Alvo e Critérios de Acesso

São inseridas no serviço, pessoas com deficiência e idosas com algum grau de dependência e suas famílias que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, comprometendo sua independência e o desenvolvimento da autonomia, encaminhadas pelas coordenações dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS regionais.

Conforme disposto pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - TNSS (2009), são formas de acesso ao Serviço:

- I. Busca ativa;
- II. Por encaminhamento dos demais serviços socioassistenciais aos CREAS;
- III. Encaminhamento dos demais órgãos de defesa de direitos e das demais políticas públicas setoriais aos CREAS, em interlocução com as DRAS;
- IV. Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade aos CREAS.

As ações de busca ativa devem ser orientadas por cadastros oficiais, diagnósticos socioassistenciais e articulação com rede de Proteção Social, devidamente planejadas com a participação das diretorias de gestão, coordenações de CREAS e Entidade Parceria, considerando ainda a priorização dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, e deverão ser orientadas por cadastros oficiais, diagnósticos socioassistenciais e articulação com rede de Proteção Social.

Em caso de demandas espontâneas, estas serão acolhidas pela equipe de referência do CREAS.

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS de cada regional encaminha o relatório técnico para a gerência do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (SPEPDI) solicitando a inserção do usuário.

Cronograma De Atividades

O Serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com atividades que podem acontecer de forma planejada aos fins de semana.

Ênfase para o processo de trabalho, planejamento das ações e de gestão do serviço:

- Referenciamento do serviço aos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS regionais;
- Qualificação do técnico no território;
- Conforme as notas técnicas e orientações da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania – SMASAC, durante o cenário epidemiológico os atendimentos ocorrem de forma presencial e/ou remota, de acordo com avaliação técnica das coordenações do Centro de Referência Especializado de Assistência Social CREAS e da gerência do serviço;

- Orientações para os profissionais, usuários e famílias, frisando a importância da intensificação das medidas de higiene das mãos e demais cuidados, etiqueta respiratória e o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual – EPI;
- Disponibilização para a equipe técnica e para as supervisoras dos cuidadores, chips individuais para trocas de informações e articulações de rede, realização do monitoramento remoto das famílias acompanhadas, por telefone e contatos com a rede;
- O trabalho social é planejado e reavaliado constantemente pela equipe técnica, juntamente com as coordenações dos CREAS e a gerência do serviço;
- Priorização dos meios tecnológicos para discussões de caso;
- Reuniões da equipe do serviço e gerência com a coordenação de CREAS para planejar e avaliar o processo de trabalho do serviço;
- Realização do processo de acolhida dos casos encaminhados ao serviço;
- Escuta qualificada;
- Atividades de acompanhamento especializado;
- Desenvolvimento de ações de atendimento particularizado e coletivo no âmbito do acompanhamento familiar e avaliação da funcionalidade para identificar as limitações para as atividades de vida diária e as potencialidades a serem desenvolvidas;
- Visitas domiciliares periódicas dos técnicos psicossociais, no mínimo a cada 2 meses, visando o acompanhamento social, orientação e suporte profissional aos cuidadores familiares, observando o cenário epidemiológico e social e de acordo com as orientações técnicas do município;
- Construção e revisão do estudo de caso para todos os usuários acompanhados para subsidiar o planejamento das ações e estratégias do acompanhamento;
- Construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) e do Plano de Acompanhamento Familiar (PAF) com a participação do usuário e da família, considerando as avaliações de toda a equipe para todos os usuários acompanhados (em até três meses da inserção do usuário), destacando a situação atual, os objetivos propostos, as estratégias que serão utilizadas e também contribuir na elaboração do Plano de Cuidados do Usuário;
- Avaliação de todos os usuários feita pelo terapeuta ocupacional, bem como a revisão/atualização das avaliações realizadas, com o intuito de identificar quais as limitações para a atividade de vida diária e quais as potencialidades a serem desenvolvidas;
- Reunião mensal e/ou bimestral da equipe do serviço com os cuidadores sociais (ou quando houver demanda) para acompanhamento social, discussão de caso e/ou orientações do plano de cuidados;
- Acompanhamento dos cuidadores sociais realizado pelos terapeutas ocupacionais, visando a criação/prescrição de recursos, escuta de demandas, orientações acerca do Plano de Cuidados do Usuário, resgate/ampliação da autonomia, maior independência, estimulação e ampliação das habilidades dos usuários, garantindo assim a melhora na qualidade de vida e a rotina mais ativa e estruturada ao usuário;
- Referenciamento dos casos que demandam acompanhamento terapêutico ao NASF;
- Atividades coletivas (trabalhos em grupo, rodas de conversa no domicílio, na entidade, a participação em espaços culturais, etc.), oferta de 9 atividades (presenciais ou remotas), observando o cenário epidemiológico e social, sendo no mínimo uma atividade por cada regional do município com os usuários e suas famílias (ação não realizada no ano 2020 devido ao cenário epidemiológico do município);
- Participação da equipe nos processos de Educação Permanente (formação e qualificação);
- Mobilização da família extensa e ou ampliada e das redes sociais de apoio e proteção aos usuários;
- Estimular atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;

- Encaminhar os usuários para o cadastro/atualização do Cadastro Único;
- Promoção do acesso a benefícios previdenciários, BPC e outros;
- Promover a informação;
- Encaminhamento para a rede de serviços locais e o monitoramento do acesso;
- Mobilização para o exercício da cidadania dos usuários e suas famílias;
- Registro com qualidade das informações do atendimento/acompanhamento nos prontuários dos usuários e suas famílias e demais instrumentos;
- Elaboração de relatório técnico socio assistencial sobre o acompanhamento individual e ou familiar dos usuários;
- Contribuição na articulação de redes intersetoriais e rede socioassistencial que possibilite ações para aprimorar o atendimento dos usuários;
- Trabalho interdisciplinar e cooperado;
- Interface com o Sistema de Garantia de Direitos;
- Desenvolvimento das aquisições necessárias para a redução das violações de direitos vivenciadas, de seu agravamento ou reincidência, bem como para a melhoria da qualidade de vida das famílias e indivíduos;
- Inserção do usuário e/ou da sua família em serviços de Proteção Social Básica de forma complementar;
- Fomentar o acesso do usuário a outros serviços no território como saúde, educação, cultura, esporte, lazer, etc.;
- Fomentar a inclusão produtiva da família ao trabalho e renda e a benefícios (acesso da família a benefícios assistenciais de transferência de renda, benefício da assistência social BPC, benefícios eventuais ou a benefícios previdenciários, etc.);
- Encaminhamento dos usuários e/ou familiares a espaços de qualificação e inclusão no mundo do trabalho;
- Apoio no fortalecimento da proteção mútua entre os membros das famílias;
- Fortalecimento/reconstrução de vínculos familiares e comunitários;
- Articulação de rede;
- Estabelecimento de estratégias de referência e contrarreferência no SUAS, a fim de garantir a integralidade da proteção socioassistencial;
- Propor estratégias para autonomia dos usuários/familiares;
- Estimular a participação social dos usuários/familiares;
- Acompanhamento e assessoramento do usuário nas atividades do serviço, inclusive nas atividades programadas fora do domicílio;
- Realização de atividades recreativas e ocupacionais, de acordo com o programado pela equipe;
- Apoio para as famílias na promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar;
- Fomentar momentos de presença da equipe, usuários e familiares em espaços coletivos de participação política;
- Desenvolvimento de atividades de cuidados básicos essenciais para a vida diária e instrumentais de autonomia e participação social dos usuários, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas;
- Identificação de necessidades e demandas dos usuários;
- Apoio os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária;
- Apoio na locomoção e nos deslocamentos no serviço;
- Apoio na administração de medicamentos indicados por via oral e de uso externo, prescritos pelos profissionais competentes;

- Apoio na ingestão assistida de alimentos;
- Colaboração nas práticas indicadas por profissionais dos usuários (médico, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, terapeutas ocupacionais, dentre outros);
- Realização de atividades com o usuário e o cuidador familiar, sob a orientação da equipe, envolvendo distintos ambientes do domicílio e da comunidade (praças, clubes, etc.), com o objetivo de vivenciar situações que resultem em orientações sobre cuidados e autocuidados, dentre outras.

São utilizados os seguintes instrumentais/sistemas de apoio:

- Termo de Consentimento;
- Estudo Social;
- Índice de Katz (adaptado);
- Avaliação de Funcionalidade;
- Plano Individual de Atendimento (PIA) e Plano de Acompanhamento Familiar (PAF);
- Indicador de Vulnerabilidades;
- Plano de Cuidados;
- Relatório de acompanhamento;
- Relatório Técnico Socioassistencial;
- Ficha de Identificação;
- Memórias de reuniões da equipe, com a coordenação do CREAS e com a rede;
- Formulário de Desligamento;
- Sistemas de informação (SIBEC, Caixa - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, etc.);
- Planilhas compartilhadas no drive, separadas por CREAS;
- Diário de bordo e relatório mensal (cuidador social);
- Manual de Conduta do Cuidador Social, etc;
- Pesquisa de Satisfação dos usuários e familiares atendidos (aplicação anual).

O Serviço conta com uma equipe de referência (cuidadores sociais, supervisores dos cuidadores, técnicos psicossociais e terapeutas ocupacionais) organizada por regionais para mapeamento, atendimento e avaliação do serviço.

Os cuidadores realizam os atendimentos dos usuários lotados na regional próxima à sua residência (sempre que possível) e têm como referência do serviço a APAE-BH. A equipe do serviço conta também com a utilização das sedes dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS para realização de atividades internas e de suporte. Os supervisores orientam os cuidadores em relação a deslocamento, agendamento de visitas e rotina. Caso aconteçam ocorrências significativas, o registro e a comunicação imediata ao supervisor é essencial, para orientação ou mediação.

Todas as orientações são relatadas em formulário próprio, com o objetivo de manter atualizados os registros dos atendimentos e das principais atividades atualizados (Diário de bordo, Jornada de Trabalho dos cuidadores, Relatório Mensal, etc.). Todos os documentos são arquivados na pasta suspensa do usuário na APAE-BH.

Todos os profissionais do serviço desempenham o papel de promover a autonomia, independência social e emocional, desenvolvimento da capacidade de superação, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, idosas e suas famílias.

Os profissionais são capacitados periodicamente, objetivando qualificar as intervenções profissionais, as ações do Serviço e a articulação com a rede.

Capacidade de Atendimento: 450 usuários e suas famílias.

Abrangência Territorial: 09 CREAS regionais de Belo Horizonte.

Cronograma de Atividades

Ação	Descrição das atividades e instrumentos utilizados	Metas	Avaliação
Oferta de 09 atividades coletivas.	Realiza trabalhos com grupos, sendo um por CREAS	Atividades coletivas com os usuários	Devido ao contexto de pandemia e a impossibilidade da realização destas atividades, não foi possível realizar
Visitas domiciliares periódicas dos técnicos psicossociais	Realizar visitas a fim de orientar e dar suporte profissional aos cuidados familiares no domicílio. Promover acesso a benefícios, programas de transferência de renda, BPC e outros serviços socioassistenciais e das demais políticas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos	Visitas domiciliares realizadas no mínimo, uma visita a cada 2 meses.	Realização de 5.306 visitas dos técnicos psicossociais no decorrer do ano. Os números de visitas foram alterados em comparação aos anos anteriores, considerando o período da pandemia.
Avaliação do terapeuta ocupacional à todos os usuários	Avaliar todos os usuários para identificar quais as limitações para atividades de vida diária e quais as potencialidade a serem desenvolvidas; Referenciar os casos que demandam acompanhamento terapêutico no NASF	Garantir avaliação do terapeuta ocupacional para todos os usuários, bem como revisão/atualização das avaliações feitas.	540 avaliações e reavaliações realizadas no decorrer do ano. Meta atingida com sucesso.
Realização de Estudo de Caso/revisão para todos os usuários	Realizar estudo para subsidiar o planejamento das ações e estratégias que serão utilizadas no acompanhamento.	Garantir a realização de Estudo de Caso/revisão para todos os usuários acompanhados.	Realização de 206 estudos de caso no decorrer do ano. Os Estudos de Caso foram alterados em comparação aos anos anteriores, considerando o período da pandemia.
	Construir Plano Individual de Acompanhamento em até 3 meses) com a participação do usuário, considerando as avaliações de toda a equipe. Construir Plano de Acompanhamento Familiar com a participação da família (até 3 meses), sendo importante destacar a situação atual, os objetivos propostos e as estratégias que serão utilizadas. Elaborar relatórios de acompanhamento para qualificar os encaminhamentos. Estabelecer mecanismos de inserção dos usuários a atenção integral a saúde.	Garantir a elaboração do PIA /PAF e atualizações para	Realização de 211 PIA/PAF, elaborados no decorrer do ano. Os números de PIA/PAF foram alterados em comparação aos anos

Realização de PIA e PAF	Fomentar e garantir momentos de presença da equipe e usuários em espaços coletivos de participação política.	todos os usuários acompanhados.	anteriores, considerando o período da pandemia.
Garantir a participação de no mínimo 50%, dos profissionais nas capacitações ofertadas.	Organizar o serviço com vistas à liberação dos profissionais.	Garantir a participação dos profissionais nas capacitações ofertadas	Foram 198 capacitações do SUAS/Rede, realizadas com a participação da equipe.
Realização de capacitação para os colaboradores	Organizar e realizar encontros, oficinas, seminários e outras atividades de formação.	Garantir a oferta periódica de capacitações para a equipe, no mínimo uma atividade por semestre.	Foram 26 capacitações ofertadas com a participação da equipe.
Registro de ações no SIGPS (avaliação e monitoramento)	Manutenção do registro das ações realizadas durante o acompanhamento social de cada usuário/família no Protocolo de Atendimento do SIGPS, sistema similar ou prontuários. Garantir que todos os usuários sejam encaminhados para cadastro/atualização do Cadúnico.	Registrar ações realizadas durante o acompanhamento social dos usuários no Protocolo de Atendimento do SIGPS, sistema similar e/ou prontuários.	Ação realizada com sucesso
Avaliação das ações ofertadas pelo Serviço	Avaliação qualitativa da oferta do Serviço por meio da Roda de Conversa, atendimento particularizado e pesquisa de satisfação com instrumental próprio.	Realizar a avaliação qualitativa das ofertas	Devido ao contexto de pandemia, não foi possível realizar a avaliação.
Garantir a participação da coordenação, técnicos, supervisores e cuidadores (sempre que possível e necessário) nas atividades de gestão, fluxos, reuniões e outras.	Possibilitar a presença de representantes nas atividades realizadas	Garantir a participação da equipe nas atividades de gestão, fluxos e outras.	Ação realizada com sucesso, foram 5.900 reuniões de gestão, alinhamento, oficinas de apoio técnico, reuniões com a coordenação dos CREAS e com a rede.
Ampliar a autonomia e participação dos usuários e famílias, contribuindo com a criação de	Fomentar o acesso do usuário a outros serviços no território, como saúde, educação, cultura, esporte e lazer, etc. Fomentar a inclusão produtiva da família ao trabalho e renda e a benefícios (benefícios assistenciais de transferência de renda, benefício da assistência social BPC, benefícios eventuais ou a benefícios previdenciários, se as necessidades básicas da família estão sendo atendidas).	Realizar orientações e encaminhamentos dos usuários e seus familiares.	Foram 861 encaminhamentos, orientações e inserções realizadas durante o ano.

condições de enfrentamento das situações de risco por violação de direitos	Encaminhar usuários e/ou familiares para espaços de qualificação e inclusão no mundo do trabalho. Ampliar a participação social do usuário nos espaços de convivência, como Associações, Centros Comunitários, grupos diversos, etc.		
Desenvolver e implementar planos de ação e de vigilância adaptados às características da instituição, visando evitar o surgimento local de contaminação e surtos da doença provocada pela COVID-19	Promover ações preventivas e de conduta, assim como estabelecer necessidades de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), fornecimento de materiais de higiene e soluções desinfetantes. Garantir a continuidade da assistência aos institucionalizados mesmo diante de desafios relacionados à falta previsível de profissionais de saúde que forem afastados de suas funções em virtude de isolamento pela doença.	Desenvolver e implementar ações para evitar a contaminação da doença provocada pela COVID - 19	Ações realizadas com os colaboradores, usuários e familiares com sucesso.

Recursos Humanos:

Quantitativo Geral:

Profissionais	Quantitativo
Gerente	1
Assistente social	6
Psicólogo	6
Terapeuta Ocupacional	4
Supervisor Social	5
Cuidador Social	91
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de Pessoal	1
Auxiliar de Serviços Gerais	1
Motorista	1
TOTAL	117

Quantitativo Detalhado:

NOME COMPLETO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	REGIME DE CONTRATAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Alecsandra dos Reis Goncalves	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Alessandra Cristina Dias Rocha	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Aline Alves da Assunção	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas

Aline Vaz da Silva Neves	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Amanda Caroline da Silva Assunção	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Amanda Regina Soares Pinto	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Ana Carina Cordeiro da Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Ana Cristina Candeia	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Ana Luiza Rezende dos Santos	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	CLT	30 horas
Ana Paula de Souza	Supervisor Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Ana Paula dos Santos Veiga da Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Ana Paula Vaz Moreira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Andrea Ferreira da Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Andressa Mara Santos Gomes	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Anibaldina Ferreira de Souza	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Aparecida de Castro Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Astri Auzier de Souza	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Bruno Costa Ilídio	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Carlos Alberto Pitanguí Vicente Junior	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Carolina Gonçalves Luppi	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Catia Oliveira dos Reis	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Celeste Rosa de Assunção	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Charlene Bispo de Souza Lopes	Assistente Social	Assistente Social	CLT	30 horas
Cherlia Fatima Macedo da Silva	Supervisor Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Claudia Aparecida Maia Saturnino Muniz	Psicólogo	Psicologia	CLT	30 horas

Cleide Regina da Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Cleone Messias Prudêncio Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Cristina de Oliveira Machado	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30 horas
Cynthia Rezende Costa	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Daiana Vani dos Santos Andrade	Psicólogo	Psicologia	CLT	30 horas
Danilo Augusto Santos Reis	Psicólogo	Psicologia	CLT	30 horas
Denise Meire Ribeiro	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Dercilene Coura Mendes Ferreira	Auxiliar de Pessoal	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Diego Marcio da Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Diva de Oliveira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Edirene Batista Carlos Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Eduardo Antônio de Souza Coelho	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Elaine Cristina Mendes	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30 horas
Elis Fonseca Candido	Psicólogo	Psicologia	CLT	30 horas
Elisangela Goncalves Linhares	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Elizabeth Cristina da Silva Valério	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Eunice Pereira dos Santos	Auxiliar Administrativo	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Flavia Gonçalves Andrade	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Flaviano Junio Goncalves	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Gisele Amorim Duarte	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Glauca Aparecida Vieira Gomes	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Glauca Maria Pereira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas

Gleise Mara de Oliveira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Graciele da Silva Barbosa	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Heloisa Seabra de Souza Rodrigues	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Iris Katia Cordeiro da Silva	Assistente Social	Serviço Social	CLT	30 horas
Ivani Cesarino Sendon	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Jacqueline Rosa Rocha	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Janaina Rosaria Costa dos Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Jessica Hully Oliveira Alves Tolentino	Terapeuta Ocupacional	Terapia Ocupacional	CLT	30 horas
Joelson Ferreira dos Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Jorgilene Cristina Pio Ribeiro	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Juliana Batista Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Juliana Michelle de Oliveira Parreiras	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Karla Maria Barbosa Gomes	Psicólogo	Psicologia	CLT	30 horas
Keilla Ariane Ribeiro	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Kelli Cristina Ferreira da Cruz	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Kelly de Oliveira Soares Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Leandro Carvalho da Cunha	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Leudiane Goncalves Vieira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Luana Andreza Chaves Goncalves	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Luciano Antônio de Souza	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Lucimar Aparecida da Silva	Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Fundamental Completo	CLT	44 horas
Lucimar Costa de Oliveira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Lucinea Ferreira dos Santos	Terapeuta Ocupacional	Ensino Médio Completo	CLT	30 horas

Ludmila de Paula Lima Pinheiro	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Luiz Gonzaga Rodrigues	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Magdarle Flávia dos Santos Pedras	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Márcia Cristina dos Anjos Pereira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Márcia Soares de Arruda Barbara	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Margaret Aparecida de Almeida Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Maria da Penha Dias	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Maria Irani Vaz Moreira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Marlúcia Martins da Cruz	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Mateus dos Reis Andrade	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Mauro Pimenta	Motorista	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Max Emiliano dos Reis Junior	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Meirivana Silvestre	Supervisor Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Michelle dos Reis Passos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Miraildes Pereira Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Mônica Cardoso Barreto	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Nádia Marilene de Jesus	Supervisor Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Nikassia Rebouças dos Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Patrícia Aparecida Costa Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Patrícia Mara Guimaraes Ferreira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Paulo do Monte Pereira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Poliana Reis Gualberto Soares	Gerente	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas

Priscilla Ferreira de Melo Borges	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Rafael Silva Reis	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Reginacele da Conceição Pereira Rufino	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Rita Maria dos Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Rondineli Pereira de Jesus	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Rute Adriana do Nascimento Ribeiro	Supervisor Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Sandra Maura de Souza	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Silmara Jardim Ferreira	Assistente Social	Psicologia	CLT	30 horas
Simone Guilherme dos Santos	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Simone Martins do Reis	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Sirley de Oliveira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Stela Vitoria do Vale	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Swassucer Vivicananda Salgado	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Tais Luiza Costa	Terapeuta Ocupacional	Ensino Médio Completo	CLT	30 horas
Talita Gabrieli de Jesus Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Tamires Lopes da Silva	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Tatiana Lais de Oliveira Muniz	Psicólogo	Psicologia	CLT	30 horas
Tatiane dos Santos Veiga da Silva Costa	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Valdirene Rodrigues Batista	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Valéria de Sousa Collares	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Vanessa Alves de Castro	Assistente Social	Psicologia	CLT	30 horas

Vanessa Maria Andrade Amaral Melo	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Viviane de Carvalho Oliveira	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Wanderson da Silva Marques	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas
Zilene de Souza Martins	Cuidador Social	Ensino Médio Completo	CLT	44 horas

Metodologia:

A demanda de inserção no serviço é encaminhada pelos serviços do SUAS, de outras políticas ou pelo Sistema de Garantia de Direitos, as coordenações dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS regionais. Após análise do perfil e de qual a melhor oferta para o usuário e/ou a família, os relatórios técnicos e/ou notificação da violação de direitos são encaminhados pelas coordenações dos CREAS para a gerência do serviço solicitando a inserção no Serviço.

Após encaminhamento, as orientações para realização da primeira visita domiciliar são enviadas para a equipe técnica responsável de referência dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. A equipe técnica realiza visita domiciliar juntamente com a supervisão dos cuidadores nas residências dos usuários encaminhados para conhecimento do contexto social, identificação das primeiras necessidades, viabilização do acesso a benefícios como documentação completa, programas de transferência de renda, serviços de políticas públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia do usuário e da sua família e, também, para a apresentação e oferta do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias para os usuários e/ou familiares.

Estando o usuário dentro dos critérios de inserção ao serviço, de acordo com a proposta de acompanhamento e a inserção do cuidador social, bem como suas diretrizes, o usuário ou seu responsável realiza a assinatura do Termo de Consentimento, onde o mesmo comprova estar ciente e de acordo com as diretrizes do Serviço e autoriza a permanência de um cuidador na residência nos dias e horários pré-estabelecidos pela equipe do Serviço.

São necessárias análise do caso, avaliação documental e levantamento do histórico familiar junto à Rede Socioassistencial. A acolhida inicial agrega a escuta, criação de vínculos, a troca de informações e articulação com a rede. No processo de acompanhamento sistemático ocorre o trabalho integrado com os profissionais da rede socioassistencial e demais políticas setoriais, com prioridade da interdisciplinaridade para garantir a qualidade do trabalho.

A equipe de referência (técnico social, terapeuta ocupacional e supervisora dos cuidadores) realiza uma avaliação para construção do Plano de Cuidados Iniciais do usuário para inserção do cuidador. O plano de cuidados é realizado de forma individualizada, levando em consideração os aspectos físicos, emocionais, contexto familiar e social. Este plano subsidiará as atividades do cuidador na residência, diminuindo a sobrecarga do cuidador familiar. O autocuidado é estimulado e incentivado, com a finalidade de promover e estimular a autonomia e independência, de acordo com a capacidade funcional de cada usuário. O cuidador deve estabelecer vínculo com o usuário e intermediar as ações e atividades ofertados pelo serviço, auxiliar nos cuidados de higiene, estimular e ajudar na alimentação, administrar medicações conforme prescrição médica, ajudar na locomoção e atividade física, incentivar atividade de lazer, realizar mudanças de posição, intercalando cama e cadeira e atentar às mudanças do estado de saúde e comunicar à equipe. O técnico de referência do usuário deve acompanhar a execução do plano de cuidados.

O acompanhamento sistemático prevê atendimentos individuais, na perspectiva de acolhimento, de escuta, construção de propostas de intervenções, para facilitar a convivência, inclusão, a compreensão da deficiência, atendimento ao grupo familiar, visando a criação de vínculo e o fortalecimento do diálogo, orientações socioassistenciais, encaminhamentos, concessão de benefícios, referenciamento e contrarreferenciamento. É fundamental que o técnico pactue com a família a duração do tempo do acompanhamento, podendo variar para mais ou para menos, de acordo com a especificidade do caso.

É importante ressaltar que o contrarreferenciamento deve ser iniciado bem antes do desligamento do serviço para que este não seja uma ruptura do trabalho, mas que se possa garantir a continuidade do atendimento no Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio.

Posteriormente à inserção do cuidador, o técnico social (assistente social ou psicólogo) agendará a realização do Estudo Social para conhecimento do contexto familiar, qualificação da intervenção, traçar estratégias, visando a superação das situações de violação de direitos, promoção da autonomia do usuário e da família, fortalecimentos familiar e comunitário, dentre outros.

Já a construção do Plano de Atendimento Familiar (PAF) é realizada com a participação da família, destacando a situação atual, necessidades da família, articulação com a rede, promoção da participação social, interação familiar, acesso a direitos básicos, os objetivos propostos e as estratégias para alcançar os resultados almejados. Os objetivos do plano podem ser reajustados de acordo com as mudanças e protagonismo das famílias.

O terapeuta ocupacional realizará a avaliação de funcionalidade do usuário para compreender as habilidades e as limitações do usuário, apresentar estratégias e ações para possibilitar o desenvolvimento no intuito de ampliar a autonomia e independência dos usuários, a identificação de tecnologias assistivas e de cuidados diários.

A equipe de referência inicia a construção, também com a família, do Plano Individual de Atendimento (PIA) identificando as necessidades de cada usuário, a realidade inicial, habilidades individuais, estratégias e os objetivos a serem alcançados. O PIA visa a elaboração de intervenção em prol do desenvolvimento da autonomia e independência, melhorando a qualidade de vida e buscando a superação da violação de direitos. O PIA é apresentado para o cuidador para subsidiar as atividades.

O PIA/PAF e a avaliação de funcionalidade devem ser concluídos em até 3 meses após a inserção do caso no serviço e reavaliado a cada 6 meses, enquanto durar o acompanhamento.

O técnico deve, juntamente com a família, avaliar todos os aspectos, avanços e retrocessos vivenciados durante o acompanhamento, buscando compreender os momentos do núcleo familiar e identificar, a necessidade de revisão do Plano de Acompanhamento, buscando novos recursos protetivos, empoderamento da família e estímulo da participação social.

As visitas domiciliares dos técnicos psicossociais terão uma regularidade de, no mínimo, uma visita a cada dois meses (ou de acordo com avaliação da equipe) em cada domicílio, a fim de orientar e dar suporte profissional aos cuidadores e familiares. Os atendimentos e visitas domiciliares têm como objetivo subsidiar e complementar a implementação de ações, compreensão dos aspectos relevantes do cotidiano das famílias em suas relações domésticas e comunitárias, conhecimento da moradia e rotina para ampliação da visão técnica sobre as possibilidades e limitações das famílias no processo de acompanhamento.

O cuidador social deve estabelecer vínculo com o usuário e a sua família e intermediar as ações e as atividades do serviço, tendo como principais atividades com o usuário: auxiliar nos cuidados de higiene, estimular e ajudar na alimentação, ajudar na locomoção e atividade física, incentivar atividade de lazer, realizar mudanças de posição, intercalando cama e cadeira, estar atento à mudança do estado de saúde e comunicar à equipe técnica, administrar medicações, conforme prescrição médica e

orientação da equipe técnica. A regularidade e a permanência dos cuidadores sociais na residência dos usuários serão determinadas através da avaliação realizada pela equipe de referência.

Desde a inserção do usuário no serviço e durante todo o acompanhamento, é realizada a articulação constante com a rede socioassistencial e intersetorial para estabelecimento de acordos, conhecimento dos fluxos comuns, trocas e interação.

O registro qualificado das informações do acompanhamento e as atualizações ocorrem de forma permanente por todos os profissionais do serviço e são inseridas em prontuários físicos, documentos padronizados para cada profissional e planilhas compartilhadas.

A perspectiva de desvinculação do usuário do serviço **é** deve ser construída juntamente com a família e os demais serviços do SUAS, após avaliação técnica e análise do Plano de Acompanhamento Familiar, observando os objetivos propostos, atividades e procedimentos e análise de questões como:

- Fortalecimento dos vínculos familiares;
- Autonomia da família na resolução de conflitos;
- Autonomia e independência conquistada pelo usuário;
- Avanços da família na sua capacidade estrutural, funcional e relacional;
- Integração da família na rede socioassistencial;
- Necessidade de novas intervenções;
- Necessidade de encaminhamentos para a rede de atendimentos (outras políticas públicas e/ou privadas);
- Necessidade de referências/contrarreferências na rede socioassistencial, considerando a superação da situação de violação e, também, o agravamento da mesma, se for o caso.

O acompanhamento social tem indicativo inicial de tempo de até doze meses, podendo ser ampliado ou reduzido, de acordo com cada caso.

Seguem alguns dos principais motivos da desvinculação dos usuários do serviço:

- 1- Superação da violação de direitos;
- 2 - Acolhimento institucional da pessoa idosa e/ou com deficiência com violação de direitos;
- 3 - Mudança da família para outro município;
- 4 - Não adesão da família à proposta de acompanhamento pelo serviço;
- 5 – Abandono;
- 6 – Óbito.

Principais Pilares Orientadores:

- **Acolhida no Domicílio**

Nessa escuta é traçada a linha de base, utilizada como referência para demarcar a adesão do usuário e da família ao serviço, bem como para definir a periodicidade do atendimento domiciliar e orientar a elaboração inicial do PDU e do PAF que organizam a atuação dos profissionais.

- **Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU**

O PDU é um instrumento de planejamento e acompanhamento participativo que estrutura o trabalho social do Serviço no Domicílio a partir de suas demandas, singularidades e dos objetivos a serem alcançados. O PDU é elaborado pela equipe técnica psicossocial, juntamente com os cuidadores. Este documento é acordado com a família e estabelece metas, regula e norteia a execução das atividades, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas com o usuário.

- **Elaboração do Plano de Atendimento Familiar - PAF**

O PAF é um instrumento de planejamento elaborado pelo assistente social e/ou psicólogo, em acordo com a família, e estabelece as estratégias de intervenção e as metas. Com este instrumento é possível apresentar as situações identificadas e as propostas de intervenção da equipe para minimizar ou erradicar situações de vulnerabilidade.

- **Orientação e Suporte Profissional aos Cuidados no Domicílio do Usuário**

Esta ação ou estratégia consiste no acompanhamento regular e frequente no domicílio da pessoa idosa ou pessoa com deficiência, por meio de visita ou encontro planejado.

Nesta perspectiva, a orientação e o suporte aos cuidados no domicílio podem incluir um conjunto de atividades acessíveis aos usuários (pessoa cuidada e cuidador), a saber:

- a) Realização de visitas, momentos de escuta ou conversa com a pessoa com deficiência ou idosa;
- b) Socialização e comunicação de informação sobre acesso a direitos;
- c) Acolhida de dúvidas sobre o SUAS e sobre o acesso à rede;
- d) Apoio e orientação no planejamento e organização da rotina da pessoa com deficiência ou idosa, visando estimular a autonomia, a participação social e o fortalecimento da proteção mútua entre os membros da família;
- e) Apoio ao cuidador(a) familiar, dedicando momentos para a sua escuta, orientação, reconhecimento de direitos, estímulo à troca de vivências com outros cuidadores(as), de modo que não se perceba sozinho(a);
- f) Orientação aos usuários e cuidadores familiares sobre o acesso à documentação pessoal e à tecnologia assistiva, quando for o caso;
- g) Apoio e orientação na realização de atividades envolvendo a pessoa com deficiência ou idosa, o cuidador(a) e/ou outros familiares no espaço do domicílio, tais como: cuidados com a organização de espaços acessíveis na moradia, organização da higiene do ambiente, acesso à alimentação e adoção de hábitos alimentares saudáveis;
- h) Suporte nas atividades de autocuidado, como vestir-se, banhar-se, alimentar-se, tomar sol, deslocar-se pelo território, entre outras;
- i) Repasse de informação sobre a rede de serviços existentes, com indicação de endereços e pontos de referência e realização de encaminhamentos à rede, quando for o caso, entre outras;
- j) Organização de momentos lúdicos no domicílio, em especial no caso do atendimento a crianças e adolescentes com deficiência;
- k) Estímulo à mobilização de cuidadores-colaboradores, junto à família ampliada/extensa, à vizinhança ou junto ao círculo de amigos da pessoa;
- l) Estímulo à participação de cuidadores e familiares nos encontros do território e nas atividades de mobilização para a cidadania, controle e participação social;

- m) Auxílio no monitoramento dos encaminhamentos realizados para o acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda e ao mundo do trabalho por meio da escuta das pessoas encaminhadas e/ou o auxílio na realização de contatos com as políticas relativas aos encaminhamentos realizados;
 - n) Apoio ao cuidador(a) familiar para que tenha momentos de descanso, autocuidado e de acesso a direitos, de forma planejada no PDU, de acordo com as singularidades das necessidades do cuidador e da pessoa cuidada;
 - o) Apoio e acompanhamento de usuários, quando necessário, nas atividades externas (caminhada, ida ao banco, ao grupo de convivência, ao supermercado, à padaria, à quitanda/mercearia, ao teatro, ao cinema); ler, interpretar e organizar documentos; organizar horários e lembretes para a ingestão de medicação; realizar telefonemas; orientar sobre como lidar com as finanças; organizar o horário das refeições; fazer companhia em um evento social ou religioso; organizar uma roda de conversas com vizinhos e amigos; entre outros;
 - p) Realização dos registros das atividades executadas no domicílio para o compartilhamento de informações com a equipe técnica e para permitir o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Serviço;
 - q) Realização de atividades voltadas à qualificação do cuidado e interações familiares, ao reconhecimento de direitos dos usuários e dos cuidadores familiares e do desenvolvimento da autonomia, sempre de acordo com as diversidades e singularidades do contexto familiar e territorial, desde que não extrapole o escopo das ofertas do Serviço.
- **Rodas de Diálogo com a família no domicílio e em ambientes externos**
 - a) Trata-se de uma conversa interativa com propósitos didáticos. As rodas de diálogos com a família são momentos ou encontros planejados de apoio sociofamiliar que fortalecem a interação familiar, a partir da melhor compreensão das necessidades e direitos da pessoa com deficiência ou idosa.
 - b) As rodas de diálogos são coordenadas e/ou facilitadas pelos profissionais de nível superior, que podem contar, se for importante e adequado, com o apoio do profissional de nível médio – o cuidador social, que dá suporte à pessoa com deficiência ou idosa.
 - c) Os diálogos devem favorecer a valorização do saber da família e dos seus vínculos protetivos; a atualização e a ampliação do universo informacional; a mediação do diálogo intrafamiliar; a sensibilização e orientação para a melhoria ou adaptação do ambiente domiciliar; a reflexão sobre uma nova situação que envolva mudança na dinâmica da família; o acesso a direitos e os investimentos na qualidade de vida de todos os que participam do cuidado com a pessoa com deficiência ou idosa; a troca de vivências e de ideias, etc.
 - d) Esses diálogos podem contribuir, ainda, para conhecer e acolher demandas de outros membros da família, para apoiar o desenvolvimento de habilidades, de atitudes de tolerância e paciência ou para viabilizar estratégias de enfrentamento mais positivo das situações relacionadas aos vínculos de cuidado. Também, podem propiciar a reflexão sobre as relações de cuidados estabelecidas e sobre a necessidade de ampliação e reorganização do cuidado intrafamiliar; a difusão de direitos das pessoas idosas e das pessoas com deficiência; a desconstrução de mitos e preconceitos; a observação da iminência de possíveis riscos de violências nas relações.
 - e) A periodicidade e o tempo de duração das rodas de diálogo com a família serão estabelecidos pela equipe técnica que faz seu planejamento, considerando os diversos

aspectos do contexto familiar. Contudo, recomenda-se o intervalo máximo de 60 dias entre uma roda de diálogo e outra, e a duração de, no máximo, 2 horas para cada encontro.

- **Território Protetivo**

Leitura do território para atuar no reconhecimento e luta por direitos e igualdade social, identificando a heterogeneidade e as diferentes dinâmicas territoriais, refletir sobre o território como um lugar de reconhecimento e respeito aos direitos das pessoas com deficiência e idosas e de suas famílias; de mobilização e luta por acessibilidade ambiental e ampliação de direitos; de valorização do pertencimento e defesa dos direitos humanos; de enfrentamento de quaisquer formas de discriminação, ameaça e violação de direitos; de respeito à diversidade humana e territorial e de oferta de uma rede de apoio voltada aos cuidados e à proteção das pessoas, quando necessitarem.

- **Mobilização para a Cidadania**

- a) A ação do Serviço está inteiramente integrada às forças mobilizadoras já existentes no território, ou seja, o Serviço deve estar atento ao movimento do território e agregar-se para somar e contribuir, reconhecendo os direitos e deveres.
- b) Ações de mobilização:
- c) Articulação com grupos comunitários do território para a sensibilização e a difusão de informação sobre os direitos desses segmentos e de suas famílias;
- d) Organização e participação de campanhas socioeducativas e comunitárias e de enfrentamento de situações de violência e violação de direitos;
- e) Participação na organização e realização de programação no território, sobre datas e semanas que tratam das temáticas relacionadas a pessoas com deficiência e idosas;
- f) Discussão e difusão de informações e dados sobre a realidade de pessoas com deficiência e idosas;
- g) Mobilização das famílias e das pessoas inseridas no Serviço para participarem das campanhas e eventos de mobilização no território ou para contribuírem com relatos de experiências e troca de vivências;
- h) Reconhecimento das redes para o atendimento inclusivo e especializado desses segmentos;
- i) Encontros com grupos comunitários em geral para interpretação e difusão do Serviço;
- j) Realização de palestras sobre temas relacionados à questão de gênero e orientação sexual e suas implicações com as violações de direitos das pessoas com deficiência e idosas;
- k) Difusão e estímulo à participação em conselhos de controle social de políticas públicas;
- l) Outras ações para consolidar a cultura da proteção e do cuidado territorial às pessoas com deficiência e idosas.

- **Articulação em Rede:**

- a) Serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial;
- b) Serviços de políticas públicas setoriais;
- c) Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- d) Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos;
- e) Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

Ações Realizadas:

- Visitas domiciliares com o intuito de orientar e dar suporte profissional aos cuidadores familiares no domicílio;
- Avaliação de todos os usuários para identificar as limitações para atividades de vida diária e as potencialidades a serem desenvolvidas;
- Avaliação de todos os usuários pelo terapeuta ocupacional;
- Realização de Estudo de Caso/atualizações para todos os usuários acompanhados;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU e Plano de Acompanhamento Familiar – PAF para todos os usuários acompanhados;
- Criação de recursos/jogos terapêuticos com materiais recicláveis ou de baixo custo pelas terapeutas ocupacionais e cuidadores sociais para utilização com os usuários atendidos, visando estimular habilidades cognitivas (memória, atenção, concentração e percepção visual), motoras (pinça fina, destreza manual e preensão), ampliar a rotina dos usuários, facilitar suas participações nas atividades de vida diária, dentre outras habilidades.

Resultados Esperados:

- Aumento da capacidade de articulação e interação social dos usuários e famílias acompanhadas;
- Diminuição dos conflitos e das reincidências de violações nas famílias acompanhadas;
- Superação da condição de violação de direitos.
- Aumento na relação percentual entre o total de usuários dos serviços e o número de usuários que permaneceram convivendo no mesmo espaço de moradia com familiares ou pessoa de referência com quem mantinham vínculo afetivo de cuidado e proteção;
- Diminuição nas estatísticas de acolhimento em instituições de longa permanência e/ou Residências Inclusivas;
- Aumento na relação percentual entre o total de usuários dos serviços e o número de usuários que têm seus direitos garantidos, tais como: documentação completa, passe livre, BPC, Bolsa Família, entre outros;
- Ampliação da rede de apoio e otimização do tempo de cuidados;
- Aumento da capacidade de locomoção e socialização dos usuários;
- Aumento na relação percentual entre o total de usuários e cuidadores familiares e a frequência/participação em espaços/serviços e eventos na comunidade;
- Aumento da participação dos cuidadores familiares em outras atividades propostas;
- Aumento da satisfação dos usuários e seus familiares;
- Melhora da qualidade de vida dos usuários e de seus familiares;
- Diminuição do isolamento social dos usuários e de seus familiares.

Monitoramento e Avaliação

O Monitoramento e Avaliação das atividades é realizado de forma contínua e se dá pela:

- I. Análise dos dados lançados em ferramentas informacionais;

- II. Avaliação dos Relatórios da Vigilância Socioassistencial;
- III. Realização de reuniões de monitoramento e avaliação das ações realizadas no território;
- IV. Outros instrumentos de monitoramento e avaliação propostos pela Diretoria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS e da Diretoria de Proteção Social Especial - DPES.

Para realizar o monitoramento, verificar o impacto das ações e conhecer os resultados alcançados, são utilizados diversos instrumentos:

- Formulários, protocolos, fluxos de atendimento integrado;
- Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU;
- Plano de Acompanhamento Familiar – PAF;
- Estudos de Caso;
- Monitoramento do funcionamento do serviço;
- Instrumentos de avaliação;
- Plano de ação;
- Relatórios de resultados qualitativos e quantitativos;
- Depoimentos;
- Registros audiovisuais;
- Testes indicadores de avaliação;
- Observações e discussão de casos em equipe.

Nas planilhas compartilhadas com a Gerência de Gestão dos Serviços de Média Complexidade – GGSMC, gestão do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias - SPEPDI, diretorias das DRAS (Diretoria Regional de Assistência Social) e com as coordenações dos CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) (através do Google Drive), estão todos os usuários inseridos no Serviço, separados por regionais para acompanhamento e gestão conjunta.

Durante todo o processo de trabalho, gestão do serviço e acompanhamento social são realizadas reuniões mensais e, quando necessário, entre a coordenação do CREAS, a gerência e equipe do Serviço (supervisor dos cuidadores e equipe técnica), para discussões de casos, alinhamento de estratégias e qualificação da atuação do Serviço.

A avaliação é realizada a partir da análise dos instrumentos de apoio, monitoramento e avaliação. Nas reuniões de equipe interna e com as coordenações dos CREAS regionais são apresentados o levantamento das informações relativas aos resultados obtidos com o acompanhamento dos usuários e de suas famílias no intuito de avaliar os aspectos positivos e negativos para potencializar resultados positivos e/ou aprimorar o que não estiver de acordo com os resultados pretendidos.

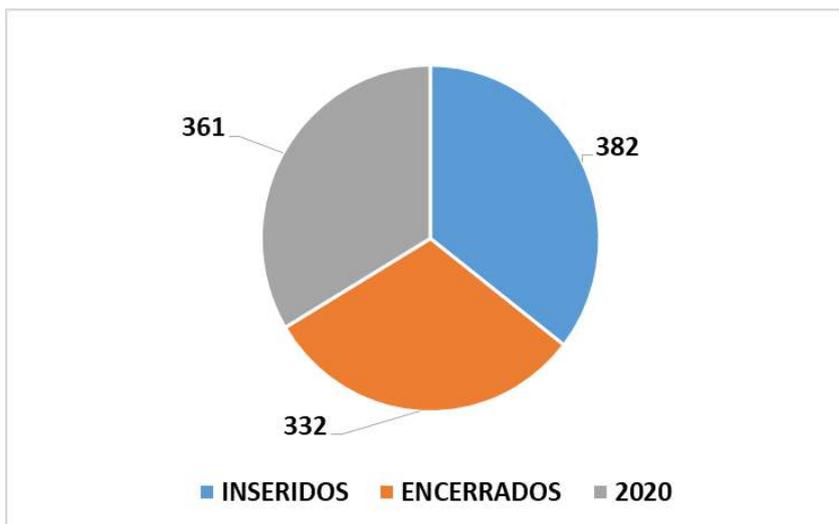
Além disso, o serviço elabora mensalmente relatório para a Gerência de Gestão dos Serviços de Média Complexidade – GGSMC e o Relatório de Execução do Objeto, trimestralmente, à equipe da coordenação de Monitoramento e Avaliação da Gerência de Gestão de Parcerias.

Resultados alcançados:

Usuários atendidos no ano: 743

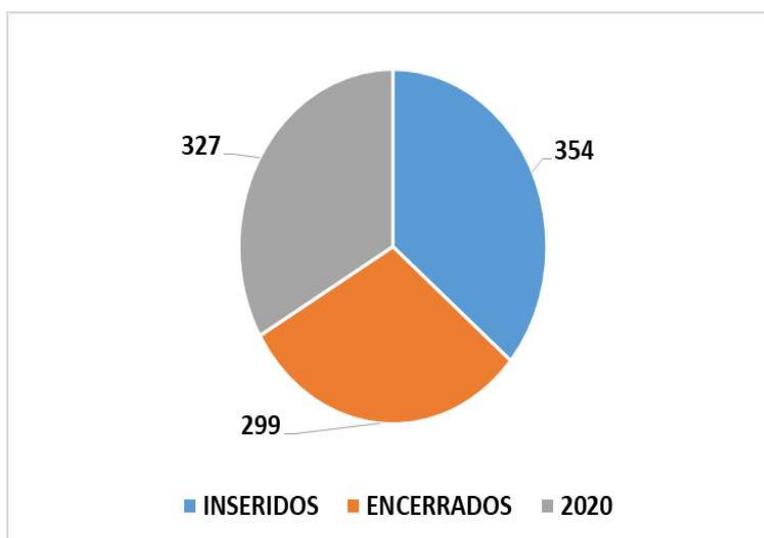
Número de atendimentos: 31868

Gráfico 1 – Inserção de usuários em 2021



Usuários em acompanhamento em dezembro / 2021: 411 usuários

Gráfico 2 – Inserção de famílias em 2021



Famílias em acompanhamento em dezembro / 2021: 398 famílias

Familiares em acompanhamento em dezembro / 2021: 994 familiares

Figura 1 – Distribuição dos usuários acompanhados no serviço por regional em dezembro / 2021

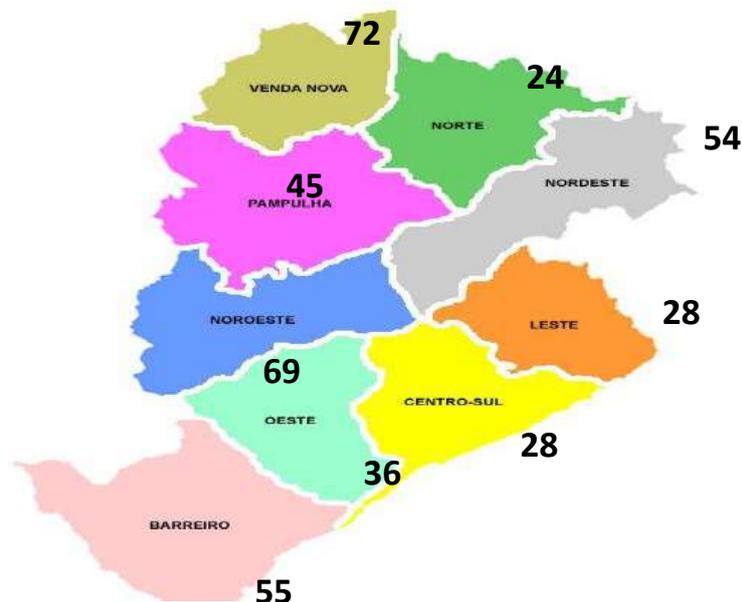


Gráfico 3 – Perfil dos usuários por gênero - dezembro/2021

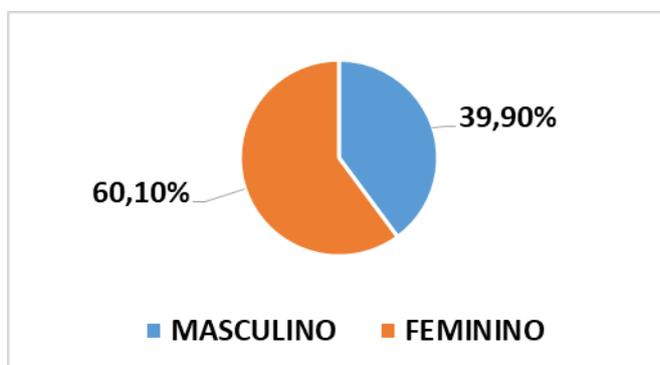
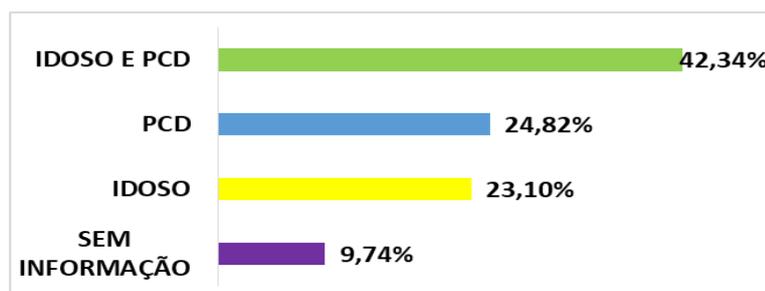


Gráfico 4– Perfil dos usuários – dezembro/2021



Obs.: Dado sem informação: usuários em processo de sensibilização para o acompanhamento.

Gráfico 5 – Perfil dos usuários – Tipo da Dependência - dezembro/2021

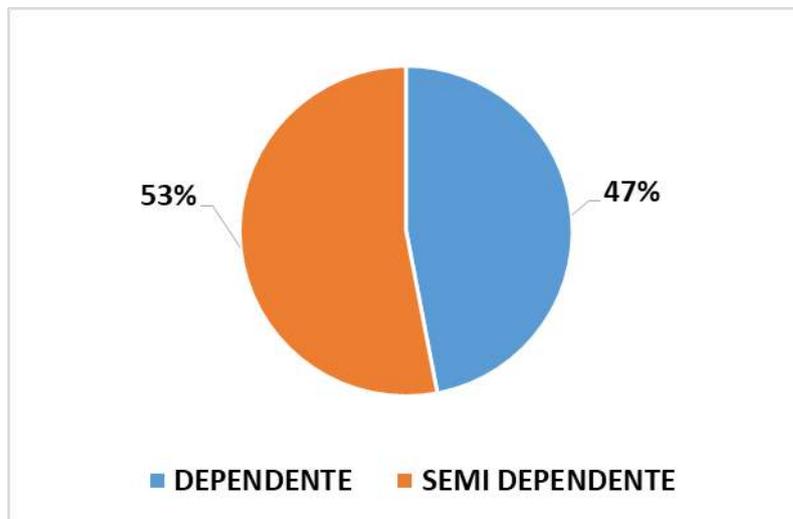


Gráfico 6 – Perfil dos usuários – Faixa etária - dezembro - 2021

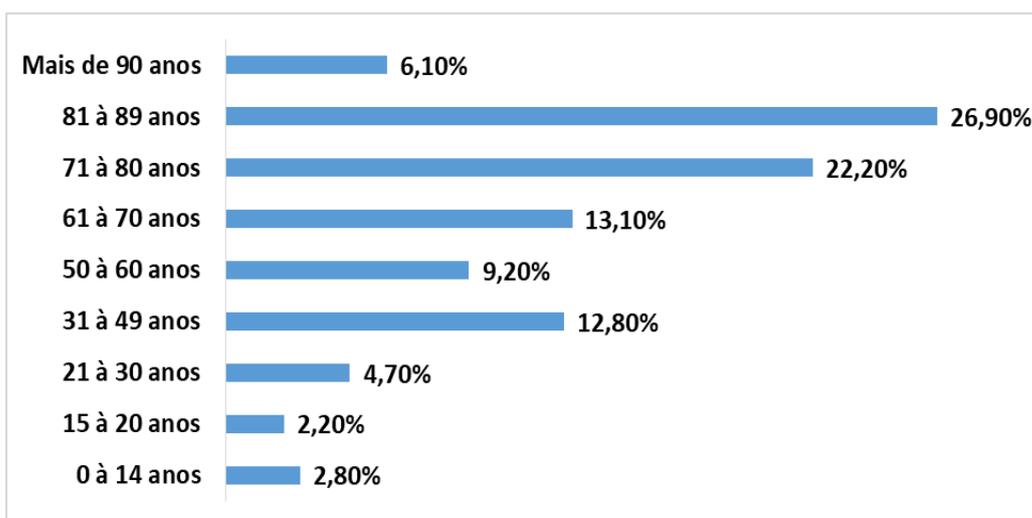


Gráfico 7 – Usuários com deficiência - Dezembro/2021

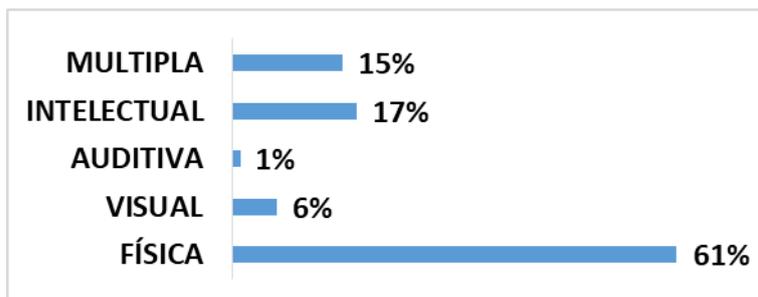


Gráfico 8 – Renda dos usuários - dezembro/2021

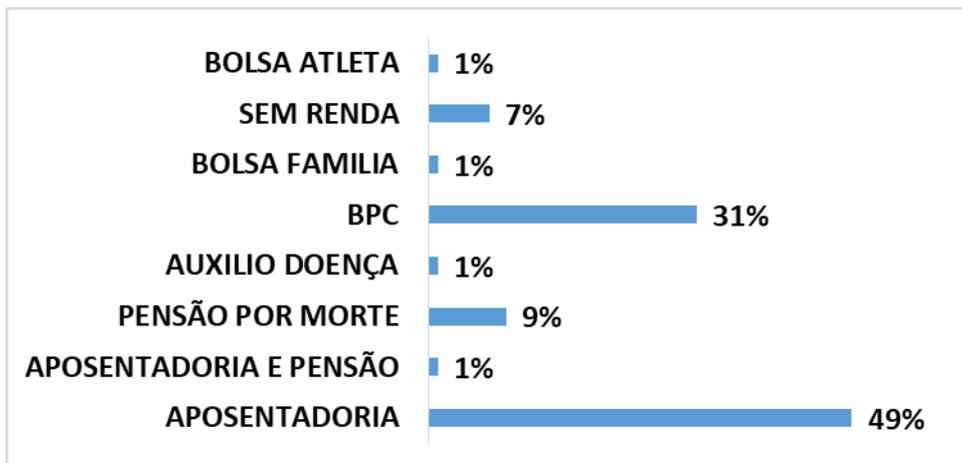


Gráfico 9 – Visitas domiciliares – Técnicos – 2021

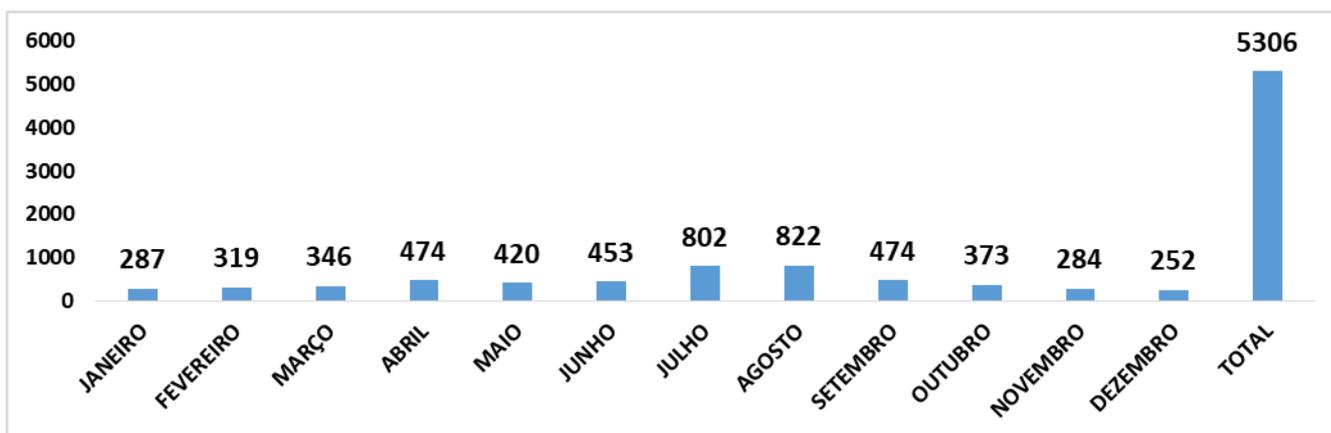


Gráfico 10 – Visitas domiciliares – Supervisores sociais – 2021

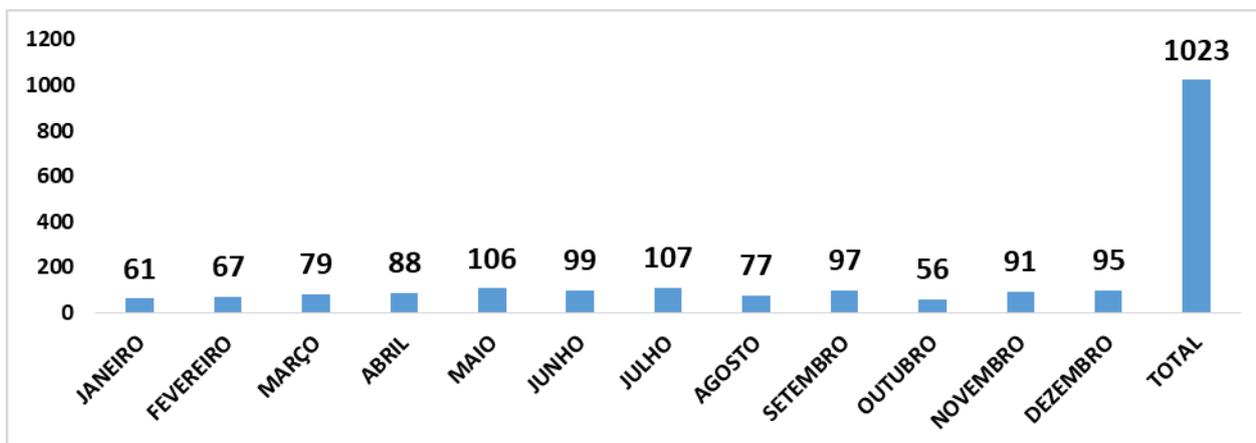


Gráfico 11 – Atendimentos realizados pelos Cuidadores – 2021

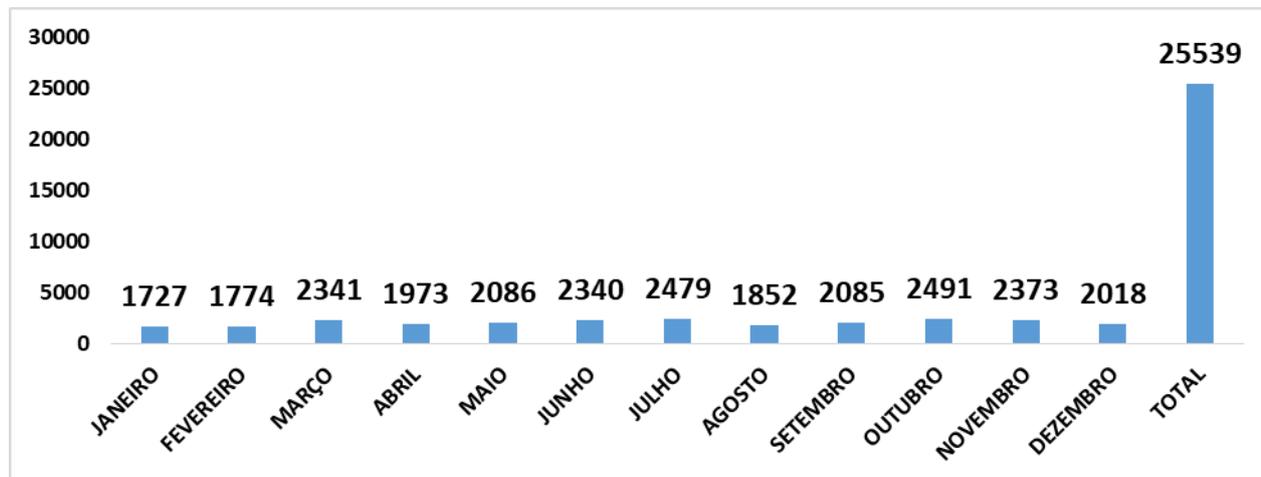


Gráfico 12 – Reuniões de gestão/acompanhamento com a coordenação dos CREAS – 2021

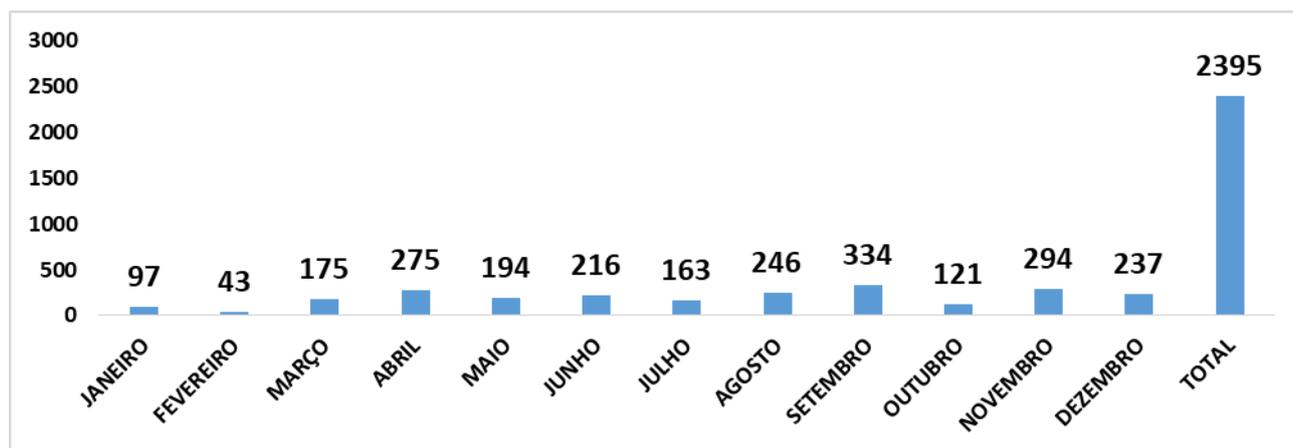


Gráfico 13– Reuniões de acompanhamento com a Rede – 2021

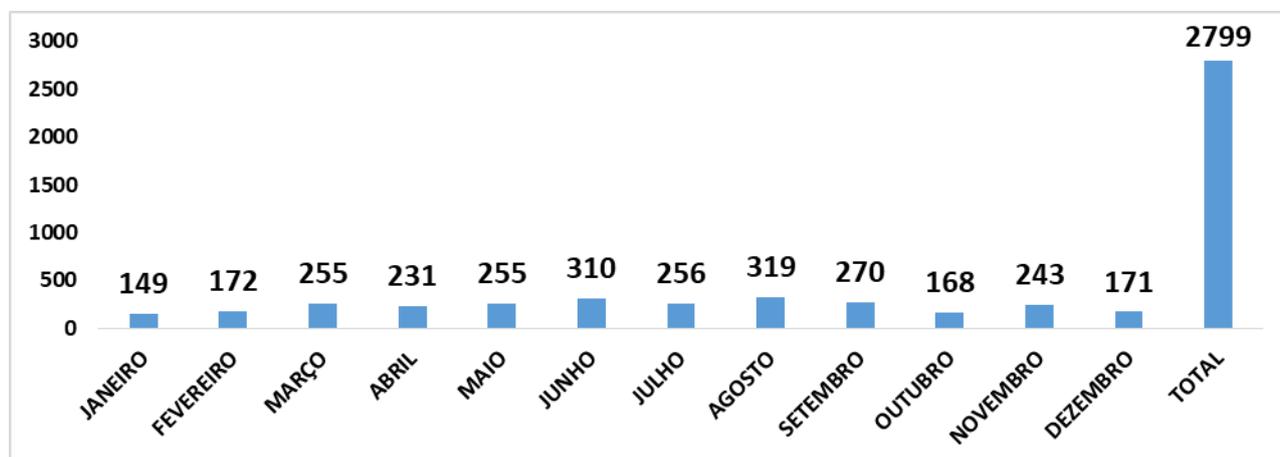
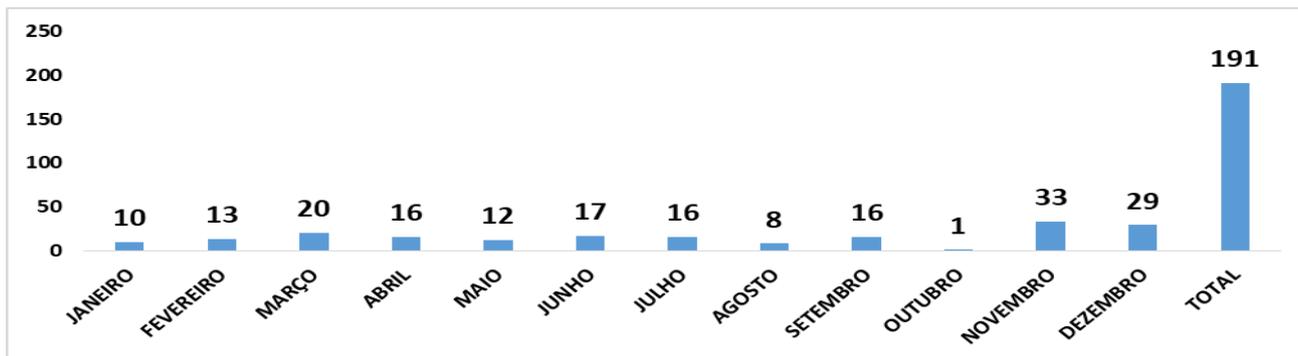


Gráfico 14 – Reuniões para discussão de casos com a gerência do serviço – 2021



Instrumentais realizados:

Observação: O quantitativo de instrumentais realizados foi afetado devido ao cenário epidemiológico.

Gráfico 15 – Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU / Plano de Acompanhamento Familiar – PAF (Avaliação e Reavaliação) – 2021

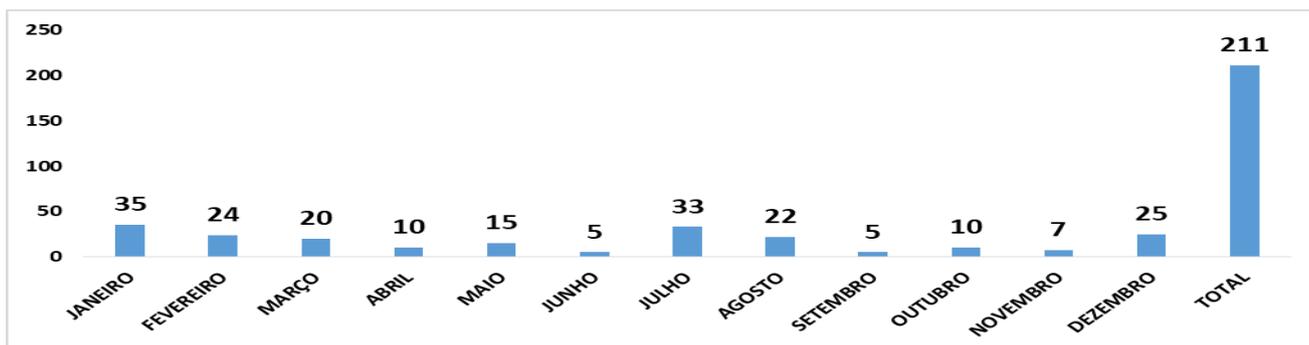


Gráfico 16 – Estudo de Caso (Avaliação e Reavaliação) – 2021

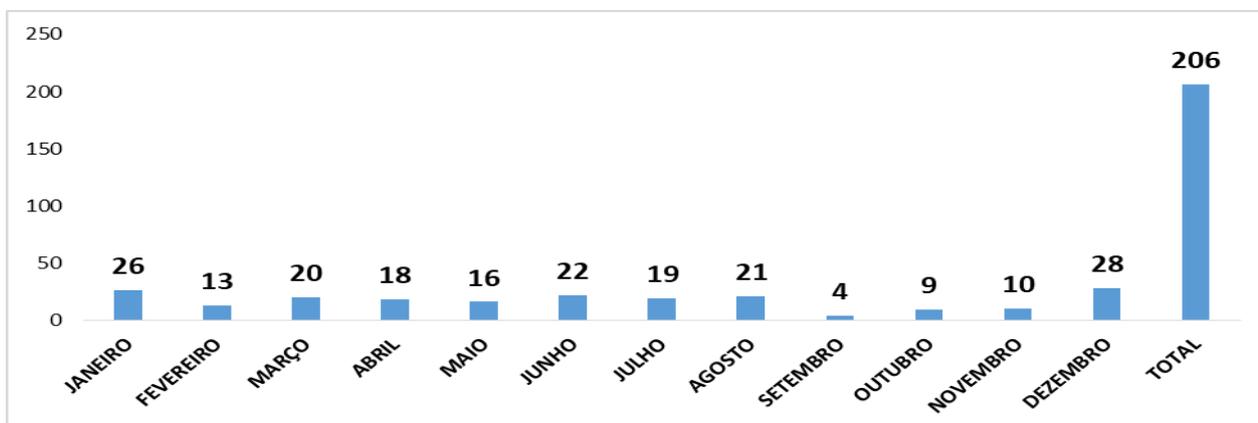


Gráfico 17 – Avaliação e Reavaliação de Funcionalidade – 2021

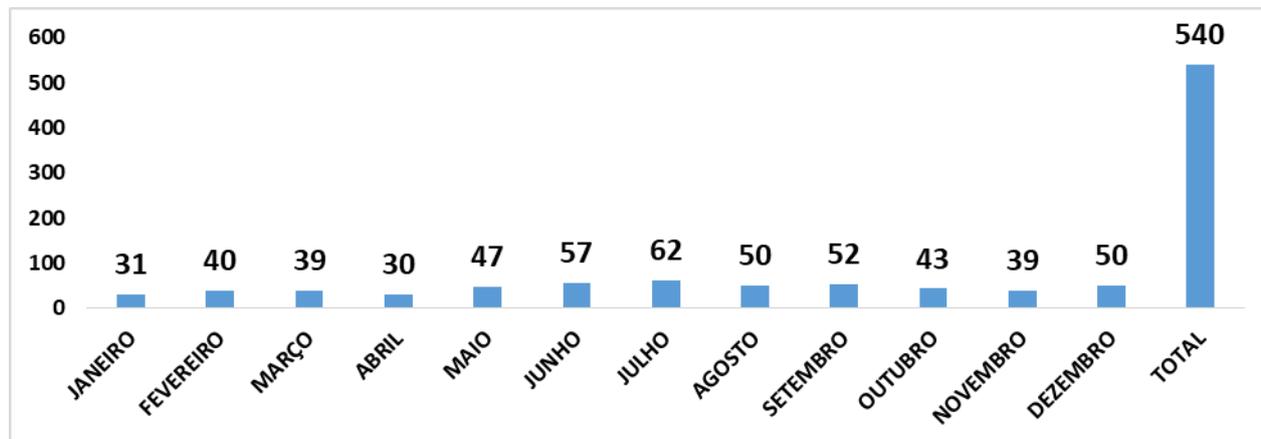


Gráfico 18 – Elementos que caracterizam a dependência dos usuários SPEPDI – Dezembro/2021



Gráfico 19 – Elementos que caracterizam a dependência dos familiares - SPEPDI – dezembro/2021

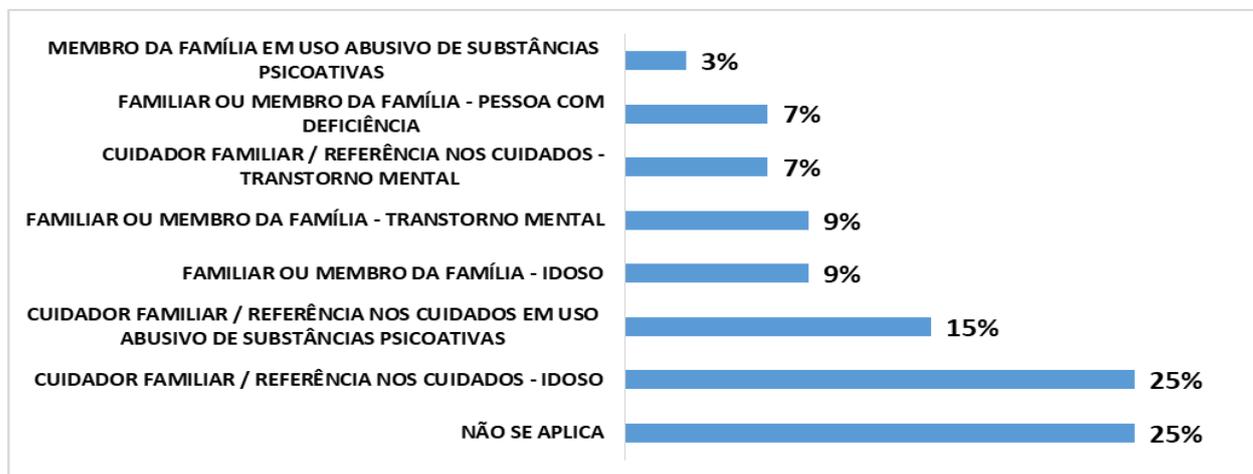


Gráfico 20 – Violências constatadas no acompanhamento SPEPDI – dezembro/2021

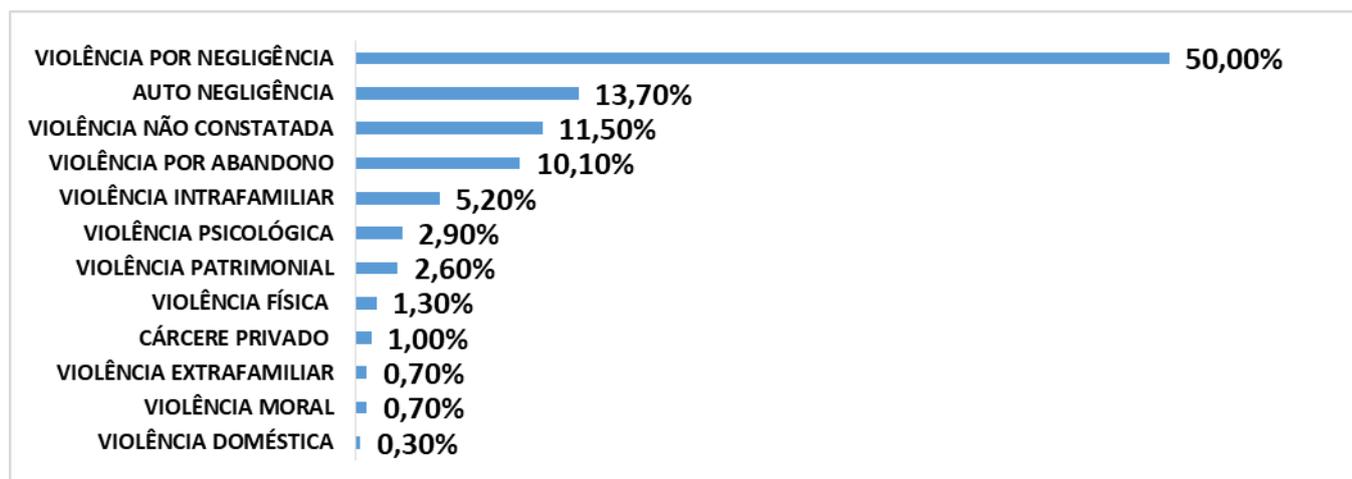


Gráfico 21 – Encerramento do acompanhamento SPEPDI – Motivos – 2021

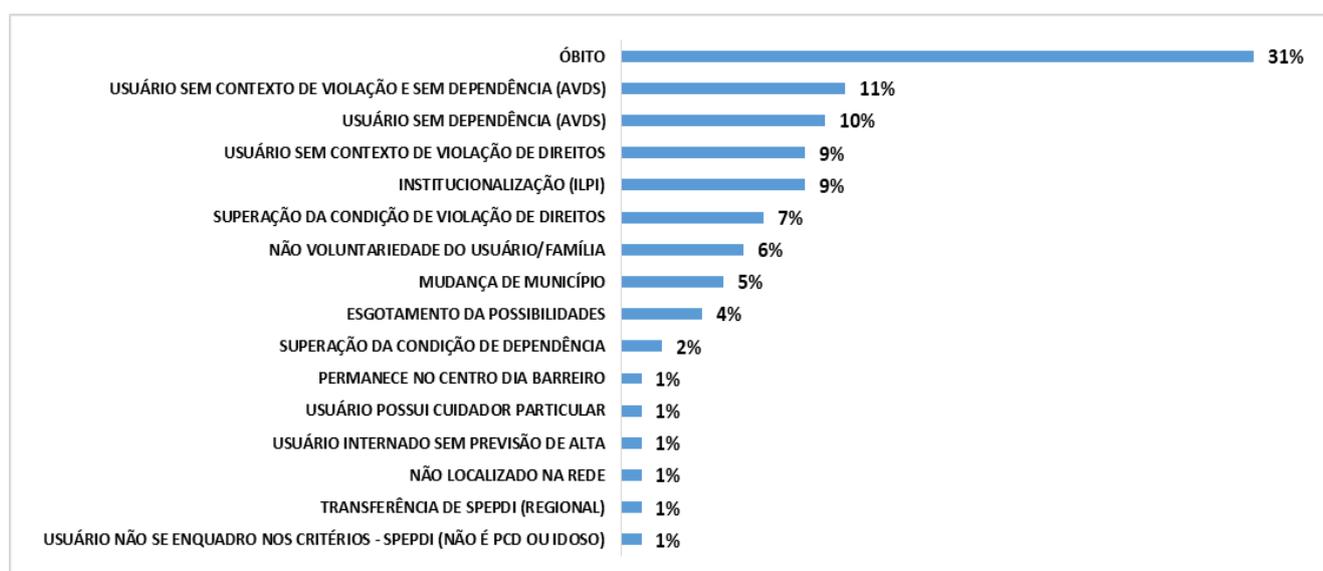
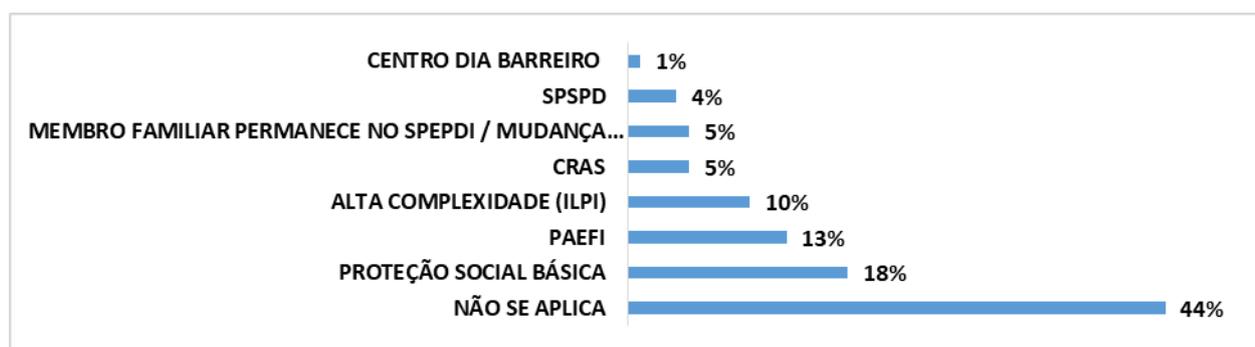


Gráfico 22 – Encaminhamentos após encerramento do acompanhamento – SPEPDI – 2021



Resultados Qualitativos:

- Maior autonomia do usuário na administração do seu benefício e organização financeira;
- Melhoria na organização e na participação familiar na rotina, cuidados, medicação e alimentação;
- Melhora da higiene pessoal (bucal, banho, unhas, cabelo, troca da fralda, etc.) dos usuários;
- Diminuição da sobrecarga do cuidador familiar;
- Melhoria da autonomia e autoestima do usuário;
- Maior autonomia do usuário na administração do seu benefício;
- Acesso do usuário a espaços públicos, como praças (Diminuição do isolamento social);
- Acesso do usuário e da sua família a outros serviços da rede intersetorial;
- Maior participação da família na proposta do serviço;
- Maior participação da família/usuário nos serviços da rede (centro convivência, centro de saúde, CRAS, etc.)
- Melhoria na administração dos medicamentos do usuário;
- Diminuição do quadro de ansiedade, agitação e agressividade dos usuários, principalmente daqueles com deficiência intelectual;
- Restabelecimento e fortalecimento dos vínculos afetivos das famílias;
- Superação da condição de violação de direitos.
- Apoio e orientação no planejamento e organização da rotina da pessoa com deficiência ou idosa, visando estimular a autonomia, a participação social e o fortalecimento da proteção mútua entre os membros da família;
- Apoio ao cuidador(a) familiar, dedicando momentos para a sua escuta, orientação, reconhecimento de direitos, estímulo à troca de vivências com outros cuidadores(as), de modo que não se perceba sozinho(a);
- Orientação aos usuários e cuidadores familiares sobre o acesso à documentação pessoal e à tecnologia assistiva, quando for o caso;
- Apoio e orientação na realização de atividades envolvendo a pessoa com deficiência ou idosa, o cuidador(a) e/ou outros familiares no espaço do domicílio, tais como: cuidados com a organização de espaços acessíveis na moradia, organização da higiene do ambiente, acesso à alimentação e adoção de hábitos alimentares saudáveis;
- Suporte nas atividades de autocuidado, como vestir-se, banhar-se, alimentar-se, tomar sol, deslocar-se pelo território, entre outras;
- Repasse de informação sobre a rede de serviços existentes, com indicação de endereços e pontos de referência e realização de encaminhamentos à rede, quando for o caso, entre outras;
- Organização de momentos lúdicos no domicílio, em especial no caso do atendimento a crianças e adolescentes com deficiência;
- Estímulo à mobilização de cuidadores-colaboradores, junto à família ampliada/extensa, à vizinhança ou junto ao círculo de amigos da pessoa;

- Estímulo à participação de cuidadores e familiares nos encontros do território e nas atividades de mobilização para a cidadania, controle e participação social;
- Auxílio no monitoramento dos encaminhamentos realizados para o acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda e ao mundo do trabalho por meio da escuta das pessoas encaminhadas e/ou o auxílio na realização de contatos com as políticas relativas aos encaminhamentos realizados;
- Apoio ao cuidador(a) familiar para que tenha momentos de descanso, autocuidado e de acesso a direitos, de forma planejada no PDU, de acordo com as singularidades das necessidades do cuidador e da pessoa cuidada;
- Apoio e acompanhamento de usuários, quando necessário, nas atividades externas (caminhada, ida ao banco, ao grupo de convivência, ao supermercado, à padaria, à quitanda/mercearia, ao teatro, ao cinema); ler, interpretar e organizar documentos; organizar horários e lembretes para a ingestão de medicação; realizar telefonemas; orientar sobre como lidar com as finanças; organizar o horário das refeições; fazer companhia em um evento social ou religioso; organizar uma roda de conversas com vizinhos e amigos; entre outros;
- Realização dos registros das atividades executadas no domicílio para o compartilhamento de informações com a equipe técnica e para permitir o acompanhamento, monitoramento e avaliação do Serviço;
- Realização de atividades voltadas à qualificação do cuidado e interações familiares, ao reconhecimento de direitos dos usuários e dos cuidadores familiares e do desenvolvimento da autonomia, sempre de acordo com as diversidades e singularidades do contexto familiar e territorial, desde que não extrapole o escopo das ofertas do Serviço.

5. SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – CASA LAR

Recursos financeiros envolvidos: R\$1.880.257,56 (um milhão oitocentos e oitenta mil, duzentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e seis centavos)

Descrição:

O Serviço “Casa Lar” é desenvolvido pela Apae de Belo Horizonte desde 1997, em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de Minas Gerais, e oferece acolhimento para 48 pessoas com deficiência intelectual, advindas da extinta FEBEM e encaminhadas pelo poder público.

Este acolhimento é destinado a jovens e adultos com deficiência, cujos vínculos familiares foram rompidos ou fragilizados e que não dispõem de condições de autossustentabilidade e/ou de retaguarda familiar temporária ou permanente.

O Serviço Casa Lar é desenvolvido em unidades residenciais inseridas na comunidade e tem a finalidade de promover a construção progressiva da autodeterminação, inclusão social e desenvolvimento das capacidades adaptativas para a vida diária e prática dos moradores, favorecendo a interação social e comunitária e promovendo o Bem-Estar Emocional, Físico e Material, bem como os Direitos e as Relações Interpessoais.

Objetivos:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Recuperar vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover o acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos expressem suas opiniões e preferências pessoais e façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, esportivas e ocupacionais realizadas dentro e fora da instituição, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público-alvo;
- Empoderar os usuários quanto a suas competências e habilidades;
- Viabilizar a Inclusão Social por meio da participação na comunidade e integração às políticas públicas;
- Proporcionar bem-estar emocional, fomentando autoconceito, segurança básica e satisfação com a vida;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;
- Reconhecer os direitos e preservar a privacidade, a confidencialidade e o respeito.

Público-alvo e critérios de acesso

Este acolhimento é destinado a 46 jovens e adultos com deficiência intelectual e/ou múltipla, advindos da extinta FEBEM e encaminhados pelo poder público.

Usuários atendidos: 46 usuários com deficiência intelectual e múltipla.

Cronograma de atividades

Por se tratar de um acolhimento institucional, o funcionamento das Casas Lares é contínuo (24 horas).

ATIVIDADE	PERIODICIDADE
Acompanhamento especializado (Técnicos)	Diário
Atividades de AVD e AVP	Diário
Atividades de lazer e recreação	Semanal
Plano de Desenvolvimento Coletivo - PDC	Semestral
Capacitações	Bimestral

Ação	Descrição das atividades e instrumentos utilizados	Metas	Avaliação
Criar um local de trabalho favorável e acolhedor para os funcionários	Promover a valorização e o bem-estar dos funcionários, um espaço de escuta para as mães sociais, trabalhando várias temáticas, tanto do ambiente organizacional como pessoal, no primeiro semestre, e atendimento individual no segundo semestre.	Atender 15 funcionários	Tivemos uma avaliação muito boa deste projeto e um resultado positivo. Alguns relatos comprovam a veracidade do objetivo principal: “Que façam mais vezes esta comunicação. Que as pessoas participem mais, é muito bom um momento nosso”. “Em tempos de pandemia é sempre bom ter alguém para conversar e desabafar”. “Dinâmica é bom para o aprendizado.” Foram atendidos 09 funcionários,
Estimular o diálogo, a socialização e a criatividade entre os moradores a partir da culinária	Foi proposto como temática o preparo de comidas típicas mineiras, mantendo-se a obrigatoriedade do aproveitamento das doações de hortifruti dos bancos de alimentos parceiros da APAE-BH, além da participação dos moradores nas etapas de preparo do prato criado pela Casa. Houve também novidade com relação aos jurados selecionados para avaliar as preparações competidoras.	Participação de todos os moradores e funcionários das casas.	A competição culinária gerou maior participação dos moradores e estímulo de sua autonomia na elaboração das receitas em todas as casas, exceto na Casa Lar Planalto, que não participou do concurso, alegando não ter funcionários suficientes

			na casa no período do concurso.
Realização de capacitação para os colaboradores	Organizar e realizar encontros e outras atividades de formação.	Garantir a oferta periódica de capacitações para a equipe.	Foram realizadas 140 horas de capacitações in loco de mães sociais, auxiliares e equipe técnica, contribuindo para o planejamento e execução das atividades, a fim de favorecer o desenvolvimento dos moradores.

Recursos humanos envolvidos

Nome Completo	Grau Instrução	Cargo	Horas Semanais
Alina Cynthia Braga dos Santos Silva	Pós-Graduação completa	Gerente	40
Viviane Alessandra Duarte	Ensino Superior completo	Enfermeira	30
Maria Clara Coutinho Pereira	Educação Superior completa	Médica Psiquiatra	4
Fernanda Souza Abreu	Educação Superior completa	Psicóloga	30
Leonardo Silva de Moraes	Educação Superior completa	Assistente Social	30
Gilmar Santos Quirino	Educação Superior completa	Supervisor Administrativo	40
Gustavo Ferreira Borges	Ensino Médio completo	Motorista	44
Mayra de Queiroz Camilo	Ensino Superior completo	Coordenadora	44
Dercilene Coura Mendes Ferreira	Educação Superior incompleta	Auxiliar de Pessoal	44
Nayara dos Santos Souza	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Antônia Maria da Consolação Ataíde Luz	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Ana Luiza Martins Lopes	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Ana Paula Lira Feitoza Santos	Ensino Médio incompleto	Mãe Social	44
Ivane Aparecida Pena	Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Mãe Social	44
Janice Pinheiro da Cruz	Até o 5º ano incompleto do Ensino	Mãe Social	44
Karla Aparecida Alves da Silva Cardoso	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Fabiane Meireles	Ensino Fundamental Completo	Mãe Social	44
Maria Jose Pereira Medeiros	Ensino Médio completo	Mãe Social	44

Ivanete Pena	Ensino Médio incompleto	Mãe Social	44
Elizabeth Felix de Souza	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Jorgelina Aparecida Aguiar	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Neuza Ferreira Martins	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Ione Lopes Pena	Ensino Médio completo	Mãe Social	44
Viviane Eduarda da Silva	Ensino Fundamental Completo	Mãe Social	44
Rayane Stefane de Freitas	Ensino Fundamental Completo	Mãe Social	44
Wanderson Antônio de Rezende	Ensino Fundamental Completo	Pai Social	44
Rubens Alves dos Santos	Ensino Fundamental Completo	Pai Social	44
Sonia Ferreira Rodrigues	Ensino Fundamental Completo	Mãe Social	44
Raquel Rodrigues Chaves	Ensino Fundamental Completo	Mãe Social	44
Elizabeth Barbosa da Conceição	Ensino Fundamental Completo	Auxiliar Mãe Social	44
Camila Adriely Veloso	Ensino Fundamental Completo	Auxiliar Mãe Social	44
Tatiane Silva dos Santos	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Silvonei Jose Alves	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Rubia de Fatima Ribeiro	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Ethiene Rodrigues Sousa	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Josiane Moreira	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Thais Rodrigues Oliveira	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Wellington Cordeiro Gouveia	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Carmen de Fatima da Luz	Ensino Fundamental Completo	Auxiliar Mãe Social	44
Talis Tais Martins Felix	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Carolini Pena dos Santos	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
Reginei de Jesus Ramos	Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Auxiliar Mãe Social	44
Marina Maria Gomes da Cruz	Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	Auxiliar Mãe Social	44
Maria Aparecida Martins de Souza	Ensino Médio incompleto	Auxiliar Mãe Social	44

Talita Martins Siqueira	Ensino Médio completo	Auxiliar Mãe Social	44
-------------------------	-----------------------	---------------------	----

Abrangência territorial

As 8 Casas Lares estão localizadas em dois bairros: 3 casas em Santa Tereza e 5 no Barreiro.

Metodologia / Atividades Realizadas

A metodologia utilizada perpassa a acolhida dos usuários e o desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social.

Entre as atividades realizadas destacam-se: estudo social, cuidados pessoais, construção do plano individual de atendimento, elaboração de relatórios, trabalho interdisciplinar, diagnóstico socioeconômico; informação, comunicação e defesa de direitos; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; inserção em projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio grupal e social; mobilização para o exercício da cidadania; articulação com a rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Além das atividades expostas acima, também é utilizada a metodologia fundamentada na análise do comportamento. Este método nos permite entender o motivo do comportamento adotado pelo morador e, assim, traçar as intervenções necessárias para aquisição de novas habilidades.

Outra metodologia adotada é a “Escuta”. Para promover uma melhor qualidade de vida, é importante criar oportunidades e incentivar a pessoa com deficiência intelectual a se expressar, se comunicar e informar suas preferências, desejos, necessidades e conquistas. Para que isso aconteça, o interlocutor tem que escutá-lo com atenção e valorizar o que está sendo falado. Essa escuta requer muito mais do que tempo, ela requer dedicação, responsabilidade e qualidade. Trabalhamos também com projetos, utilizando atividades proveitosas e com propósitos definidos, sempre pensando em promover a autodeterminação e a inclusão social dos usuários deste serviço.

No decorrer do ano foram executados projetos com os usuários e colaboradores, a saber:

a) Projeto Cuidar de Quem Cuida:

Esse projeto tem como objetivo principal criar um local de trabalho favorável e acolhedor, com funcionários capacitados e motivados, para que o ambiente interfira direta e positivamente no comportamento dos usuários. Dentro do Projeto Cuidar de Quem Cuida foram realizadas Rodas de Conversa virtuais, com o objetivo de promover a valorização e o bem-estar dos funcionários; um espaço de escuta das mães sociais, onde foram trabalhadas várias temáticas, tanto do ambiente organizacional como pessoal, no primeiro semestre, e atendimento individual no segundo semestre.

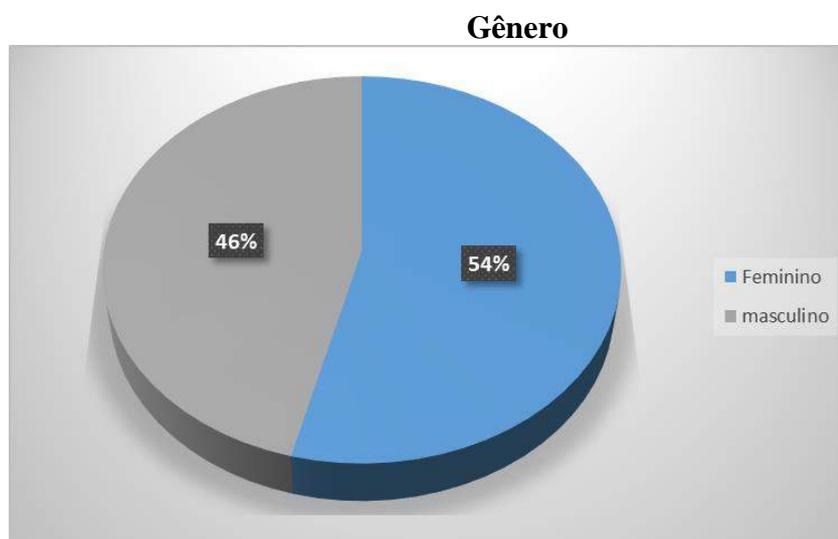
b) Projeto Master chef:

A ideia do projeto partiu de discussões entre a gerência do serviço e a equipe técnica sobre a importância de propor atividades diferenciadas para os moradores durante o período de distanciamento social em virtude da pandemia. Considerando-se as possibilidades de contribuição da Nutrição, foi elaborado um projeto de competição de culinária saudável entre as Casas Lares, pautado nas práticas de Educação Alimentar e Nutricional. Tivemos por objetivos: estimular o diálogo, socialização e criatividade entre os moradores a partir da culinária; estimular capacidade de concentração na realização de tarefas em conjunto; estimular o cuidado com os alimentos, bem como o prazer de cozinhar; incentivar os moradores a consumirem alimentos saudáveis, possibilitando o fazer e o experimentar de maneira prazerosa e segura. Nesse ano, foi proposto como temática o preparo de comidas típicas mineiras, mantendo-se a obrigatoriedade do aproveitamento das doações de hortifrutis dos bancos de alimentos parceiros da APAE-BH, além da participação dos moradores nas etapas de preparo do prato criado pela Casa. Houve também novidade com relação aos jurados selecionados para avaliar as preparações competidoras. Em discussão com a gerência da Casa Lar e do serviços de Autogestão e Autodefensoria, foram convidados os autodefensores e suas famílias para participar da atividade como jurados, avaliando 6 quesitos definidos pela organização do concurso.

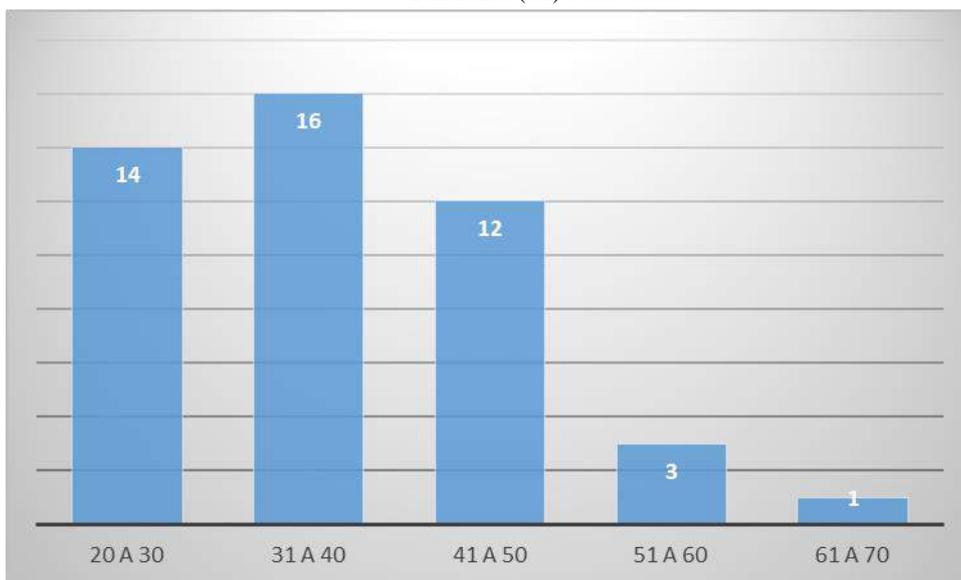
Pensando nos moradores das Casas Lares, acreditamos que o principal desafio enfrentado nos últimos anos tem sido a PANDEMIA e, no ano de 2021, tivemos a contaminação de alguns moradores e funcionários e o falecimento de 2 usuárias.

Ações realizadas e resultados de 2021

- Perfil dos moradores:



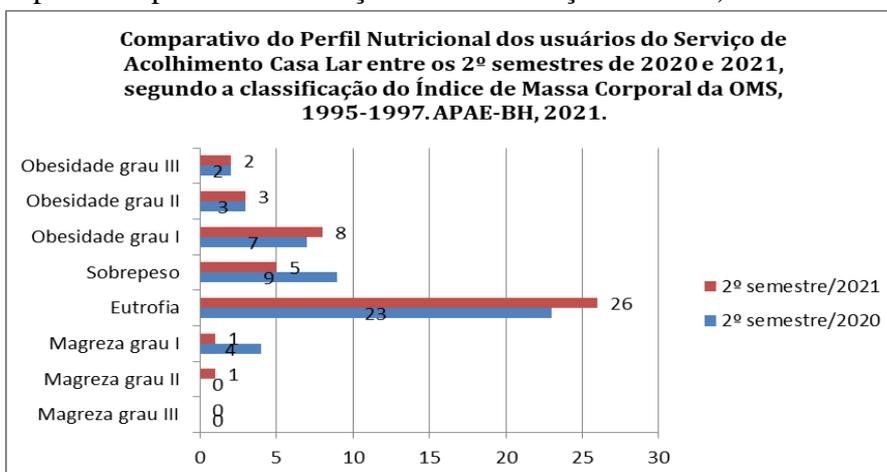
Faixa etária



- Realização de atendimentos realizados pela equipe técnica, conforme tabela abaixo:

PROFISSIONAIS	TENDIMENTOS
Psicólogo	1.742
Nutricionista	1.360
Enfermeira	1.700
Assistente social	648
Psiquiatra	65
Total	5.515

- Foram realizadas 140 horas de capacitações in loco de mães sociais, auxiliares e equipe técnica, contribuindo para o planejamento e execução das atividades a fim de favorecer o desenvolvimento dos moradores.
- Foi realizado o perfil nutricional dos moradores para que os funcionários tenham a visão real do parâmetro nutricional e foi constatada a melhoria do estado nutricional de alguns moradores (recuperação e perda de peso com alteração na classificação do IMC).



Foi realizado o acompanhamento semanal e individual de alguns moradores, com trabalho diferenciado para 4 moradoras, todas com excesso de peso e orientações constantes aos funcionários para adequar o consumo alimentar das mesmas.. A atividade física (como natação semanal, além de outras práticas) contribuiu para um melhor controle de peso da usuária que obteve perda de aproximadamente 12kg durante 2021.

Dentro do Projeto Cuidar de Quem Cuida foram realizadas: Rodas de conversas; 13 encontros e 11 funcionários participantes.

Atendimento Individual: 9 funcionários foram atendidos .Este projeto alcançou um resultado positivo, com alguns relatos que comprovam a veracidade do objetivo principal: “Que façam mais vezes, esta comunicação. Que as pessoas participem mais, é muito bom, um momento nosso”. “Em tempos de pandemia é sempre bom ter alguém para conversar e desabafar”. “Dinâmica é bom para o aprendizado.”

Avaliação geral do Projeto:



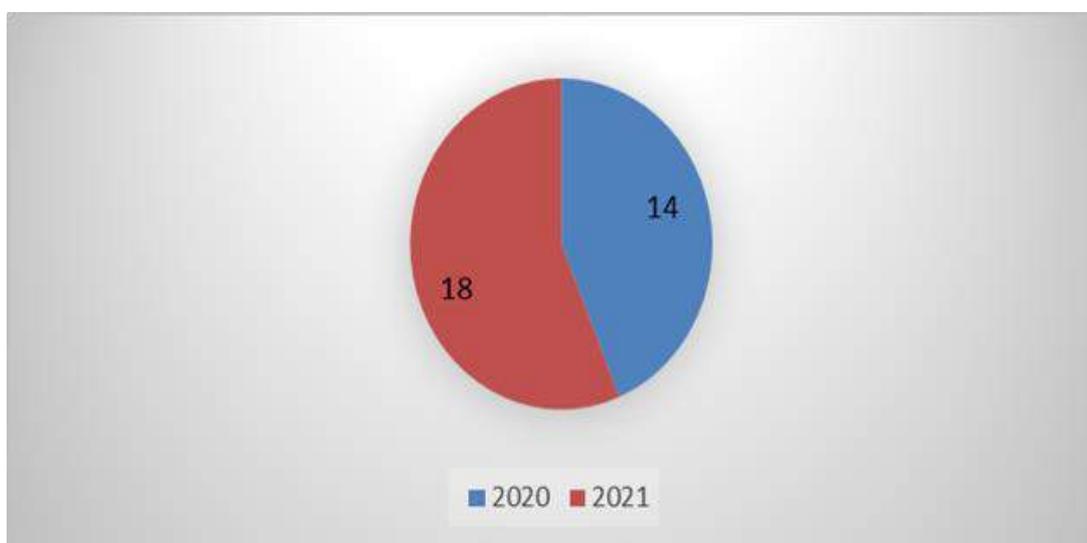
A competição culinária gerou maior participação dos moradores e estímulo de sua autonomia na elaboração das receitas em todas as casas, exceto na Casa Lar Planalto, que não participou do concurso, alegando não ter funcionários suficientes durante o período do concurso. A Casa Lar Betânia melhorou o estímulo à participação dos moradores em relação a 2020, incluindo 4 usuários ao todo, contra apenas 2 moradores na 1ª edição. A Casa Lar Milionários também apresentou progresso nesse quesito (3 moradoras incluídas no preparo do prato e nenhum no ano anterior). A terceira edição que será realizada em 2022, com certeza será novamente um sucesso!! A Casa vencedora em 2021 foi a “ **Casa Lar Barreiro**”.



Premiação da Casa vencedora!

- Foram cadastrados 4 moradores em 2021 na Secretaria de Saúde e, com isso, a APAE-BH economizou aproximadamente R\$ 5.000 (cinco mil reais) por mês, e aproximadamente R\$60.000 (sessenta mil) reais por ano. É importante salientar que nem todos os medicamentos são liberados pela Secretaria de Saúde e, também, nem todos os CIDs (Código Internacional de Doenças) são aceitos.

Moradores cadastrados na Secretaria de Saúde



- Acompanhamento da saúde dos usuários foi feita com realização de exames preventivos, levando em consideração suas demandas individuais e promovendo ações que priorizavam a e a qualidade de vida dos moradores.

As mães e pais sociais receberam orientações sobre a análise funcional dos comportamentos apresentados por alguns moradores, tais como: observar comportamentos emitidos e as consequências produzidas; realizar registros de comportamentos-problema com o objetivo de manejar fatores ambientais e alcançar comportamentos alvos com maior frequência. Nesse sentido, foi possível verificar os seguintes avanços: as moradoras Juliana e Aline, da Casa Lar Planalto vêm apresentando comportamentos mais adaptativos, se comparados ao ano anterior; Maria da Conceição, moradora da Casa Lar Santa Tereza, diminuiu a frequência de comportamentos queixosos (não se queixa da casa e mantém queixas relacionadas a dores e incômodos reais); Valdineia, moradora da Casa Lar Sonhos, vem apresentando melhor postura frente a eventos que lhe causam incomodo; Jean, morador da Casa Lar Sonhos, apresentou melhora significativa no uso do banheiro após treino de habilidades quando retornou de internação e tem usado o banheiro de forma adequada; a mãe social Joseane, da Casa Lar Planalto, apresenta melhor postura e posicionamento como mãe social.

Foram realizadas intervenções em grupo com o objetivo de promover momentos de descontração, favorecer a relação harmoniosa e estimular a interação, por meio de técnicas, de discurso dirigido e jogos lúdicos.



O projeto Rede Cuidar tem por principal meta o aprimoramento da gestão do serviço e de acolhimento aos usuários por meio de adequação das condições da unidade de acolhimento, aquisição de eletrodomésticos e utensílios em geral, de mobiliário em geral, de vestuário e artigos diversos, prezando a melhoria do espaço físico das unidades para garantir a proteção integral em ambiência acolhedora atendendo às necessidades dos usuários, em espaço de moradia acessível e adequada às condições de salubridade e/ou conforto.

Devido ao momento da pandemia, não foi possível executar as despesas e metas previstas para o período. Tivemos muita dificuldade em começar as obras, contratar pessoas e, principalmente, em obter orçamentos para entrega das obras em 2021, devido à falta de mão de obra e matéria prima. O maior dificultador foi em relação aos preços, pois o valor de referência não condiz com a realidade.

Monitoramento e Avaliação

Apesar dos desafios postos e apresentados, o trabalho executado tem trazido resultados satisfatórios, dentro da complexidade da execução do serviço.

A APAE-BH busca sempre a excelência na execução do serviço, na garantia do cuidado, da saúde, da assistência social e no desenvolvimento da autonomia, participação e inclusão social dos usuários. Os desafios vão além da complexidade da oferta do serviço, se considerarmos este momento de pandemia. Para monitorar e avaliar as atividades do serviço são realizadas reuniões de equipe, elaboração de instrumentos, relatórios circunstanciados de cada usuário, relatório semestral de cumprimento do objeto, e aplicação semestral da Escala de Qualidade de Vida San Martin, mas devido à pandemia não foi aplicada. A aplicação será retomada ainda no primeiro semestre de 2022.

O 2º projeto Master Chef despertou a criatividade dos colaboradores, além de ter proporcionado a participação dos moradores no preparo das refeições e aproveitamento integral das doações semanais de hortifrúti. Por meio desse projeto, as mães sociais se conscientizaram da importância de incluir os moradores nas tarefas da casa e mostrar a capacidade de cada um, além da maior aproximação através do diálogo e escuta. Uma observação muito interessante foi o fato de a ajuda dos moradores na preparação dos alimentos se transformar em rotina. Importante ressaltar que em tempos de pandemia, reinventar-se é extremamente necessário, tanto para os profissionais que atuam na linha de frente combatendo o CORONAVIRUS, quanto para os que atuam na assistência social. O momento é desafiador, mas a APAE-BH continua mantendo o serviço, garantindo a proteção dos seus usuários e firmando um maior diálogo com a rede.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Monitoramento e Avaliação

Para monitorar e avaliar as atividades do serviço são realizadas reuniões de equipe, elaboração de instrumentos, relatórios circunstanciados de cada morador, relatório semestral de cumprimento do objeto, e aplicação semestral da Escala de Qualidade de Vida San Martin.

Vale ressaltar que a participação de toda a equipe é considerada fundamental, pois possibilita aumentar a precisão de cada resposta, pois cada integrante da equipe convive quase que diariamente com todos os usuários. Como no período da pandemia a equipe técnica ficou em rodizio e em trabalho Home office, consideramos mais prudente não fazermos a aplicação da escala mas a avaliação comportamental foi realizada por meio dos teleatendimentos, das visitas semanais da equipe, discussões de caso. Em 2021 será retomada a aplicação da Escala de San Martin.

III. AÇÕES DE APRENDIZAGEM

Recursos financeiros utilizados nas ações de educação: R\$ 258.409,55 (duzentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e nove reais e cinquenta e cinco centavos)

O Serviço de Ações de Aprendizagem & Educação Inclusiva compreende as ações específicas na Escola Oficina Sofia Antipoff, ao programa de Educação ao Longo da Vida e a Educação Colaborativa.

1) Escola Oficina Sofia Antipoff

A Escola Especial Oficina Sofia Antipoff desenvolve um conjunto de ações, procedimentos e estratégias especializadas educacionais voltadas para a garantia do percurso escolar e aprendizagem efetiva das pessoas com deficiência intelectual e múltipla/autismo.

A Escola Especial Oficina Sofia Antipoff, mantida pela APAE-BH, pertence ao sistema regular de ensino e é credenciada/autorizada pela portaria nº 232/2003, de 15/03/2003. A cada ano, seus profissionais discutem, analisam e definem um tema norteador, a partir do aspecto mais necessário durante o ano anterior. O tema escolhido torna-se, então, matriz de referência para todas as ações e projetos desenvolvidos ao longo do ano.

A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

A inclusão de pessoas com deficiência intelectual na escola é um princípio de valorização do ser humano sem nenhum tipo de preconceito, para que elas possam exercer sua cidadania e se sentir integradas na sociedade, participando ativamente do processo de aprendizagem e das atividades educacionais propostas, contando com o apoio da escola, da equipe multidisciplinar, professores, família e comunidade.

O comprometimento da APAE – BH com a Educação é uma necessidade da organização que procura a garantia do seu sucesso por um diferencial rápido e sustentável. O Pedagogo que atua na APAE – BH precisa ter sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas e em que circunstâncias, para que não se desperdice tempo demais aplicando numerosos métodos e com isso perca de vista os propósitos tanto da formação quanto da Instituição.

O ato de ensinar requer conhecimentos para além de um conjunto de técnicas e regras com respostas prontas sobre o ato de ensinar. Não há receitas prontas a serem aplicadas. Outras questões e condutas devem ser acionadas no ato de ensinar, como criatividade, sensibilidade, troca, diálogo, escuta sensível, empatia, comprometimento.

Incertezas e inseguranças impulsionadas por uma pandemia global ainda não superada marcaram o ano de 2021. O isolamento social afetou toda a comunidade escolar. Nesse sentido, o acolhimento também se tornou uma necessidade.

A escola caracteriza-se como um espaço importante para o convívio com as diferenças, e garante, assim, uma formação integral que envolve competências e habilidades relacionadas às dimensões do desenvolvimento intelectual, social, emocional, físico e cultural. Nesse contexto, fez-se necessário encarar a pandemia como uma oportunidade para aprender e descobrir como inovar as vivências e práticas pedagógicas.

Escutar as famílias foi muito importante para, assim, compreendermos suas angústias e inseguranças. Tal ação contribuiu com as elaborações de atividades que proporcionaram o engajamento e a autoconfiança da família e do aluno para com a escola.

A mudança de rotina que a pandemia trouxe para as famílias, fez com que assumíssemos novos papéis e acumulássemos funções em um único espaço: **a casa**. A escola precisou de novas ações. Reforçamos o desenvolvimento da aprendizagem no contexto domiciliar, pois o ensino – aprendizagem precisava ser feito **a partir de uma construção particular**, ou seja, **a partir da realidade de cada família**. A relação escola-família se fortaleceu em razão da pandemia.

Em 2021, a Escola oficina Socia Antipoff, inspirou-se em suas mudanças através de uma frase de **Chrisan Dunker**, psicanalista brasileiro, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo que dizia o seguinte: *“A linguagem é diferente, o tempo é diferente, o escopo é diferente e nós também estamos diferentes nessa situação. A primeira regra é aceitar e acolher essa diferença e começar a trabalhar a partir dela.”*

A escola precisou encontrar o caminho para conectar os saberes, considerando o integral e as especificidades dos alunos, bem como a importância da heterogeneidade. A nossa principal ação foi manter a comunicação com alunos e famílias, preservando (ou estabelecendo em alguns casos) vínculo e gerando aprendizagem. A questão do próprio isolamento, poderia provocar regressão, retrocesso, ou no mínimo, estagnação.

A necessidade do aprimoramento da inteligência emocional na escola surgiu da ansiedade, da insegurança, das dificuldades de concentração e do estresse cada vez mais intenso ocorrido com as famílias, com os alunos, com os docentes e dentro da escola...

Para o docente, no entanto, a educação não podia parar, foi preciso reinventá-la. Ao mesmo tempo que precisaram sair da zona de conforto, descobriram novas possibilidades e abriram portas que, mesmo após a pandemia, não serão fechadas.

A escola viu a necessidade de um olhar atento ao professor, “peça fundamental” no processo de aprendizagem. Os professores passaram por tempos inimagináveis, nos quais os modelos que dominavam sobre o ensinar e o aprender exigiram mudanças radicais.

E, com essas emoções intensificadas pelas incertezas trazidas pela pandemia da Covid-19, foi ainda mais importante discutirmos a respeito das competências sócio emocionais dentro do ambiente educacional, uma vez que as crianças, adolescentes e professores e famílias, precisaram ter espaços para compreenderem o que estava acontecendo e aprenderem a processar tantas informações.

Na Escola Oficina Sofia Antipoff, iniciamos o desenvolvimento das habilidades socioemocionais independentemente do tipo de deficiência do aluno. **TODOS** podem se desenvolver emocionalmente e

socialmente dentro de suas limitações. Para que isto ocorresse, os professores mudaram algumas de suas práticas, passaram a fazer descobertas importantes e sentiram seu trabalho mais valorizado ao reconhecerem o potencial de cada aluno. Com isso, os docentes perceberam que a Educação Especial possibilita o reconhecimento de que os alunos têm tempos e modos diferentes de aprender e passaram a valorizar os pequenos avanços escolares de cada um. Isto quer dizer que as práticas pedagógicas se pautam pelos pontos fortes e pelas necessidades de cada aluno, independentemente da sua deficiência.

Desenvolvemos estratégias e objetivos de aprendizagem flexíveis e tornamos o ensino cooperativo entre professores, trabalhando a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de projetos com aplicação de atividades práticas. Mesmo a distância, partimos do ponto do conhecimento que o aluno já possui, nas habilidades que ele tem e no que podíamos fazer para que ele tenha atitude para seguir seu desejo e adquirir o conhecimento necessário para aplicar as habilidades socioemocionais no seu dia a dia.

É importante ressaltarmos que não há uma receita para conquistar um desenvolvimento emocional completo e o consequente sucesso social. Esses dois itens são consequência de um trabalho conjunto entre Aluno, Família e Escola.

“Não podemos fazer tudo imediatamente, mas podemos fazer alguma coisa desde já.” – Calvin Coolidge

A educação socioemocional se preocupou com o desenvolvimento de habilidades que iriam auxiliar os alunos a lidarem melhor com situações de conflito, reduzindo a vulnerabilidade dos estudantes. Isso foi feito estimulando espaços para que os alunos pudessem expressar seus anseios, temores e frustrações.

Nós, da Escola Oficina Sofia Antipoff APAE-BH, optamos por uma linha pedagógica focada nas habilidades e competências necessárias para a educação permanente. Nesse contexto, as atividades foram organizadas em uma sequência metodológica que envolve os alunos na apropriação dos conteúdos e na construção do conhecimento.

Aprimoramos nossa linha pedagógica. Nosso papel na educação foi e continua sendo **ensinar para aprender a ser** e lidar com as “situações-problema” da vida, sejam elas pandemias, frustrações ou recessão mundial.

Todos os objetivos do ensino são importantes, desde que os conceitos ou as habilidades ensinadas sejam funcionais e possam ser utilizadas pelos alunos ao longo de suas vidas. O que se pretendeu foi ensinar conhecimentos e habilidades que são úteis hoje e continuarão a sê-lo em longo prazo, podendo ser utilizadas em diversos ambientes.

O cérebro "aprende" mais e melhor quando é estimulado por afeto, emoção e recompensa, sendo será foi necessário:

- Identificar as necessidades específicas do aluno, avaliando as possíveis adaptações curriculares.
- Buscar determinar quais as necessidades educacionais, verificar quais habilidades funcionais, considerando o que o **aluno já sabe**.
- Intervir, aplicar as ações e desenvolvimento das habilidades.

O foco de nosso currículo foi ensinar **conhecimentos e habilidades** que são **úteis hoje e continuarão a sê-lo a longo prazo**, podendo ser utilizadas em diversos ambientes. Essa proposta curricular visa **preparar o aluno para a vida**. Por isso deve refletir as necessidades e interesses de cada um deles, constituindo um reforçador natural e propiciando-lhes uma trajetória mais feliz e produtiva.

Recursos Humanos:

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA SEMANAL	REGIME DE TRABALHO
Coordenador / Diretor da Escola	01	44 h	Celetista
Professor de aula especializada	01	12 h	Cedido
Professores	12	405 h	Cedidos
Biblioteca Escolar	01	44 h	Celetista
Monitor Pedagógico	01	24 h	Cedido

Publico Alvo:

Pessoas com deficiência intelectual e múltipla que necessitam de apoios extensivos e generalizados, com idade mínima de 6 anos para os anos iniciais do ensino fundamental, e com idade igual ou superior a 15 anos para a Educação de Jovens e Adultos, anos iniciais e finais.

Número de alunos matriculados: 77

Abrangência territorial: Todas as regionais do município de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Organização:

<p>Fundamental Anos Iniciais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Atende a faixa etária de 6 a 14 anos. •Atende todos os anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais
<p>EJA Anos Iniciais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Atende a idade mínima de 15 anos completos •Período de 4 anos divididos por módulos
<p>EJA Anos Finais</p> <ul style="list-style-type: none"> •Atende a idade mínima de 15 anos completos •Período de 3 anos divididos por módulos
<p>Educação Ao Longo da Vida</p> <ul style="list-style-type: none"> •Com idade entre 15 a 45 anos, que já concluíram ou ainda estão no processo de escolarização na escola comum (contraturno), que são capazes de expressar seus desejos em relação ao seu projeto de vida.

Organização das turmas:

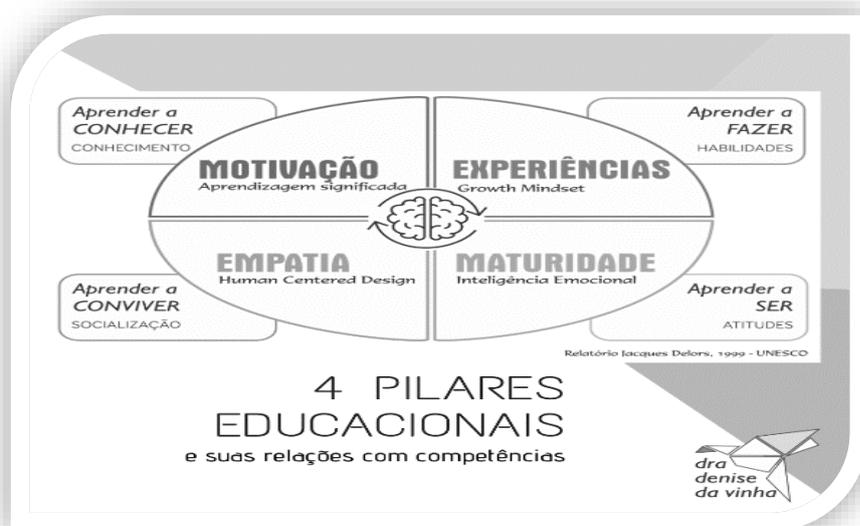
ETAPAS	ANOS / MÓDULOS	NÚMERO DE TURMAS
	1º ano	1

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS	2º ano	1
	3º ano	1
	4º ano	1
	5º ano	1
EJA – ANOS INICIAIS	4º módulo	1
EJA – ANOS FINAIS	1º módulo	1
	2º módulo	1
	3º módulo	1
EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA	ELV	1
TOTAL		10

Ciclos / Segmentos

- **Ensino Fundamental Anos Iniciais:** Focaliza o desenvolvimento da identidade e da autonomia, a dimensão cognitiva, a aprendizagem de valores e atitudes e melhoria da qualidade de vida. Oportuniza o exercício da autogestão e autodefesa, além de capacitar o aluno no domínio dos instrumentos de letramento, o que permite melhor compreensão do mundo em que se vive e melhor atuação.
- **Educação de Jovens Adultos EJA Anos Iniciais:** Focaliza a dimensão cognitiva, a aprendizagem de valores e atitudes e melhoria da qualidade de vida. Oportuniza o exercício da autogestão e autodefesa, além de capacitar o aluno no domínio dos instrumentos de letramento, o que permite melhor compreensão do mundo em que se vive e melhor atuação.
- **Educação de Jovens Adultos EJA Anos Finais:** Focaliza as áreas de conhecimento, bem como oportunizar o exercício da autogestão e autodefesa, dominar instrumentos básicos da cultura letrada que lhe permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.

Processo Educativo:



Foi preciso equilíbrio para percorrer o ano letivo sabendo mesclar as atividades essenciais com eventuais mudanças de percurso que se fizeram necessárias rumo ao nosso objetivo final. O mais importante foi saber (re) planejar sempre, estabelecer prioridades e, principalmente, nunca deixar de levar em conta as características e necessidades de aprendizagem dos nossos alunos.

As competências cognitivas como interpretar, compreender, analisar, pensar abstratamente, entre outras foram fundamentais para o desenvolvimento do nosso aluno com deficiência e as habilidades socioemocionais foram uma importante ponte para se expressarem como se sentem, pensam e se colocam na sociedade e em sua vida, vivenciando situações de alteridade, solidariedade e empatia.

Pelo motivo de distanciamento social, pedimos que os familiares compreendam as limitações, as habilidades e as competências de nosso aluno, pois o estímulo por parte da família, irá determinar o grau de desenvolvimento deste aluno mediante este material apostilado.

As limitações devem sim ser consideradas, mas nunca determinantes. Para isto, aconselhamos a família conhecer as dificuldades do aluno para “apoiar nas atividades”, para que os exercícios propostos fortaleçam as potencialidades do estudante, sempre considerando o que o ele já sabe, o seu conhecimento de mundo, sua forma de interagir com os outros, seu modo particular de aprender.

A família deve identificar as possibilidades de aprendizagem do aluno e adaptar uma melhor forma, que permita a organização e concretização da realização das atividades.

Sugerimos brincadeiras e jogos como ferramentas de ensino para estimular ainda mais a aprendizagem. Tanto o jogo, como a brincadeira, é uma maneira lúdica de adquirir novos conhecimentos, e permite ao estudante participar ativamente de sua aprendizagem, ajuda a desenvolver a comunicação, a expressão, a criatividade, a autonomia.

Desenvolvimento Pedagógico:

Esse ano, priorizamos em desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes, que incentivem e promovam a criatividade, a inovação e a capacidade de aprendizagem do aluno em casa.

As atividades e sugestões de jogos e brincadeiras foram escolhidos para o desenvolvimento e melhoria das seguintes habilidades:

- ✓ Habilidades Comunicativas
- ✓ Habilidade Social e da Vida Comunitária
- ✓ Habilidades Emocionais
- ✓ Habilidades de Autonomia
- ✓ Habilidades de Vida Diária
- ✓ Habilidades Intelectuais e Conceituais
- ✓ Habilidades Motoras
- ✓ Habilidades ligadas à Saúde

Nosso foco será o desenvolvimento de habilidades que serão úteis ao aluno no seu dia a dia e, também, em seu futuro, visando uma qualidade de vida.

Com este pensamento os PLANOS EDUCACIONAIS TUTORADOS foram desenvolvidos com atividades de confecção de materiais adaptados para trabalhar com os alunos mostrando as possibilidades de desenvolver outras habilidades que serão úteis em seu cotidiano.

O objetivo da estimulação cognitiva através das atividades é incitar a capacidade mental, afetiva e psicomotora de nossos alunos.

Sendo assim, vale reforçar: investir em **atividades de estimulação cognitiva** ajudam os nossos alunos (que são crianças e jovens e adultos) dentre outros aspectos, a:

- ✓ Melhorarem o raciocínio;
- ✓ Trabalharem a memória;
- ✓ Trabalharem o planejamento e execução de trabalhos ou atividades;
- ✓ Melhorarem a capacidade de resolver problemas;
- ✓ Melhorarem o controle inibitório;
- ✓ Manterem-se mais focados e atentos;
- ✓ Trabalharem a flexibilidade cognitiva.

Nossos alunos foram motivados a desenvolver:

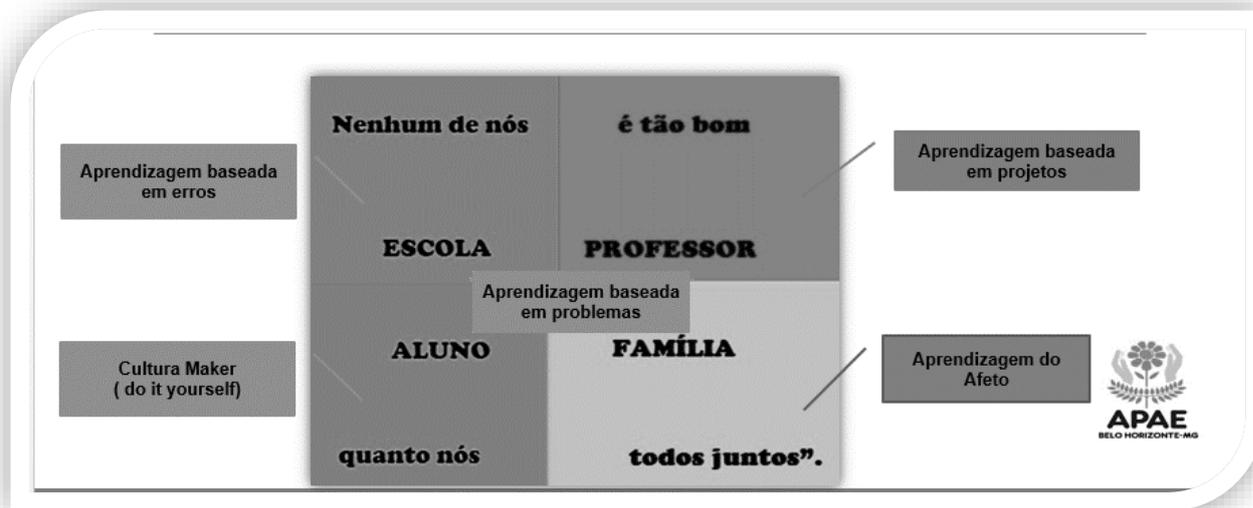
- ✓ Habilidade sensório–motora e orientação espacial
- ✓ Percepção de semelhanças e diferenças
- ✓ Expressão criativa
- ✓ Raciocínio lógico e matemático
- ✓ Orientação espaço temporal
- ✓ Foram trabalhadas noções básicas e sendo estimuladas a linguagem e comunicação oral.
- ✓ Linguagem e comunicação oral e gestual
- ✓ Compreensão e atendimento a ordens

Organização Documental e Pedagógica:

- **Projeto Político Pedagógico:** que possibilite dotar a escola de sistema pedagógico eficaz.
- **Currículo:** verdadeiro que permita que o mesmo seja definido, assegurando a atualidade, contextualização e flexibilidade.
- **Aprendizagem Institucional:** contemplando a educação, treinamento e desenvolvimento do corpo docente e os demais.
- **Disciplina:** Envolvendo o processo de educação especial, oferecido aos alunos, de forma que compreendam os objetivos educacionais mantendo-os firmes em função destes objetivos.
- **Organização do Tempo e Espaço:** Construção de um ambiente interativo e prazeroso, por meio da ampliação do tempo de permanência dos alunos.

Metodologia: Metodologia Ativas

A crise pandêmica na educação mundial impactou a todos indistintamente, fazendo surgir a necessidade de ressignificação da prática docente proporcionada pela adoção das novas modalidades



de ensino. Elucidou-se uma nova forma de compreender a educação, ampliar e tornar os sistemas educacionais mais abertos e inovadores, embora que de uma maneira impositiva.

Outro ponto importante a ser levado em consideração é o oferecimento de suporte socioemocional aos docentes para enfrentar a pressão extra exercida sobre eles, com a finalidade de proporcionar aprendizado em tempos de crise, bem como apoiar as necessidades emocionais de seus alunos.

- Que oportunidades de aprendizagem os professores podem propor para o período de ensino remoto?
- Quais estratégias e metodologias pedagógicas deveriam ser utilizadas?

É importante diversificar as formas de lecionar, as práticas educativas e as modalidades de avaliação utilizadas, além de apresentar novas estratégias de ensino-aprendizagem, como as **metodologias ativas**, consideradas um novo desafio para a formação de professores.

A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação, em que o estudante tem uma postura ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências, por meio de problemas que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções aplicáveis à realidade

As metodologias ativas de aprendizagem apresentam uma nova abordagem de ensino, em que o aluno torna-se o protagonista do próprio aprendizado, tomando para si a responsabilidade do seu próprio aprendizado.

As metodologias ativas de aprendizagem utilizam uma abordagem centrada no aluno e o estimula a sair da estagnação durante a aula, além de colocá-lo como protagonista no seu processo de aprendizagem.

Nesses modelos, são enfatizadas as experiências de aprendizado, o que é chamado de “aprender na prática”.

As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. As metodologias ativas valorizam os estímulos e sentimentos de engajamento, percepção de competência e de pertencimento, além da persistência nos estudos, entre outras. Logo, têm a intenção de promover a autonomia do aluno e o potencial da área pedagógica.



Conteúdos de Aprendizagem:

Conceituais (saber) = conhecimento, fatos (dados)

Conteúdos conceituais: aprender a conhecer.

Todos os conteúdos necessitam de uma base teórica, denominados conceitos. São vários os conceitos: científicos, intelectuais, filosóficos, calculistas ou de outros parâmetros. Os conceitos levam o ser a desenvolver a memória, o raciocínio, o intelecto, levando à construção do conhecimento. É por meio do conceito que o ser humano desenvolve compreensão do mundo que o rodeia, dá bagagem e capacidade para o mercado de trabalho. Os conteúdos conceituais fazem parte da construção do pensamento, englobam fatos, conceitos, princípios, e é por meio dele que a pessoa questiona, abrindo assim, espaço para as dúvidas, aprendendo a discernir o real do ilusório, gerando conhecimento em um processo infinito.

Os objetivos **referentes a conceituais** são formulados usualmente mediante os seguintes verbos: identificar, reconhecer, classificar, descrever, comparar, conhecer, explicar, relacionar, situar (no espaço ou no tempo), lembrar, analisar, inferir, generalizar, comentar, interpretar, tirar conclusões, esboçar, indicar, enumerar, assinalar, resumir, distinguir, aplicar.

Procedimentais (fazer) = Motores (perfurar, recortar, abotoar...).

Cognitivo = (... ler, traduzir, observar, classificar, estratégias de aprendizagem).

Conteúdos procedimentais: aprender a fazer.

Os conteúdos procedimentais nada mais são do que colocar em prática o conhecimento adquirido com os conteúdos conceituais.

Conjunto de habilidades, estratégias, regras, destrezas para atingir um objetivo.

Aprendizagem = Realizando Ações

Como?

- Exercitando-se
- Reflexão sobre a própria atividade
- Aplicação contexto diferenciados

Seja transformando uma letra de música em paródia, ou produzindo maquetes.

Toda produção ou reprodução é determinada pelos conteúdos procedimentais. Os conteúdos procedimentais auxiliam na escolha profissional do educando, desenvolvendo suas habilidades. Todos os conteúdos devem ser trabalhados de maneira proveitosa, sem tentar separá-los, pois todos estão correlacionados, um complementa o outro, esta é a importância deles.

Os objetivos referentes ao **desenvolvimento de procedimentos** são formulados, em geral, mediante os seguintes verbos: manejar, confeccionar, utilizar, construir, aplicar, coletar, representar, observar, experimentar, testar, elaborar, simular, demonstrar, reconstruir, planejar e executar.

O **conhecimento técnico e o aprimoramento** de novas habilidades são criados e aperfeiçoados na **memória procedimental** (área do cérebro responsável pela aquisição de diferentes ações e práticas do dia a dia). É um tipo de memória em longo prazo constituída por capacidades motoras, habilidades, hábitos e respostas simples. Tais aptidões são adquiridas mediante a prática e incluem atos, como por exemplo, comer com faca e garfo, escovar dentes.... De aquisição relativamente lenta, uma vez adquirida tornam-se comportamentos quase automáticos, executando-se com pouco esforço consciente e durando, em princípio, ao longo da vida.

Atenção: “Não devemos confundir um procedimento com uma determinada metodologia. O procedimento é a clareza que queremos ajudar o aluno a construir. É, portanto, um conteúdo escolar, objeto do planejamento e da intervenção educativa, e a aprendizagem desse procedimento podem ser trabalhados por meio de diferentes métodos”.

Atitudinais (ser) = Valores, normas, atitudes.

Conteúdos atitudinais: aprendendo a ser

Os conteúdos atitudinais estão presentes no cotidiano escolar, envolvendo valores, normas, atitudes e posturas.

O aprendizado de normas e valores deve ser adquirido por todos, pois o ser humano é aquilo que vive, e toda sociedade está sujeita a regras e valores estabelecidos como: solidariedade, respeito, compreensão e muitos outros valores de tamanha importância, assim o ser é moldado, contudo, o indivíduo não é escravo das regras, ele pode questionar-se, podendo mudar e mudar o seu entorno.

Na educação, estes conteúdos são trabalhados o tempo todo nos trabalhos em grupo, ou individuais, obviamente, os trabalhos em grupo propõem que eles sejam praticados, afinal a proposta é aprender a conviver e respeitar uns aos outros em suas opiniões, concordando ou discordando.

Os conteúdos atitudinais "proporcionam ao aluno posicionar-se perante o que apreendem. Detentores dos fatos e de como resolvê-los, é imprescindível que o aluno tenha uma postura perante eles" [LÚZIA, 2008].

Componentes: **Afetivo** (sentimento e preferência), **Cognitivo** (conhecimento e crenças), **Avaliativo** (valores e critérios) e **Conduta** (ações manifestas e declarações).

Os objetivos referentes a valores, normas e atitudes frequentemente são formulados mediante os seguintes verbos: comportar-se (de acordo com), respeitar, tolerar, apreciar, ponderar (positiva ou negativamente), aceitar, praticar, ser consciente de, reagir a, conformar-se com, agir, conhecer, perceber, estar sensibilizado, sentir, prestar atenção à, interessar por, obedecer, permitir, preocupar-se com deleitar-se, com recrear-se, preferir, inclinar-se a, ter autonomia, pesquisar, estudar.

Áreas Do Desenvolvimento:

- **Área motora:** lateralidade; coordenação dinâmica manual; estruturação e organização espacial.
- **Área cognitiva:** percepção visual; atenção; memória visual; memória espacial; sensação.
- **Área afetivo-emocional:** aceitação de regras e limites; assertividade; socialização.
- **Áreas do conhecimento:** Matemática: quantidade.

A **deficiência intelectual** é compreendida em cinco dimensões que se referem a diferentes aspectos do desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual, do ambiente em que vive e dos apoios de que dispõe:

Dimensão I – Habilidades Intelectuais referem-se à capacidade de raciocínio, planejamento, solução de problemas, pensamento abstrato, compreensão de ideias complexas, rapidez de aprendizagem e aprendizagem por meio da experiência. São as habilidades necessárias para atender os pressupostos da escola contemporânea. Como exemplos podemos citar os conceitos científicos.

Dimensão II - Comportamento Adaptativo refere-se à experiência social de cada indivíduo, ou seja, é “a capacidade que o indivíduo possui para atender aos padrões de independência pessoal e responsabilidade social esperados para atender os padrões sociais” (MAZZOTTA, 1987, p. 12).

Dimensão III - Participação, Interação E Papéis Sociais diz respeito à participação e à interação do sujeito na vida de sua comunidade (local onde o sujeito vive), bem como aos papéis sociais que ele desenvolve na mesma (como trabalho, recreação ou atividades de lazer)

Dimensão IV- Contexto Descreve As Condições Nas Quais A Pessoa Vive (família, vizinhos, escola e a sociedade como um todo), relacionando-as com as condições da qualidade de vida da pessoa.

Dimensão V - Saúde refere-se às condições de saúde (diagnóstico clínico) da pessoa, incluindo fatores etiológicos, físicos e mentais.

As atividades do PLANO TUTORADO EDUCACIONAL (PET) precisam ter os conteúdos abordados em três categorias obrigatoriamente:

Conteúdos conceituais referem-se à construção ativa das capacidades intelectuais. É a aprendizagem de conceitos, como, por exemplo, aumentativo, diminutivo, combinação, comparação, sucessor, antecessor, sequência, entre outros tantos. Essas aprendizagens permitem ao aluno organizar a realidade, bem como permitem atribuir significados e sentidos aos conteúdos aprendidos e relacioná-los a outros.

Conteúdos procedimentais muitas vezes confundidos com o ensino de conceitos. Por exemplo, muitas vezes o fato de uma criança saber resolver uma adição não necessariamente corresponde à compreensão do conceito de adição. Em outras palavras, esse conteúdo se refere aos ensinamentos das “ferramentas” disponibilizadas para que o aluno construir seu conhecimento sobre determinado tema.

Os conteúdos atitudinais permeiam todo o conhecimento escolar. Poderíamos dizer que é a cultura escolar. Em outros termos, são as crenças, os valores e as normas que a escola “transmite” implícita ou explicitamente para os alunos. Aqui entram as expectativas e representações dos professores em relação aos alunos e ao seu processo de aprendizagem.

Modelos de colaboração entre professores, pais e outros profissionais da escola, que vem sendo implementados para atender a diversidade, já estão sendo reconhecidos como estratégias poderosas para se obter sucesso:

- Em promover sentimentos de interdependência positiva.
- Desenvolver habilidades criativas de resolução de problemas.
- Promover apoio mútuo e compartilhar responsabilidades.

PET – Plano Educacional Tutorado

Durante o ano de 2021, a Escola Oficina Sofia Antipoff desenvolveu 12 PLANOS EDUCACIONAIS TUTORADOS no decorrer do ano letivo.

PET	FREQUENCIA NO DIÁRIO	TEMA
I	10/05 a 07/06 (maio e junho)	MEU LUGAR NO MUNDO (CURRICULAR)
II	07/06 a 05/07 (junho e julho)	MEU LUGAR NO MUNDO (CURRICULAR)
III	05/07 a 10/08 (julho e agosto)	FESTA JUNINA
IV	10/08 a 28/08 (agosto)	É TEMPO DE TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM AÇÃO
V	28/08 a 15/09 (agosto e setembro)	MATERIAL CONCRETO
VI	15/09 a 30/09 (setembro)	PARAOLIMPIADAS
VII	18/10 a 10/11 (outubro e novembro)	PROJETO PRIMAVERA
VIII	18/10 a 10/11 (outubro e novembro)	APRENDIZAGEM CRIATIVA
IX	10/11 a 08/12 (novembro e dezembro)	CURRICULAR – REVISÃO (PARTE I)
X	10/11 a 08/12 (novembro e dezembro)	CURRICULAR – REVISÃO (PARTE II)
XI	08/12 a 14/12 (dezembro)	AVALIATIVO
XII	14/12 a 17/12 (dezembro)	RECUPERAÇÃO

Para a preparação e desenvolvimento das atividades dos PET, foram seguidas as seguintes orientações:

- Conhecer o potencial do seu aluno com a deficiência intelectual para enviar atividades que estejam de acordo com o seu nível de desenvolvimento.
- Ao planejar as atividades, considere as dificuldades que o aluno possa ter para realizar a atividade;
- Na exposição das atividades, deve-se usar uma linguagem simples, clara e objetiva;
- Usar espaços entre as informações, com o cuidado para não separar informações principais em mais de uma página;
- Usar negrito nas palavras mais importantes no enunciado da atividade;
- Delimitar espaço que você quer que o aluno utilize para atividade;
- Cuidado para não colocar muitos elementos e eles se tornarem “distratores”;
- Propor atividades de forma gradual, com objetivo de diminuir a ansiedade e precipitação do aluno;
- As atividades devem ser direcionadas ao nível de desenvolvimento do aluno, aumentando progressivamente a exigência, de modo a incentivá-lo autonomamente;
- Disponibilizar recursos concretos manipuláveis (objetos que as famílias possuem em casa como por exemplo: pregadores, talheres, tampas plásticas etc) que possibilitem o aluno relacionar o conhecimento ao conceito abstrato;
- Alunos em fase de alfabetização devem ter em mãos letras manipuláveis, material para contagem e jogos pedagógicos que possam contribuir para melhor aprendizagem;
- Programar atividades com o auxílio de objetos do interesse ou de coleções do aluno para trabalhar categorização, classificação, agrupamento, ordenação, noções de conjunto e quantidade;
- Disponibilizar recursos visuais que possibilitem ao aluno com deficiência intelectual organizar seu pensamento (gravuras, alfabeto móvel, desenhos);
- Utilizar objetos reais e do cotidiano da criança para o desenvolvimento das atividades (brinquedos, coleções, pregadores.)
- O ponto de partida pode ser algo que mantenha o aluno atento, como jogos de tabuleiro, quebra-cabeça, jogo da memória, dominó e outros.
- Utilizar exemplos concretos na exposição da matéria e dos exercícios, principalmente com aplicação no cotidiano do aluno
- Deve-se permitir que o aluno com deficiência intelectual experimente suas próprias estratégias de aprendizagem;
- Proporcionar atividades com jogos, pois o jogo permite o desenvolvimento afetivo, motor, cognitivo, social, moral, além da aprendizagem de diversos conceitos;

- Propor atividades lúdicas de coordenação motora global. Ex: andar na linha, amarelinha, atividade com uso de corda;

ALUNOS CADEIRANTES E MAIS COMPROMETIDOS:

- Proporcionar a estimulação e a relação com o ambiente residencial, favorecendo com que o aluno tenha uma relação rica com os familiares e com o meio;
- Favorecer o tempo todo, a exploração do ambiente residencial, através de comparações, percepções: entrar, sair, compor, desfazer, entre outros (mesmo que do seu jeito);
- Compreender que quando o aluno tem Paralisia Cerebral, alterações de tônus muscular e problemas comunicacionais, como a fala, poderá se apresentar alterada ou ausente, neste caso, será necessário que o familiar e o professor registrem as produções através do relato das expressões corporais do aluno;
- Sugerir para o familiar, no caso do aluno cadeirante, uma prancha (podendo ser um pedaço de madeira encapado) para ser o apoio para o braço da cadeira, para que o estudante tenha uma base de apoio para realização das atividades que necessitem registros;

Para analisar o PET pedagogicamente, o docente deverá identificar nos PETS se o aluno alcançou as habilidades propostas nas atividades. **Para isto, o docente preencheu o documento Expectativas de Aprendizagem.**

Expectativas de Aprendizagem:

Documento que tem por objetivo analisar o PET feito pelo aluno com o apoio da família em casa, mediante o olhar do professor, considerando o esforço e as dificuldades do momento que ainda estamos vivendo em relação as aulas **não presenciais**.

O desafio da correção é o **olhar do docente**. Sabemos que o distanciamento em relação a escola para o aluno deficiente intelectual e sua família, não é fácil, mas há famílias que se esforçam e reconhecem o trabalho que estamos desenvolvendo.

PETS REALIZADOS	PET I	PET II	PET III	PET IV	PET V	PET VI	PET VII	PET VIII	PET IX e X	PET XI	PET XII
FUND. ANOS INICIAIS (38)	28	34	35	38	38	35	29	25	35	32	06
EJA ANOS INICIAIS (06)	04	05	06	06	06	03	04	04	03	04	01
EJA ANOS FINAIS (33)	27	25	30	31	31	20	25	27	25	25	04
TOTAL (77)	59	64	71	75	75	58	58	56	63	61	11

Expectativa da Aprendizagem

Expectativa da Aprendizagem

Aprender a fazer

Com as informações de a Lista de Frequência do PET, você consegue responder o item EXPECTATIVAS DA APRENDIZAGEM EM RELAÇÃO A FREQUÊNCIA.

EXPECTATIVAS DA APRENDIZAGEM EM RELAÇÃO A FREQUÊNCIA:

O aluno buscou o PET:
 SIM () NÃO

O aluno devolveu o PET:
 SIM () NÃO

O aluno conseguiu fazer alguma questão do PET:
 SIM () NÃO

Conceito PET:
 CRA ()
 CPA ()
 CSA ()

Expectativa da Aprendizagem

Este item é sobre o que o professor propôs no planejamento e nas atividades do pet e não o que o aluno desenvolveu.

EXPECTATIVAS DA APRENDIZAGEM EM HABILIDADES:

Professor, você deverá analisar as habilidades propostas em suas atividades:

- Habilidade sensorio-motora e orientação espacial:
 SIM () NÃO
- Percepção de semelhanças e diferenças:
 SIM () NÃO
- Expressão criativa:
 SIM () NÃO
- Raciocínio lógico e matemático:
 SIM () NÃO
- Orientação espaço temporal:
 SIM () NÃO
- Linguagem e comunicação oral:
 SIM () NÃO

ATENÇÃO

Expectativa da Aprendizagem

conexão

Saber os objetivos do PET

Verificar as propostas das áreas de desenvolvimento e quais habilidades foram sugeridas para o desenvolvimento da aprendizagem.

Verificar as propostas das atividades

Para preencher o item EXPECTATIVAS DA APRENDIZAGEM EM HABILIDADES, o professor deverá ler o objetivo geral e os objetivos específicos do PLANEJAMENTO, para entender as habilidades propostas nas atividades do PET.

É impossível pensar em separar a emoção da aprendizagem ou a emoção da cognição ou da razão, ou conceber, exclusivamente e friamente, na individualidade do aluno ou no sujeito aprendente, pois temos que pensar também na individualidade do professor ou do sujeito docente, porque alunos e professores interagem socialmente e aprendem uns com os outros.

Saber e saber fazer (cognitivas):	Saber conviver (sociais):	Saber ser (socioemocionais):
Memorizar	Estabelecer e respeitar regras	Responsabilidade
Ler e interpretar regras	Trabalhar em equipe	Controle da impulsividade
Classificar, comparar, inferir, deduzir	Cooperar	Aprender com o erro
Analisar e concluir	Resolução de conflitos	Auto-avaliação
Resolver problemas	Competição saudável	Planejar ações
Tomar decisões	Desenvolvimento de relações interpessoais	Superação de limites pessoais
Criar novas decisões	Desenvolvimento de comunicação	Desenvolvimento da autoconfiança e autoestima

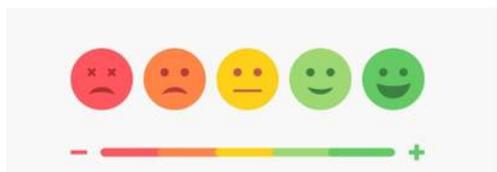
Conceitos / Avaliação – Desenvolvimento

CONCEITOS

CONCEITOS	SIMBOLO	
CSA CSA EM DESENVOLVIMENTO		INDICA QUE A CONSTRUÇÃO SATISFATÓRIA DO CONHECIMENTO ACONTECEU OU ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO.
CPA CPA EM DESENVOLVIMENTO		INDICA QUE A CONSTRUÇÃO PARCIAL DO CONHECIMENTO ESTÁ ACONTECENDO OU ESTÁ EM DESENVOLVIMENTO
CRA CRA EM DESENVOLVIMENTO		INDICA QUE A CONSTRUÇÃO RESTRITA DO CONHECIMENTO ACONTECEU PORQUE O ALUNO NÃO FEZ O PET. O DESENVOLVIMENTO SERÁ DE ACORDO COM A SOMA DOS CONCEITOS DO TRIMESTRE.

A FREQUÊNCIA EM RELAÇÃO AO CONCEITO ESTÁ RELACIONADA À DEVOLUÇÃO DE CADA PET.

Expectativa da Aprendizagem Explicando Conceitos



São 55 itens de habilidades propostas no documento EXPECTATIVAS DA APRENDIZAGEM para o professor analisar o aluno.

CONCEITOS	SIGNIFICADOS
CSA	CONSTRUÇÃO SATISFATORIA DA APRENDIZAGEM
CPA	CONSTRUÇÃO PARCIAL DA APRENDIZAGEM
CRA	CONSTRUÇÃO RESTRITA DA APRENDIZAGEM

Se o aluno conseguiu desenvolver no mínimo **33 habilidades**

→ CSA

Se o aluno atingiu o mínimo **de 25 habilidades até 32 habilidades**

→ CPA EM PROGRESSÃO

Se o aluno atingiu o mínimo **de 24 habilidades até 15 habilidades**

→ CPA EM DESENVOLVIMENTO

Se o aluno atingiu o mínimo **de 14 habilidades até 10 habilidades**

→ CRA EM DESENVOLVIMENTO

Se o aluno atingiu o mínimo **de 09 habilidades até 00 habilidades**

→ CRA

Para avaliar os PETs, o docente precisou:

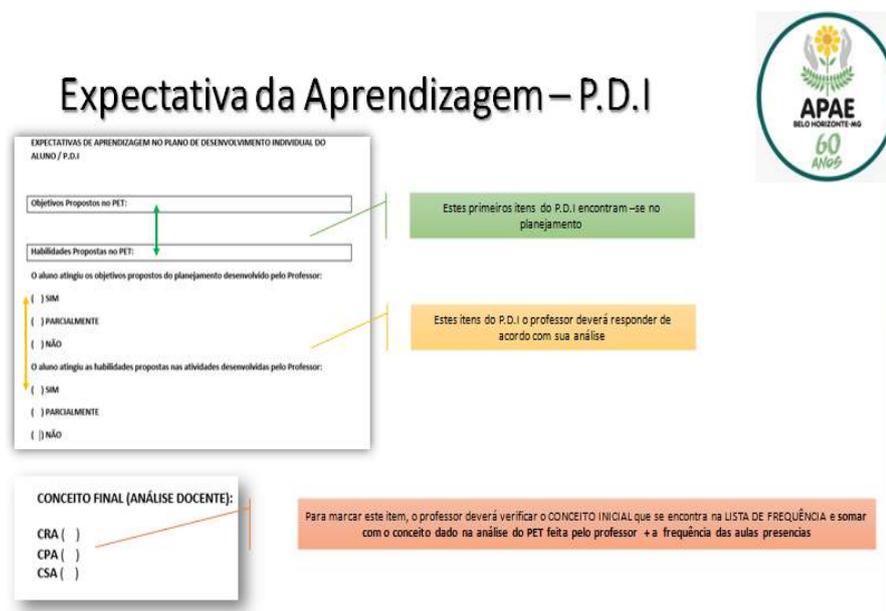
- Saber o planejamento feito para o PET
- Saber os objetivos propostos
- Saber as habilidades propostas em cada atividade
- Ter um olhar diferenciado devido a situação do distanciamento.

Com as informações da a Lista de Frequência do PET, o professor consegue responder o item EXPECTATIVAS DA APRENDIZAGEM EM RELAÇÃO A FREQUENCIA.

Plano de Desenvolvimento Individual do Aluno – P.D.I

Para a análise final do aluno, desenvolvemos o PDI nos seguintes itens:

- Objetivos propostos no PET
- Habilidades propostas no PET
- Verifica-se se o aluno atingiu os objetivos propostos do planejamento desenvolvido pelo professor
- Verifica-se se o aluno atingiu as habilidades propostas nas atividades desenvolvidas pelo professor
- Conceito Final (análise docente)



Expectativa da Aprendizagem – P.D.I

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DO ALUNO / P.D.I

Objetivos Propostos no PET:

Habilidades Propostas no PET:

O aluno atingiu os objetivos propostos do planejamento desenvolvido pelo Professor:

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

O aluno atingiu as habilidades propostas nas atividades desenvolvidas pelo Professor:

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

CONCEITO FINAL (ANÁLISE DOCENTE):

CRA ()

CPA ()

CSA ()

Estes primeiros itens do P.D.I encontram-se no planejamento

Estes itens do P.D.I o professor deverá responder de acordo com sua análise

Para marcar este item, o professor deverá verificar o CONCEITO INICIAL que se encontra na LISTA DE FREQUÊNCIA e somar com o conceito dado na análise do PET feita pelo professor + a frequência das aulas presenças



2) **Educação ao Longo Da Vida – ELV:** Permite o estudante com deficiência “definir-se autonomamente, ensinando-o a compreender suas próprias potencialidades e limites, suas próprias aspirações e expectativas e, assim, os seus próprios sonhos”. (MEIRELLES, DAINESI E FRISO, 2017, p.192).

O conceito de educação ao longo da vida é a chave que abre as portas do Século XXI :

“Uma construção contínua da pessoa humana, do seu saber e das suas aptidões, mas também da sua capacidade de discernir e agir”. Essa proposta visa auxiliar a pessoa “a tomar consciência de si própria e do meio que a envolve e a desempenhar o papel social” que lhe cabe na comunidade. (DELORS et al., 1996, p.18)



Momento do qual começamos a conhecer a história de vida do estudante e o **início do processo de investigação** dos seus desejos em relação ao seu projeto de vida.

Identificação dos Saberes



Quem sou eu?
O que eu sei **fazer**?
O que eu gostaria de **fazer**?
O que eu consigo **fazer** para **ser**?
O que eu gostaria de **aprender**?
O que eu consigo **aprender** para **aprender a ser** e a **fazer**?

Protagonista = Estudante

Em 2021, a Educação Ao Longo da Vida da APAE-BH, conseguiu finalizar o ano com situações positivas.

- Os encontros eram realizados três vezes por semana virtualmente.
- Foram ministradas para os estudantes atividades relacionadas a educação continuada colaborativa, baseando na apostila elaborada para E.L.V.
- Foram trabalhadas habilidades e aptidões para que o estudante alcançasse o seu projeto de vida.

Projetos trabalhados:

- Aprender e aperfeiçoar desenhos de forma geral
- Aprender a cozinhar
- Aprender a fazer bolos e tortas
- Aprender novas tecnologias
- Aprender novas tecnologias, ser boqueira e tocar violino
- Aprender novas tecnologias
- Emagrecer
- Ser “blogueira” de dança

As metodologias utilizadas são as mesmas as utilizadas na Escola Oficina Sofia Antipoff: metodologias ativas e significativas de forma que a aprendizagem do estudante seja levado para a vida dele e a realização do seu projeto de vida.

3) Educação Continuada e colaborativa:

Capacitações:

- ✓ Planejamento / Plano de Aula
- ✓ Elaboração e Desenvolvimento Pedagógico do Plano Educacional Tutorado – PET
- ✓ Elaboração de Atividades Diversas (com adaptações curriculares + BNCC)
- ✓ Construção e Desenvolvimento do Novo PDI
- ✓ Interdisciplinaridade & Pedagogia de Projetos
- ✓ Metodologias Ativas
- ✓ Expectativas da Aprendizagem
- ✓ Diários
- ✓ PET
- ✓ Aulas Remotas
- ✓ Conselho de Classe
- ✓ Boletins / Conceitos

Todos estão, em alguma medida, sensíveis a tudo que vem acontecendo e, de certa forma, inseguros, ansiosos e um tanto esperançosos com o que está por vir. E, embora o professor seja parte desse coletivo, é ele o catalisador de todas esses vetores, portanto o desafio será grande e seu papel ainda mais fundamental.

Falar do afeto como fator do fazer pedagógico é dar sentido às formas de propor atividades e na realização das mesmas. Nos momentos de aprendizagem, a afetividade vem como compromisso da escola **em atentar a todos que participam dela e criar meios para que aconteça um aprendizado efetivo e significativo**. Esse comprometimento é um ato afetivo, iniciado com o aluno, expandido a sua família!

E, com essas emoções intensificadas pelas incertezas trazidas pela pandemia da Covid-19, é ainda mais importante encorajar discussões a respeito das competências sócio emocionais dentro do ambiente educacional, uma vez que as crianças, adolescentes e professores possam ter espaços para compreenderem o que está acontecendo e aprenderem a processar tantas informações.

Ser capaz de identificar nossas emoções, atribuir significado a elas, entendendo-as, para então tomar melhores decisões sobre nossas ações, é o que poderíamos chamar de Inteligência Emocional e seu desenvolvimento diminuir a ansiedade e o stress

A escola e a família têm um poder muito importante. Esses dois ambientes estão sendo desafiados, principalmente, a trabalhar com a **paciência!** Para cuidar do próximo e ter paciência é preciso também ter o **cuidado com as emoções.**

Trabalhar o lado **socioemocional** para enfrentar o momento que ultrapassamos.

A medida que você desenvolve o diálogo, você consegue desenvolver uma **estratégia resiliente.** Isso significa que você não vai fugir do desafio, mas, conseguir atravessar e sair do processo da melhor maneira. A resiliência é um processo coletivo.

Enfim, o que temos de positivo nisto tudo?

Com certeza, o distanciamento educacional acelerou mudanças que já precisavam acontecer, nos provocou a repensar modelos, nos aproximou, nos fez enxergar que o centro deve ser o aluno.

...”a profunda complexidade decorrente da pandemia não muda, em nada, o fato de que crianças e adolescentes com deficiência têm o direito a uma educação de qualidade. “
Rodrigo H. Mendes

IV. AÇÕES DE PROMOÇÃO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE

Recursos financeiros utilizados nas ações de Saúde: R\$8.735.913,99 (oito milhões, setecentos e trinta e cinco mil e novecentos e treze reais e noventa e nove centavos).

1. CLINICA INTERVIR – BELO HORIZONTE

Descrição:

As ações da Gerência de Prevenção e Promoção da Saúde têm como objetivo proporcionar à pessoa com deficiência intelectual e múltipla/autismo atenção integral à saúde e promoção da melhoria de sua qualidade de vida, oferecendo atendimento personalizado, inovação tecnológica e reabilitação em diversos contextos.

Público-alvo: Pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou autismo, do nascimento à idade adulta.

Recursos Humanos:

Profissional	Quantidade	Carga Horária Semanal	Regime de Trabalho
Auxiliar Administrativo	02	84h	Celetista
Fisioterapeuta	06	155h	Celetista
Fonoaudiólogo	08	240h	Celetista
Gerente	02	80h	Celetista
Neurologista	01	4h	Celetista
Nutricionista	01	8h	Celetista
Pediatra	01	4h	Voluntário
Psicólogo	03	75h	Celetista
Serviços Gerais	02	88h	Celetista
Terapeuta Ocupacional	07	205h	Celetista

Recursos financeiros: R\$ 1.370.884,95 (um milhão, trezentos e setenta mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e noventa e cinco centavos)

As ações da Promoção da Saúde em 2021 ainda funcionaram de forma híbrida devido a pandemia do COVID-19, profissionais já vacinados e usuários com condições de saúde para o retorno presencial, seguindo determinações sanitárias, decretos, medidas provisórias e orientações institucionais, visando o controle na transmissibilidade do vírus.

Resultados:

- Maior aproximação do serviço social e as famílias no apoio às vulnerabilidades apresentadas.
- Tivemos muitos desligamentos de usuários do serviço devido a vulnerabilidade e insegurança das famílias para o retorno presencial aos atendimentos.
- Aumento do absenteísmo devido à falta de recurso tecnológico para realização do teleatendimento.

- Sentimento de insegurança da equipe de saúde e familiares quanto a efetividade da vacina do COVID.
- Reorganização constante dos atendimentos presenciais / teleatendimento de acordo com a evolução da pandemia.

Atendimentos realizados/ano: 32.057 atendimentos

Oficinas realizadas/ano: 633 oficinas

Número total de usuários atendidos: 505 usuários

Abrangência territorial: Todas as Regionais do município de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

Horário de Funcionamento: De segunda-feira a sexta-feira, das 7h30min às 17h.

Critério de acesso: Busca espontânea ou pessoas encaminhadas pelo NASF da unidade básica de saúde e autorizadas pelo CREAB, órgão regulador do município.

Serviços:

1- Avaliação Diagnóstica:

Avaliação Multidimensional e multidisciplinar:

Pautada em estudos e critérios científicos e realizada por equipe multidisciplinar composta por assistente social, psicólogo, pedagogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional, esta avaliação tem o propósito central de conhecer a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, obtendo informações sobre suas aptidões, competências e limitações a fim de realizar a intervenção mais adequada e indicar os apoios necessários à sua funcionalidade em seu ciclo de vida, prevenindo o agravamento da deficiência e favorecendo o desenvolvimento de competências sociais para sua autonomia e independência, abandonando as práticas e diagnósticos baseados apenas na identificação da deficiência.

Deliberação CIB-SUS/MG nº 1.403, de 19 de março de 2013.

§1º Compete ao SERDI- tipo I:

I – Realizar avaliação diagnóstica por equipe interdisciplinar que contemple: o diagnóstico etiológico, quando possível; a descrição das potencialidades e limitações nas funções intelectuais, em particular nas habilidades cognitivas e psicossociais; as alterações nas habilidades adaptativas, a dinâmica familiar, contexto sociocultural e as indicações das necessidades de apoio nas diferentes áreas de vida diária e prática;

V – Elaborar Projeto Terapêutico Individualizado (PTI) para todos os usuários, segundo anexo I desta Deliberação, para direcionar o tratamento, estabelecendo objetivos e metas para os atendimentos, promovendo ainda a participação familiar e o processo de alta.

Número de avaliações realizadas em 2021: 396

2- Ações de Prevenção e Atenção Básica

- **Nutrição:**

Tem o objetivo de orientar, conscientizar e incentivar os usuários e seus familiares sobre hábitos saudáveis de vida e alimentares por meio da educação nutricional, favorecendo o controle alimentar, a ingestão hídrica, a atividade física e o controle do peso (desnutrição/ eutrofia / obesidade).

Ações:

- Em decorrência da pandemia de Covid-19, a modalidade de teleatendimento foi mantida, ainda que em menor proporção em relação à modalidade presencial. Observou-se aumento no número de teleatendimentos no período em que foi decretado o Protocolo Onda Roxa no estado de Minas Gerais (interrupção de visitas domiciliares presenciais às Casas Lares). A redução da jornada de trabalho da Nutrição a partir de maio/21 também pode ter influenciado para a referida elevação;
- O instrumento utilizado para o trabalho remoto foi o aplicativo de mensagens Whatsapp. Com a impossibilidade de avaliação antropométrica nesse tipo de atendimento, é realizado o aconselhamento nutricional, além de pactuações com metas para mudanças da alimentação e/ou o estilo de vida;
- Mantendo a tendência de 2020, foi verificado novo aumento da demanda de atendimentos para usuários que apresentaram ganho ponderal durante a pandemia. Cerca de 40% dos pacientes atendidos em 2021 apresentam sobrepeso ou obesidade;
- O atendimento nutricional aos usuários manteve-se por meio de consultas individuais estruturadas com levantamento de dados pessoais, aplicação de inquéritos alimentares como recordatório alimentar 24 horas e frequência de ingestão alimentar, cálculo das necessidades energéticas e respectiva adequação, verificação de exames bioquímicos, solicitação de exames para complementação do atendimento e elaboração de plano alimentar quando necessário; orientações nutricionais e trabalho de Educação Alimentar e Nutricional constante junto aos usuários e seus responsáveis;
- Atendimento a pacientes com alimentação por via alternativa (gastrostomia) e realização de relatórios nutricionais a Secretarias Municipais de Saúde ou instituições filantrópicas solicitando dieta enterais/ suplementos nutricionais quando há identificação de necessidade de aumentar o valor calórico total da dieta;
- Direcionamento de espessantes alimentares, fórmulas infantis, dietas enterais e suplementos nutricionais doados à APAE-BH aos usuários da Clínica com maior demanda;
- Interação e articulação com a equipe multiprofissional da Clínica Intervir para discussão do caso dos usuários e definição de condutas;

- Em articulação com o Serviço Social e Fisioterapia, foram realizadas 2 visitas domiciliares, considerando-se a gravidade do estado nutricional dos pacientes em questão (desnutrição grave);
- Articulação específica com o Serviço Social para acionamento da rede de saúde para melhor condução do caso de alguns pacientes (solicitação de exames bioquímicos; demanda por atendimento médico, dentre outros). Essa interface resultou também na participação em 1 reunião presencial junto à rede de atendimento de 2 usuários do mesmo núcleo familiar (pacientes Alexandre Gabriel Martins e Daiane Vitória Martins);
- Participação no Protocolo PediaSuit, com avaliação anterior ao início do paciente no programa. Realização de intervenções nutricionais e acompanhamento periódico do estado nutricional e consumo alimentar dos usuários nele inseridos;

Resultados:

- Através do trabalho de Educação Alimentar e Nutricional nas consultas, foi possível verificar melhorias progressivas nos hábitos alimentares de alguns pacientes, a partir da reaplicação dos inquéritos alimentares nas consultas;
- Com o retorno presencial, foi possível verificar melhoria do estado nutricional de parte dos usuários (aumento ou diminuição do peso de acordo com a necessidade identificada, melhoria em parâmetros bioquímicos anteriormente alterados).
- Total de atendimentos em 2021: 1788 atendimentos (314 teleatendimentos e 1.474 presenciais).

Total de atendimentos nutricionais realizados por mês: APAE-BH, 2021.

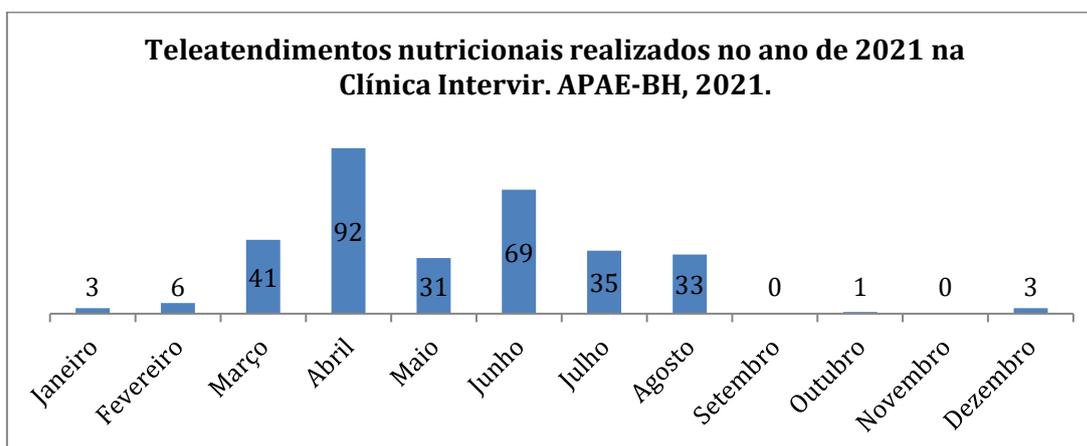


Gráfico 2:

Atendimentos nutricionais presenciais, por mês – APAE-BH, 2021.

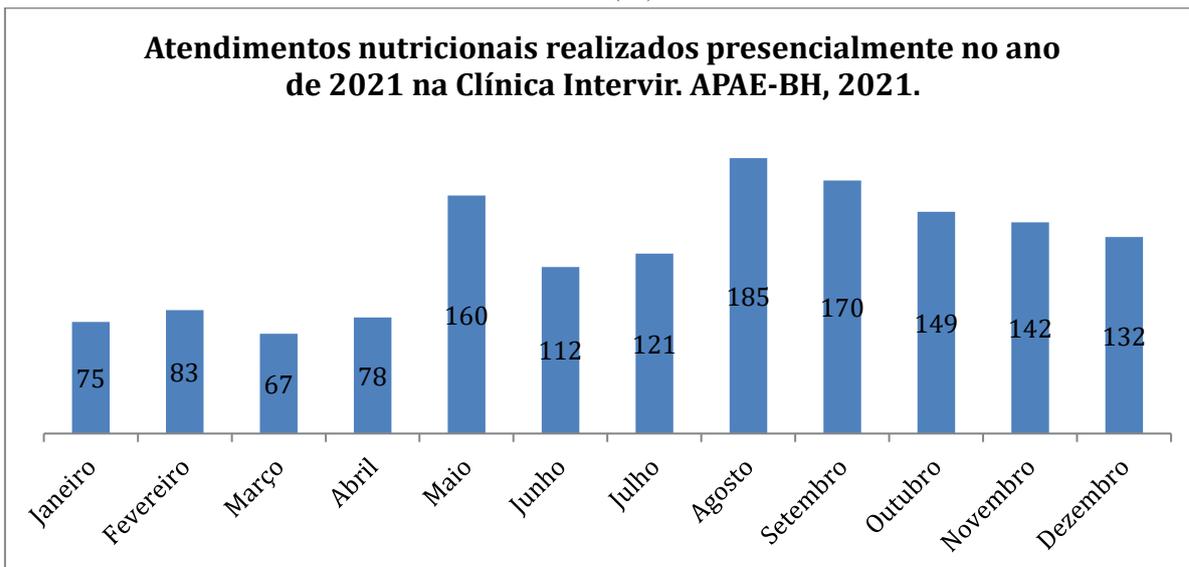


Gráfico 3:

Estratificação dos usuários atendidos na Clínica Intervir pelo sexo e idade– APAE-BH, 2021.

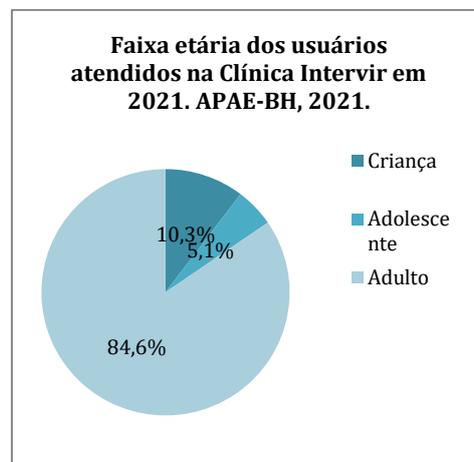


Gráfico 4:

Via de alimentação dos usuários atendidos na Clínica Intervir– APAE-BH, 2021.

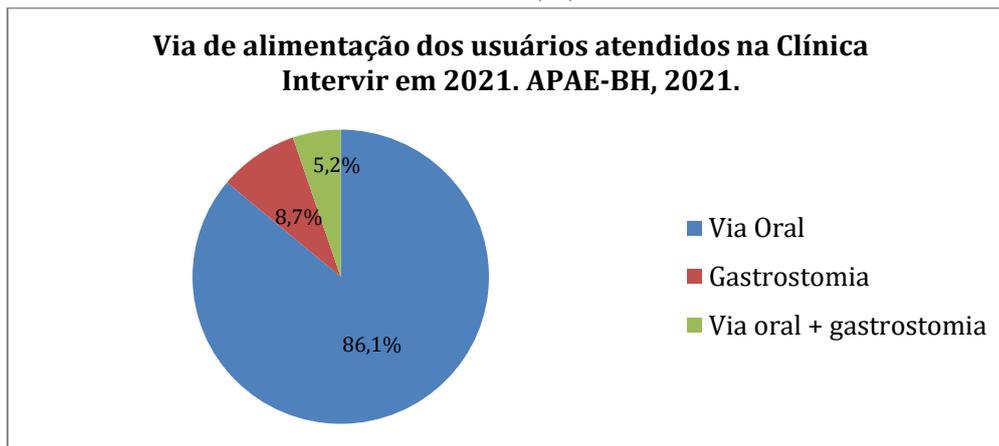


Gráfico 5:

Consistência da dieta dos usuários atendidos na Clínica Intervir–APAE-BH 2021.

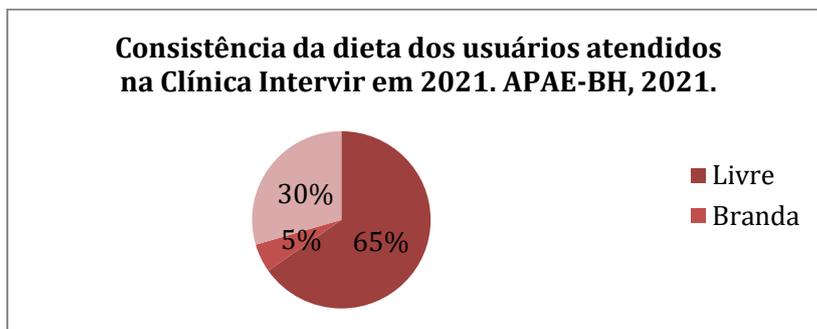
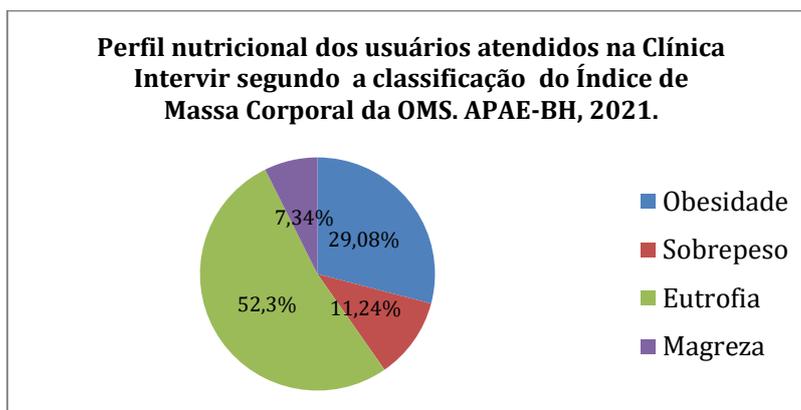


Gráfico 6:

Perfil Nutricional dos usuários atendidos na Clínica Intervir segundo classificação do Índice de Massa Corporal da OMS. APAE-BH, 2021.



- **Médico:**

Avaliação dos usuários com a finalidade de identificar e intervir nos problemas clínicos, neurológicos e/ou psiquiátricos que possam contribuir para o surgimento de alterações

comportamentais. Encaminhamento para atendimento na rede de saúde do município, bem como preenchimento de relatórios de usuários para subsidiar os benefícios que lhes são garantidos por lei.

Nº de atendimentos médicos realizados em 2021: 76 /ano

• **Aplicação de Toxina Botulínica:**

Aplicações da toxina botulínica com o objetivo de controlar a sialorreia e/ou reduzir a espasticidade dos membros superiores e/ou inferiores.

Nº de usuários 2021: 08 (MMII: 08/Sialorréia: 08)

Ações de Habilitação e Reabilitação:

1-Intervenção Precoce:

O atendimento em Intervenção Precoce (IP) consiste num conjunto de ações de caráter preventivo e terapêutico que envolve crianças do nascimento aos 6 anos de idade, bem como a família e a sociedade em seu entorno, buscando atuar de forma intersetorial e sistêmica para atender às necessidades do usuário. Os atendimentos são realizados 1 ou 2 vezes por semana nas seguintes especialidades: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia.

A IP destina-se aos usuários com diagnóstico definido de patologias que se enquadram como deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo (TEA) e/ou outros agravos no desenvolvimento que justifiquem intervenção terapêutica.

Número de usuários atendidos em 2021: 0 a 3 anos: 36

4 a 6 anos: 102 Total: 138

2-Reabilitação:

Atendimento interdisciplinar para promover o desenvolvimento integral e de habilidades essenciais para autonomia do usuário e estímulo ao envolvimento familiar no tratamento.

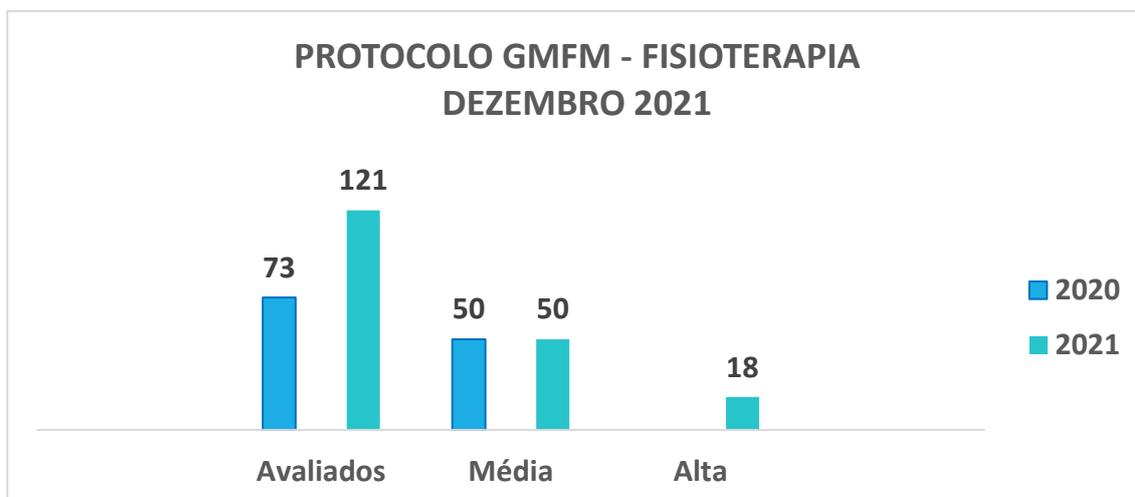
Número de usuários atendidos em 2021: 183

Indicadores de resultados:

Devido à implantação do teleatendimento no serviço, houve maior utilização de protocolos com entrevista estruturada como a COPM e o Qualidade de Vida, devido ao distanciamento.

- **Ganho Motor Global** - Protocolos: GMFM
- **Desempenho e Satisfação** - Protocolo: COPM
- **MIF adaptada** - Medida de Independência Funcional.
- **ADL:** Avaliação de Desenvolvimento da Linguagem.
- **ABFW, PAD-PED (disfagia pediátrica), CONFIAS.**

- **Escala de Avaliação da Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes com Deficiência Intelectual.**

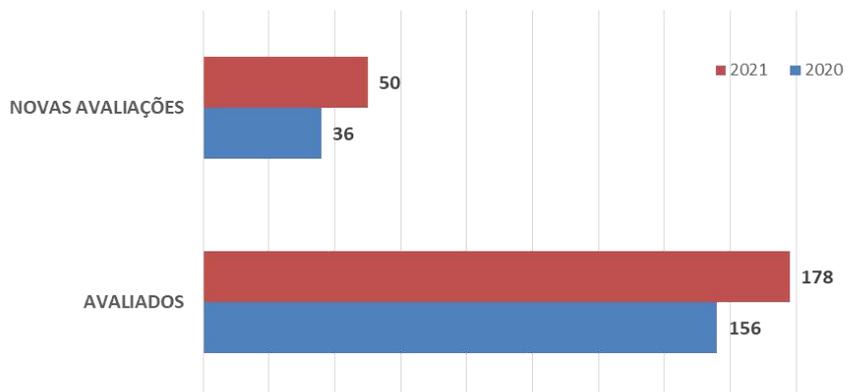


Fisioterapia Respiratória:

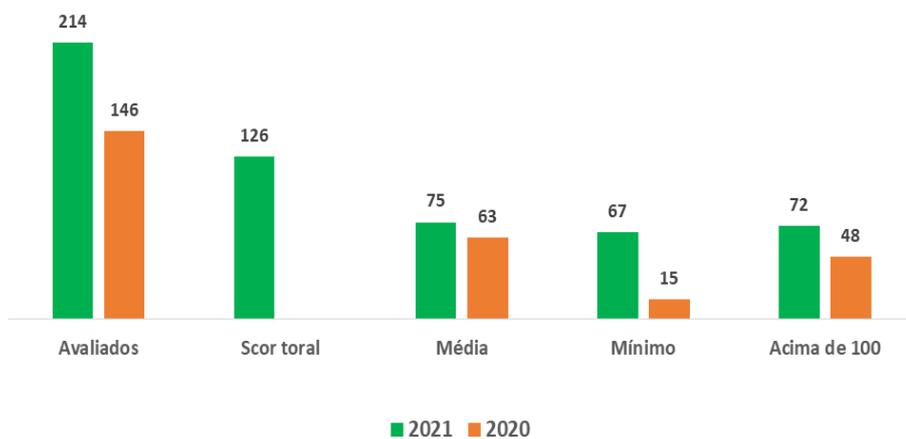
Realizada em atendimentos individualizados, que utiliza estratégias, meios e técnicas de avaliação e tratamento, não invasivos. Apresenta como objetivo a otimizar o transporte de oxigênio, prevenir ou minimizar disfunções cardiorrespiratórias, promovendo funcionalidade e qualidade de vida.

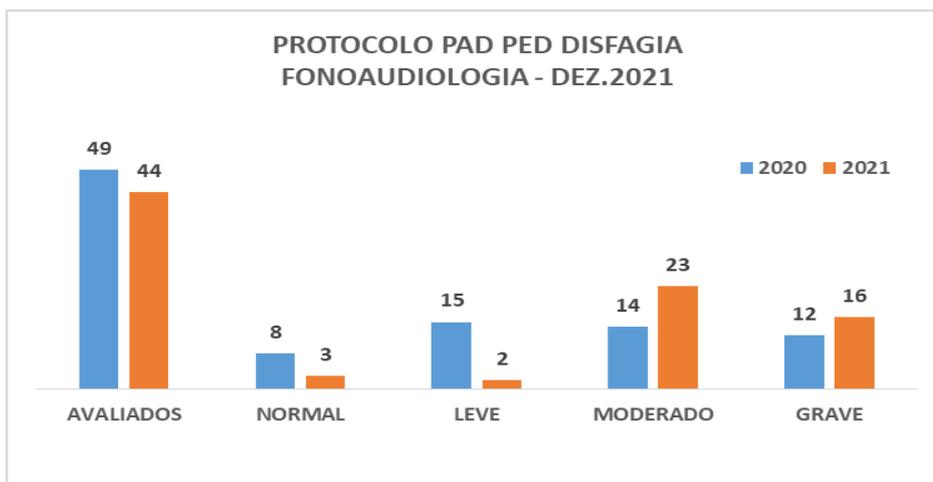
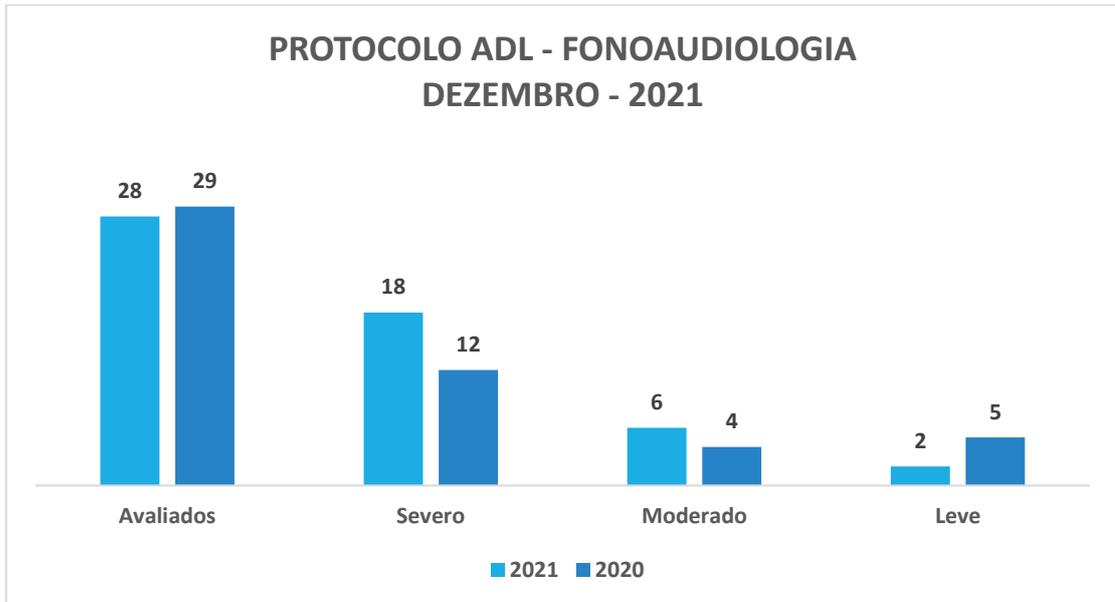
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	RESULTADOS JULHO 2021	RESULTADOS DEZEMBRO 2021
Número de usuários atendidos	31	19
Faltosos/ Infrequentes	04	02
Regular	02	03
Bom	08	02
Ótimo	11	04
Ruim	00	01
Apresentaram estáveis/ ALTA	06	01

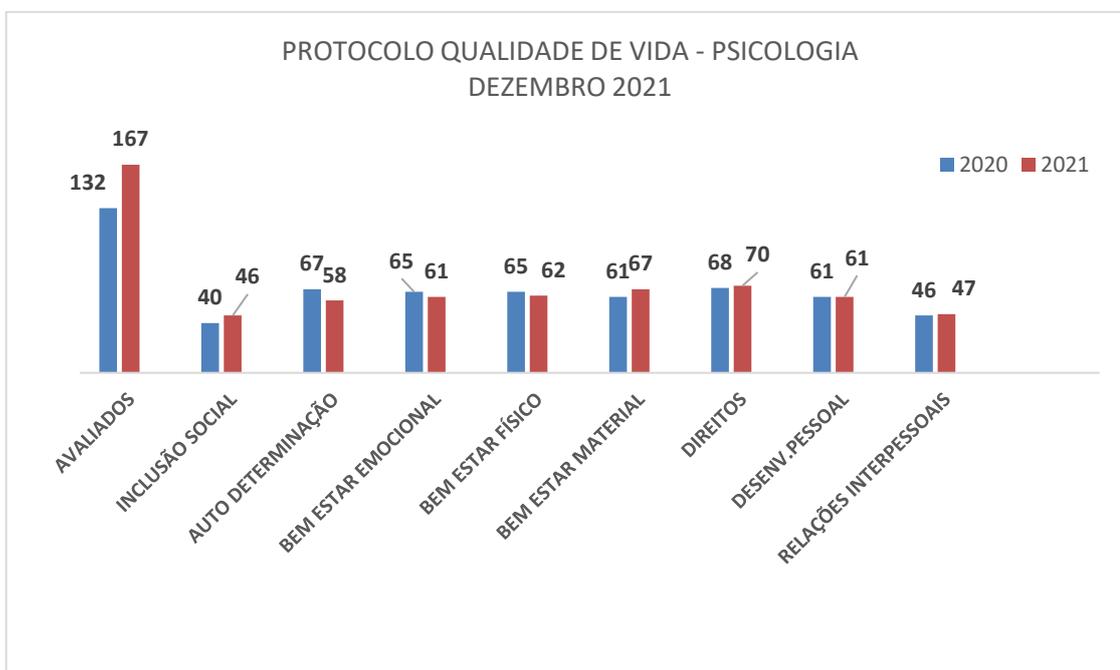
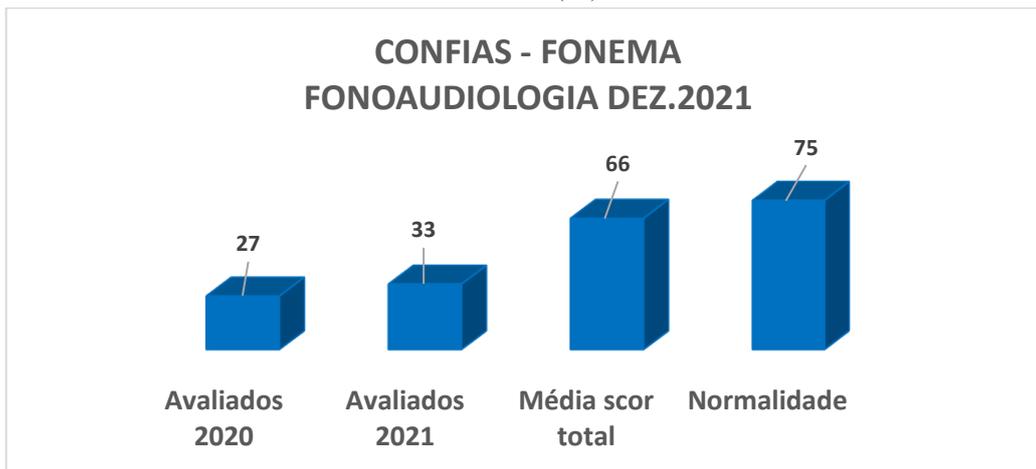
PROTOCOLO COPM - TERAPIA OCUPACIONAL
DEZEMBRO 2021



PROTOCOLO MIF- TERAPIA OCUPACIONAL
DEZEMBRO - 2021





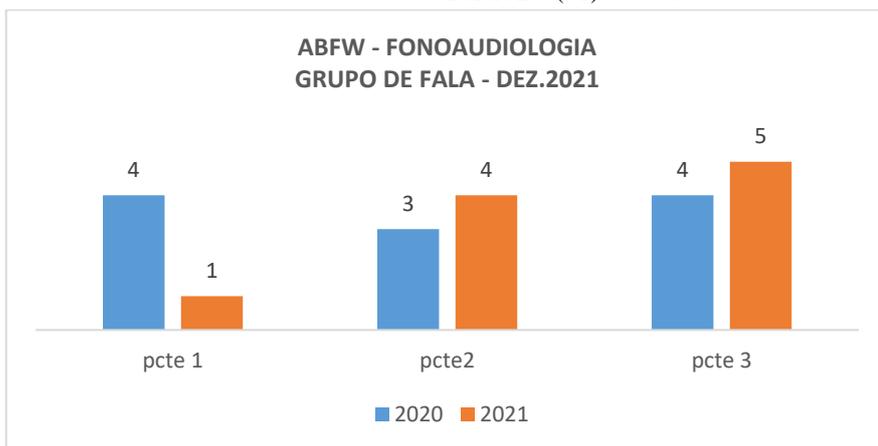


Grupo de fala:

Este Grupo tem o objetivo de adequar a fala de crianças, dos 4 aos 8 anos de idade, que apresentam desvio fonético/fonológico de causa desconhecida e sem nenhuma lesão periférica ou central aparente.

Tendo como base o Modelo de Ciclos Modificados para tratamento dos desvios fonológicos, abordagem fonológica para ensinar os padrões-alvo, este Grupo visa capacitar a criança a incorporar novos fonemas ou sequências de fonemas nestes padrões, através da generalização. O Teste de Linguagem Infantil (ABFW) é utilizado para testar o sistema fonológico e todas as crianças são avaliadas de maneira individual, com análise dos processos produtivos e dos fonemas que já deveriam ter sido adquiridos, tendo como referência a idade de aquisição.

Equipe: Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo.



Observações: devido a pandemia, o grupo retornou aos atendimentos presenciais de forma individualizada.

Total: 5

Alta: 2

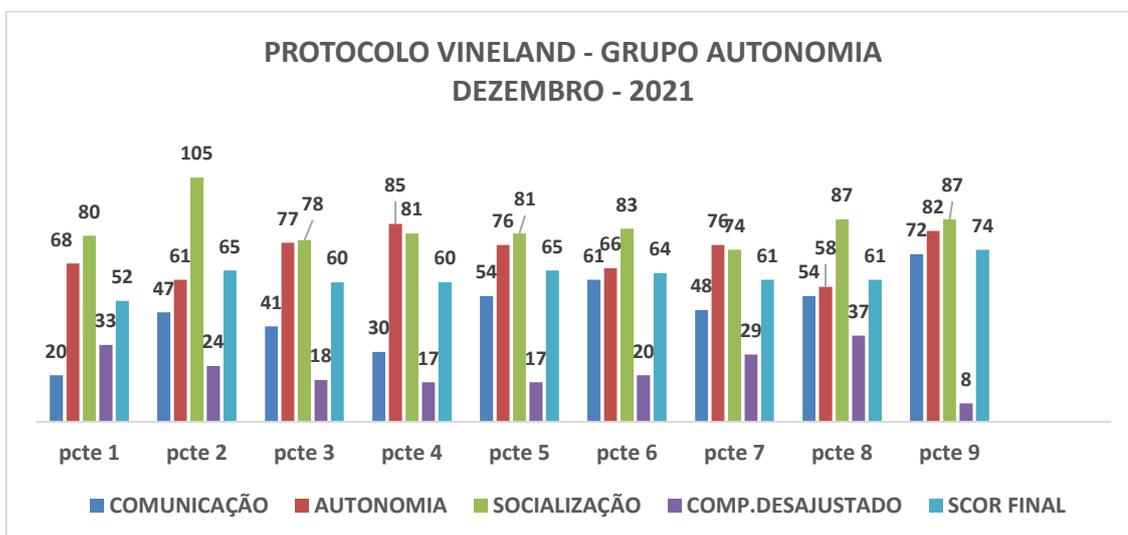
Grupo Autonomia:

O público-alvo deste projeto é a pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, dos 10 aos 16 anos de idade.

O objetivo geral é potencializar as habilidades abordadas na reabilitação por meio de atendimentos e intervenções multidisciplinares que abordam as habilidades funcionais e práticas (motoras, cognitivas, comunicação, expressão, socialização, psíquicas) em contextos diversificados (Clínica Intervir e ambientes externos como supermercado, padaria, etc, adequados a essas atividades).

Nº de usuários atendidos: 09

Resultados: Protocolo Vinneland



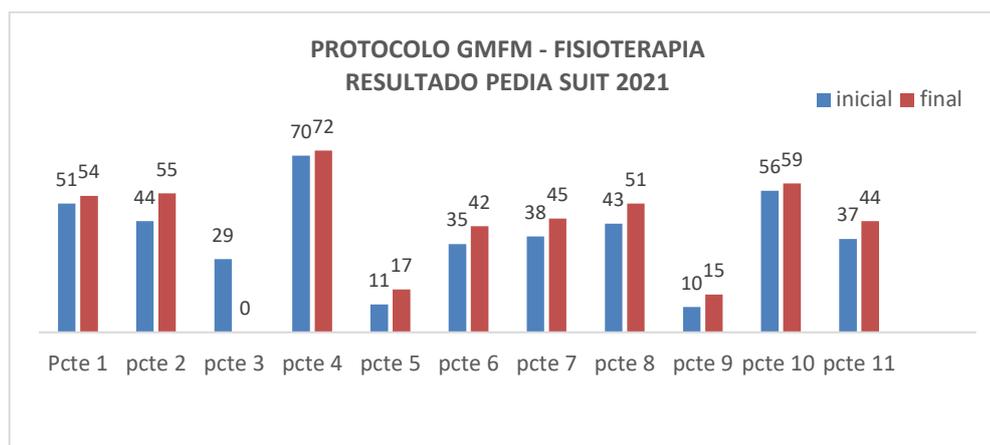
Obs: os atendimentos foram realizados de forma híbrida, respeitando todos os protocolos indicados devido ao COVID.

Pedia Suit:

O Protocolo PediaSuit é descrito como um recurso terapêutico composto por uma vestimenta ortopédico-terapêutica combinada com sessões de fisioterapia e terapia ocupacional, baseadas em um intenso e específico programa de exercícios para o tratamento de pessoas com paralisia cerebral, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ataxia, atetose, autismo, transtornos vestibulares, traumatismo crânio-encefálico, síndrome de Down, síndromes genéticas, mielomeningocele e malformação congênita (PEDIA SUIT METHOD, 2008).

O Protocolo PediaSuit é realizado em sessões de 3 a 4 horas diárias, 5 dias por semana, durante 1 mês, e os exercícios são associados ao uso do macacão terapêutico-ortopédico, que promove o ajuste biomecânico no usuário.

Todos os usuários deste tratamento têm de se submeter a uma avaliação clínica, apresentar relatório médico e atender aos pré-requisitos definidos pelo Protocolo.



3-Intersetorialidade:

Oficina Autogestão e Autodefesa

Primeiro semestre: atendimentos na modalidade de teleatendimento devido a pandemia,

Observado a participação mais efetiva dos familiares

Desenvolvimento da independência dos usuários no manejo com os dispositivos eletrônicos.

Segundo semestre: atendimentos presenciais em grupo

Usuários se mostraram participativos e assíduos.

Apresentaram ganhos significativos em relação ao autoconhecimento, independência, autocuidado e autonomia na realização de atividades cotidianas, bem como na interação social com a equipe e com os demais.

Desenvolvimento de um diálogo mais coerente e fluente por parte dos usuários.

As atividades são realizadas por meio de rodas de conversa temáticas com uso imagens e recursos audiovisuais e jogos com objetivo de favorecer a participação dos usuários.

Número de usuários/famílias atendidas: 38

Oficinas realizadas: 322

Centro Dia:

As Oficinas foram realizadas na modalidade presencial e a distância.

Os usuários foram acompanhados nas ambiências, no refeitório e no pátio. Os atendimentos contaram com a presença dos usuários e dos instrutores.

Orientações:

Sugestões de atividades dentro da rotina dos usuários e como favorecer autonomia de escolha no dia a dia além de favorecer a participação dos mesmos nas atividades da casa

Sobre o uso de apoio visual, verbal e físico,

Uso de adaptações e facilitações para favorecer a participação e autonomia dos usuários nas atividades propostas e promover o desenvolvimento de novas habilidades.

Encaminhamento para nova órtese de MMSS, adequação de cadeira de rodas e organização de mobiliário na ambiência.

Foram mantidas as orientações sobre os cuidados em relação a pandemia pela Covid-19, sendo reforçado o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento.

As orientações repassadas repercutiram de forma efetiva no dia a dia, sendo percebido pelo discurso dos familiares e usuários.

Número de usuários/famílias atendidas: 104

Oficinas realizadas: 301

Fisioterapia

No último semestre as orientações da oficina Corpo e Movimento foram realizadas de forma presencial ou remota (formato híbrido)

Recursos: grupo de aplicativo e chamadas de vídeo, com a participação dos usuários, seus responsáveis e equipe multidisciplinar, com boa adesão ao formato.

Orientações através de cartilhas explicativas: adaptações e ajustes dos usuários em cadeira de rodas, uso correto dos tutores, transferências, alongamentos musculares.

Discussões de caso presencialmente com os instrutor da oficina, vídeos explicativos em como realizar a atividade com usuário em domicílio.

Resultado: melhor atenção, maior troca de experiências entre as famílias e entre os profissionais.

4- Estudos Técnicos Científicos:

- Apresentação da Avaliação Funcional (CREAB) por especialidade para equipe com o objetivo de unificar a sua aplicação.
- Capacitação em Gestão de Arquivos e Documentos.
- Curso: Abordagem de Terapia Ocupacional de Avaliação, Intervenção e Monitoramento da Pessoa com Paralisia Cerebral FEAPAEs – IEP/MG.

Apresentação por especialidade de artigos e temas específicos:

- Fisioterapia: posicionamentos e manuseios.
- Fonoaudiologia: seletividade alimentar.
- Terapia Ocupacional: integração sensorial – artigo.
- Psicologia: importância da orientação familiar no processo de reabilitação.

Monitoramento das atividades realizadas e avaliação:

O monitoramento engloba ações gerais em relação aos procedimentos realizados, tais como:

- Monitoramento dos atendimentos de saúde, quanto à frequência e evoluções, fazendo os ajustes necessários ao cumprimento de metas, evitando glosas;
- Controle das especialidades autorizadas pela junta reguladora nas guias de referência;
- Controle de solicitações e autorizações de inclusão de atendimentos, bem como altas e desligamentos;
- Planejamento, organização e disponibilização dos formulários de controle de frequência individual, oficinas e evoluções por profissional;
- Orientação e esclarecimento de dúvidas aos gerentes de outros serviços da entidade sobre o SUS, sempre que necessário;
- Acompanhamento da auditoria mensal realizada pela Secretaria Municipal de Saúde.

Auditoria:

A APAE-BH recebeu 06 visitas técnicas da equipe de regulação do município de Belo Horizonte para:

- Fiscalização dos serviços autorizados e realizados;
- Conferência dos registros no Sistema de Informação Ambulatorial – SIASUS e da planilha física nos prontuários e controle de frequência;
- Verificação da validade e qualidade do Plano de Trabalho Individual e Relatórios: inicial e semestral;
- Verificação das evoluções de acordo com a proposta, qualidade do registro da atividade desenvolvida e a resposta do usuário;
- Comprovação do registro dos profissionais no CNES

As ações de monitoramento englobam, também, a utilização de protocolos e avaliações para a verificação da evolução dos usuários atendidos, como os descritos abaixo:

Protocolos:

Para averiguar a evolução e os resultados alcançados são utilizadas o Projeto Terapêutico Individual (PTI), os registros nos prontuários, as escalas e avaliações padronizadas e os indicadores de monitoramento do desenvolvimento dos usuários atendidos.

Indicadores de resultados:

- Ganho Motor Global;
- Motricidade orofacial e Comunicação;
- Comportamento e Participação Social;
- Autonomia e Motricidade Fina;
- Satisfação da Família.

Os instrumentos mais utilizados:

- **Projeto Terapêutico Individual (PTI):** Elaborado com o objetivo de direcionar o tratamento dos usuários, estabelecendo objetivos e metas para os atendimentos, promovendo maior participação da família e o processo de alta.
- **Registros:** Registros diários de evolução dos atendimentos no prontuário eletrônico, reavaliação semestral do usuário e elaboração de relatório com a proposta de tratamento para o próximo período.
- **Medida Canadense de Desempenho Ocupacional – COPM:** Entrevista semiestruturada com o usuário, seus pais, cuidadores e professores, com o objetivo de identificar dificuldades de desempenho ocupacional e áreas que requerem avaliação adicional, e operacionalizar uma abordagem centrada no usuário, bem como a especificação de metas de curto e longo prazos, estabelecendo prioridades de intervenção.
- **Medida da Função Motora Grossa – GMFM:** Trata-se de um sistema estandardizado, baseado no desempenho motor, usado para classificação funcional do prognóstico motor de crianças com paralisia cerebral e abrange cinco níveis de comprometimento motor graduados de 1 (mais leve) a 5 (mais grave), em 4 faixas etárias: do nascimento aos 2 anos de idade, entre 2 e 4 anos, entre 4 e 6 anos e entre 6 e 12 anos. O Sistema mede a função motora desenvolvida para quantificar as mudanças/alterações nas habilidades motoras grossas dos usuários.
- **Albert Infant Motor Scale – AIMS:** É uma medida de observação da performance infantil em relação à motricidade ampla, medida de observação da performance infantil, e incorpora os conceitos teóricos mais frequentes do desenvolvimento motor identificados pelos terapeutas para determinação de taxas e condutas de crianças com atrasos motores. Além disso, essa medida determina os marcos no desenvolvimento infantil do nascimento aos 18 meses de vida e avalia a sequência do desenvolvimento motor e o controle da musculatura antigravitacional nas posturas prono, supino, sentado e de pé, de crianças a termo e pré-termo. Esta ferramenta identifica, ainda, atrasos ou anormalidades, informa sobre aquisição de habilidades, permite acompanhar o desempenho ao longo do tempo, detecta mudanças sutis e avalia a eficácia de intervenções em crianças com disfunções e atraso neuropsicomotor.
- **Teste de Linguagem Infantil nas Áreas de Vocabulário, Fluência e Pragmática – ABFW:** É uma avaliação que ~~visa~~ compreende as manifestações linguísticas dos usuários e permite definir o processo terapêutico mais adequado às necessidades individuais.

- **Álbum Fonético:** É um instrumento para avaliação da linguagem oral no seu aspecto fonético-fonológico e permite observar a emissão do fonema desejado, bem como analisar o sistema fonológico do usuário.
- **Escala de Qualidade de Vida:** É um instrumento que permite mensurar as seguintes dimensões: Autodeterminação, Bem-Estar Emocional, Bem-Estar Físico, Bem-Estar Material, Desenvolvimento Pessoal, Direitos, Inclusão Social, Relações Interpessoais.
- **Índice de Satisfação da Família:** Este índice é obtido por meio de pesquisa junto a pelo menos 50% das famílias sobre seu grau de satisfação em relação ao atendimento da Clínica Intervir, da APAE-BH.

2. CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO ANTÔNIO DE OLIVEIRA – CER IV – CONTAGEM/MG

O CER IV – Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira, localizado em Contagem/MG, oferece serviços de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência intelectual, física, auditiva, visual e múltiplas deficiências, com profissionais altamente capacitados, técnicas inovadoras e equipamentos modernos.

Todo o trabalho realizado no CER IV de Contagem tem como base a perspectiva *biopsicossocial* do sujeito. Essa perspectiva engloba uma *visão sistêmica* e contextualizada e exige avaliação multifatorial do indivíduo, como suas incapacidades, seu comportamento em relação a elas e os contextos social, familiar e cultural. O CER IV oferece atendimento individual, em grupo e acompanhamento às famílias, com abordagem transdisciplinar e conta com profissionais das especialidades de Neurologia, Psiquiatria, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Proctologia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Assistência Social, Nutrição e Pedagogia, entre outras.

No CER IV funciona a Oficina Ortopédica (ainda não habilitada pelo Ministério da Saúde), que oferece os serviços de dispensação, confecção, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM). As OPM são importantes ferramentas utilizadas no processo terapêutico, contribuindo fundamentalmente para a superação de barreiras.

No CER IV, o usuário é submetido a uma avaliação multiprofissional, alicerçada nos conceitos da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF e nos conhecimentos específicos dos diferentes profissionais da equipe. Após a avaliação, é elaborado o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que contém estratégias de ações para habilitação e reabilitação, estabelecidas a partir das necessidades singulares de cada indivíduo, considerando fatores clínicos, emocionais, ambientais e sociais, bem como o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade. Através da parceria estabelecida com a prefeitura de Contagem, a APAE-BH administra o CER IV e a Oficina Ortopédica que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde. Essa administração é devida à expertise da instituição nas áreas de habilitação/reabilitação para as pessoas com deficiências.

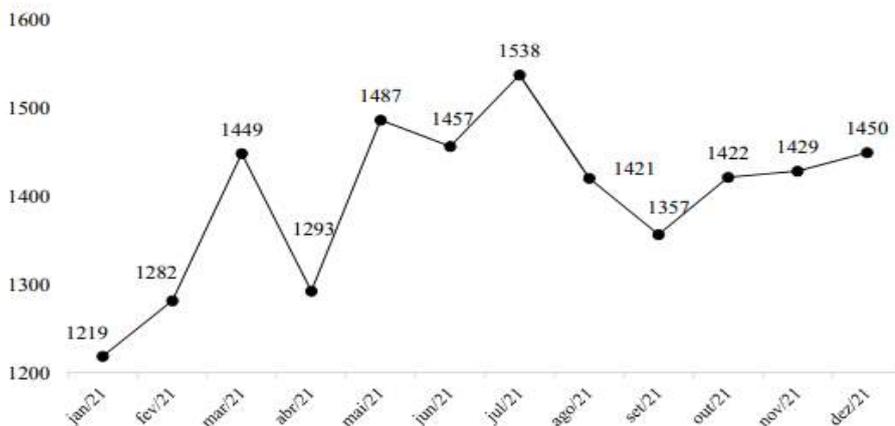
Recursos Humanos

Profissionais	Equipe inicial	Carga horária semanal
Fonoaudiólogo	15	490 h
Psicólogo	9	260 h
Fisioterapeuta	10	294 h
Enfermeiro	2	80 h
Terapeuta ocupacional	8	240 h
Nutricionista	1	40 h
Assistente Social	2	60 h
Oftalmologista	1	6 h
Otorrinolaringologista	2	14 h
Proctologista	1	6
Psiquiatra	1	20 h
Neurologista	3	20 h
Ortopedista	1	6 h
Pedagogo	1	30 h
Preparador de Solas e Sapatos	1	44 h
Técnico em Enfermagem	1	40 h
Coordenador de oficina	1	40 h
Diretor financeiro	1	44 h
Gestora de saúde	1	44 h
Gerentes de saúde	4	152 h
Gerente administrativo	1	44 h
Gerente de Defesa de Direitos e Apoio à Família	1	40 h
Advogada	1	44 h
Gerente de compras	1	40 h
Gerente de RH	1	40 h
Auxiliar administrativo	5	220 h
Recepcionistas	3	132 h
Assistente financeiro	1	44 h
Assistente Administrativo	1	44 h
Assistente contábil	1	44h
Assistente de pessoal	1	44 h
Contador	1	30h
Motorista	2	88 h
Serviços gerais	8	352 h
Auxiliar de prestação de contas	1	44 h
Assistente de informática	1	44 h
Porteiros	8	352 h
Total	108	3.762 horas

Recursos financeiros: R\$ 7.365.029,04 (sete milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, vinte e nove reais e quatro centavos).

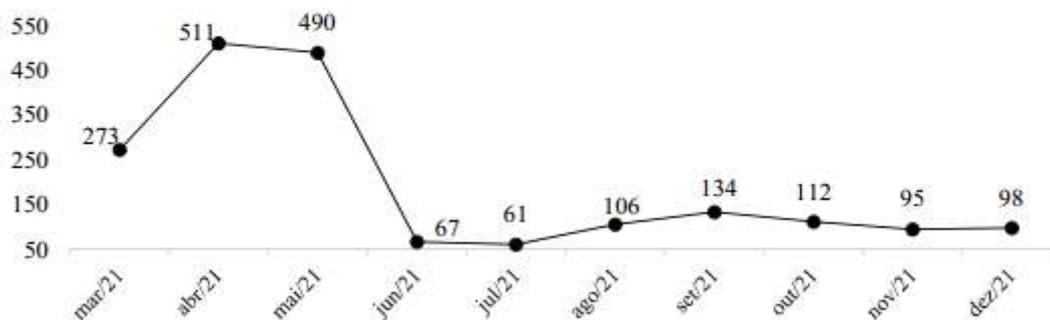
Usuários atendidos presencialmente em todas as modalidades de reabilitação:

Gráfico 1: número de usuários atendidos mensalmente nas quatro modalidades, em 2021.



O CER IV tem a meta de atender 700 usuários por mês, incluindo as quatro modalidades de reabilitação (física, intelectual, auditiva e visual). O Gráfico 1 representa a soma dos usuários atendidos, no ano de 2021, nessas quatro modalidades. No mês de abril houve uma queda significativa devido ao aumento do número de casos de Covid-19 e, conseqüentemente, a redução do número de usuários atendidos no CER IV.

Gráfico 2: número de usuários atendidos mensalmente em tele consultas nas quatro modalidades no ano de 2021.

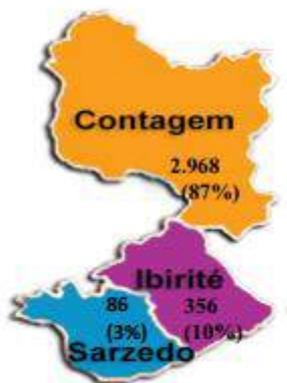


O Gráfico 2 representa a soma dos usuários atendidos por meio de tele consultas durante o período de março a dezembro de 2021, nas quatro modalidades de habilitação/reabilitação (física, intelectual,

auditiva e visual). A partir do mês de junho houve uma queda significativa no número de usuários atendidos através da tele consulta, devido ao retorno de usuários ao atendimento presencial.

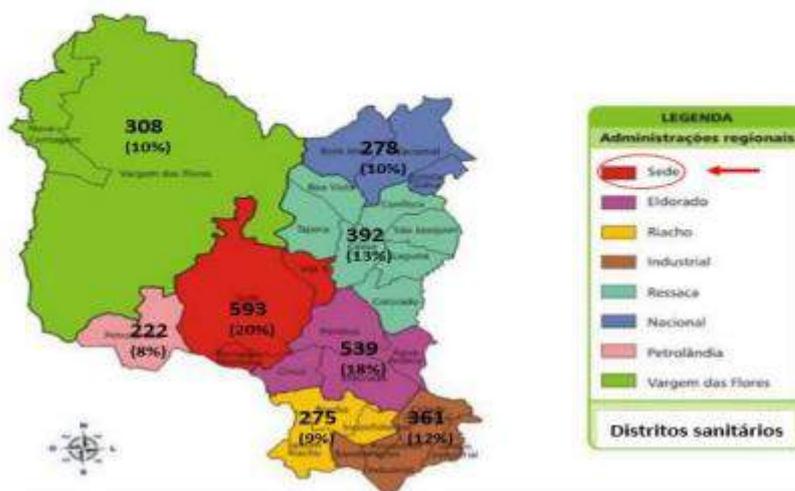
Dentre os 2.563 usuários atendidos na Região de Saúde de Contagem, 2.240 usuários são de Contagem, 254 de Ibirité, e 69 de Sarzedo.

Mapa 1: número de usuários atendidos por Região de Saúde de Contagem/MG no ano de 2021.



Dentre os três mil quatrocentos e dez (3.410) usuários atendidos na Região de Saúde de Contagem, que abrange os municípios de Contagem, Ibirité e Sarzedo, dois mil novecentos e sessenta e oito (2.968) usuários são de Contagem, trezentos e cinquenta e seis (356) de Ibirité, e oitenta e seis (86) de Sarzedo.

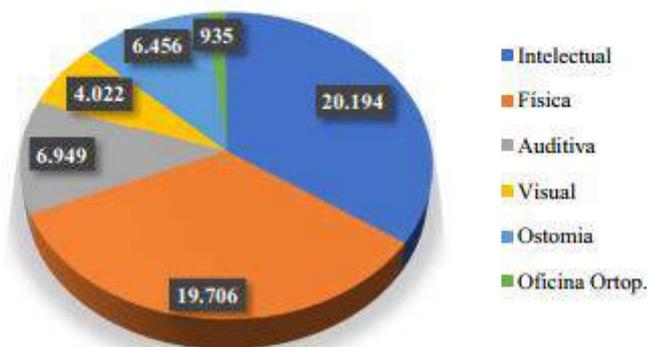
Mapa 2: número de usuários atendidos por distrito sanitário de Saúde de Contagem/MG no ano de 2021.



No ano de 2021, o distrito sanitário de Contagem predominante foi a Sede, correspondendo a 593 usuários, seguido do distrito Eldorado com 539 usuários, Ressaça com 392 usuários, Industrial com

361 usuários, Vargem das Flores com 308, Nacional com 278 usuários, usuários, Riacho com 275 usuários, e Petrolândia com 222 usuários.

Gráfico 3: total de procedimentos realizados por modalidade no ano de 2021.



Em 2021 foram realizados cinquenta e oito mil duzentos e sessenta e dois (58.262) procedimentos, abrangendo as quatro modalidades de reabilitação (física, intelectual, auditiva e visual) e o setor de ostomia e oficina ortopédica. A modalidade intelectual, realizou vinte mil cento e noventa e quatro (20.194) procedimentos, na modalidade física foram realizados dezenove mil setecentos e seis (19.706) procedimentos, na modalidade auditiva foram realizados seis mil novecentos e quarenta e nove (6.949) procedimentos e na modalidade visual quatro mil e vinte e dois (4.022) procedimentos. No setor de ostomia foram realizados seis mil quatrocentos e cinquenta e seis (6.456) procedimentos e na oficina ortopédica foram realizados novecentos e trinta e cinco (935) procedimentos.

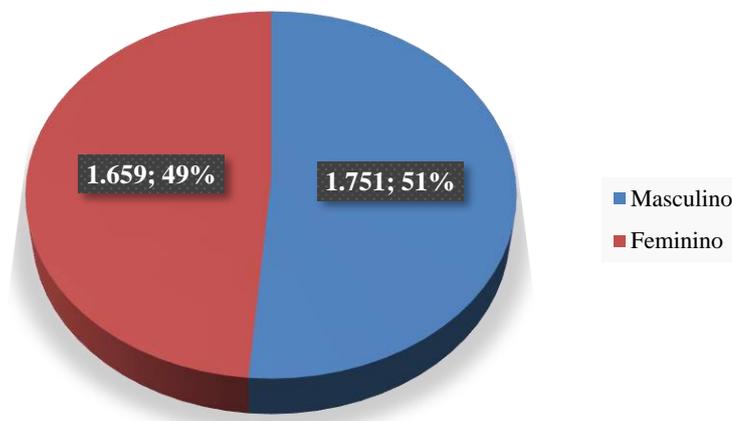
Gráfico 4: total de procedimentos realizados em teleconsultas por modalidade no ano de 2021.



Foram realizados no ano de 2021, por meio de teleconsultas, cinco mil e duzentos (5.200) procedimentos, abrangendo as quatro modalidades de reabilitação (física, intelectual, auditiva e visual) e o setor de ostomia. A modalidade intelectual realizou dois mil quatrocentos e noventa e dois (2.492) procedimentos, na modalidade física foram realizados mil novecentos e noventa e cinco (1.995) procedimentos, na modalidade auditiva foram realizados trezentos e quarenta e cinco (345)

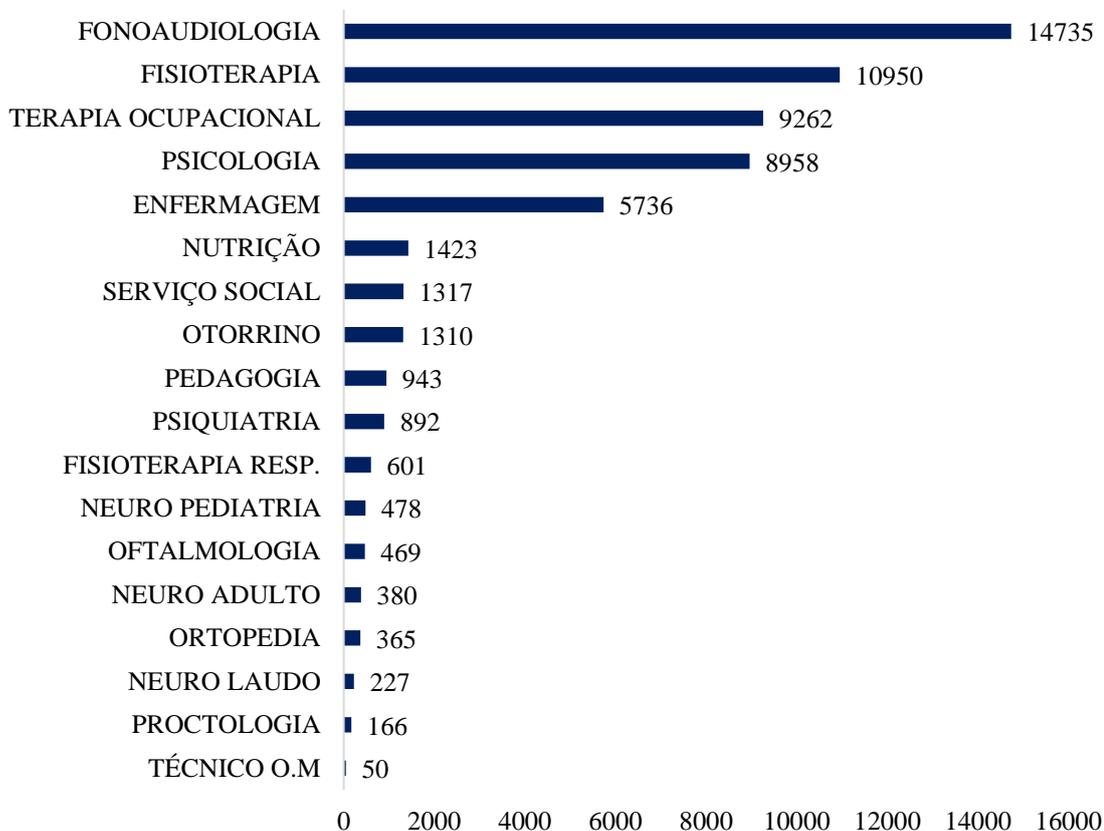
procedimentos e na modalidade visual trezentos e sessenta (360) procedimentos. No setor de ostomia foram realizados oito (8) procedimentos.

Gráfico 5: número de usuários atendidos por gênero.



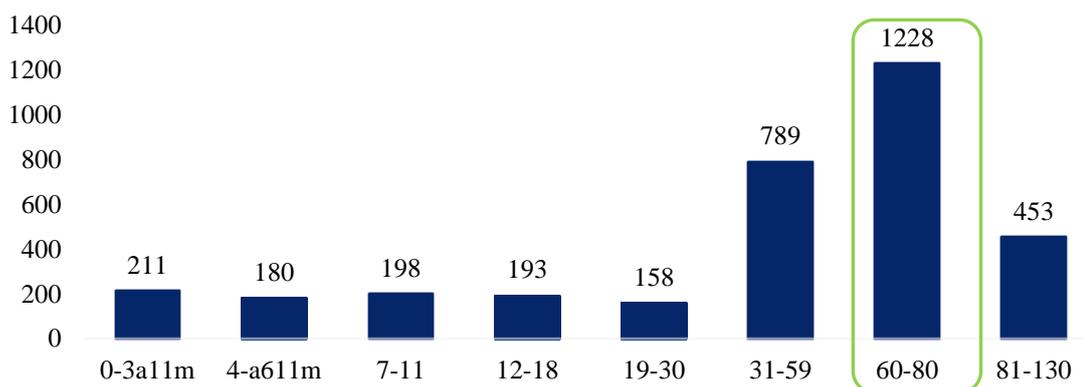
3.410 usuários foram atendidos no CER IV durante o ano de 2021, sendo 1.751 do gênero masculino e 1.659 do gênero feminino.

Gráfico 6: quantitativo de procedimentos por especialidade.



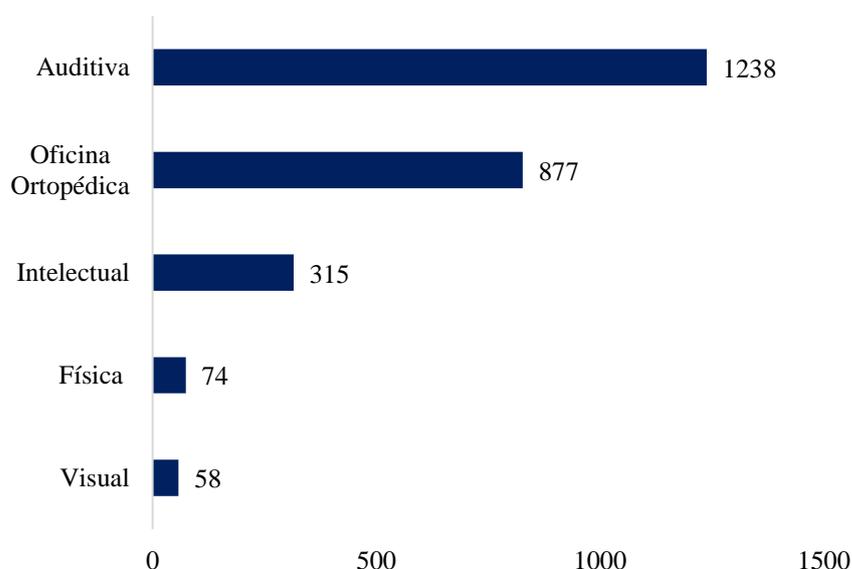
No ano de 2021, a especialidade que realizou o maior número de procedimentos foi a fonoaudiologia, totalizando 14.735 procedimentos.

Gráfico 7: número de usuários atendidos por faixa etária.



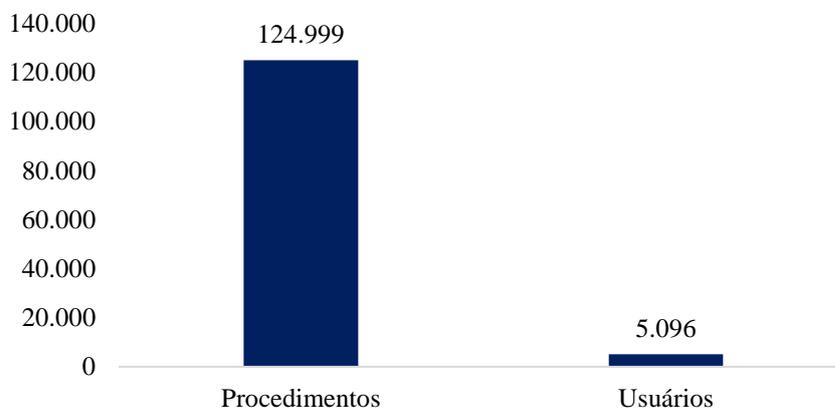
Dentre os 3.410 usuários atendidos no ano de 2021, a faixa etária predominante está entre os 60 e 80 anos de idade.

Gráfico 8: demanda reprimida de usuários por modalidades de atendimento.



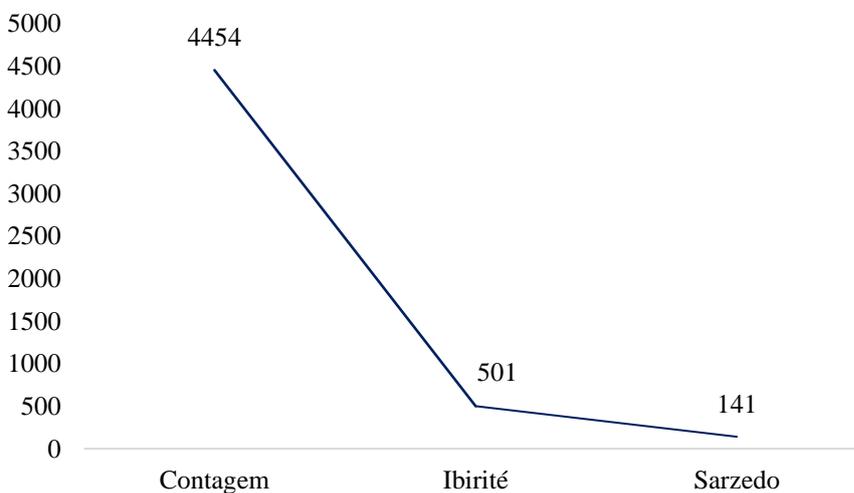
A maior demanda reprimida de usuários aguardando avaliação no CER IV é na modalidade auditiva. Atualização dos dados advindos da Junta Reguladora, em 21/01/2021, exceto os do setor da oficina ortopédica, que foram atualizados em 14/02/2022.

Gráfico 9: número de usuários atendidos nos 3 anos de funcionamento por procedimentos realizados.



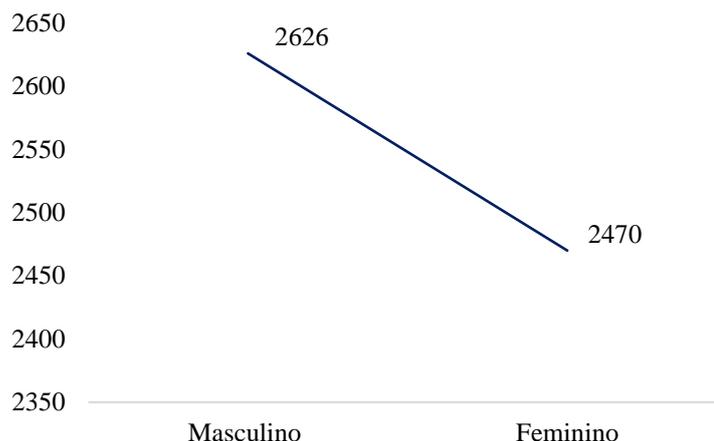
Nos 3 anos de funcionamento do CER IV, foram atendidos 5.096 usuários e realizados 124.999 procedimentos no decorrer desse período.

Gráfico 10: número de usuários atendidos nos 3 anos de funcionamento por região de saúde.



Dentre os 5.096 usuários atendidos nos três anos de funcionamento do CER IV, na Região de Saúde de Contagem – Contagem, Ibirité e Sarzedo –, 4.454 usuários são de Contagem, 501 de Ibirité, e 141 de Sarzedo.

Gráfico 11: número de usuários atendidos nos 3 anos de funcionamento por gênero.



Dos 5.096 usuários atendidos no CER IV durante seus três anos de funcionamento, 2.626 foram do gênero masculino e 2.470 do gênero feminino.

Convênios estabelecidos por meio da SMS – Contagem (estágio e residência médica)

A Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu um convênio de estágio com a PUC Minas - unidade de Contagem, em parceria com o CER IV para atendimentos aos usuários da rede SUS/Contagem a partir de agosto de 2021 (às terças-feiras no período vespertino, e quartas e quintas-feiras em período integral). Os acadêmicos são do curso de medicina da PUC Contagem e estão, juntamente com os professores (médicos), realizando as atividades no CER IV, que não tem ingerência sobre os atendimentos, sobre o corpo clínico disponibilizado pela PUC para esses atendimentos, e nem sobre os usuários atendidos. Em 2021, as especialidades médicas foram: cardiologia, pneumologia, neurologia, dermatologia e endocrinologia.

Recebemos também no ano de 2021, residentes do terceiro ano de pediatria do Hospital Municipal de Contagem, contribuindo para a formação dos residentes em pediatria, uma vez que desconhecem o processo de habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência, tão importante no tratamento das crianças e adolescentes. Cada residente permanece durante 1 mês no serviço, cumprindo a carga horária de 40/horas semanais. Esses residentes perpassam por todas as modalidades dentro do CER IV, acompanhando a equipe multidisciplinar.

A residência médica em medicina de família e comunidade foi estabelecida com a PUC Contagem e todo mês um residente acompanha a Dra. Cibele, neurologista do CER IV, às quintas-feiras durante 6 horas semanais.

Premiação Plano Viver Sem Limites – Ministério da Saúde

Em comemoração aos 10 anos do Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite, o Departamento de Atenção Especializada e Temática (DAET/SAES/MS) lançou o primeiro EDITAL de BOAS PRÁTICAS no SUS, para a saúde e cuidados da pessoa

com deficiência. Foram enviados 93 vídeos ao Ministério da Saúde e somente 5 foram selecionados. Abaixo, segue a lista das 5 iniciativas premiadas:

- **Intervenção precoce nas pessoas com deficiência em Contagem – CER IV Contagem – APAEBH, em Contagem, Minas Gerais;**
- A Rede da Saúde Auditiva na Zona da Mata de Minas Gerais – Hospital Evandro Ribeiro, em Juiz de Fora, Minas Gerais;
- Transformando vidas – Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, em Macaíba, Rio Grande do Norte;
- Reabilitação Pós-Covid - Secretaria de Estado de Saúde, em Minas Gerais;
- Atenção Multiprofissional Qualificada e Humanizada à Pessoa com Deficiência – CER IV – Fundação Altino Ventura, em Recife, Pernambuco.



Evento de premiação, realizado em Brasília-DF, Marcelo Queiroga, Ministro da Saúde, Daniela Teodoro, gestora do CER IV/APAE-BH e Júlia Diniz, diretora de atenção especializada - SMS Contagem.



CERTIFICADO

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais reconhece a Experiência de Boas Práticas no SUS “INTERVENÇÃO PRECOCE NAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CONTAGEM” desenvolvida pela equipe do Centro Especializado em Reabilitação (CER) IV Contagem e parabeniza pela premiação na 1ª Edição do Prêmio Viver Sem Limites da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do SUS.

Belo Horizonte, 23 de dezembro de 2021.



Fábio Baccheretti Vitor
Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais



Certificado de reconhecimento que o CER IV Contagem recebeu da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

Pesquisa com os usuários e/ou responsáveis que utilizaram o serviço do CER IV no ano de 2021

Net Promoter Score (NPS) é uma metodologia que utiliza ferramentas de pesquisa e classificação para medir a probabilidade de um cliente/usuário de uma empresa/instituição recomendá-la para seus conhecidos. Esta metodologia vai além das pesquisas de satisfação, identificando a proporção de clientes que são embaixadores da empresa/instituição, divulgando e defendendo o serviço/marca dela.

Como funciona o NPS?

Esta pesquisa se baseia na pergunta: **“Em uma escala de 0 a 10, o quanto você nos recomendaria para um amigo e/ou parente?”**

A opção de resposta é uma **escala de 0 a 10** e o objetivo é **avaliar a experiência do usuário de forma geral**.

Para calcular o índice do seu NPS, basta subtrair a quantidade percentual de promotores pela quantidade percentual de detratores.

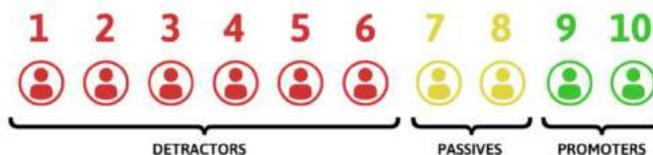
$$\% \text{PROMOTORES} - \% \text{DETRATORES} = \text{NET PROMOTER SCORE (NPS)}$$

Promotores: usuários que avaliam 9 ou 10 na pesquisa, indicando que vão divulgar positivamente a marca/serviço de forma ativa, ou seja, com frequência.

Neutros: usuários que avaliam 7 ou 8 e não vão indicar a marca/serviço de forma ativa.

Detratores: usuários que avaliam a empresa/instituição com nota 6 ou menos e vão indicar negativamente a marca/serviço de forma ativa.

Net Promoter Score



$$\text{NPS} = \% \text{ (green smiley)} - \% \text{ (red sad smiley)}$$

Como identificar a zona de classificação do NPS

Zona	NPS
Excelência	entre 76 e 100
Qualidade	entre 51 e 75
Aperfeiçoamento	entre 1 e 50
Crítica	entre -100 e 0

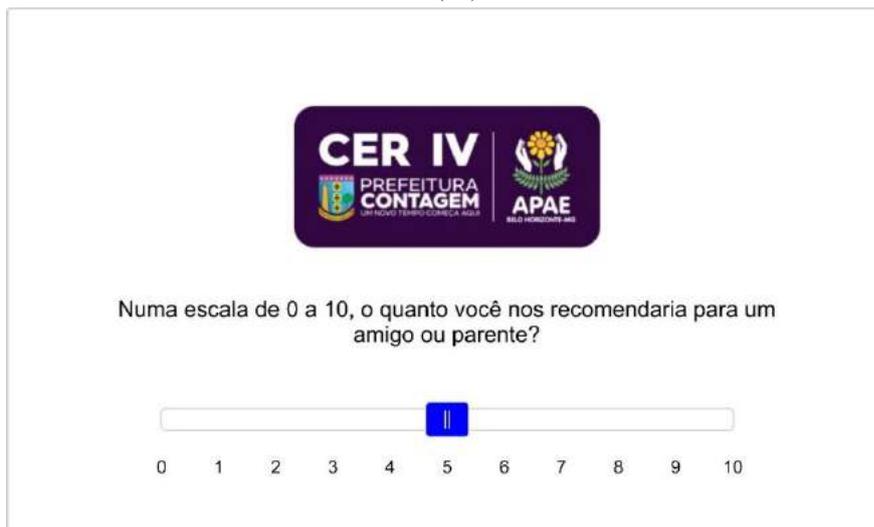
NPS - CER IV

Em 2021 foi realizada a pesquisa com usuários/acompanhantes no CER IV, através da plataforma online do site: <https://sistema.pesquisadeatendimento.com.br/>.

Os autores de *A pergunta definitiva 2.0*, livro base para a compreensão do NPS, indicam que o ideal é não realizar a pesquisa NPS em um intervalo menor que 90 dias. Realizamos a pesquisa NPS em junho/julho de 2021 e em novembro/dezembro do mesmo ano.

Durante o processo da pesquisa utilizamos um tablet da instituição, que ficou exposto na recepção, para a realização da coleta dos dados de 141 usuários entrevistados.

A primeira pergunta, (quantitativa) foi: “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você nos recomendaria para um amigo e/ou parente?”.



CER IV
PREFEITURA
CONTAGEM
APAE

Numa escala de 0 a 10, o quanto você nos recomendaria para um amigo ou parente?

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Agregamos na pesquisa uma pergunta qualitativa, logo após a pergunta principal.

“Qual o principal motivo que o levou a atribuir uma nota entre 9 e 10 na pergunta anterior?”



CER IV
PREFEITURA
CONTAGEM
APAE

Qual o principal motivo que o levou a atribuir uma nota entre 9 e 10 na pergunta anterior?

- AMBIENTE
- COMPROMISSO
- CONFIANÇA
- EQUIPE
- ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS
- HIGIENE / LIMPEZA
- ORGANIZAÇÃO
- PROFISSIONALISMO
- QUALIDADE DOS SERVIÇOS
- RESPEITO
- PONTUALIDADE

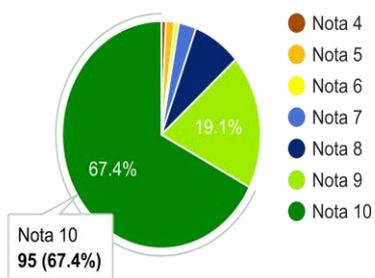
Resultados NPS – CER IV

O resultado total do NPS referente ao ano de 2021 foi **83.69**, indicando a zona de excelência (conforme imagens abaixo).

RESULTADO NPS:

Data	Detratores	Passivos	Promotores	Valor do NPS
12-2021	0	3	45	93.75
11-2021	3	4	14	52.38
07-2021	1	2	20	82.61
06-2021	0	4	33	89.19

TOTAL GERAL DAS NOTAS
(17/06/2021 A 31/12/2022)



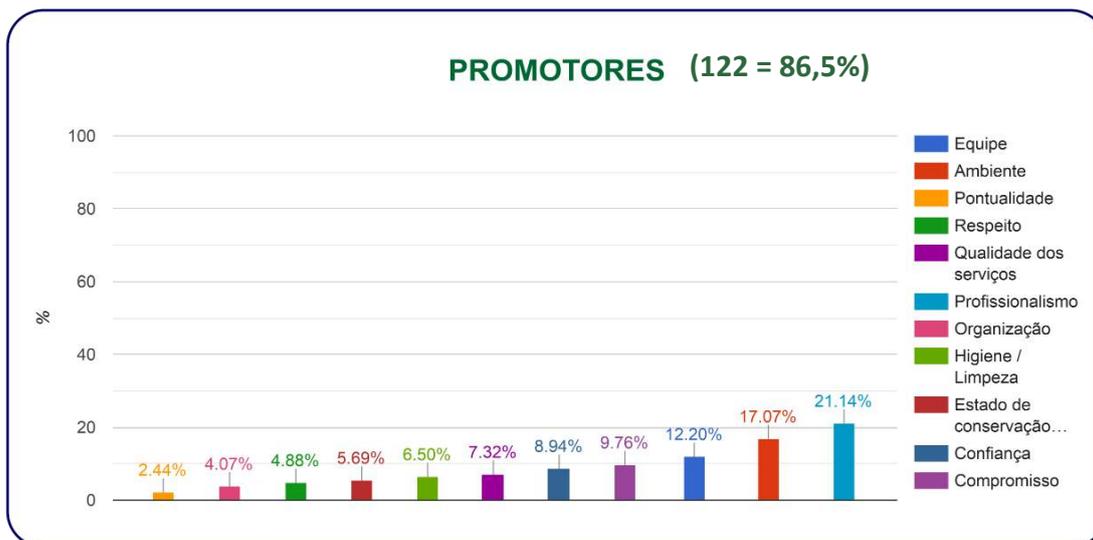
Total do NPS
(17/06/2021 a 31/12/2022)



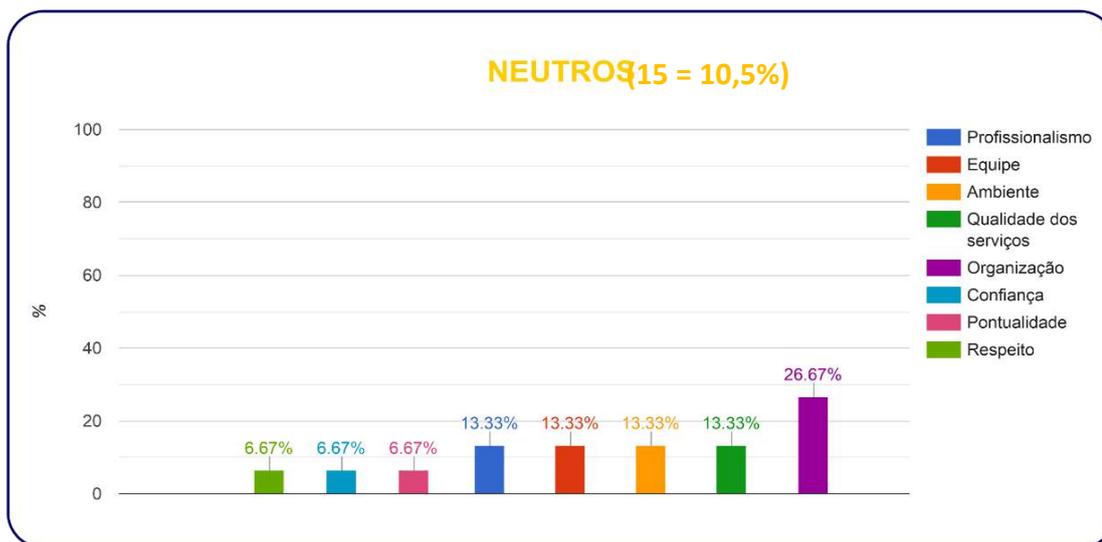
PONTUAÇÃO NPS IDEAL
Zonas de classificação



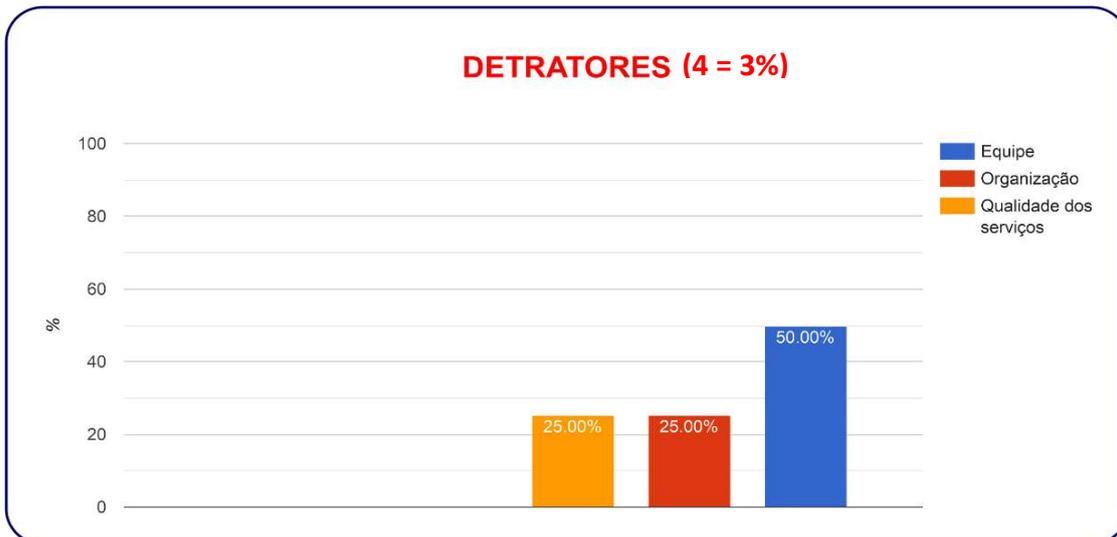
Resultado qualitativo



Os usuários que avaliam 9 ou 10 na pesquisa, são chamados de promotores. Dos 141 participantes, 122 são promotores, correspondendo a 86,5%. O principal motivo que levou esses usuários a atribuírem notas entre 9 ou 10 foi o profissionalismo.



Os usuários que avaliam 7 ou 8 na pesquisa, são chamados de neutros. Dos 141 participantes, 15 são neutros, correspondendo a 10,5%. O principal motivo que levou esses usuários a atribuírem notas entre 7 e 8 foi a organização.



Os usuários que avaliam com nota 6 ou menor, são chamados de detratores. Dos 141 participantes, 04 são detratores, correspondendo a 3%. O principal motivo que levou esses usuários a atribuírem nota 6 ou inferior foi a equipe.

Conclusão

Um bom NPS indica que você possui um relacionamento saudável com os usuários e eles estarão propensos a agir como defensores do serviço/instituição e gerar um ciclo de crescimento.

Fotos 2021



Registro da visita da Prefeita de Contagem, Marília Campos, ao CER IV.



Registro da visita de Elen Mariz, gerente do serviço social e Daniela Teodoro, gestora do CER IV/APAE BH, ao gabinete da Secretária de Desenvolvimento Social de Contagem, Viviane França.



Registro da exposição fotográfica do Grupo de Apoio a Autistas, Pais e Familiares de Contagem (AMAI) no CER IV. Tema: *O autismo na visão paterna.*





Registros das visitas técnicas de representantes dos municípios de São Lourenço- MG, Instituto Mano Down – BH, Divinópolis-MG, Janaúba-MG e Pará de Minas-MG.





Acadêmicos de odontologia do Centro Universitário Newton Paiva. Ação de prevenção e orientação à saúde bucal para as pessoas com deficiências e suas famílias.



Foto de antes e depois da sala de Integração Sensorial.



Ação outubro rosa no CER IV.



Caracterização junina



Comemoração do 3º aniversário do CER IV.

Principal ponto dificultador:

No segundo semestre de 2020, o CER VI solicitou a diretoria da atenção especializada, referências técnicas em reabilitação/atenção especializada e equipe da junta reguladora, a revisão do plano de trabalho, termo de colaboração e termo de referência, visto que o Ministério da Saúde (MS) publicou em agosto de 2020 o novo instrutivo para Centros Especializados em Reabilitação. Até o momento não obtivemos retorno.

Habilitação/Reabilitação Auditiva

Tabela 1: recursos humanos envolvidos.

Cargo	Equipe	Carga Horária Semanal	Observações
-------	--------	-----------------------	-------------

Otorrinolaringologistas	2	14h	1 profissional de 6 horas e outro de 8 horas
Fonoaudiólogos	6	200h	4 profissionais de 30h e 2 de 40 horas, sendo 1 substituição 30h
Psicóloga	1	25h	5h assistência
Total	9	239h	

A habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência auditiva está entre as quatro modalidades de atendimento oferecidas pelo CER IV. Os profissionais envolvidos no processo de habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência auditiva possuem um olhar diferenciado para além das incapacidades dos usuários, buscando sempre a melhora da funcionalidade do usuário.

Em qualquer ciclo da vida (infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento), a pessoa que apresenta dificuldade de comunicação devido à deficiência auditiva é avaliada por uma equipe multiprofissional do CER IV, composta por: otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, psicólogo, assistente social e neurologista. Os profissionais envolvidos neste processo realizam consultas, exames audiológicos, diagnóstico, seleção, adaptação e concessão do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI).

Após a conclusão do diagnóstico é definida a melhor conduta, dentre elas a indicação do uso do Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), o Implante Coclear (IC), ou o tratamento medicamentoso ou cirúrgico. Para a concessão gratuita do AASI, o usuário precisa ser elegível, conforme a Portaria nº 587, de 07 de outubro de 2004, Anexo IV (diretrizes para o fornecimento de aparelhos de amplificação sonora individual).

Gráfico 1: usuários atendidos presencialmente X procedimentos realizados durante o ano de 2021.

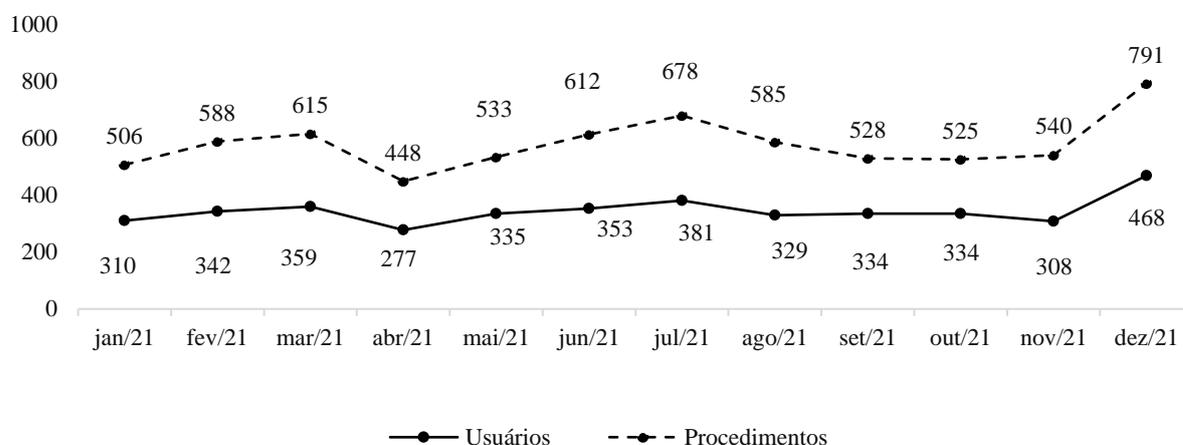
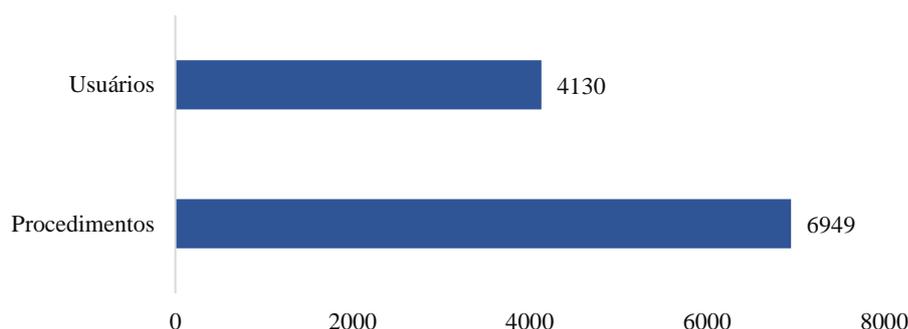


Gráfico 2: total de usuários atendidos presencialmente e procedimentos realizados durante o ano de 2021.



Foram atendidos quatro mil cento e trinta (4.130) usuários, totalizando seis mil novecentos e quarenta e nove (6.949) procedimentos. O número de procedimentos é expressivo devido às etapas necessárias para o atendimento integral do usuário. No primeiro dia de atendimento são realizados: a consulta com o otorrinolaringologista, exames audiológicos, pré-moldagem dos ouvidos e a seleção do AASI e/ou sistema FM. Nos casos em que a conclusão do diagnóstico não tenha sido possível, o usuário é orientado a retornar em outra data. Após a conclusão do diagnóstico o usuário deve aguardar o contato para agendamento da adaptação do AASI e/ou sistema FM. Enquanto aguarda a adaptação, o usuário participa de um grupo com a psicóloga, com o objetivo de fornecer orientações sobre o uso do AASI, aplicar o questionário Whodas 2.0 e verificar a demanda para atendimento psicológico individual. Devido à pandemia da COVID 19 os grupos foram suspensos.

Gráfico 3: usuários atendidos em teleconsultas X procedimentos realizados durante o ano de 2021.

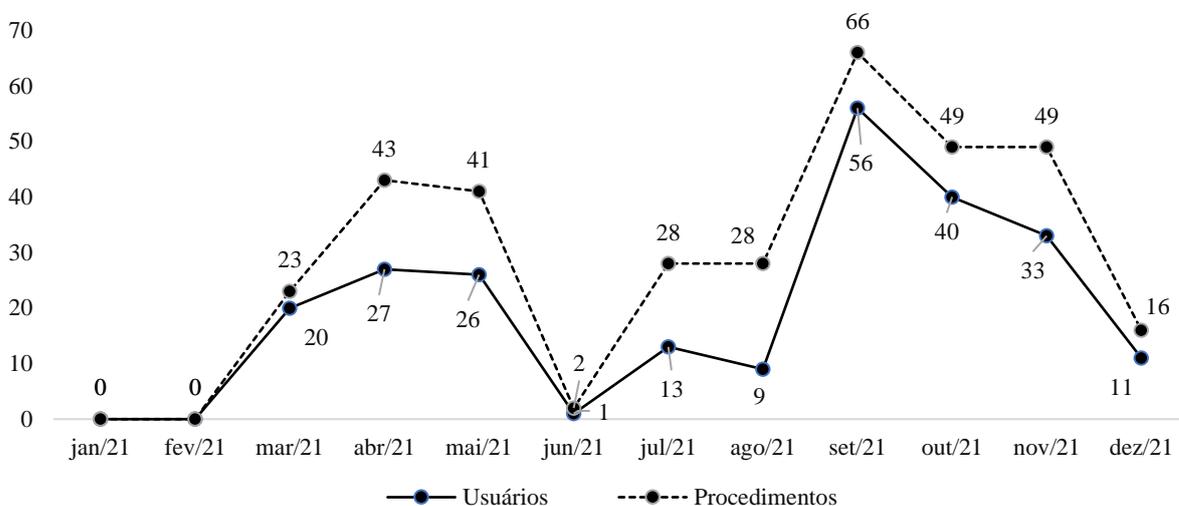
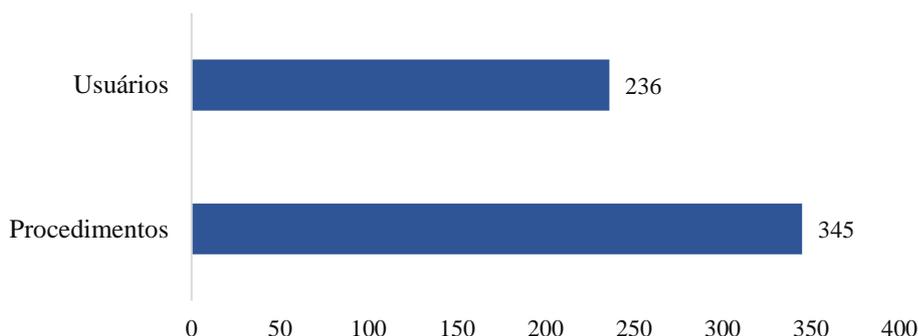
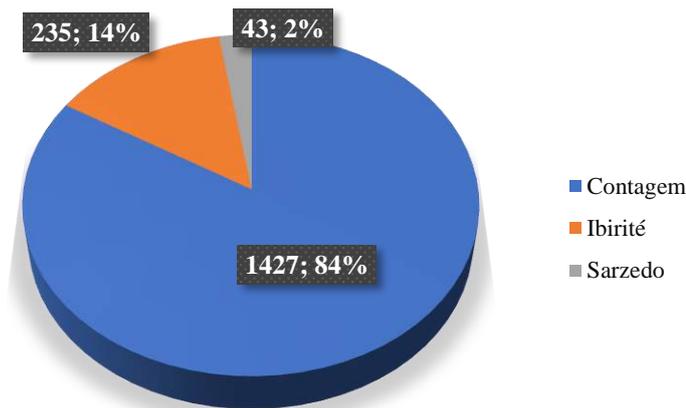


Gráfico 4: total de usuários atendidos em teleconsultas e procedimentos realizados durante o ano de 2021.



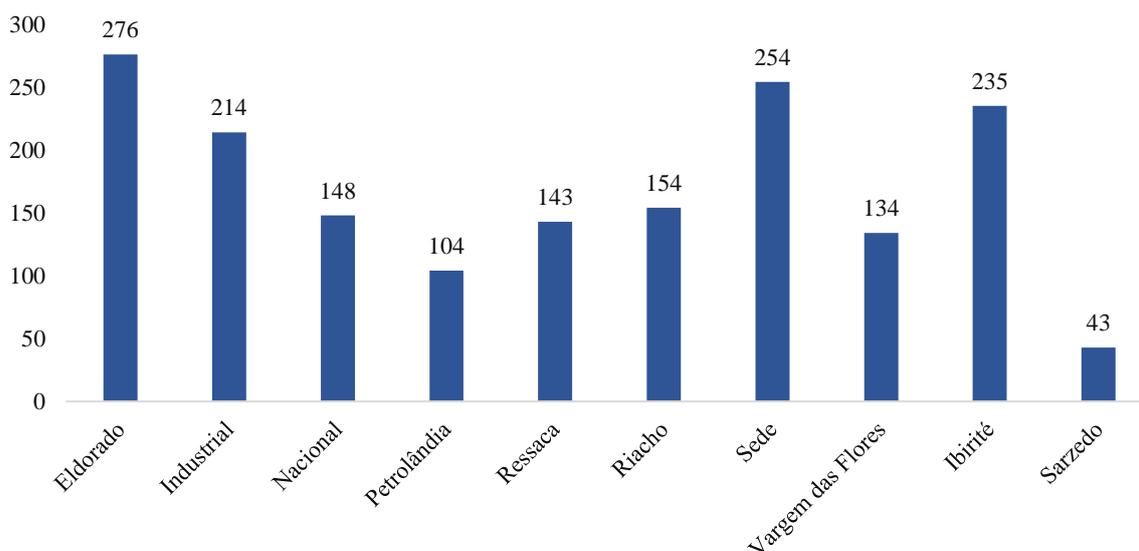
No período de janeiro a dezembro/2021 foram realizados teleatendimentos, por meio digital, como medida de prevenção à Covid-19, para orientação, informação e estimulação continuada dos usuários. Neste período, duzentos e trinta e seis (236) usuários foram atendidos na modalidade de teleconsultas, totalizando trezentos e quarenta e cinco procedimentos (345) no serviço de habilitação/reabilitação auditiva.

Gráfico 5: número de usuários atendidos X região de saúde.



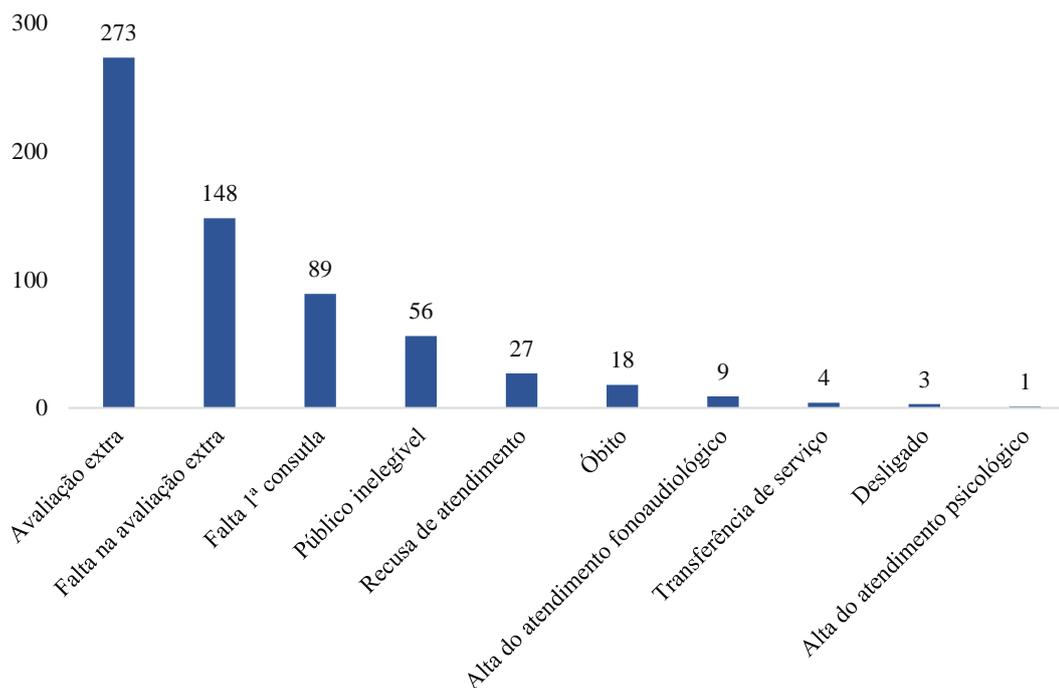
Dentre os usuários atendidos na modalidade auditiva, mil quatrocentos e vinte e sete (1.427) usuários correspondem à região de saúde de Contagem, duzentos e trinta e cinco (235) são de Ibirité e quarenta e três (43) de Sarzedo.

Gráfico 6: número de usuários atendidos X distrito de saúde.



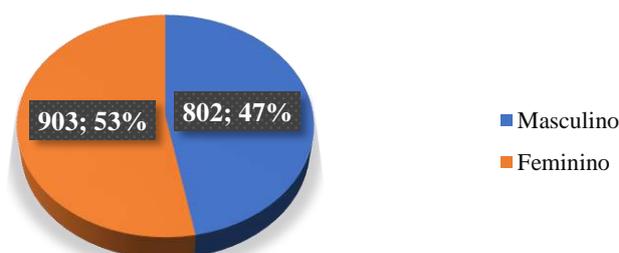
O distrito de saúde predominante foi o Eldorado, com duzentos e setenta e seis (276) usuários atendidos no período de janeiro a dezembro/2021.

Gráfico 7: usuários da modalidade auditiva contrarreferenciados.



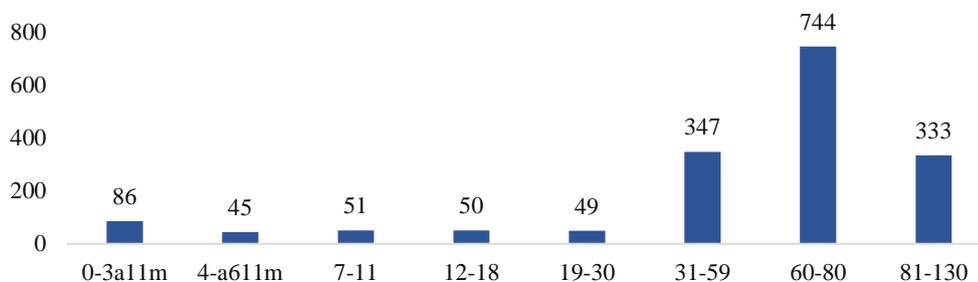
Seiscentos e vinte e oito (628) usuários foram contrarreferenciados durante o ano de 2021. Em agosto de 2021, foram iniciadas as avaliações dos usuários que ainda não apresentavam diagnóstico audiológico (avaliação extra). Foram realizadas duzentos e setenta e três (273) avaliações extras, mas cento e quarenta e oito (148) usuários não compareceram. Dentre os usuários que já possuíam diagnóstico audiológico agendados para a 1ª consulta no período de janeiro a julho de 2021, oitenta e nove (89) usuários não compareceram e cinquenta e seis usuários (56) eram inelegíveis para o serviço. Ao entrar em contato para agendar a 1ª consulta, vinte e sete (27) usuários recusaram atendimento e dezoito (18) haviam falecido. Nove (9) usuários receberam alta do atendimento fonoaudiológico, 1 usuário recebeu alta do atendimento psicológico e 3 usuários foram desligados do serviço. Quatro (4) usuários foram transferidos para outro serviço, devido à mudança de cidade dos mesmos.

Gráfico 8: número de usuários atendidos X gênero.



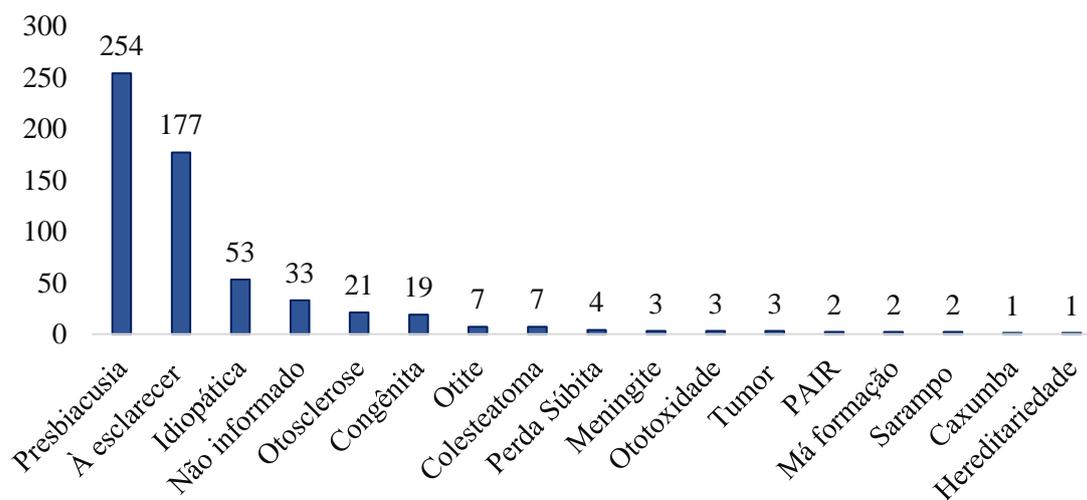
Mil setecentos e cinco (1.705) usuários foram atendidos na modalidade auditiva, sendo novecentos e três (903) do sexo feminino e oitocentos e dois (802) do sexo masculino.

Gráfico 9: número de usuários atendidos X faixa etária.



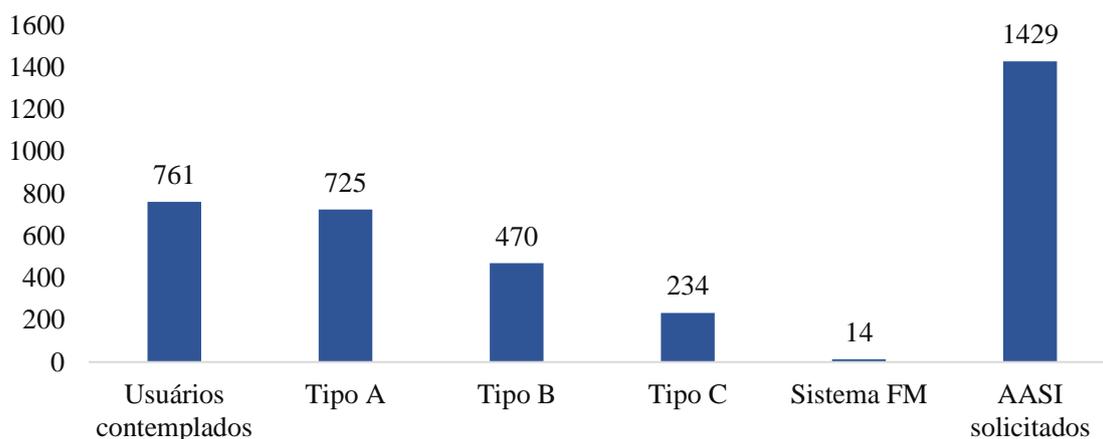
Dentre os usuários atendidos, a faixa etária predominante está entre 60 e 80 anos de idade.

Gráfico 10: número de usuários X etiologia da perda auditiva.



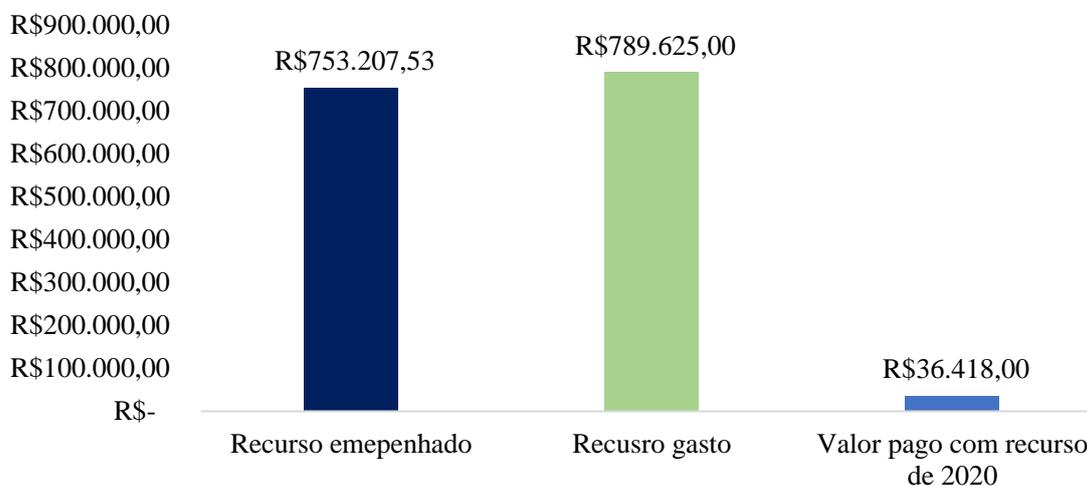
Dentre os usuários avaliados na modalidade auditiva durante o ano de 2021, a etiologia da perda auditiva predominante foi a presbiacusia.

Gráfico 11: número de usuários contemplados X quantidade e tecnologia do AASI.



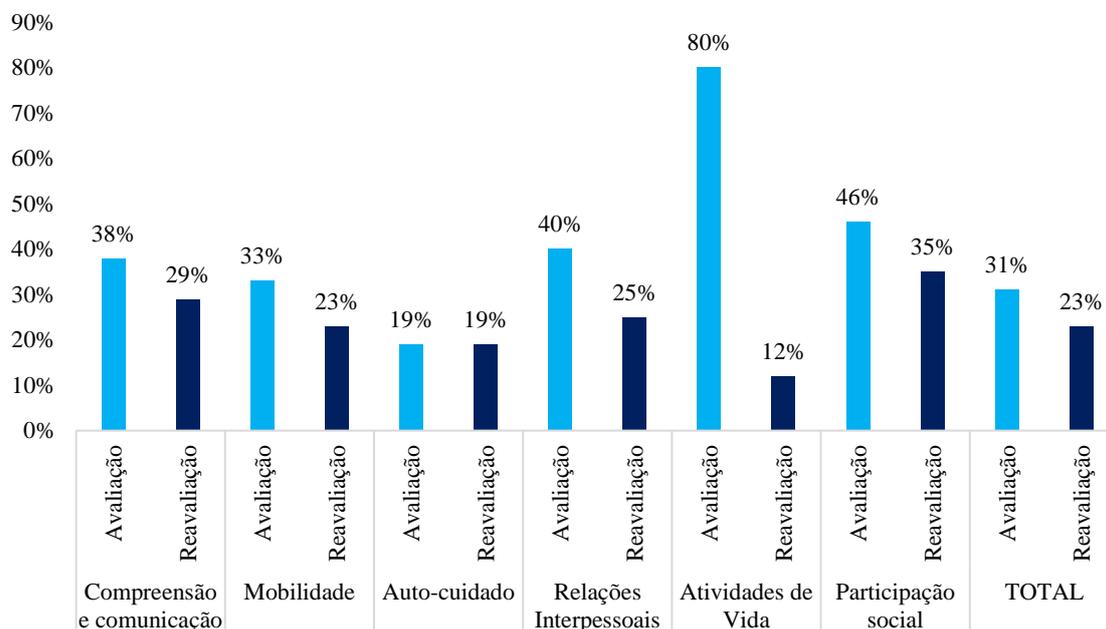
Setecentos e sessenta e um (761) usuários foram contemplados com AASI no período de janeiro a dezembro de 2021. Referente ao número de AASI's solicitados, setecentos e vinte e cinco (725) correspondem à tecnologia tipo A, quatrocentos e setenta (470) à tecnologia tipo B e duzentos e trinta e quatro (234) à tecnologia tipo C, totalizando mil quatrocentos e vinte e nove (1.429) AASI's solicitados.

Gráfico 12: recurso empenhado X recurso gasto durante o ano de 2021.



Foram empenhados R\$ 753.207,79 (setecentos e cinquenta e três mil, duzentos e sete reais e setenta e nove centavos) para a compra de AASI, tendo sido utilizados R\$789.625,00 (setecentos e oitenta e nove mil, seiscentos e vinte e cinco reais) até o mês de dezembro/2021. Desse valor, R\$36.418,00 (trinta e seis mil, quatrocentos e dezoito reais) foram pagos com os recursos de 2020.

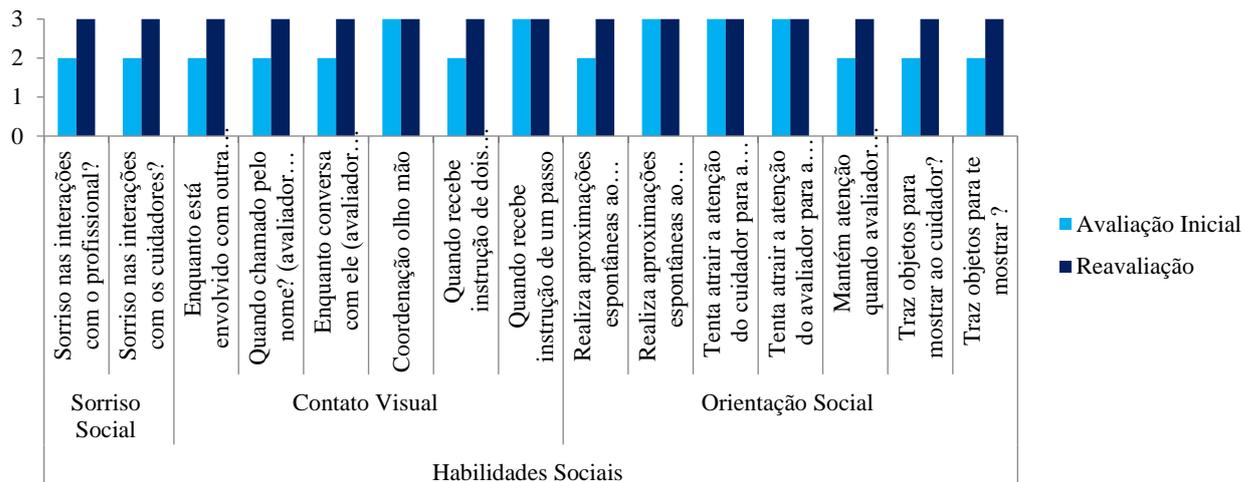
Gráfico 13: resultado do protocolo Whodas 2.0 VS usuários acompanhados pelo setor de psicologia.



Após a adaptação do AASI e terapia psicológica, foi possível observar que os usuários obtiveram melhora significativa da funcionalidade em todos os domínios avaliados, exceto no domínio autocuidado, no qual mantiveram alguma dificuldade. Nota-se que quanto menor o nível de dificuldade, maior é o nível de funcionalidade.

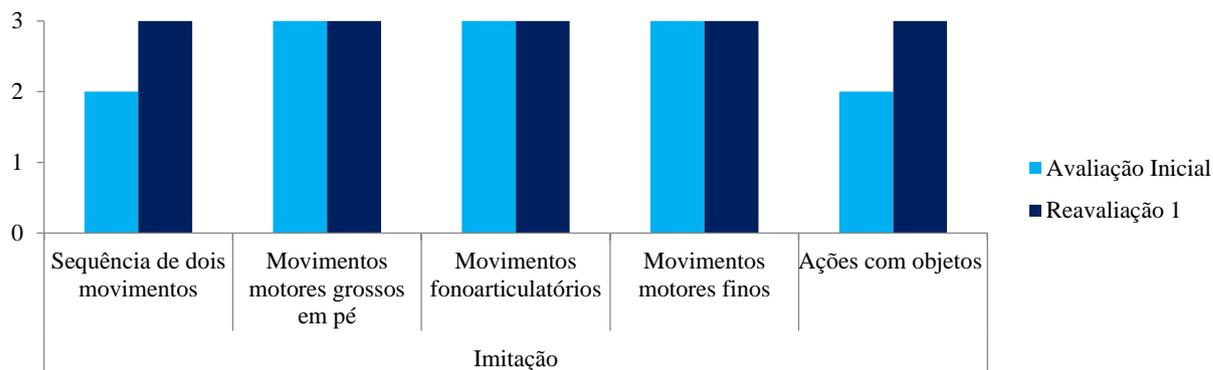
Gráficos 14 a 17: resultado do protocolo de habilidades básicas utilizado na avaliação psicológica de três usuários.

Gráfico 14



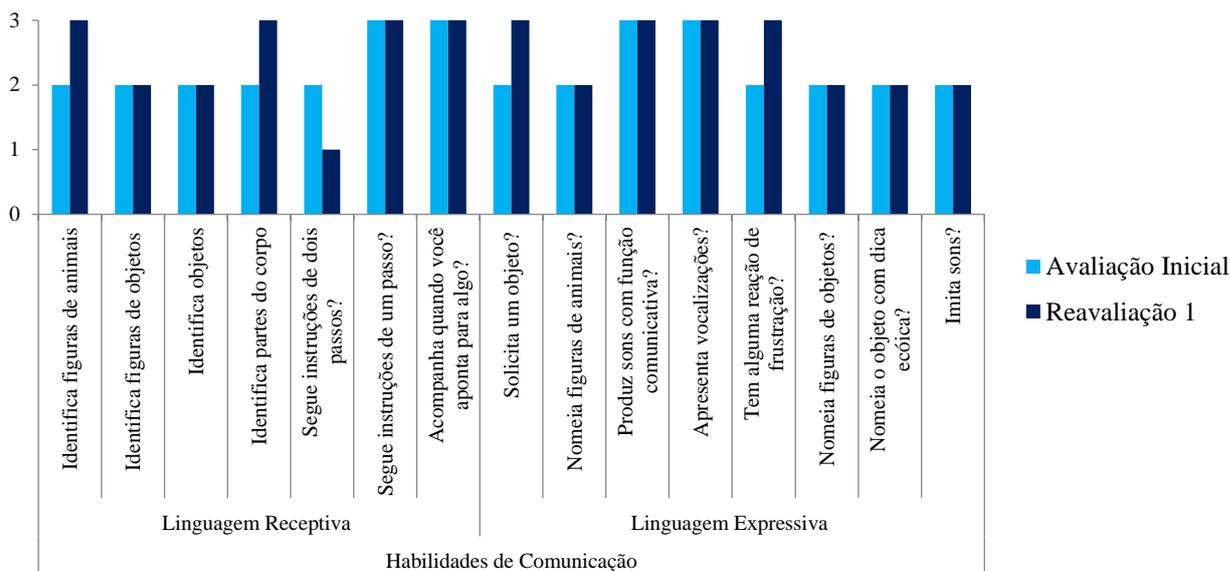
Após a reavaliação, foi possível observar melhora em todas as habilidades básicas do domínio de habilidades sociais, após a intervenção psicológica.

Gráfico 15



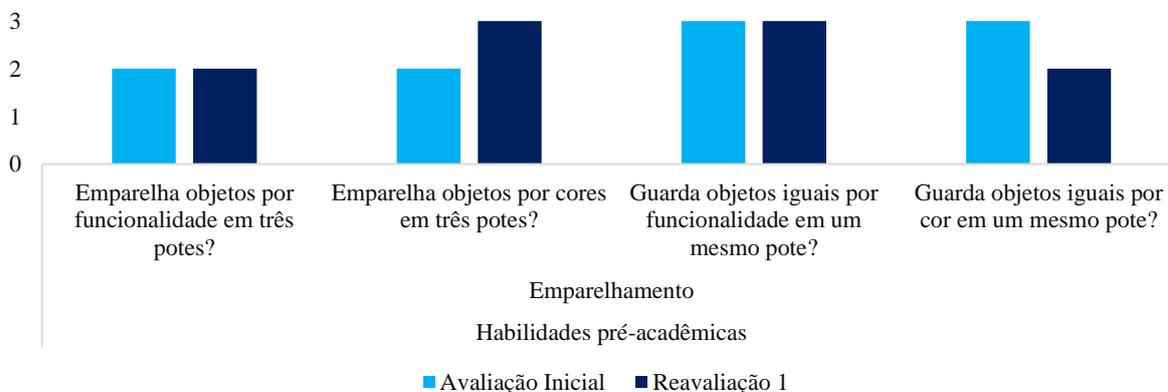
Referente ao domínio habilidades de imitação, houve melhora significativa das habilidades de sequência dos movimentos e ações com objetos, após a intervenção psicológica.

Gráfico 16



No domínio habilidades de comunicação, foi possível observar melhora, tanto na linguagem receptiva como na linguagem expressiva, após a intervenção psicológica.

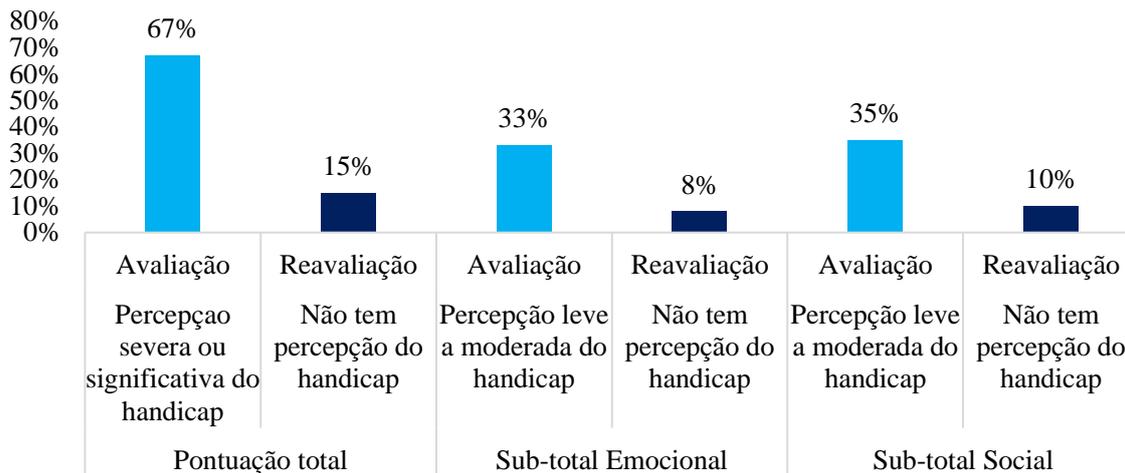
Gráfico 17



No domínio habilidades pré-acadêmicas foi possível observar melhora em 50 % das atividades de emparelhamento.

Gráficos 18: resultado do questionário HHIE-S dos usuários que foram adaptados com AASI.

Gráfico 18



O gráfico acima demonstra o resultado da aplicação do protocolo HHIE-S em cento e vinte e dois (122) usuários antes (avaliação) e após adaptação (reavaliação) do AASI. Ao analisar os resultados foi possível observar que após a adaptação do AASI houve melhora em ambas as escalas avaliadas (social e emocional), pois os usuários não perceberam a desvantagem (handicap) da deficiência auditiva em relação aos aspectos emocionais e sociais.

Os gráficos 19 a 23, demonstram o resultado do protocolo GASP (avaliação da percepção de fala) aplicado nos usuários em terapia fonoaudiológica.

Gráfico 19

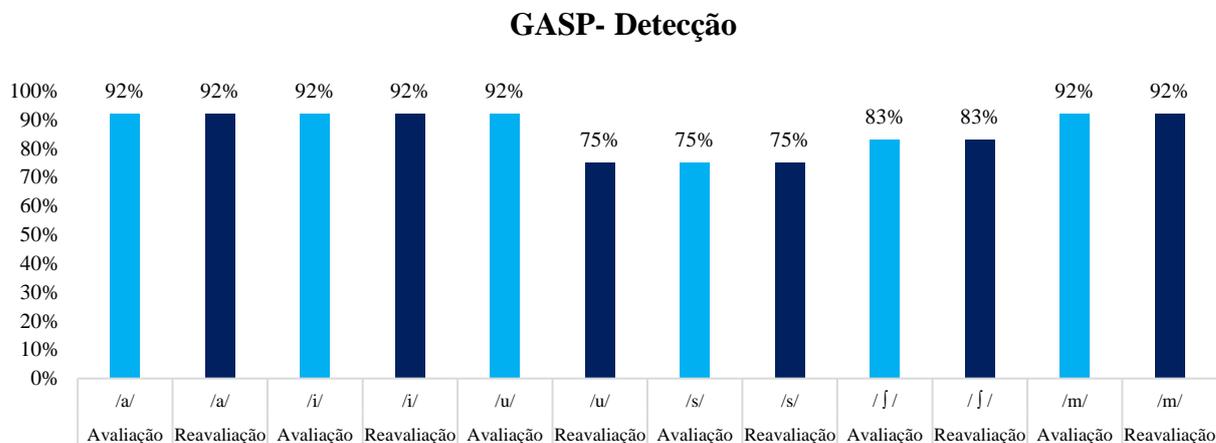


Gráfico 20

GASP- Discriminação vocálica

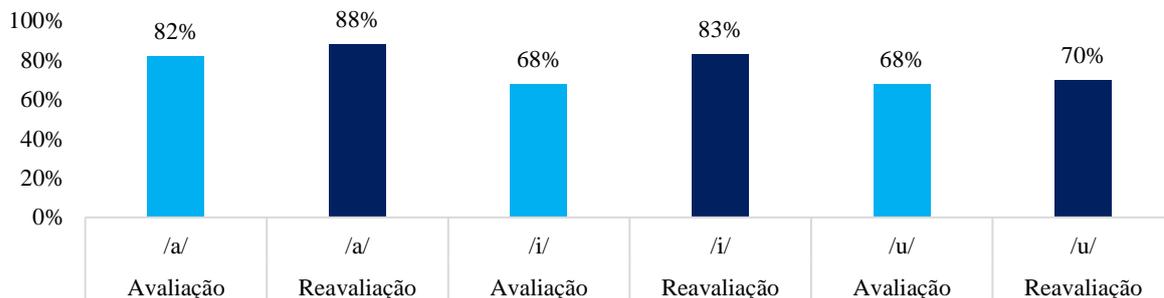


Gráfico 21

GASP- Discriminação da extensão da vogal

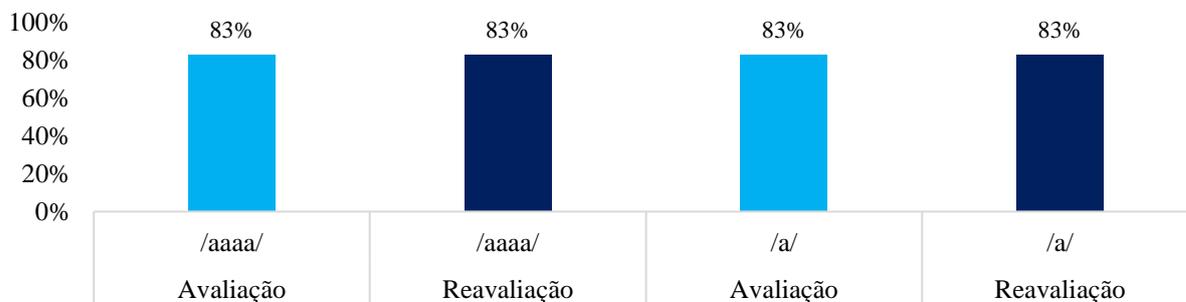


Gráfico 22

GASP- Reconhecimento e categorização de palavras

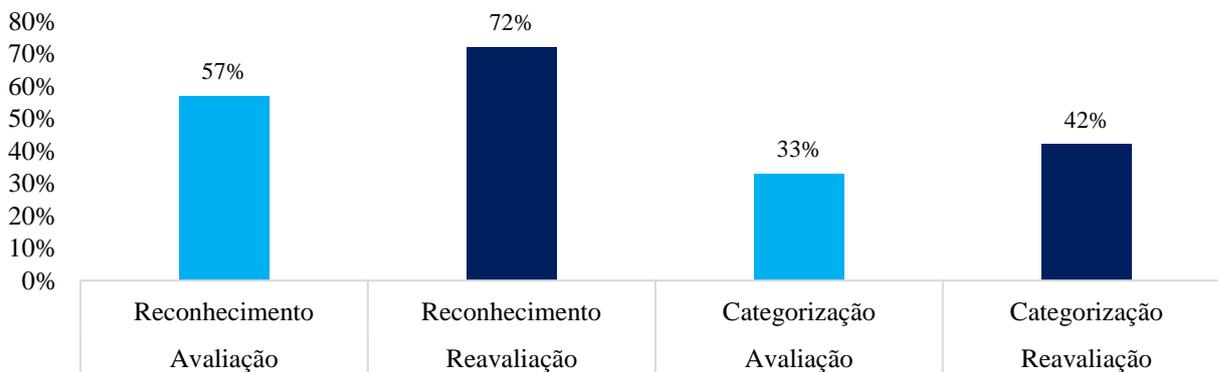
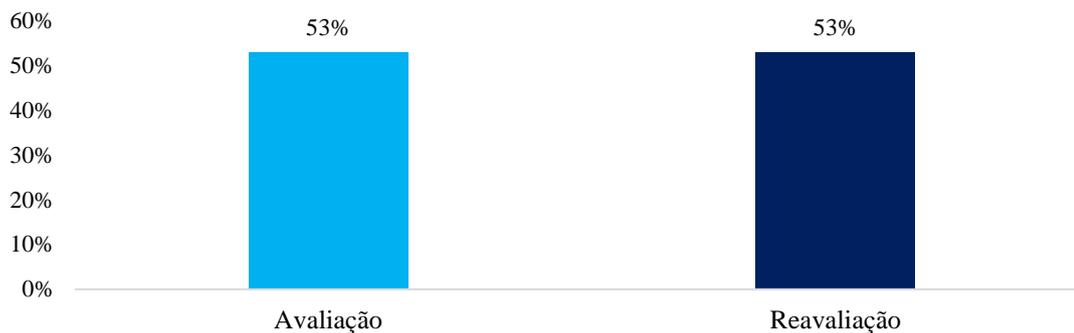


Gráfico 23

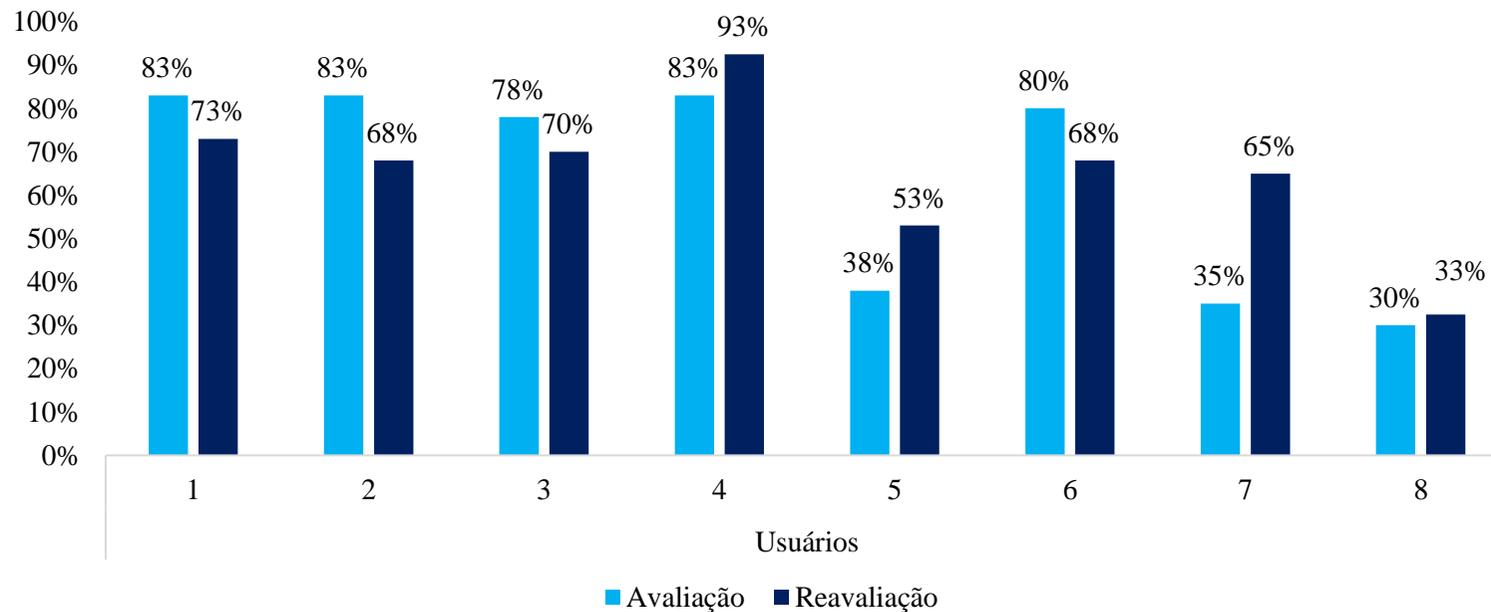
GASP- Compreensão de sentenças



Após análise dos gráficos acima, foi possível observar melhora nas habilidades de discriminação vocálica, reconhecimento e categorização de palavras. As demais se mantiveram.

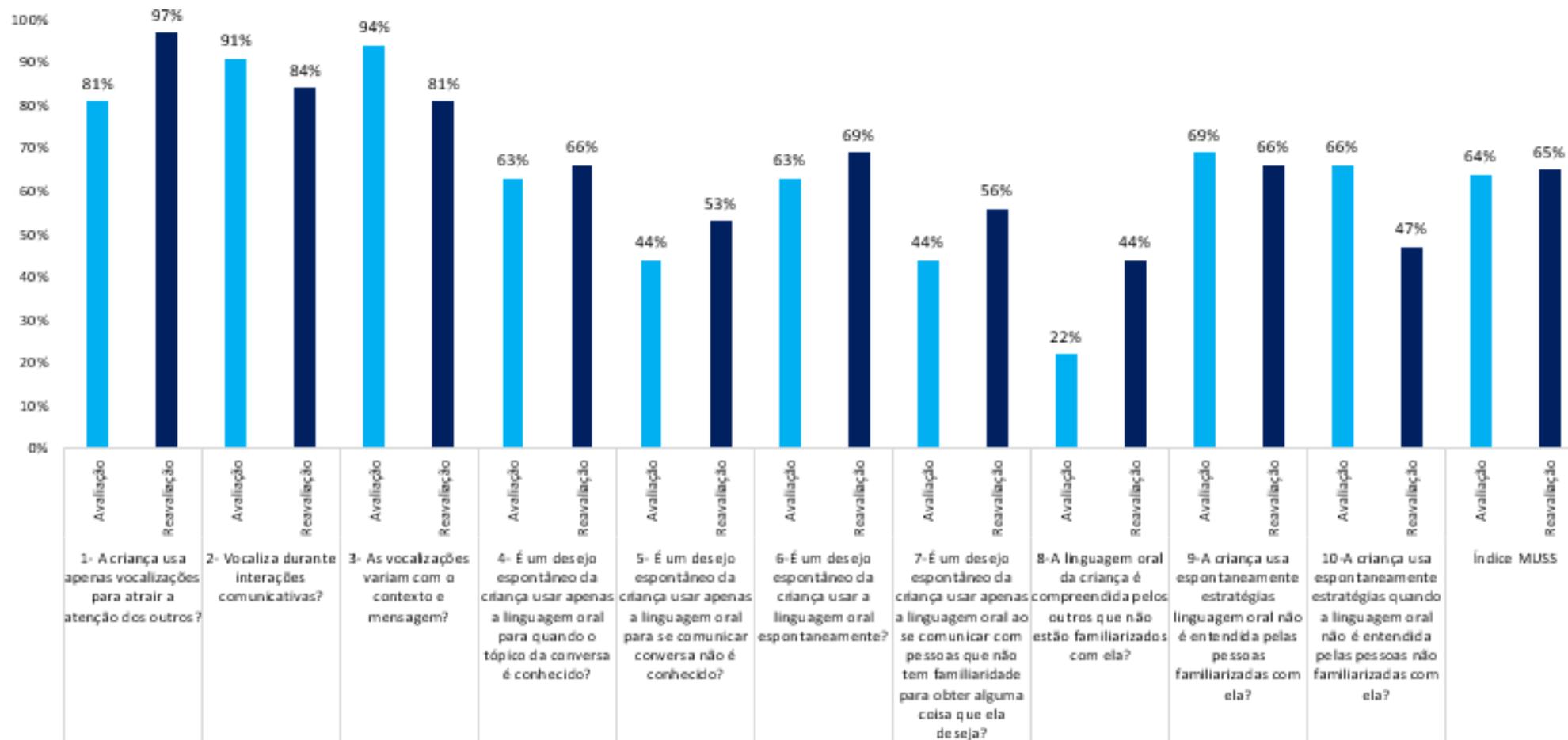
Gráficos 24 e 25: resultados do protocolo MUSS (Meaningful Use of Speech Scale - Uso Significativo da Escala de Fala) aplicado nos usuários em terapia fonoaudiológica, cujo objetivo é avaliar a linguagem oral de crianças em situações de vida diária.

Gráfico 24



Ao analisar o gráfico acima, nota-se que 63% dos usuários avaliados apresentaram melhora na linguagem oral após a intervenção fonoaudiológica.

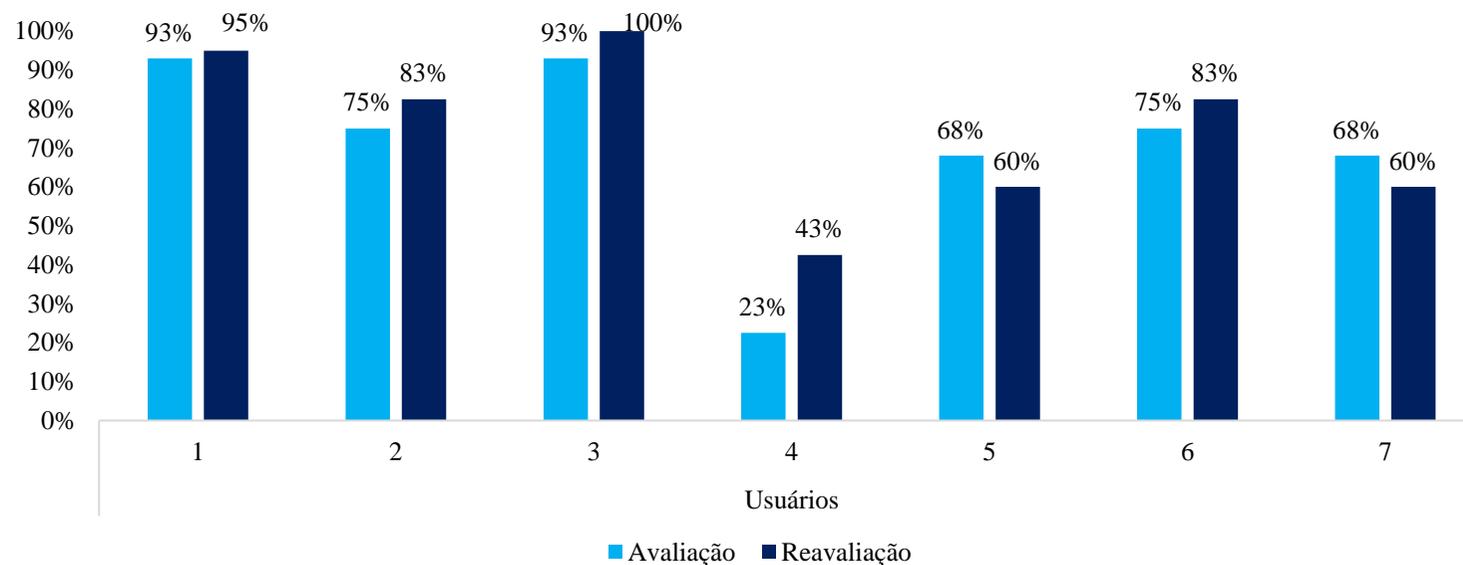
Gráfico 25



Ao analisar o índice MUSS, no gráfico, nota-se que houve melhora na função da expressão da linguagem oral após a intervenção fonoaudiológica.

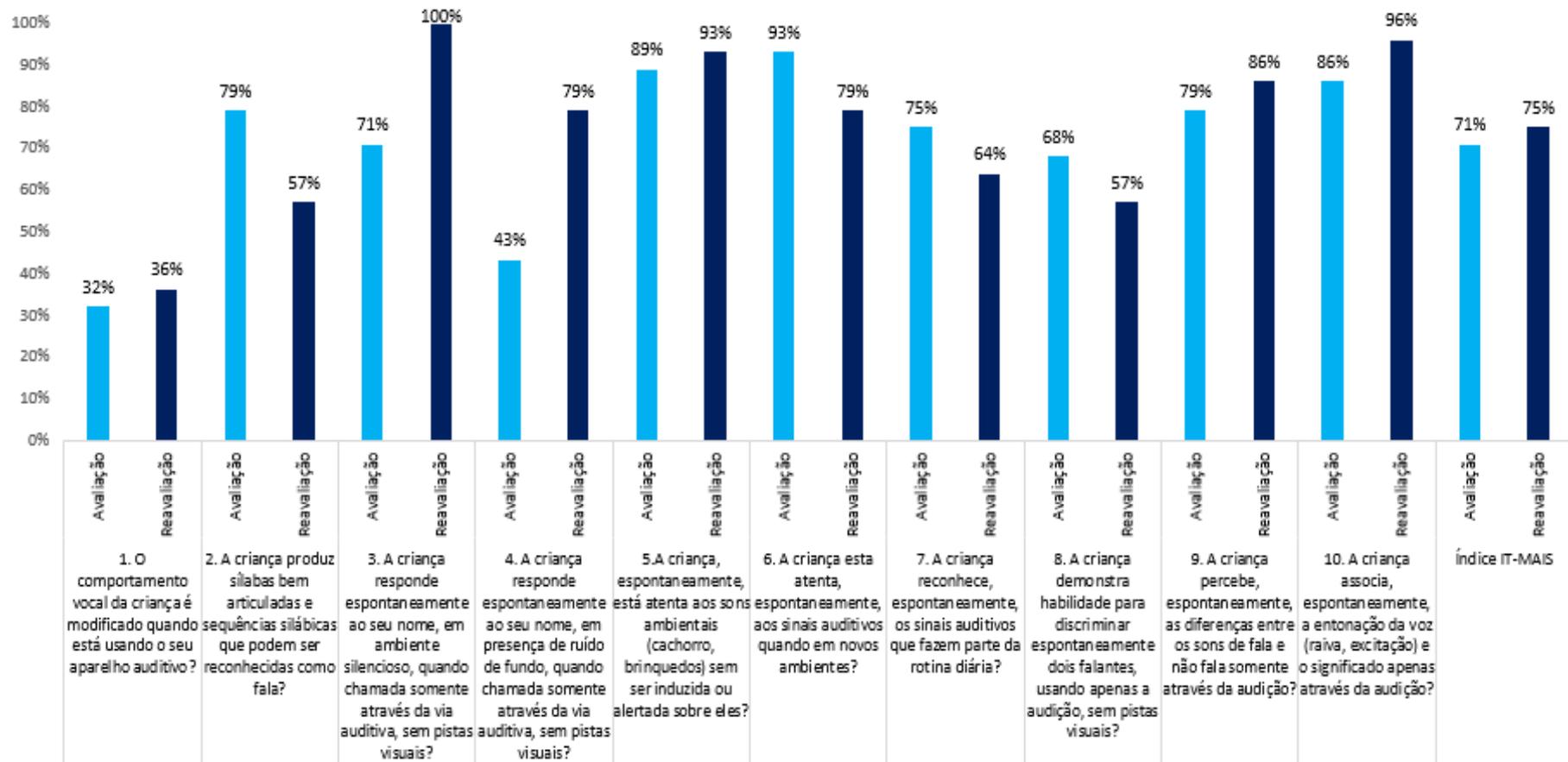
Gráficos 26 e 27: resultado do protocolo IT-MAIS (Infant-toddler Meaningful Auditory Interaction Scale - Escala de Integração Auditiva Significativa) aplicado nos usuários em terapia fonoaudiológica, cujo objetivo é verificar os comportamentos auditivos espontâneos da criança em situações de vida diária.

Gráfico 26



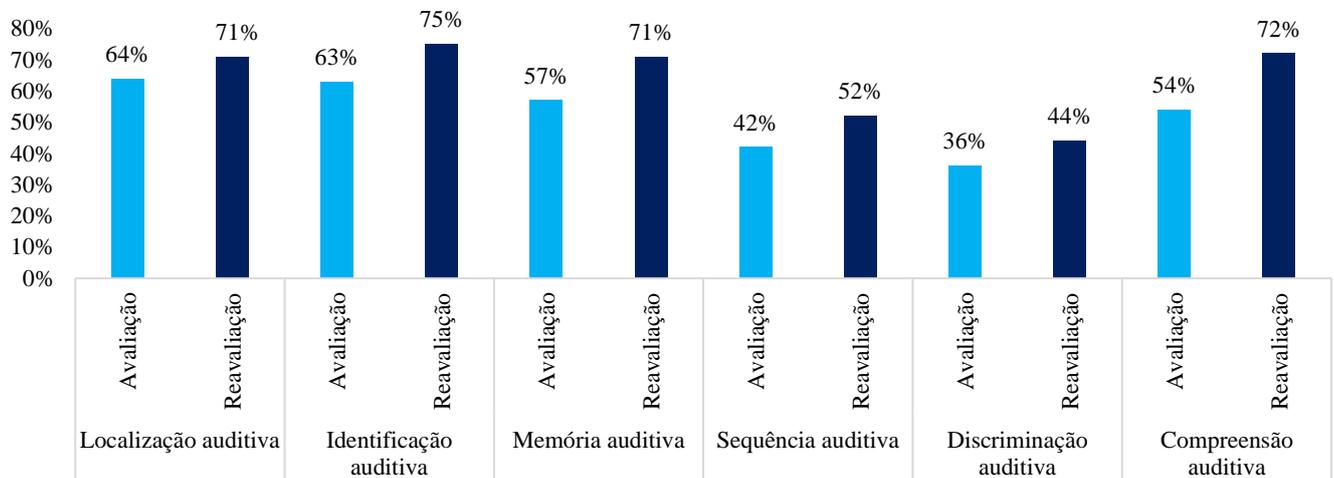
Ao analisar o gráfico acima, nota-se que 86% dos usuários avaliados apresentaram melhora na linguagem oral após a intervenção fonoaudiológica.

Gráfico 27



O protocolo IT-MAIS avalia as funções de recepção da linguagem oral e expressão da linguagem oral e, ao analisar o índice IT-MAIS no gráfico, nota-se, que houve melhora após a intervenção.

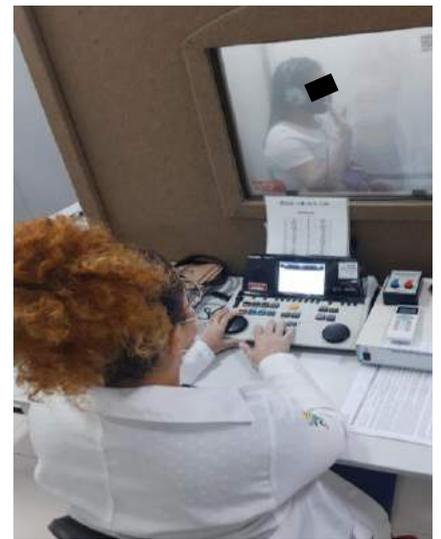
Gráfico 28: avaliação das habilidades auditivas



Ao analisar o gráfico 28, foi possível observar melhora em todas as habilidades auditivas/funções, após a intervenção fonoaudiológica.

Fotos serviço de habilitação e reabilitação auditiva

Processo de avaliação e diagnóstico - atendimentos realizados pelas especialidades de fonoaudiologia e otorrinolaringologia





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Processo de adaptação do AASI



Fotos da terapia fonoaudiológica e psicológica

Os usuários beneficiados com o AASI e/ou IC e que apresentam indicação, têm direito à terapia fonoaudiológica individual e/ou em grupo, semanalmente, com o objetivo de estimular as habilidades auditivas, de fala e de linguagem.

Atendimento realizado por teleconsulta, devido à pandemia COVID 19

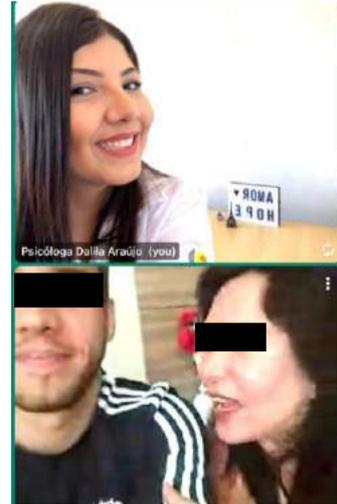


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Atendimento presencial





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Dificultadores do serviço de habilitação/reabilitação auditiva:

- ✓ Entrada tardia de usuários com perda auditiva congênita no serviço, devido à falha na orientação da família nos primeiros meses de vida da criança, ou negligência dos pais ou responsáveis em relação à deficiência auditiva, o que impede a adequada estimulação nos primeiros meses de vida.
- ✓ As notas de empenho referentes ao recurso MAC para aquisição de AASIs, demoram para ser autorizadas e o prazo estabelecido para o gasto total do recurso acaba sendo insuficiente.
- ✓ Demora para aditivar o valor de R\$400.000,00 no contrato para compra de AASI, o que impacta diretamente no número de usuários adaptados durante o ano.

Habilitação/Reabilitação Intelectual



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

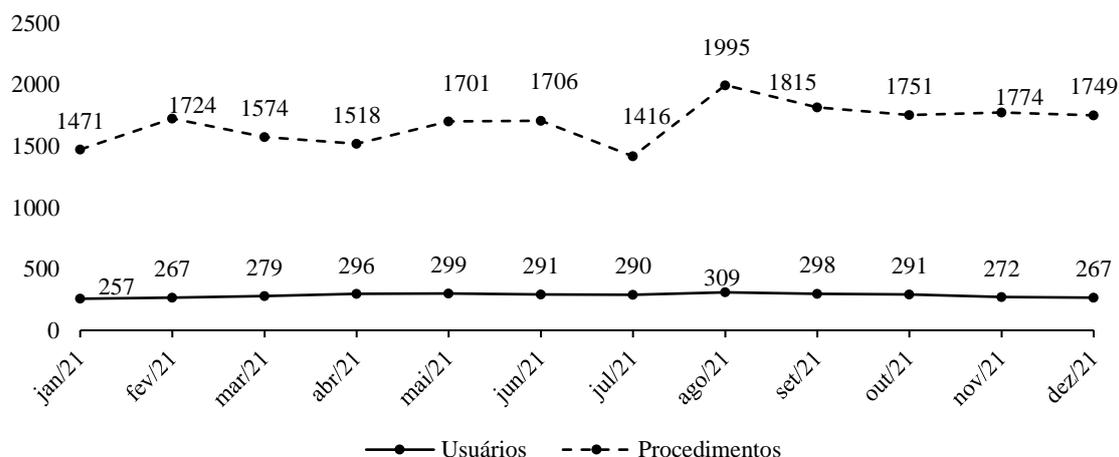
Telefone: (31) 3489-6930

Tabela 1: recursos humanos envolvidos.

Cargo	Equipe	Carga horária semanal
Fonoaudiólogo (a)	5	150h
Psicólogo (a)	5	150h
Fisioterapeuta	3	90h
Terapeuta Ocupacional	4	120h
Psiquiatra	1	20h
Total	17	530h

No 2º semestre de 2021, foi feita a contratação de uma profissional da área de Fonoaudiologia, aumentando o quadro de 04 para 05 profissionais, totalizando 150h semanais totais dessa área. Houve alteração na carga horária semanal de uma colaboradora da Terapia Ocupacional de 27 horas semanais para 30 horas semanais. Dessa forma, a equipe conta atualmente com uma carga horária semanal total de 120 horas trabalhadas pelos profissionais da Terapia Ocupacional. Nas demais áreas não houve novas contratações. A jornada de trabalho da colaboradora da Psiquiatria foi aumentada, passando de 18 horas semanais para 20 horas semanais. Todas as mudanças resultaram em um aumento de 16h semanais, se comparadas ao ano anterior.

Gráfico 1: usuários atendidos presencialmente X procedimentos realizados durante o período de janeiro a dezembro de 2021.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

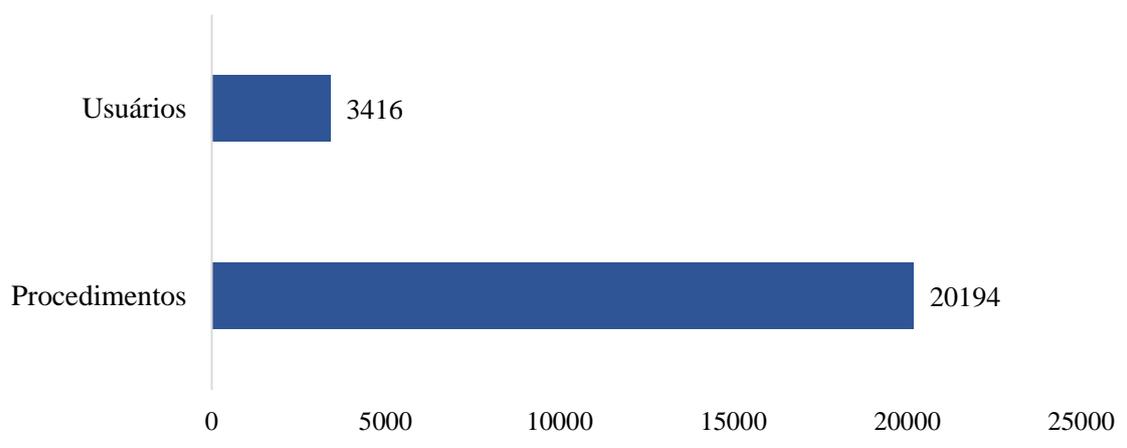
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

A quantidade de usuários atendidos mensalmente se manteve acima da meta em todos os meses do ano, com destaque para o mês de agosto, que contou com 309 usuários em reabilitação na Modalidade Intelectual.

Como medida de prevenção à Covid-19, alguns usuários permaneceram com as intervenções remotas (teleatendimento), mas em número consideravelmente menor, se comparados aos números de teleatendimento do ano anterior. Cabe ressaltar que no mês de Julho muitos usuários viajaram em decorrência das férias escolares, o que reduziu o número de procedimentos realizados presencialmente. O gráfico abaixo apresenta os dados totais de usuários atendidos e os procedimentos realizados na modalidade de reabilitação intelectual no ano de 2021.

Gráfico 2: total de usuários atendidos presencialmente X procedimentos realizados no período de janeiro 2021 a dezembro de 2021.



20.194 procedimentos/consultas foram realizados no formato presencial no período de janeiro a dezembro de 2021 com relação a 3.416 usuários.



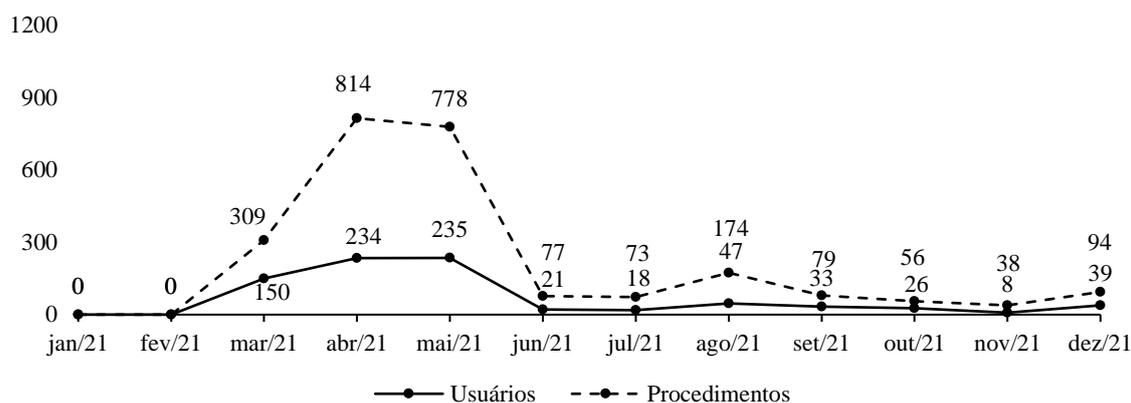
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Gráfico 3: usuários atendidos em teleconsultas X procedimentos realizados nos meses de janeiro 2021 a dezembro de 2021.



Nos meses de janeiro e fevereiro de 2021 os teleatendimento eram contabilizados em conjunto com os atendimentos presenciais. A partir de março esses atendimentos começaram a ser contabilizados de maneira separada. É possível observar que nos meses de março, abril e maio houve um aumento considerável no números de usuários e procedimentos de teleatendimento. Esse aumento se deve ao elevado número de casos de Covid-19 e o estabelecimento da Onda Roxa nesse período no Estado de Minas Gerais. Já no mês de junho houve uma queda do número de procedimentos/atendimentos por meio da teleatendimento, tendo em vista o aumento dos atendimentos presenciais.

Gráfico 4: total de usuários atendidos em teleconsultas e procedimentos realizados no período de janeiro 2021 a dezembro de 2021.

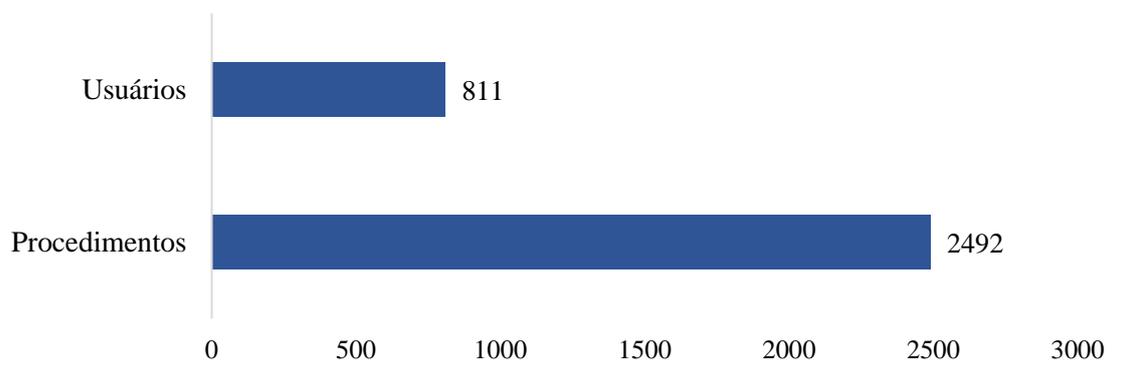


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

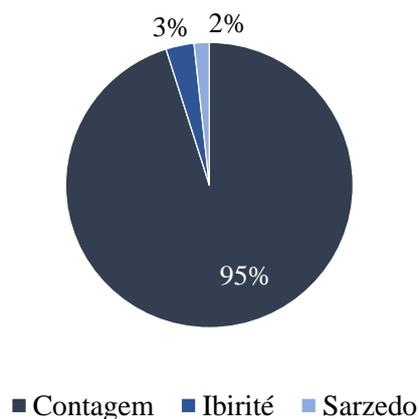
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



2.492 procedimentos/consultas foram realizados no formato de teleatendimento no período de janeiro a dezembro de 2021 com relação a 811 usuários.

Gráfico 5: percentual de usuário por região de saúde.



No gráfico acima estão representados o número de usuários em atendimento e a respectiva porcentagem por região de saúde. Observa-se que a maioria dos usuários atendidos de janeiro a dezembro de 2021 pela modalidade de reabilitação intelectual residem em Contagem (390 usuários, representando 95%). Os demais usuários atendidos pertencem à região de saúde de Ibirité (13 usuários representando 3%) e Sarzedo (07 usuários representando 2%).

Gráfico 6: total de usuários por distrito de saúde

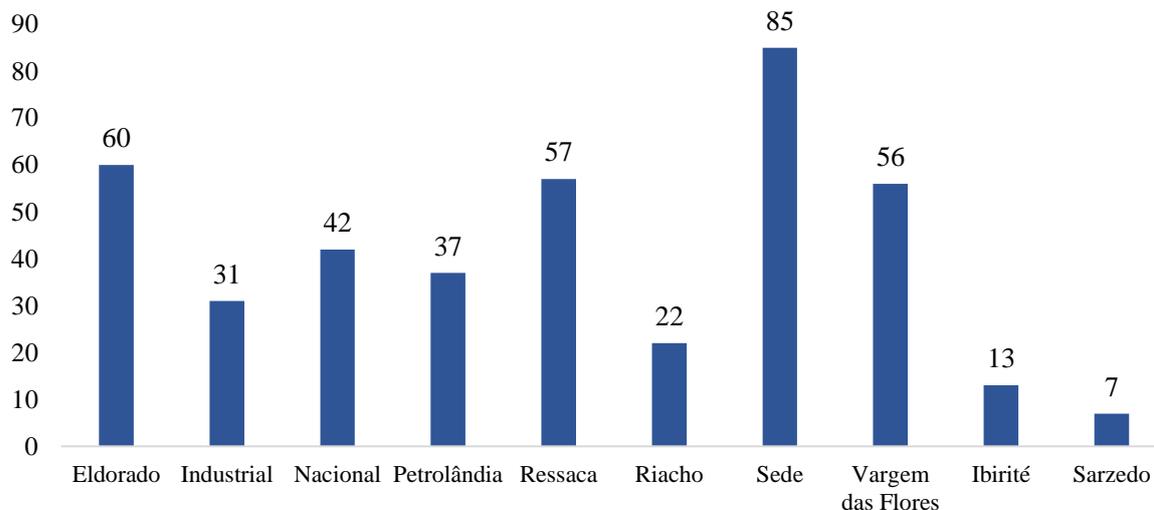


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

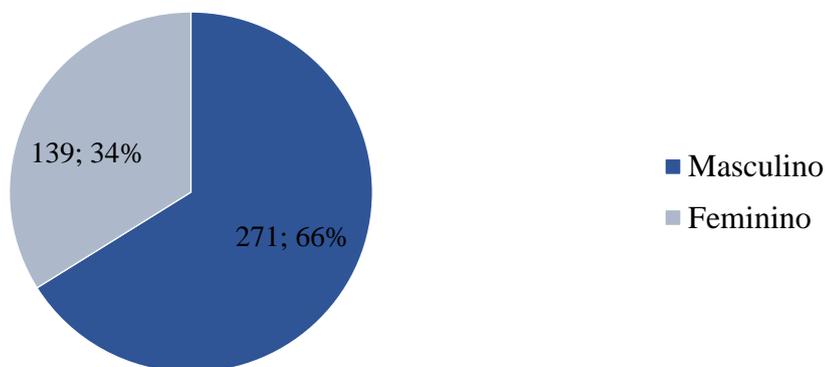
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



A partir do gráfico acima é possível observar que a maioria dos usuários atendidos pertencem aos Distritos Sede, Eldorado, Ressaca, Vargem da Flores, Nacional e Petrolândia.

Gráfico 7: total de usuários por gênero



Observa-se que, no ano de 2021, 66% dos usuários atendidos na modalidade de reabilitação intelectual são do gênero masculino, enquanto 34% são do gênero feminino.

Gráfico 8: total de usuários por ciclo de vida.

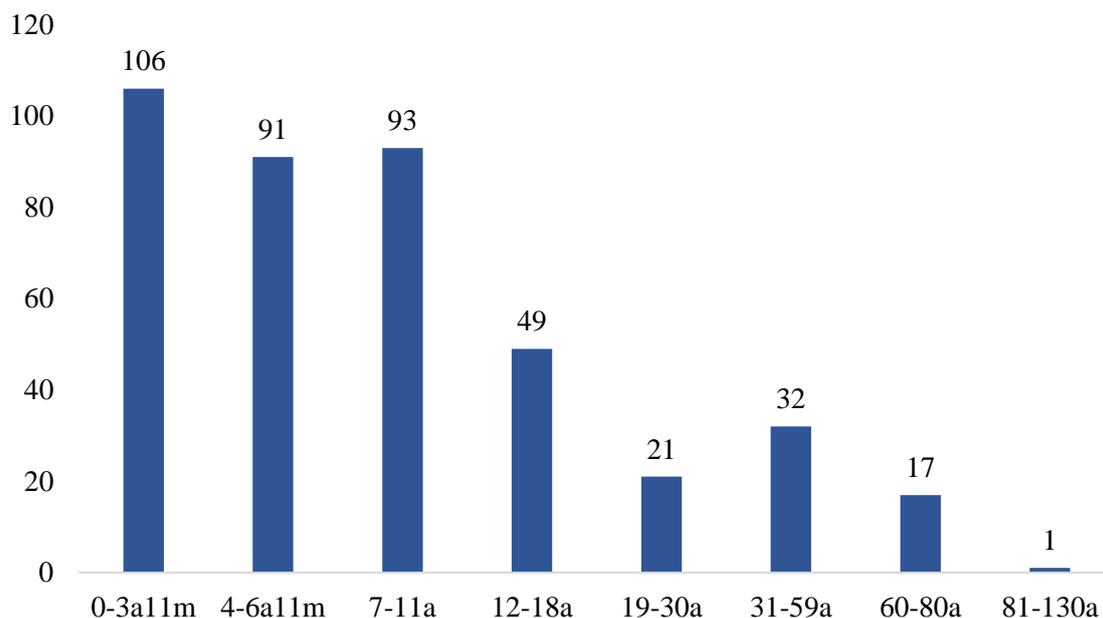


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

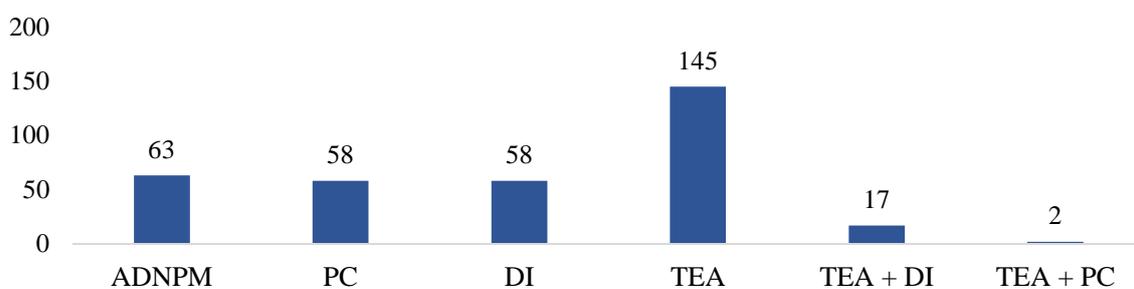
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Conforme demonstrado no gráfico acima, a fase do ciclo de vida predominante entre os usuários atendidos foi a infância (entre 0 e 11 anos) e a minoria encontra-se nas fases adulta e do envelhecimento.

Gráfico 9: total de usuários por condição de saúde.



O transtorno do espectro autista (TEA) foi a condição de saúde prevalente entre os usuários atendidos no serviço no ano de 2021 e, em seguida, o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNPM). Os quadros de deficiência intelectual (DI) e paralisia cerebral (PC) tiveram o mesmo número de usuários. Observa-se também que uma minoria apresentou condições de saúde associadas: autismo mais deficiência intelectual e autismo mais paralisia cerebral. Vale ressaltar que alguns casos não foram demonstrados no



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

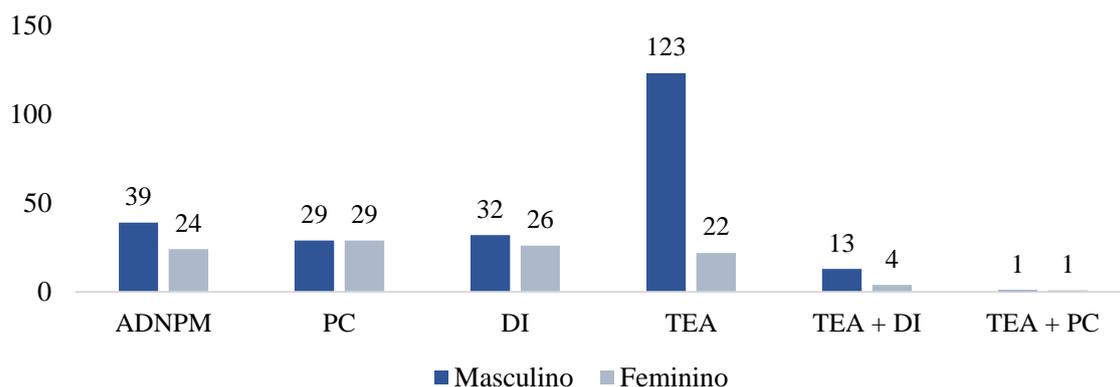
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

gráfico acima por ainda estarem em investigação diagnóstica ou por estarem relacionados às outras condições de saúde. No entanto, todos foram acompanhados na Modalidade Intelectual pela Psiquiatria.

Gráfico 10: condição de saúde por gênero.



No gráfico acima estão representadas as condições de saúde em relação ao gênero dos usuários. Um número expressivo de usuários do gênero masculino apresenta transtorno do espectro autista (TEA), comparado a usuários do gênero feminino. Nas condições de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e deficiência intelectual, também é observada uma maior prevalência em usuários do sexo masculino, mesmo nos casos em que o transtorno do espectro autista está associado a deficiência intelectual. Em relação à paralisia cerebral e ao autismo associado à paralisia cerebral, o número de usuários foi o mesmo em relação ao gênero. Vale ressaltar também que alguns casos não foram demonstrados no gráfico acima por ainda estarem em investigação diagnóstica ou por estarem relacionados a outras condições de saúde, mas todos eles foram acompanhados na Modalidade Intelectual pela Psiquiatria.

Gráfico 11: contrarreferência.

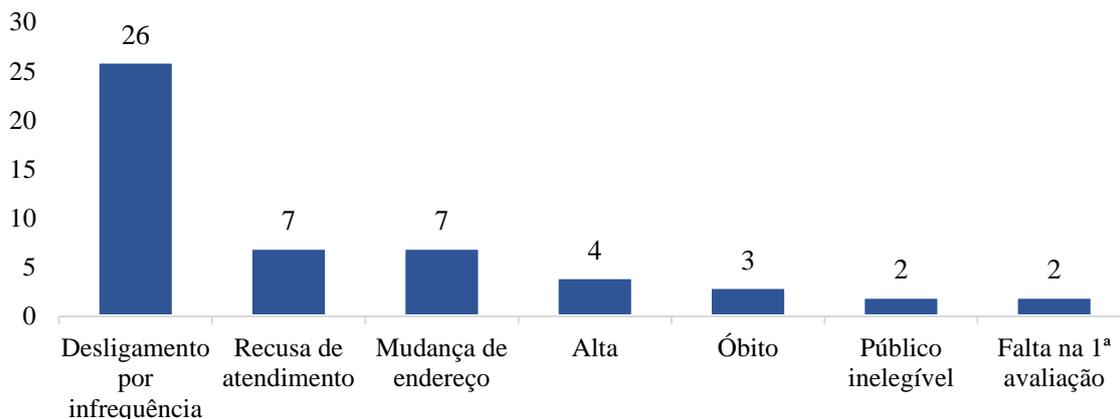


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No gráfico acima estão representados os dados de contrarreferência referentes ao período de janeiro a dezembro de 2021. As contrarreferências com os motivos dos desligamentos foram disponibilizadas para a junta reguladora de saúde para que fossem devolvidas para a atenção primária de saúde do município.

Nesse período, 4 usuários tiveram alta de todos os atendimentos que recebiam no Centro. Usuários desligados por infrequência totalizaram 26. Três faleceram e 2 foram considerados inelegíveis após avaliação minuciosa da equipe diagnóstica. Houve, ainda, 7 recusas de atendimento, 7 usuários/famílias mudaram de endereço e 2 faltaram na avaliação inicial do CER IV.

Gráfico 12: serviço de avaliação diagnóstica.

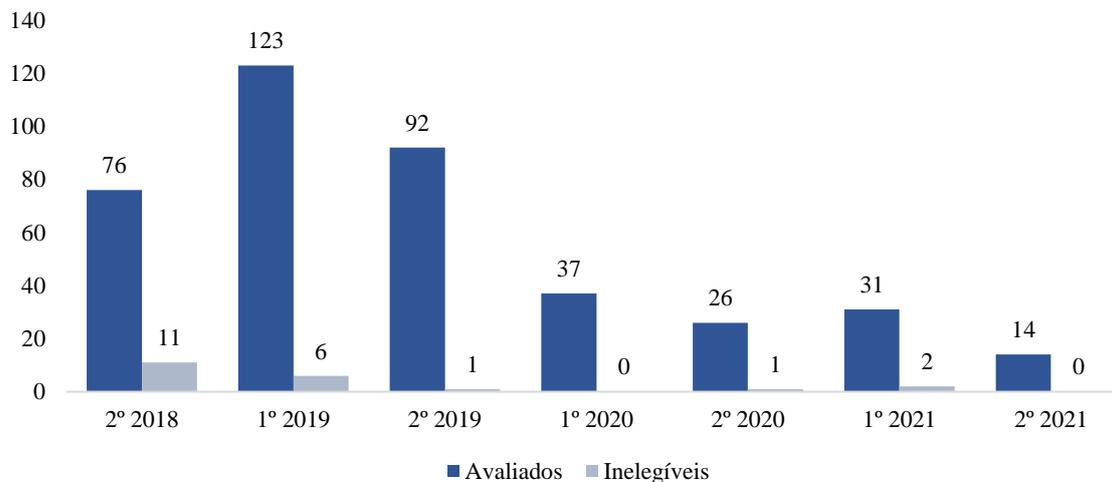


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

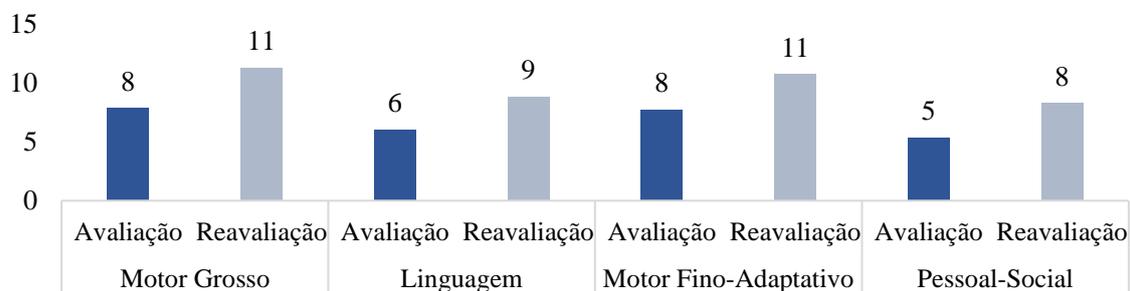
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



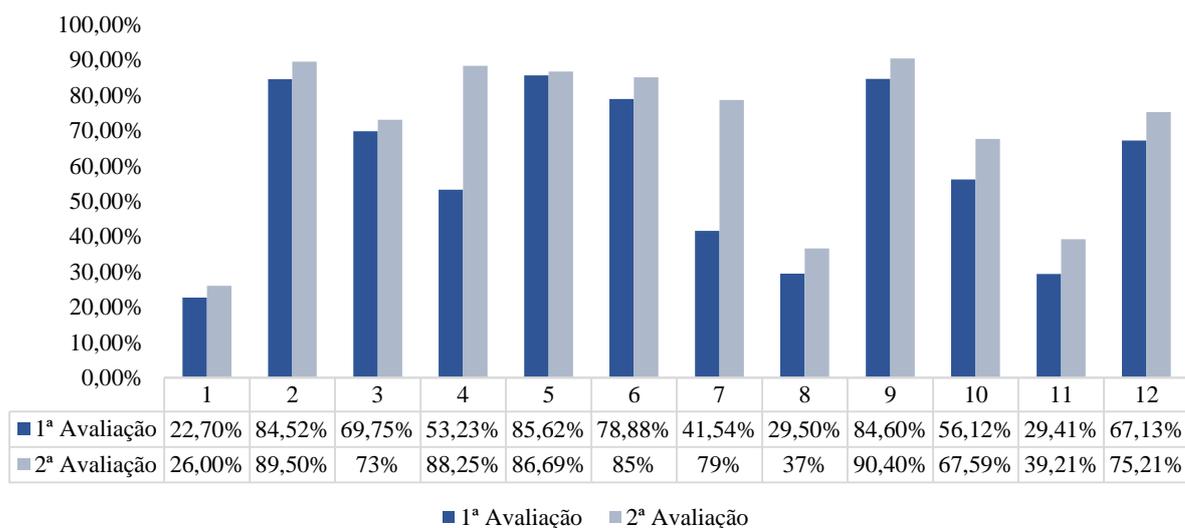
A equipe do serviço de reabilitação intelectual conta com profissionais altamente qualificados responsáveis por avaliar os usuários que entram para o serviço. Após a aplicação de protocolos e discussão dos casos, os profissionais elaboram o relatório com os aspectos observados e fazem a indicação dos atendimentos necessários para o processo de habilitação/ reabilitação de cada usuário. O gráfico acima nos mostra a quantidade de usuários que foram avaliados desde o segundo semestre de 2018 até o segundo semestre de 2021. É importante ressaltar que além da equipe de avaliação diagnóstica (Fisioterapeuta, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga, Psiquiatra e Assistente Social), outra porta de entrada é através das avaliações fisioterapêuticas realizadas com os bebês com algum risco para deficiência intelectual e ou transtorno do espectro autista. As avaliações conduzidas apenas por fisioterapeutas não estão representadas no gráfico acima.

Gráfico 13: escala Denver II – teste de triagem do desenvolvimento.



Vinte e seis usuários foram submetidos à avaliação e reavaliação com o protocolo Denver II, geralmente utilizados por profissionais da Fisioterapia do serviço de habilitação/reabilitação intelectual do CER IV. O protocolo possibilitou avaliar o desempenho dos usuários com relação aos domínios motor grosso, linguagem, motor fino-adaptativo e pessoal-social. Os dados se referem a uma amostra de 26 usuários e foram convertidos em média. As colunas em azul escuro representam os dados da avaliação inicial e as em azul claro a reavaliação. Nota-se que todos os usuários obtiveram ganhos expressivos em todos os domínios.

Gráfico 14: classificação motora grossa (GMFM).





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

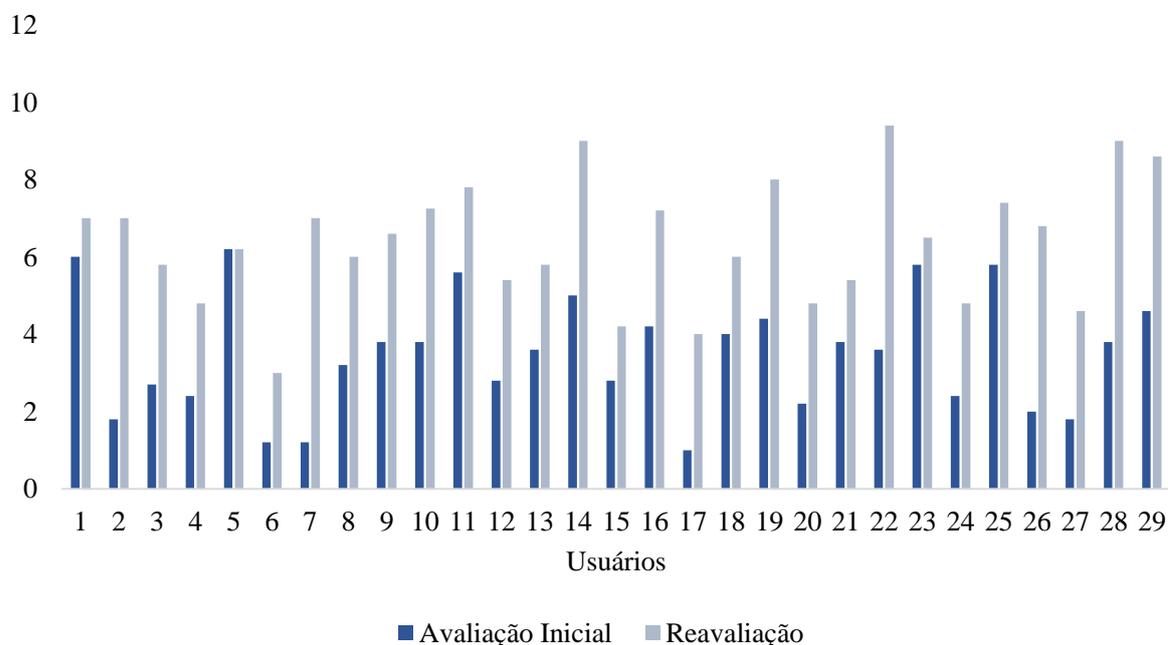
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

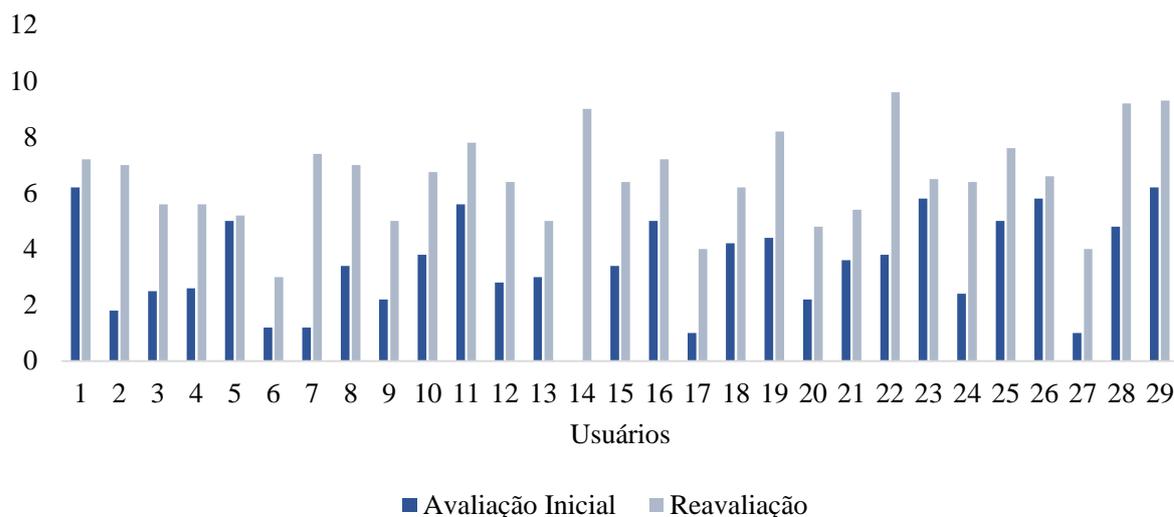
Esse instrumento de avaliação quantitativo foi aplicado em usuários com paralisia cerebral para avaliar as alterações na função motora grossa, contemplando cinco dimensões, a saber: deitar e rolar, sentar, engatinhar e ajoelhar, em pé, andar, correr e pular. No gráfico acima está representado o desempenho de uma amostra de 12 usuários. Todos eles apresentaram mudança positiva na reavaliação, se comparado a primeira avaliação, com destaque para os usuários de número 4 e 7.

Gráfico 15: medida canadense de desempenho ocupacional (COPM).



No gráfico acima estão representados os dados de desempenho ocupacional de acordo com a percepção dos pais/responsáveis quanto ao impacto das intervenções para uma amostra total de 29 usuários. Para a maioria dos usuários houve uma mudança positiva após as intervenções, como mostram os dados da reavaliação.

Gráfico 16: medida canadense de desempenho ocupacional (COPM).



Ainda com relação a COPM, o gráfico acima mostra que a satisfação dos pais/responsáveis com relação ao desempenho dos usuários também melhorou. Vale ressaltar que os 29 usuários submetidos a avaliação do quesito satisfação são os mesmos da avaliação de desempenho mostrados no gráfico 15.

Gráfico 17: ensino de habilidades sociais para pessoas com autismo e ou deficiência intelectual.

No gráfico abaixo está representado o desempenho médio de uma amostra de 11 usuários entre 02 e 07 anos de idade, com relação as habilidades básicas sociais. Os dados permitem comparar o desempenho antes e após a intervenção com estes usuários, bem como a diferença no desempenho entre as diferentes faixas etárias. É importante ressaltar

que a maioria dos usuários que compõem essa amostra, já vinham recebendo diferentes terapias há mais tempo.

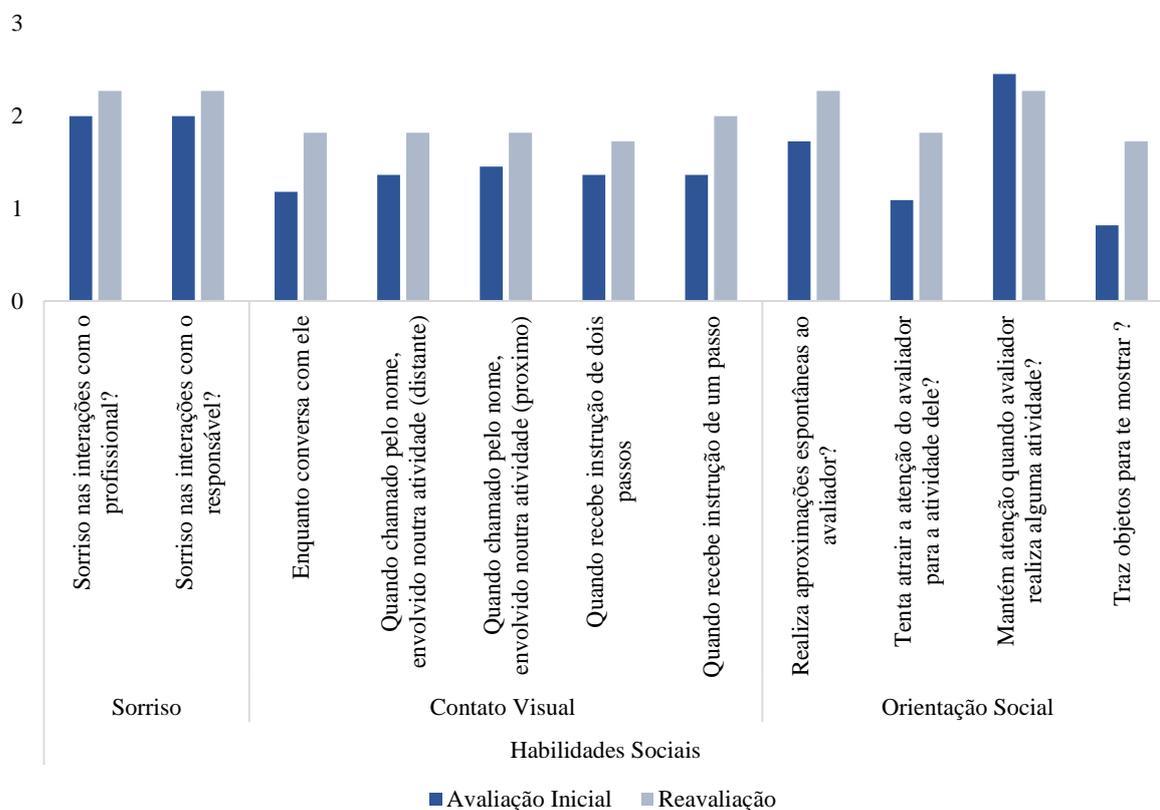


Gráfico 18: ensino de habilidades de imitação para pessoas com autismo e ou deficiência intelectual.

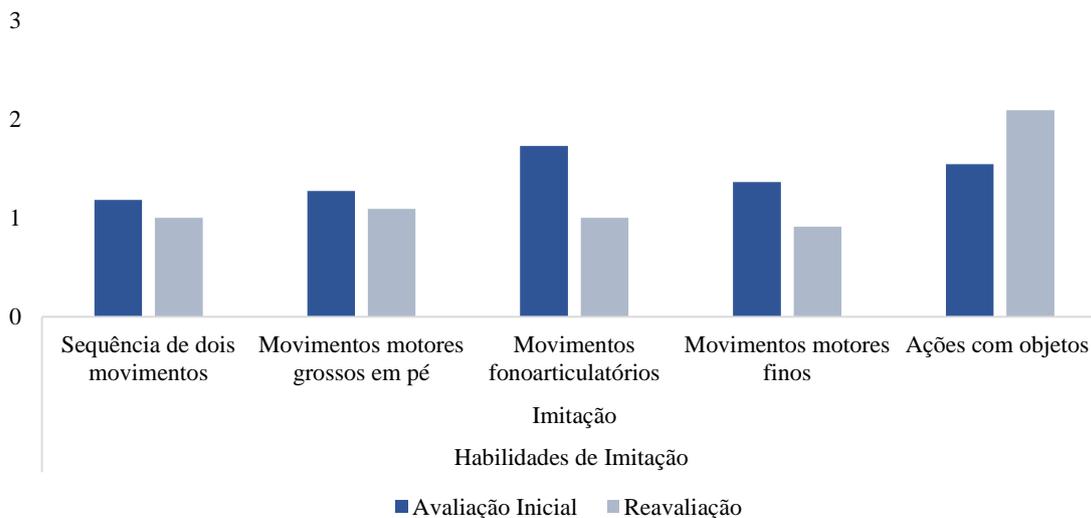


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

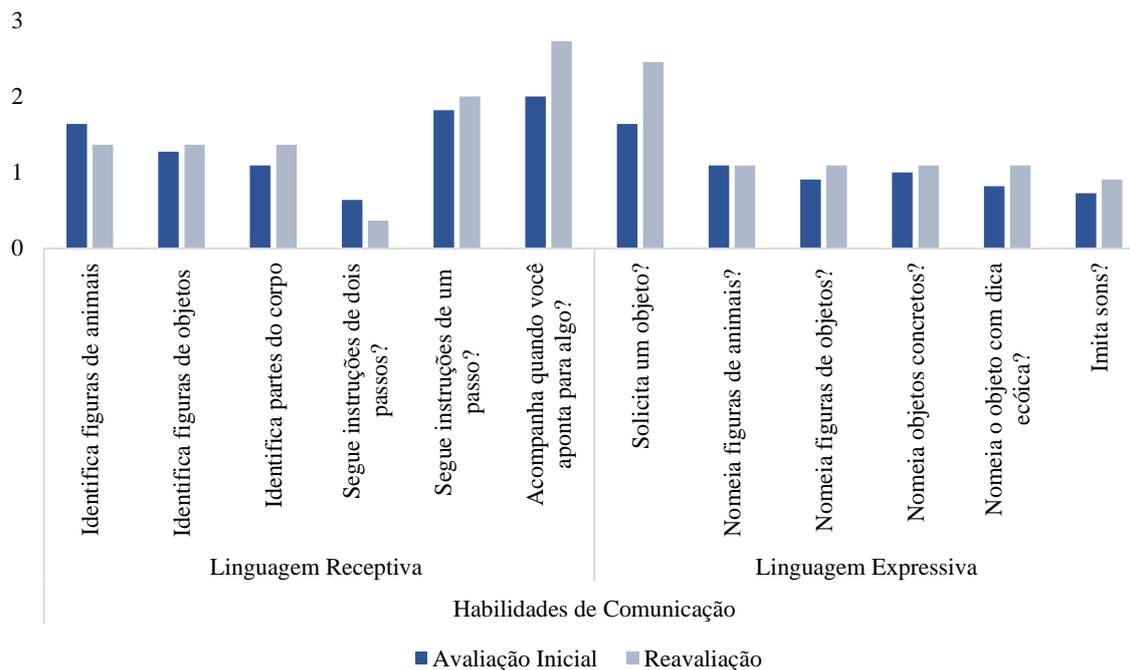
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



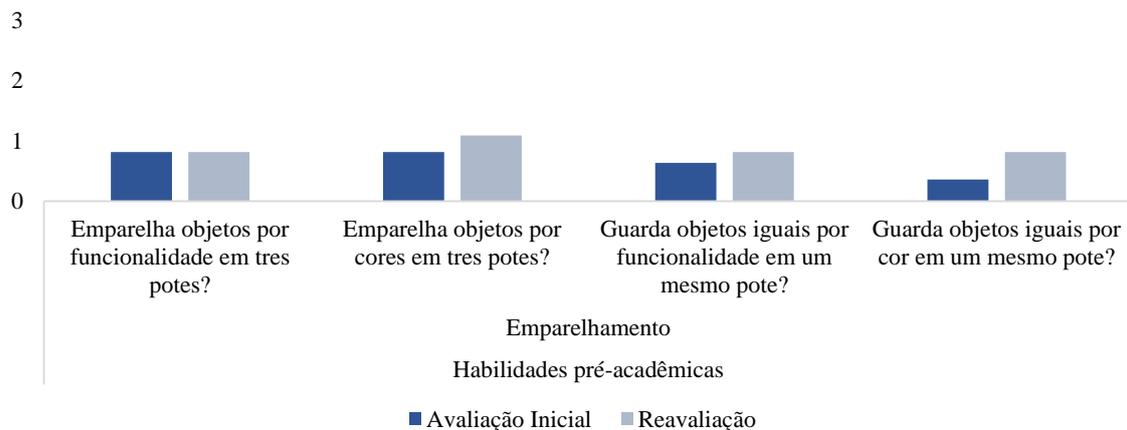
Com relação as habilidades básicas de imitação, observa-se que imitação de ações com objetos foi a habilidade em que houve mudança positiva na comparação entre avaliação inicial e reavaliação.

Gráfico 19: ensino de habilidades de comunicação para pessoas com autismo e ou deficiência intelectual.



Tal como nos gráficos anteriores, este também mostra o desempenho dos 11 usuários com relação às habilidades básicas de comunicação. Na média geral, os houve ganhos em quase todas as habilidades avaliadas. Os ganhos nas habilidades de olhar quando o avaliador apontava para algo (linguagem receptiva) e solicitação de um objeto (linguagem expressiva) foram mais evidentes.

Gráfico 20: ensino de habilidades pré-acadêmicas para pessoas com autismo e ou deficiência intelectual.



O gráfico das habilidades pré-acadêmicas torna explícito os ganhos que todos os usuários submetidos às intervenções no serviço de habilitação/reabilitação intelectual obtiveram. De modo geral, os usuários apresentaram uma variação positiva nas habilidades avaliadas, com exceção das habilidades de emparelhamento de objetos por funcionalidade em três potes, na qual a média se manteve estável da avaliação inicial.

Gráfico 21: protocolo de observação comportamental (PROC)

O Protocolo de Observação Comportamental (PROC) foi elaborado com o objetivo de coordenar a avaliação de crianças de até 06 anos de idade, quanto ao desenvolvimento das habilidades comunicativas e cognitivas por meio de observação comportamental. O PROC foi organizado de maneira a observar e compreender a evolução típica do desenvolvimento da linguagem, do simbolismo e a relação entre tais aspectos do desenvolvimento, mas principalmente, possibilita configurar os níveis evolutivos e modos de funcionamento cognitivo e comunicativo apresentados por crianças com queixas de atrasos ou distúrbios no desenvolvimento. O protocolo foi dividido em três grandes áreas, a saber: comunicativas-expressivas, compreensão da linguagem oral e aspectos do desenvolvimento cognitivo.

Abaixo, o gráfico mostra os resultados obtidos por 7 usuários avaliados e reavaliados em 2021 por meio desse protocolo, quanto às habilidades comunicativas-expressivas.

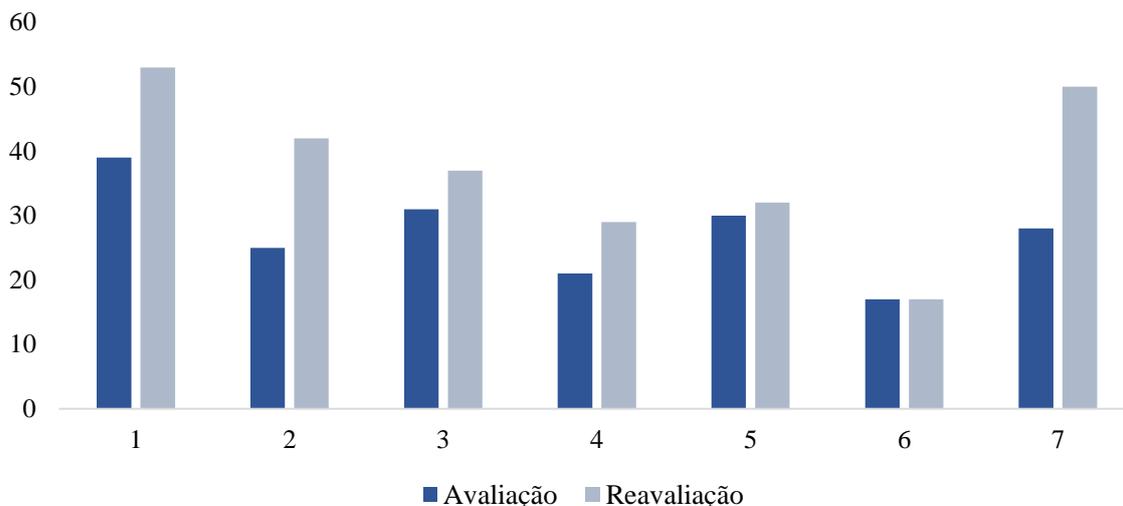


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

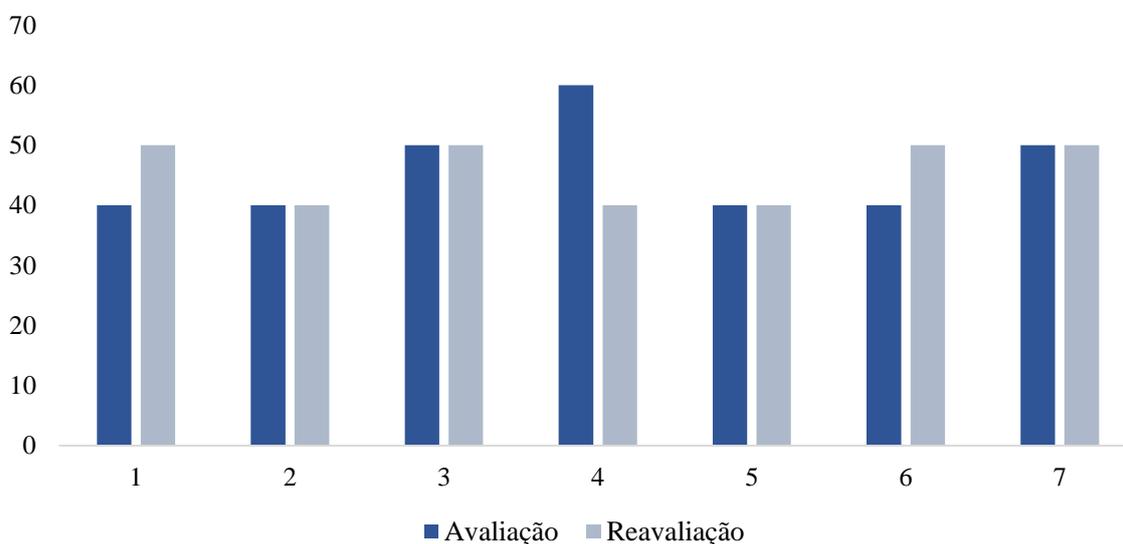
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



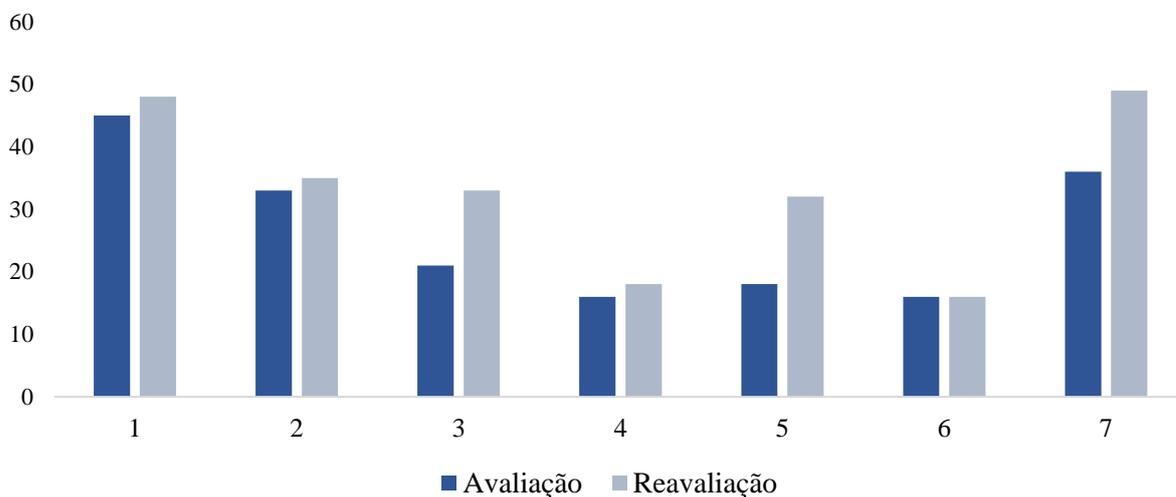
Pode se observar que todos os usuários evoluíram de forma positiva nos aspectos avaliados dentro dessa habilidade, com exceção do usuário 6 que se manteve estável.

Gráfico 22: protocolo de observação comportamental (PROC)



O gráfico acima mostra dos resultados dos usuários avaliados e reavaliados por meio do PROC, quanto às habilidades de compreensão da linguagem oral. No geral, observa-se uma estabilidade no resultados obtidos, com exceção dos usuários 1 e 6 cujos avanços foram positivos para esta habilidade.

Gráfico 23: protocolo de observação comportamental (PROC)



Pode se observar que todos os usuários evoluíram de forma positiva quanto aos aspectos do desenvolvimento cognitivo, como mostrado no gráfico acima, com exceção do usuário 6 que se manteve estável.

Pontos facilitadores

- ✓ Oferta de cursos para os colaboradores (impacto positivo na qualidade dos atendimentos ofertados).
- ✓ Reuniões para discussão de casos e organização do serviço (reuniões dos gerentes e da equipe técnica).
- ✓ Discussão sobre os serviços e revisão dos processos de trabalho junto a gestora geral do CER IV (flexibilidade, organização e comunicação).

Pontos dificultadores

- ✓ Rotatividade de profissionais (impacto imediato no processo de reabilitação dos usuários e na satisfação dos responsáveis).
- ✓ Pendências de evoluções mensais no prontuário eletrônico e de assinaturas no controle de frequência dos usuários - por parte dos colaboradores (mesmo com diferentes estratégias de monitoramento, as pendências foram recorrentes).
- ✓ Indisponibilidade de consultórios frente as demandas de alteração de horários dos colaboradores (a parceria da prefeitura com a PUC restringiu as possibilidades de uso dos consultórios).
- ✓ Infrequência dos usuários (mesmo com as medidas para reforçar o termo de responsabilidade e os critérios de desligamento).
- ✓ Aumento das demandas judiciais e suas especificidades.

Fotos: modalidade de habilitação/reabilitação intelectual.



Créditos: atendimento de Psicologia.



Créditos: atendimento de Terapia Ocupacional (sala de integração sensorial).

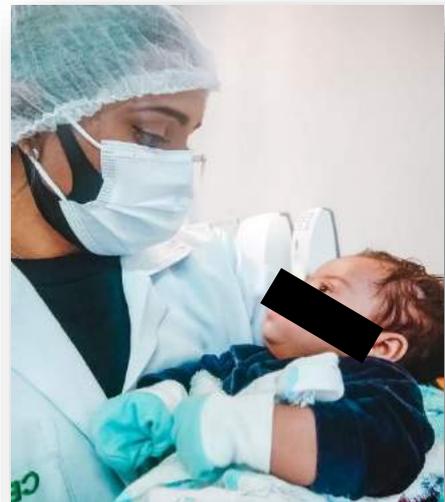


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Créditos: atendimento de Fonoaudiologia.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Créditos: atendimento de Fisioterapia.

Habilitação/Reabilitação Visual

Tabela 1: recursos humanos envolvidos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Cargo	Qtd	Carga horária semanal	Observações
Oftalmologista	1	6h	
Psicóloga	1	30h	Orientação e Mobilidade
Terapeuta Ocupacional	1	30h	
Fisioterapeuta	1	20h	
Pedagoga	1	30h	
Fonoaudióloga	1	6h	Modalidade auditiva
Serviço Social	1		
Total	7	122h	---

A habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência visual é uma das modalidades de atendimento oferecidas pelo Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira – CER IV Contagem/APAE-BH e adota um olhar para as necessidades desse público em sua totalidade, e não apenas sob o ponto de vista biológico que ocasionou a perda visual.

Os usuários que possuem cegueira em um olho e visão subnormal em outro, cegueira em ambos os olhos, ou visão subnormal em ambos os olhos são avaliados pela equipe multiprofissional, composta por oftalmologista, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, técnico de orientação e mobilidade, e pedagogo.

A necessidade de tratamento clínico ou cirúrgico, prescrição das órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM visual) é definida pelo oftalmologista, e a pedagoga executa o treinamento e a adaptação dos mesmos. Posteriormente, o recurso é solicitado e repassado ao usuário.

Além disso, um fisioterapeuta e um terapeuta ocupacional, capacitados em deficiência visual, realizam a avaliação da visão funcional do usuário e coletam dados quantitativos e qualitativos sobre o desempenho e o uso funcional da visão.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

A avaliação pelos demais profissionais da equipe multiprofissional é feita de acordo com a demanda de cada usuário, com o intuito de eliminar e/ou minimizar o impacto da perda visual no seu desenvolvimento global e na sua funcionalidade.

Após concluir o processo de avaliação, os profissionais elaboram o Projeto Terapêutico Singular (PTS), de acordo com as necessidades de cada usuário, familiares e/ou cuidadores. Nesse momento, é elaborado o programa de tratamento, incluindo as metas e estratégias e respeitando as necessidades de cada usuário. Para que o processo de habilitação/reabilitação seja efetivo, ele é realizado semanalmente ou quinzenalmente, de forma individual e/ou em grupo.

Após a elaboração do Projeto Terapêutico Singular, a continuidade do processo de habilitação/reabilitação envolve:

- ✓ Estimulação visual;
- ✓ Adaptação e treinamento do uso correto dos auxílios ópticos e não ópticos (bengala e prótese ocular);
- ✓ Treino de orientação e mobilidade;
- ✓ Treino das atividades de vida diária como, por exemplo, alimentação, vestuário, higiene pessoal e autocuidado;
- ✓ Treino das atividades de vida prática, que incluem o manuseio do telefone, do computador, dos aparelhos de telecomunicação para cegos, o uso do transporte, administração financeira, dentre outros;
- ✓ Atendimentos especializados (leitura e escrita em Braille).



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Gráfico 1: usuários atendidos presencialmente X procedimentos realizados durante o período de janeiro a dezembro de 2021.

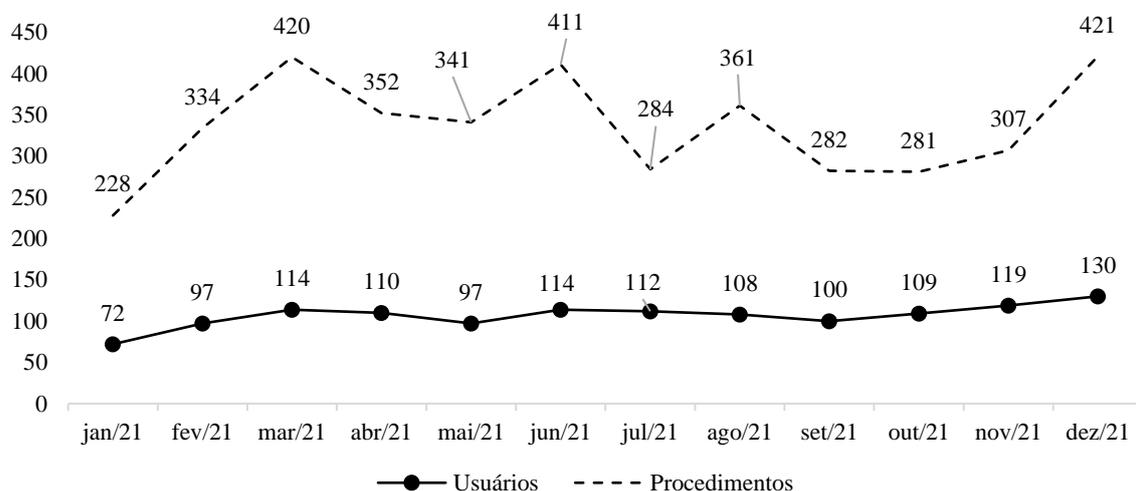
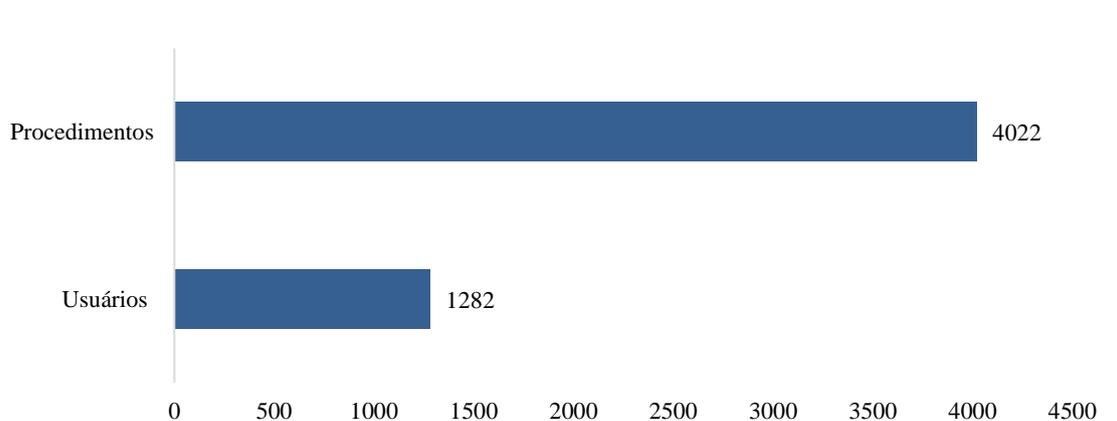


Gráfico 2: total de usuários atendidos presencialmente e procedimentos realizados no período de janeiro a dezembro de 2021.



No período de janeiro a dezembro/2021, mil duzentos e oitenta e dois (1.282) usuários foram avaliados no serviço de habilitação/reabilitação visual. O número de procedimentos se deu em decorrência de avaliações multiprofissionais e indicações para os atendimentos. Os usuários foram avaliados por profissionais de diferentes áreas que



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

lhes indicaram os atendimentos de acordo com a demanda e necessidade do usuário.

Dessa maneira, cada avaliação e/ou atendimento foi considerado um procedimento.

Gráfico 3: usuários atendidos em teleconsultas X procedimentos realizados nos meses de março a dezembro de 2021.

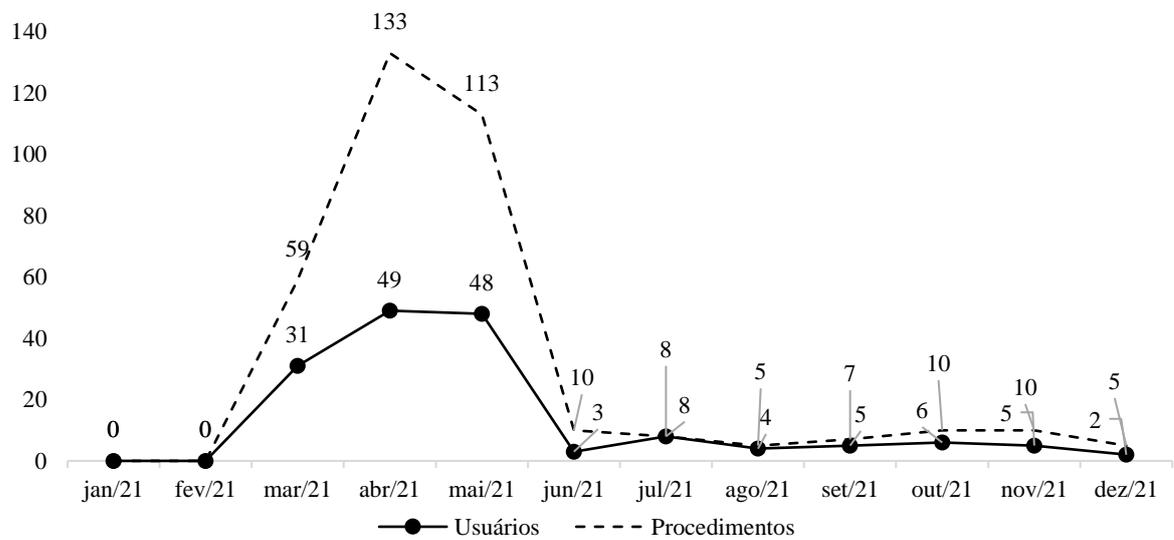
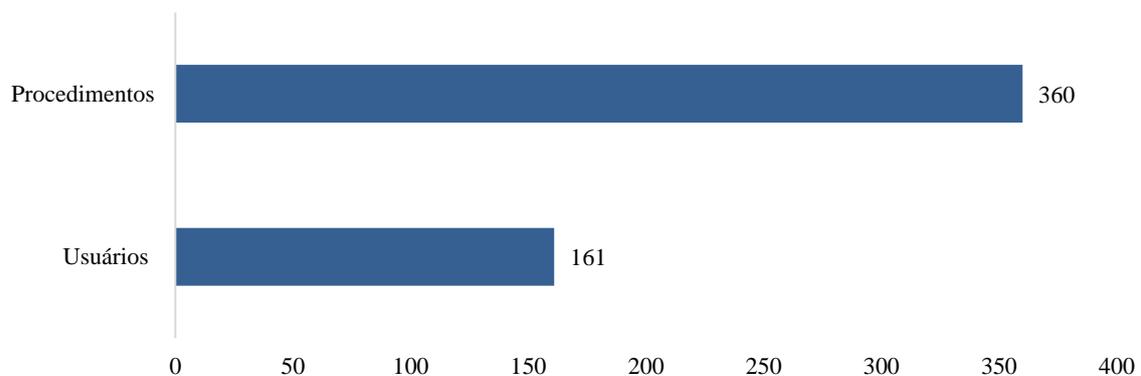


Gráfico 4: total de usuários atendidos em teleconsultas e procedimentos realizados no período de março a dezembro 2021.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

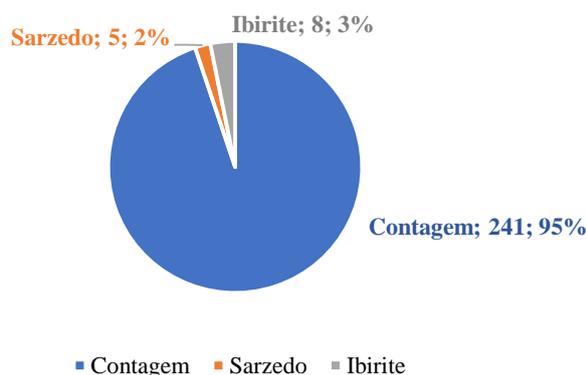
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

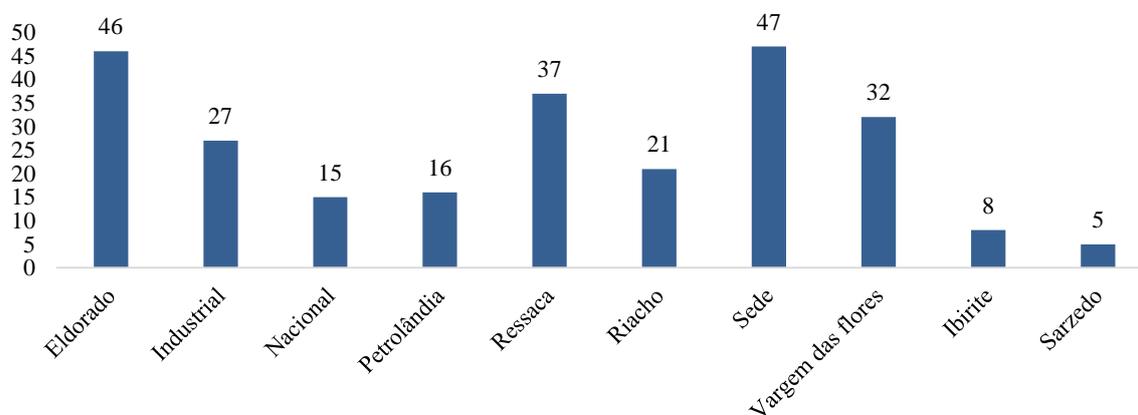
No período de março a dezembro/2021, cento e sessenta e um (161) usuários foram atendidos na modalidade de teleconsultas no serviço de habilitação/reabilitação visual.

Gráfico 5: distrito X região de saúde.



No período de janeiro a dezembro, a região predominante de atendidos no serviço foi a de Contagem, correspondendo a 95% dos usuários (241). A região de Ibirité correspondeu a 3% dos usuários (8), e a de Sarzedo 2% dos usuários (5). Assim, no total foram atendidos 254 usuários, distribuídos nessa região de saúde.

Gráfico 6: usuários X distrito de saúde.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

No período de janeiro a dezembro, o distrito de predominância foi o da Sede, correspondendo a (47) usuários, o Eldorado (46) usuários, o Ressaca (37) usuários, Vargem das flores (32) usuários, Industrial (27) usuários, Riacho (21) usuários, Petrolândia (16) usuários, Nacional (15) usuários, Ibirité (8) usuários, e Sarzedo (5) usuários. No total, são 254 usuários, distribuídos por distrito de saúde.

Gráfico 7: número de usuários X gênero.

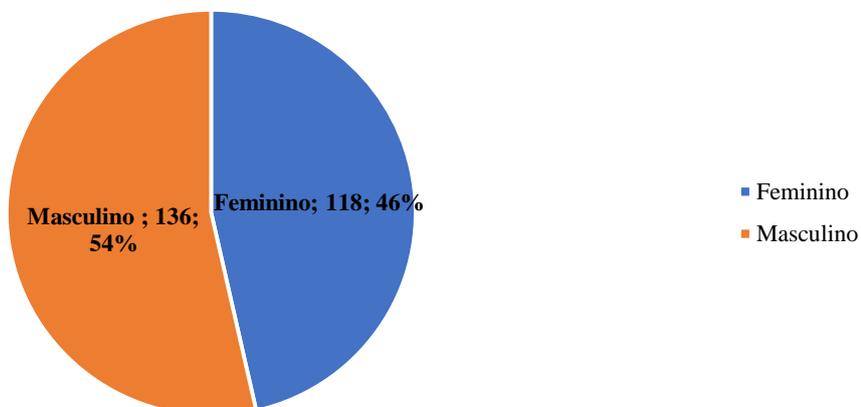
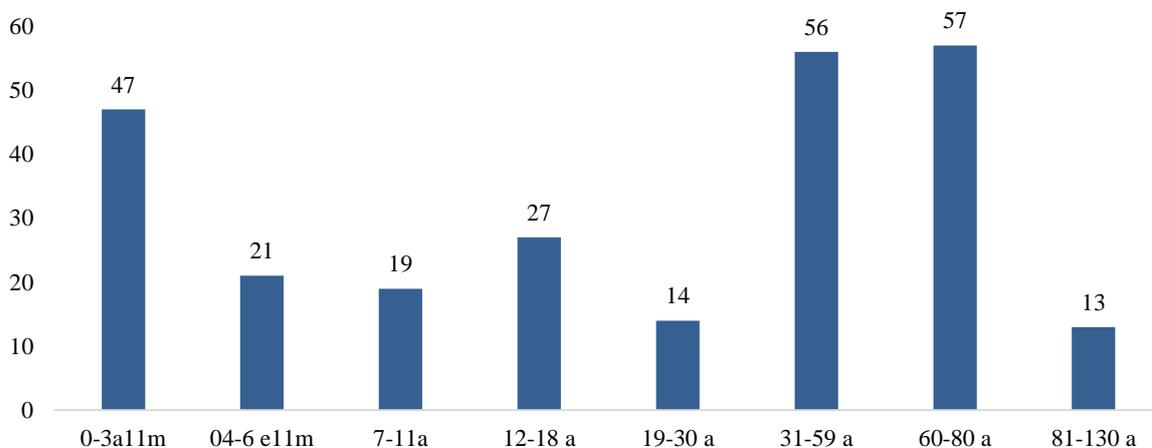


Gráfico 8: número de usuários X faixa etária.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

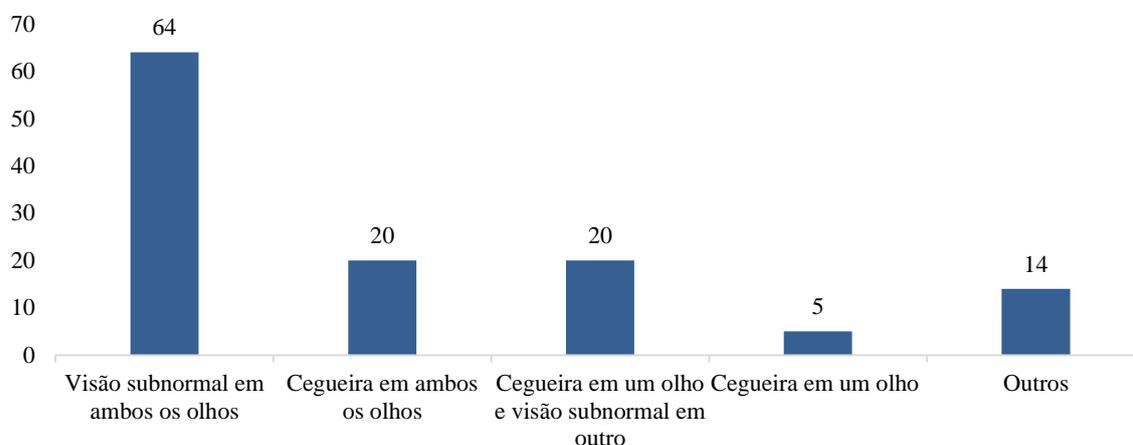
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

De duzentos e cinquenta e quatro (254) usuários avaliados, cento e dezoito (118) são do gênero feminino e cento e trinta e seis (136) do gênero masculino. Dentre os usuários avaliados, a faixa etária predominante está entre 60 e 80 anos de idade e entre 31 e 59 anos.

Gráfico 9: número de usuários X condição de saúde.



No período de janeiro a dezembro, a condição de saúde predominante dos novos usuários avaliados foi a visão subnormal em ambos os olhos (CID 10 H54.2) que corresponde a 64 usuários; cegueira em ambos os olhos (CID 10 H54.0) 20 usuários; cegueira em um olho e visão subnormal em outro (CID 10 H54.1) 20 usuários; cegueira em um olho (CID 10 H54.4) 5, e outros diagnósticos somam 14, incluindo os usuários inelegíveis ao serviço.

Gráfico 10: quantitativo de procedimentos X especialidades

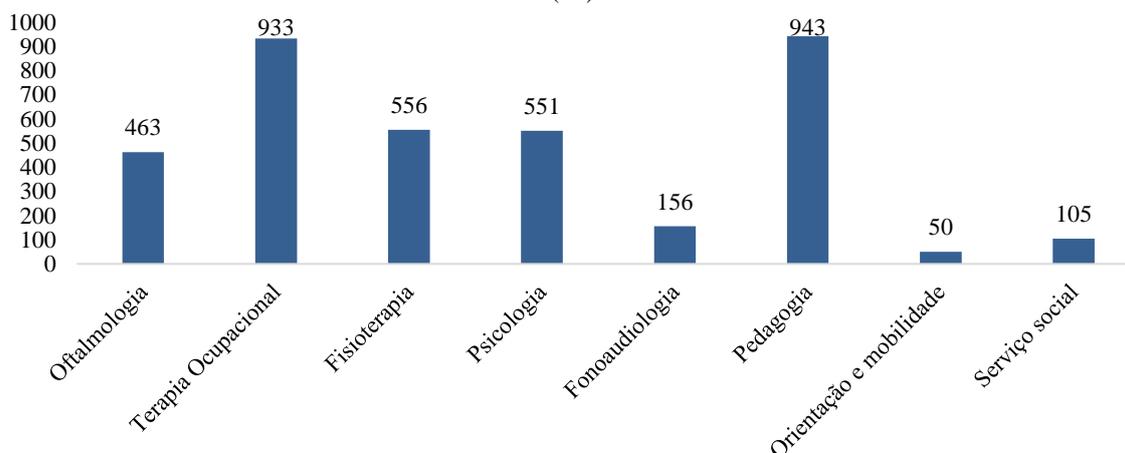


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

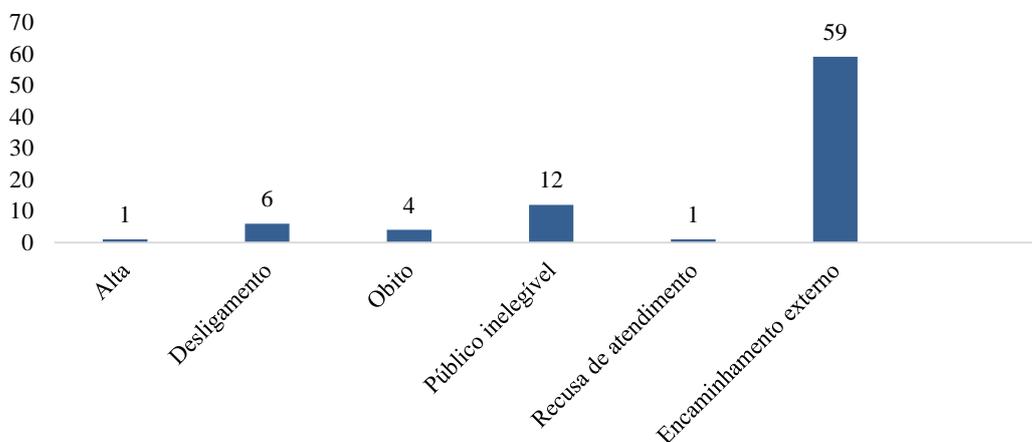
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No período de janeiro a dezembro, a especialidade que realizou mais procedimentos / atendimentos foi a pedagogia.

Gráfico 11: contrarreferência.



O período de janeiro a dezembro totalizou uma (1) alta do serviço, seis (6) desligamentos por motivos de infrequência e mudança de região de saúde não abrangente do serviço. Quatro (4) usuários vieram a óbito, doze (12) usuários eram inelegíveis, e um (1) usuário recusou atendimento. Foram realizados cinquenta e nove (59) encaminhamentos externos que incluem pedidos para outras especialidades e exames complementares.



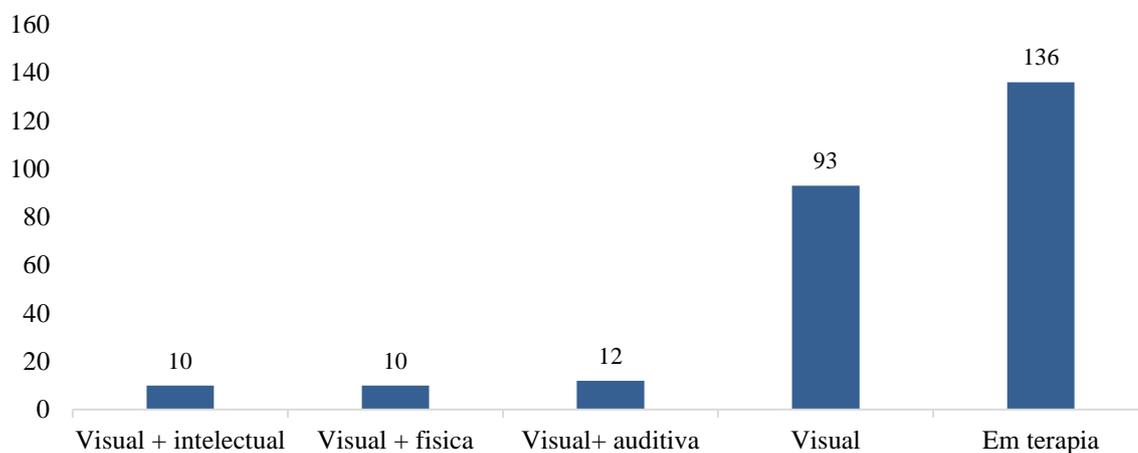
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Gráfico 12: interconsultas realizadas



Houve o encaminhamento de usuários de outras modalidades para a modalidade visual, a saber: dez usuários da intelectual foram encaminhados para a modalidade visual; dez usuários da física; doze da auditiva, e noventa e três usuários foram encaminhados pela junta reguladora do município. Cento e trinta e seis usuários estão inseridos em terapia.

Gráfico 13: Órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção - OPMs visuais

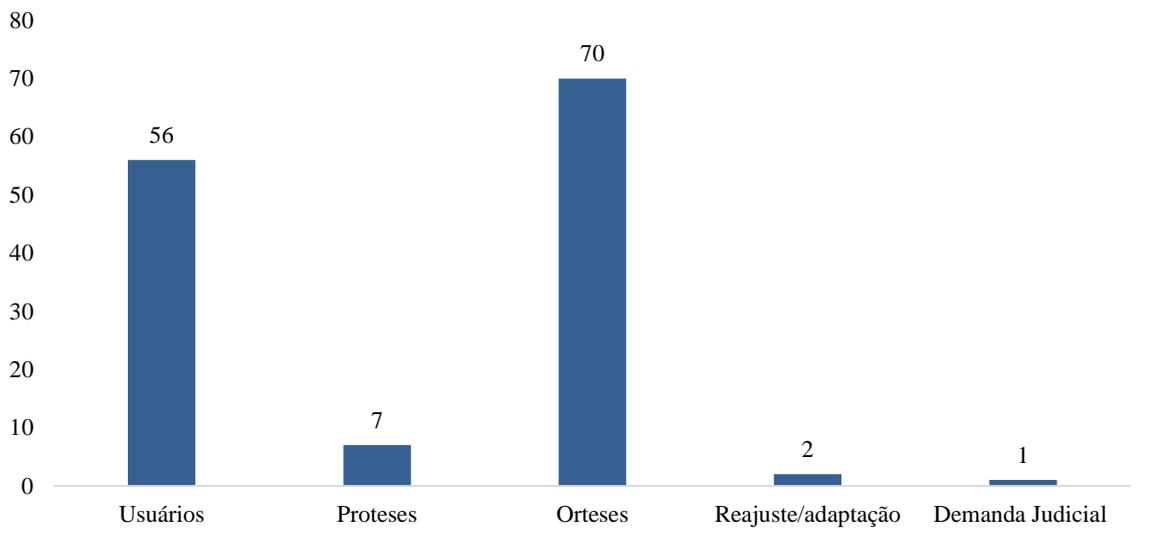


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No período de março a dezembro, 56 usuários foram contemplados com as OPMs visuais. Dentre esses, 7 próteses oculares, 70 órteses que incluem bengala articulada, lupa de apoio, lupa manual, óculos com lentes filtrantes, óculos com lentes esféricas positivas, óculos com lentes esfero prismáticas e sistema telescópico manual monocular com foco ajustável, de acordo com a tabela SUS. Houve reajuste e nova adaptação de 2 próteses oculares, e uma demanda judicial de auxílio que a tabela SUS não contempla e que foi atendida devido à solicitação do município.

Gráfico 14: resultados da aplicação do protocolo de avaliação funcional da visão (AVIF – versão I).

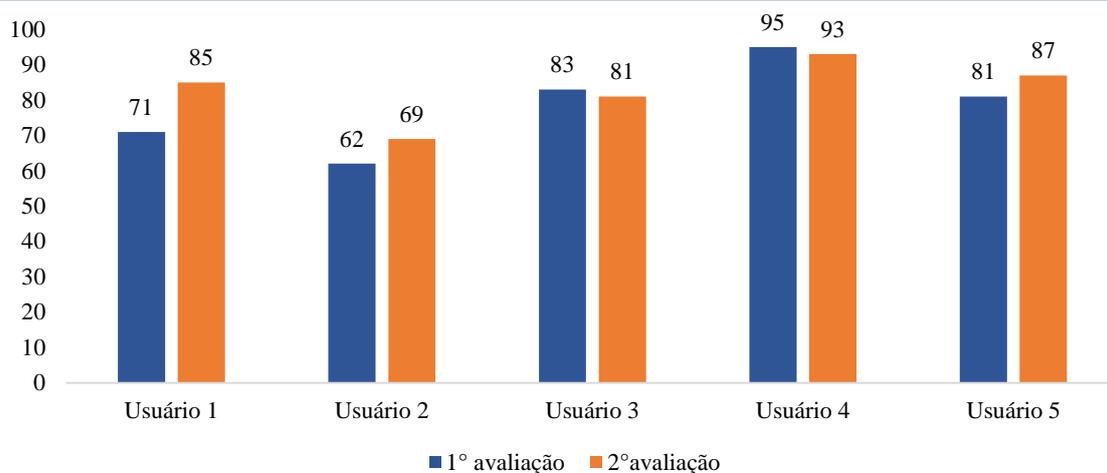


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

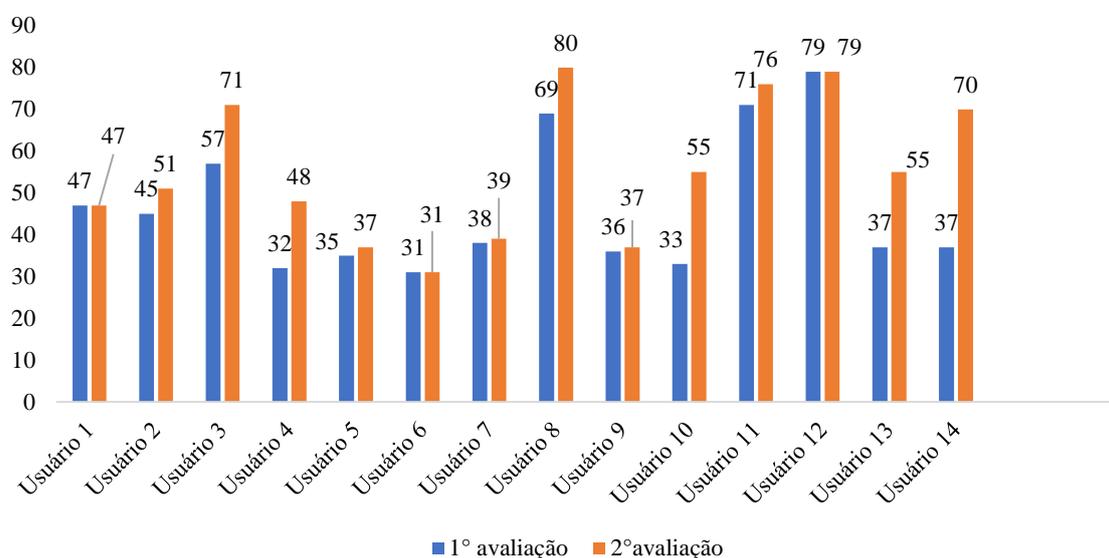
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



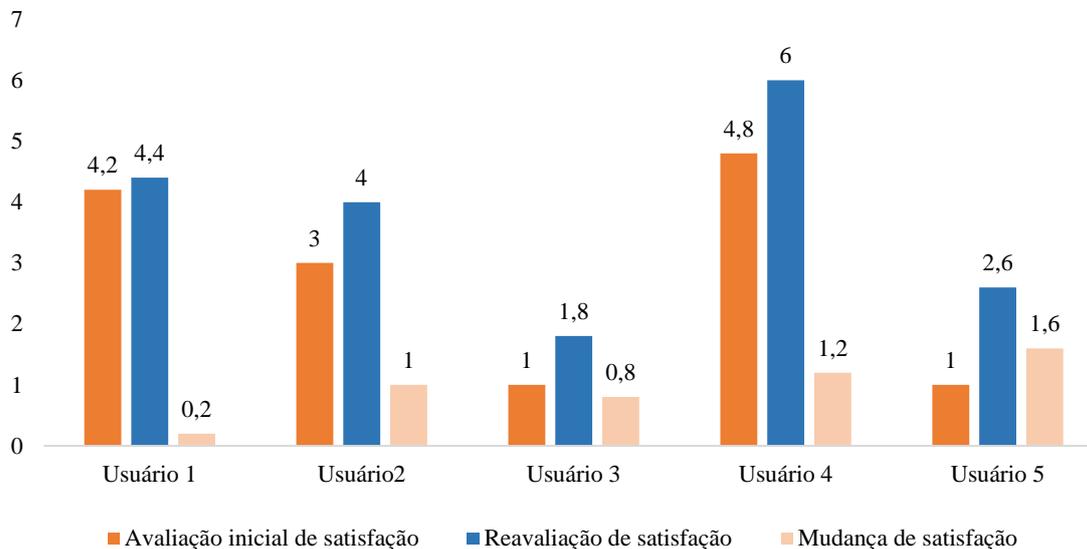
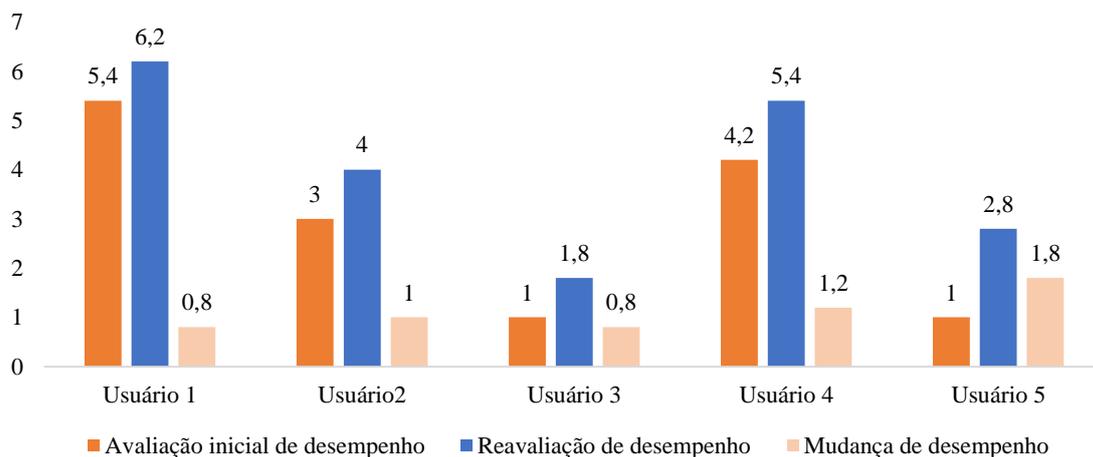
É um protocolo de avaliação específico para crianças. Foram avaliadas sete habilidades funcionais da visão, que incluem fixação visual, seguimento visual, campo visual funcional, coordenação olho-mão, localização de objetos na superfície, deslocamento no ambiente e percepção de cores. Cada função avaliada tem um número esperado de pontos, e o teste totaliza 100 pontos. A aplicação da reavaliação foi somente nos usuários que completaram o mínimo de seis meses no serviço.

Gráfico 15: resultados da aplicação do protocolo de avaliação funcional da visão (AVIF – versão II).



Este é um protocolo de avaliação específico para crianças, em versão reduzida voltado para crianças com maiores limitações e restrições quanto à atividade e participação. Foram avaliadas cinco habilidades da avaliação funcional da visão, que incluem: fixação visual, seguimento visual, campo visual funcional, coordenação olho-mão e localização de objetos na superfície. Cada habilidade avaliada tem um número esperado de pontos, e o teste totaliza 82 pontos. Na reavaliação, a maioria dos usuários apresentou um aumento da pontuação, indicando melhora quanto às respostas visuais, e três usuários mantiveram a pontuação. A reavaliação foi aplicada somente nos usuários que completaram o mínimo de seis meses no serviço.

Gráfico 16: resultados da aplicação do protocolo de avaliação Medida Canadense de Desempenho Ocupacional – COPM



A COPM é em um instrumento capaz de mensurar o impacto de uma intervenção para um indivíduo, tendo como finalidade detectar mudanças na percepção do usuário sobre seu desempenho ocupacional ao longo do tempo, bem como mudanças em sua satisfação em relação a esse desempenho.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Os resultados se referem à média de acordo com a avaliação e reavaliação do desempenho e satisfação dos usuários. Na reavaliação houve um aumento da média, o que significa melhora do desempenho e da satisfação diante das atividades listadas.

Tabela 2: capacitações.

Tema	Carga horária	Nº de profissionais
Deficiência Visual na Infância - Fundamentos na abordagem multidisciplinar	120h/aulas	4
Orientação e mobilidade	180h/aulas	1
Total	300h/aulas	5

Dificultadores do serviço de habilitação/reabilitação visual

- ✓ O público-alvo "chegar" até o serviço (descentralização dos atendimentos de visão subnormal em Belo Horizonte para o município de Contagem).
- ✓ Não recebimento de guias da Junta Reguladora com a frequência necessária para essa modalidade.
- ✓ Falta de prestador de serviço no município para realização de exames complementares na área de oftalmologia, necessários para diagnóstico.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Fotos da modalidade visual:





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Habilitação/Reabilitação Física

Tabela 1: recursos humanos envolvidos.

Cargo	Equipe	Carga horária semanal	Observações
Fisioterapeutas	6	30h cada	180 h
Psicólogas	2	30h cada	60 h
Terapeutas Ocupacional	4	30h cada	<ul style="list-style-type: none">• 1 licença maternidade• 1 gestante em trabalho remoto• 120 h
Fonoaudiólogas	4	30h cada	120 h
Nutricionista	1	40h	---
Enfermeiros	2	40h cada	80 h
Técnica em enfermagem	1	40h	---
Neurologista (pediátrica)	1	10h	---
Neurologista (adulto)	1	6 h	---
Neurologista (laudo)	1	4h	---
Ortopedista	1	6h	---
Proctologista	1	6h	Exclusivo setor ostomia
Técnico órtese e prótese	1	30 h	
Aux. Técnico prótese e órtese	1	40 h	
Total	27	742 h	---



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

A habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência física é uma das modalidades de atendimento oferecidas pelo Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira – CER IV Contagem/APAE-BH e adota um olhar para as necessidades desse público.

A modalidade física contempla três eixos: a reabilitação, o setor de ostomia e a oficina ortopédica.

Entende-se por deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de plegias, paresias, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

No CER IV, o público elegível da modalidade física são as pessoas com sequelas neurológicas e amputados. Considera-se público inelegível o usuário com alterações e/ou sequelas ortopédicas.

Neste trabalho serão descritas as principais ações da modalidade física no período de janeiro a dezembro de 2021.

Gráfico 1: usuários atendidos presencialmente x procedimentos realizados durante o período de janeiro a dezembro de 2021.

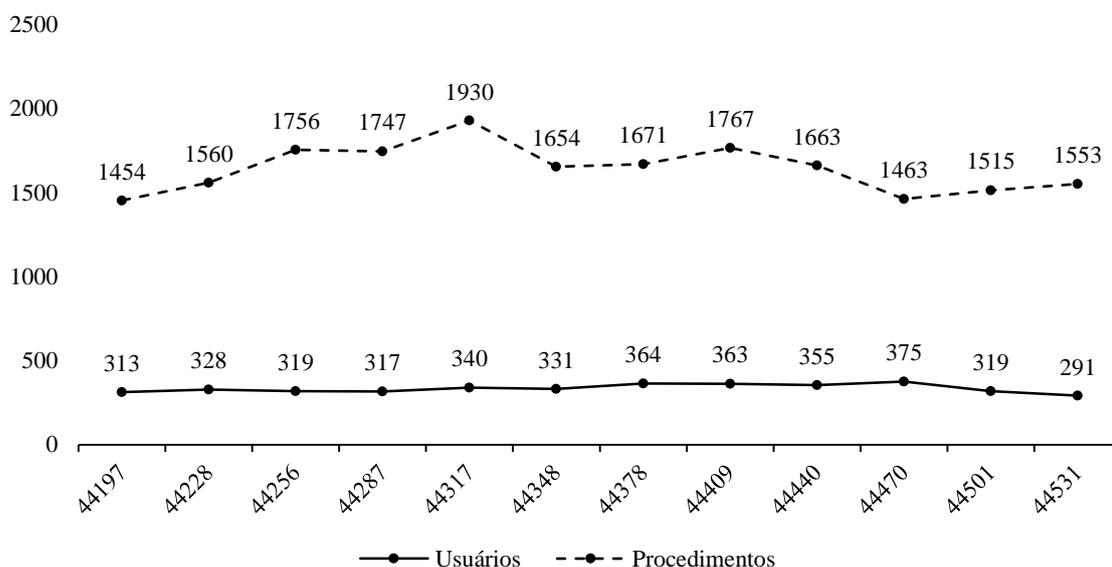


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Em janeiro/2021, 580 usuários foram assistidos e 1942 procedimentos foram realizados. Esses números sofreram variação no decorrer do ano devido ao cenário da pandemia, tempo em que alguns atendimentos foram realizados através de acesso remoto, outros foram recusados e até mesmo suspensos por solicitação dos usuários. Assim, finalizamos o ano com 585 usuários e 2.190 procedimentos. Este quantitativo refere-se aos três eixos da habilitação/reabilitação física.

Gráfico 2: total de usuários atendidos presencialmente e procedimentos realizados no período de janeiro 2021 a dezembro de 2021.

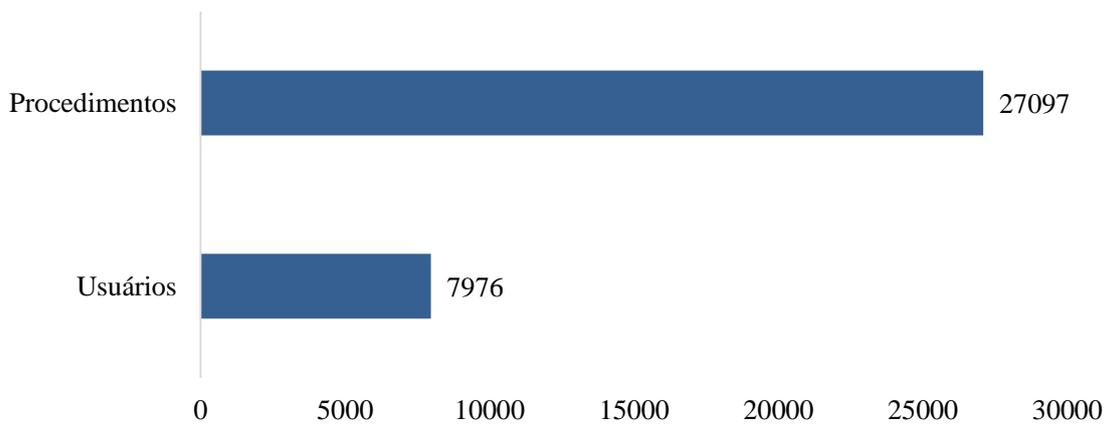


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



O número de procedimentos é consequência de avaliações multiprofissionais e indicações para diversos atendimentos. Os usuários foram avaliados por profissionais de diferentes áreas que lhes indicaram os atendimentos de acordo com sua demanda e necessidade. Dessa maneira, cada avaliação e/ou atendimento foi considerado um procedimento.

Gráfico 3: usuários atendidos presencialmente x procedimentos realizados durante o período de janeiro a dezembro de 2021. Eixo reabilitação.

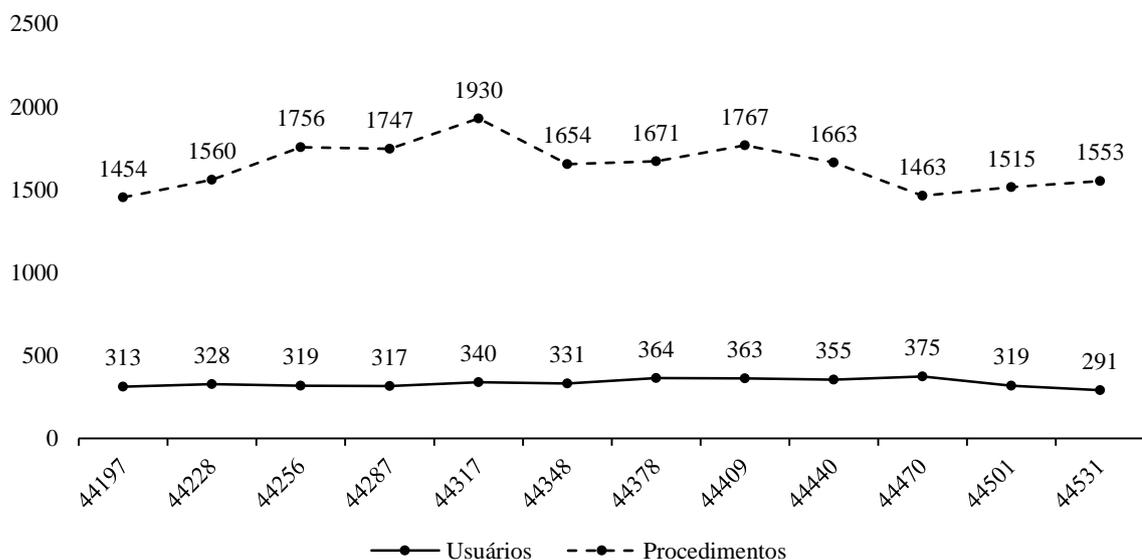


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

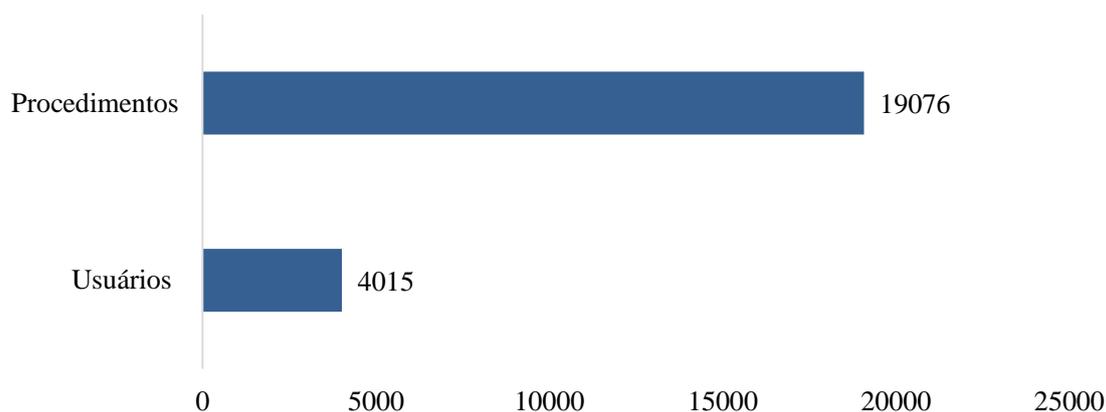
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Em janeiro/2021, no setor da reabilitação foram avaliados 313 usuários e foram feitos 1.454 procedimentos. E finalizamos o ano com 291 usuários e 1.553 procedimentos.

Gráfico 4: total de usuários atendidos presencialmente e procedimentos realizados no período de janeiro 2021 a dezembro de 2021 no eixo reabilitação.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

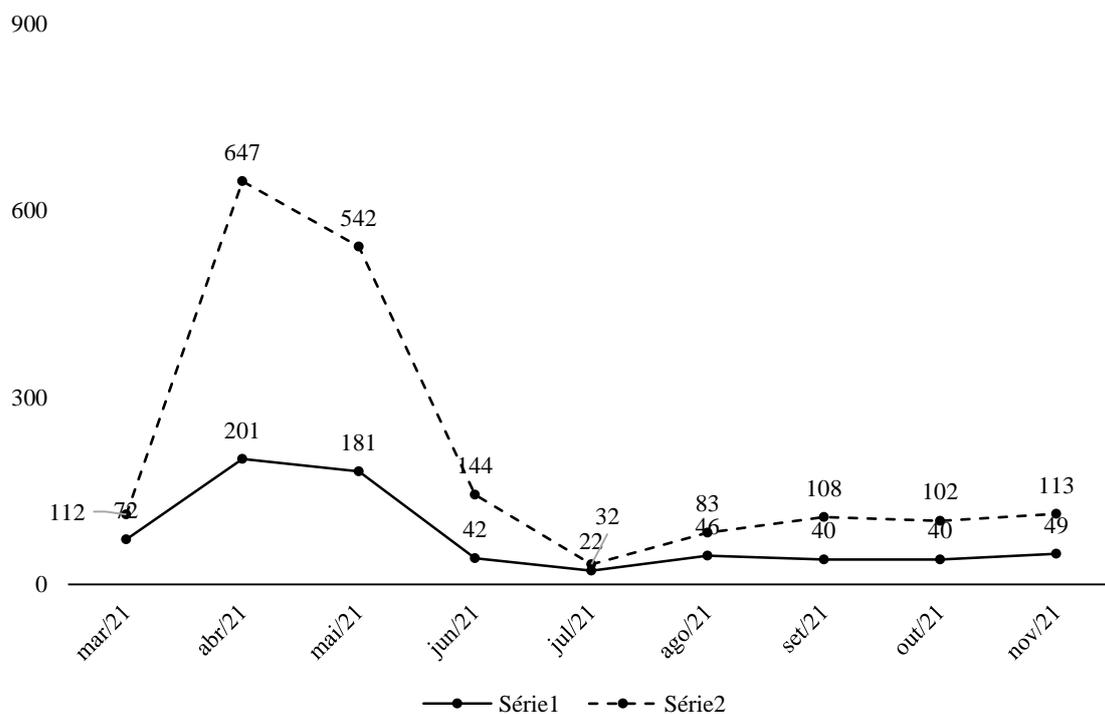
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

No período de janeiro a dezembro/2021, foram atendidos 4.015 usuários apenas no eixo reabilitação. O número de procedimentos é decorrente das avaliações multiprofissionais e indicações para diversos atendimentos. Os usuários foram avaliados por profissionais de diferentes áreas que lhes indicaram os atendimentos de acordo com a demanda e necessidade. Dessa maneira, cada avaliação e/ou atendimento foi considerado um procedimento, totalizando 19.076.

Gráfico 4: usuários atendidos em teleconsultas X procedimentos realizados nos meses de março 2021 a dezembro de 2021.



As teleconsultas iniciaram em março, foram reduzindo ao longo do ano pois as famílias e usuários sentiam-se mais seguros para o atendimento presencial.



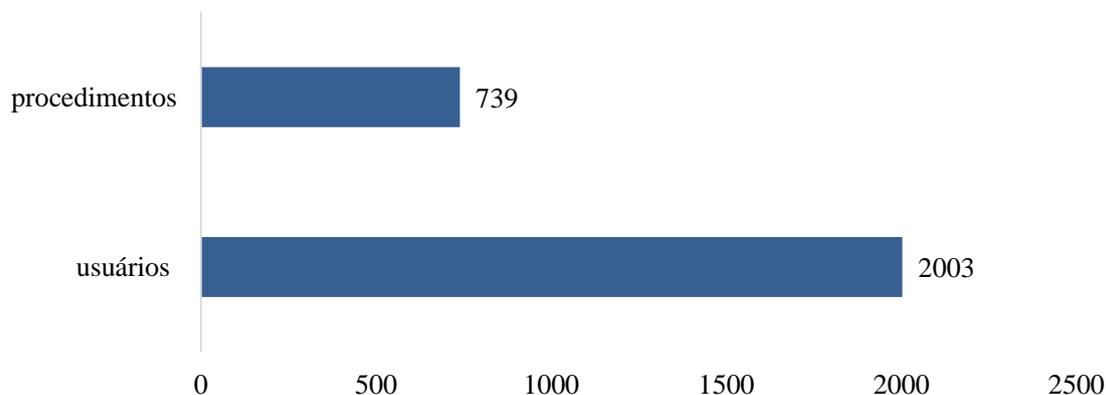
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Gráfico 5: total de usuários atendidos em teleconsultas e procedimentos realizados no período de março 2021 a dezembro de 2021.



No período de março a dezembro/2021, foram atendidos 2.003 usuários na modalidade de tele consultas no serviço de habilitação/reabilitação física. Observa-se uma diminuição gradativa do número de atendimentos por meio de tele consulta, que se deve ao fato de as pessoas se sentirem mais seguras para retornar ao atendimento presencial e ao número expressivo de vacinados.

Gráfico 6: número de usuários X região de saúde.

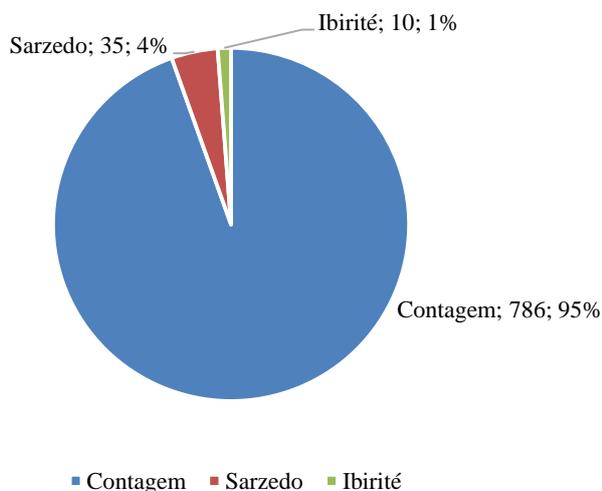


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

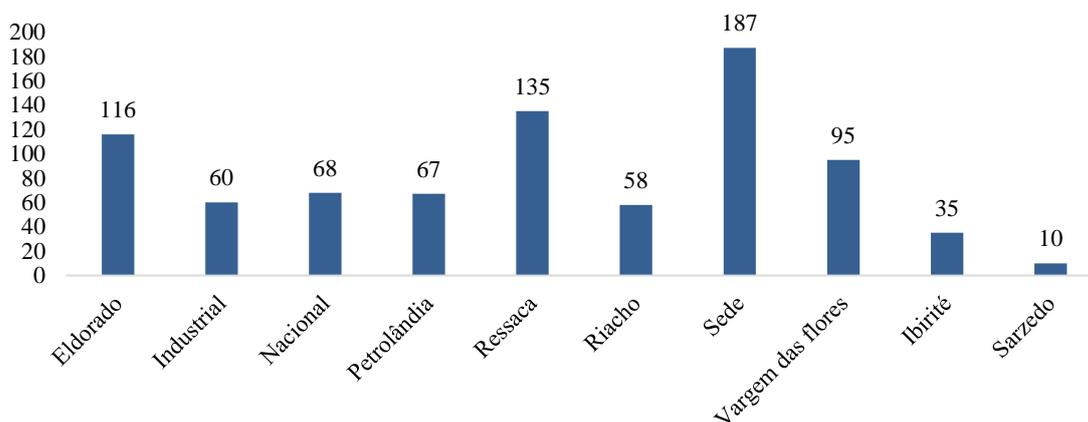
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No período de janeiro a dezembro, a região predominante de atendidos no serviço foi a de Contagem, correspondendo a 786 usuários (95%), seguido do município de Sarzedo com 35 usuários (4%) e Ibirité com 10 usuários (1%).

Gráfico 7: usuários X distrito de saúde.



No período de janeiro a dezembro, o distrito de predominância foi o Sede, correspondendo a 187 usuários, o Ressaca com 135 usuários e o Eldorado com 116. No total, somam 831 usuários, distribuídos por distrito de saúde.

Gráfico 8: número de usuários x gênero.

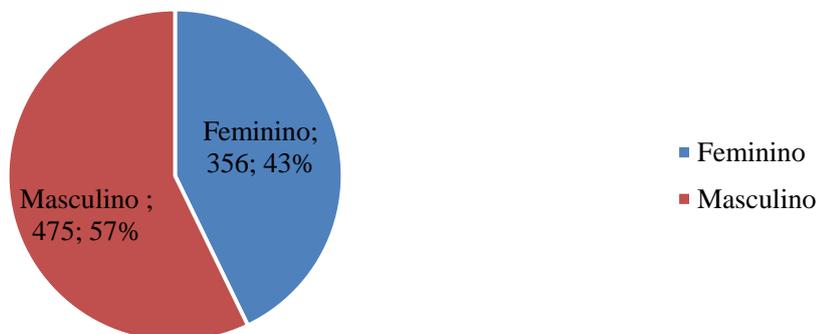
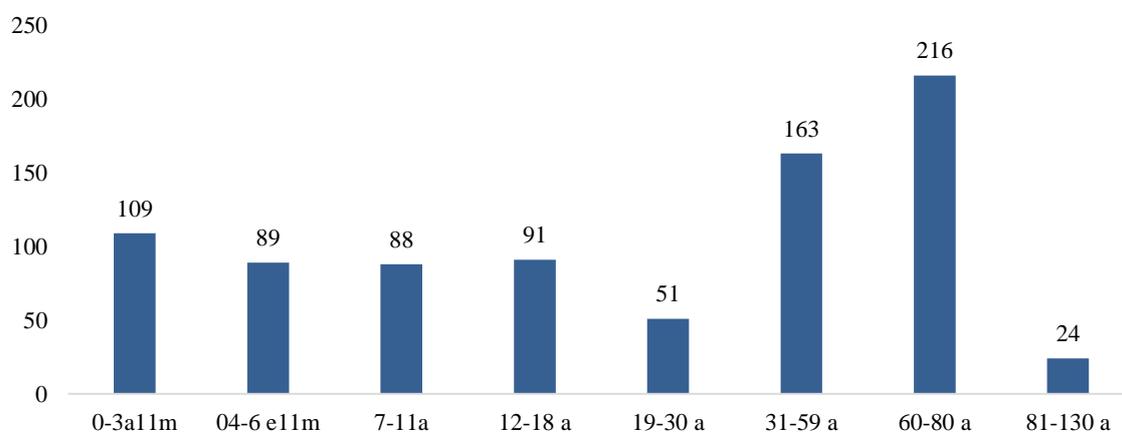


Gráfico 9: número de usuários x ciclo de vida.



Dos 831 usuários atendidos, 475 são do gênero masculino e 356 do gênero feminino. A faixa etária predominante está entre 60 e 80 anos de idade com 216 usuários e 109 estão entre 0 e 3 anos de idade.

Gráfico 10: número de usuários x condição de saúde, público adulto.

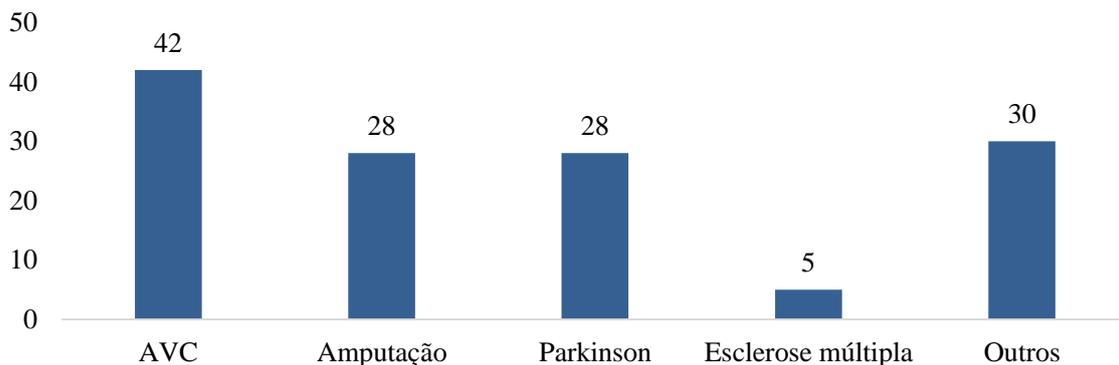


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

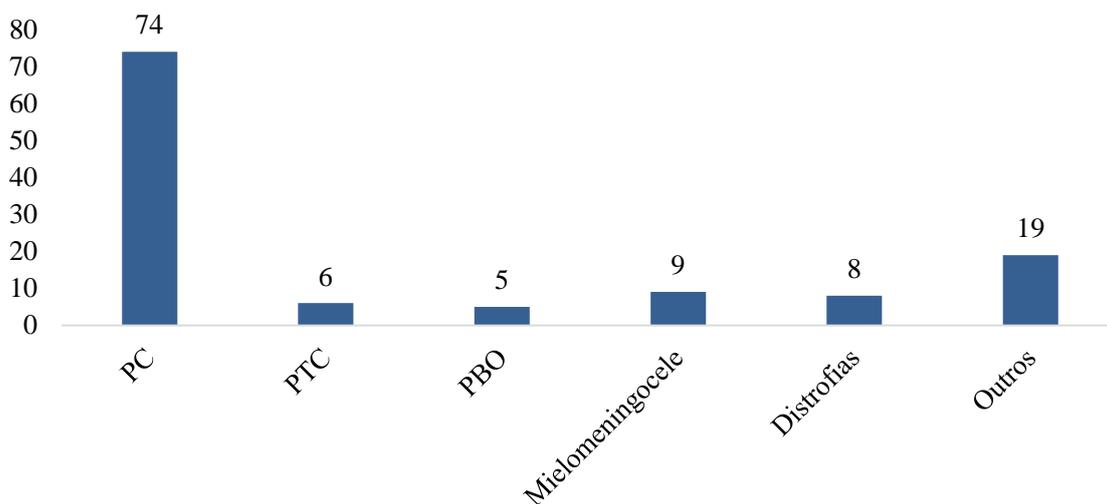
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No período de janeiro a dezembro, a condição de saúde predominante dos usuários avaliados no setor adulto foi o acidente vascular cerebral (AVC), correspondendo a 42 usuários; o número de usuários com amputação e Parkinson corresponde a 28, outras condições de saúde, como trauma raquimedular (TRM), traumatismo cranioencefálico, ataxias, paraplegias, correspondem a 30 usuários.

Gráfico 11: número de usuários x condição de saúde, público infantil.



No período de janeiro a dezembro, a condição de saúde predominante dos usuários atendidos no setor infantil foi a paralisia cerebral (PC), correspondendo a 74 usuários; o número de usuários com distrofias corresponde a 8, já a condição de saúde de lesão do



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

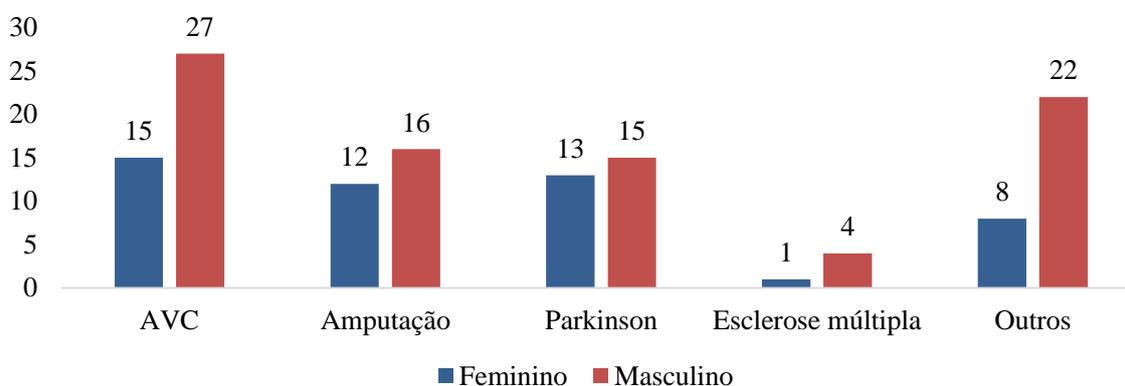
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

plexo braquial (PBO) corresponde a 5 usuários. Seis usuários apresentam a condição de saúde de pé torto congênito (PTC), 8 têm o diagnóstico de mielomeningocele, e 19 usuários apresentam outras condições de saúde como acidente vascular cerebral (AVC), traumatismo craniano encefálico (TCE), distonias, síndromes.

Gráfico 12: condição de saúde x gênero, público adulto.



No período de janeiro a dezembro, a condição de saúde predominante de novos casos e atendidos foi o acidente vascular cerebral (AVC), apresentando quinze (15) do sexo feminino e vinte e sete (27) do sexo masculino. Amputação: doze usuárias (12) do sexo feminino e dezesseis (16) do sexo masculino; Parkinson: treze (13) do sexo feminino e quinze (15) do masculino; esclerose múltipla: uma (1) do sexo feminino e (4) do sexo masculino. Outras condições de saúde totalizaram quatro (8) usuárias do sexo feminino e vinte e dois (22) do masculino.

Gráfico 13: condição de saúde x gênero, público infantil.

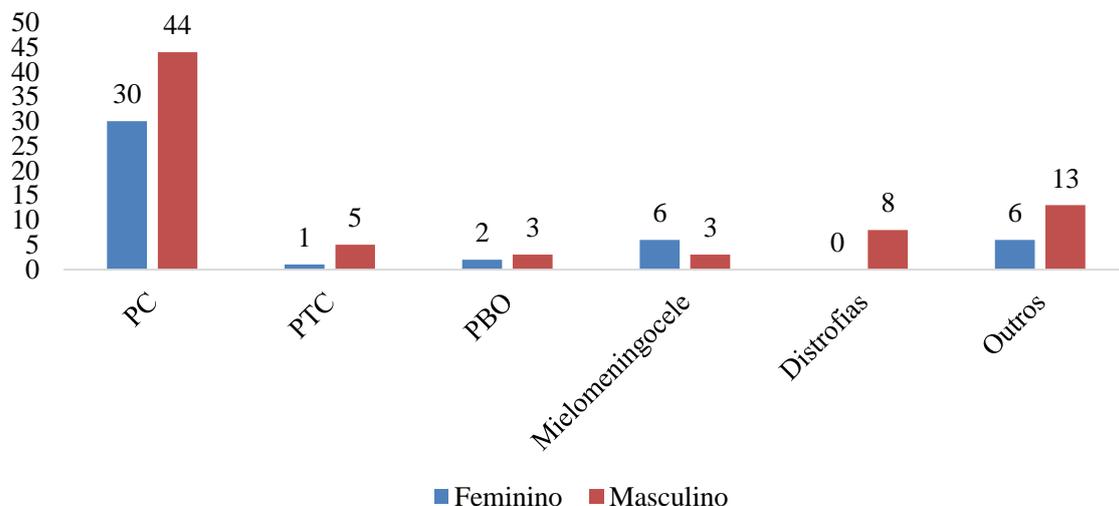


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No período de janeiro a dezembro, a condição de saúde predominante de avaliados e atendidos foi a paralisia cerebral (PC) apresentando trinta (30) do sexo feminino e quarenta e quatro (44) do sexo masculino. Pé torto congênito (PTC): um (1) do sexo feminino e dois (2) do sexo masculino; Lesão do plexo braquial obstétrico (PBO): dois (2) do sexo feminino e três (3) do masculino; mielomeningocele: seis (6) do sexo feminino e três (3) do sexo masculino. Já as oito (8) distrofias correspondem ao sexo masculino. Demais condições de saúde como TCE, AVC infantil, ataxias e síndromes correspondem a seis (6) do sexo feminino e treze (13) do sexo masculino.

Gráfico 14: quantitativo de procedimentos x especialidades

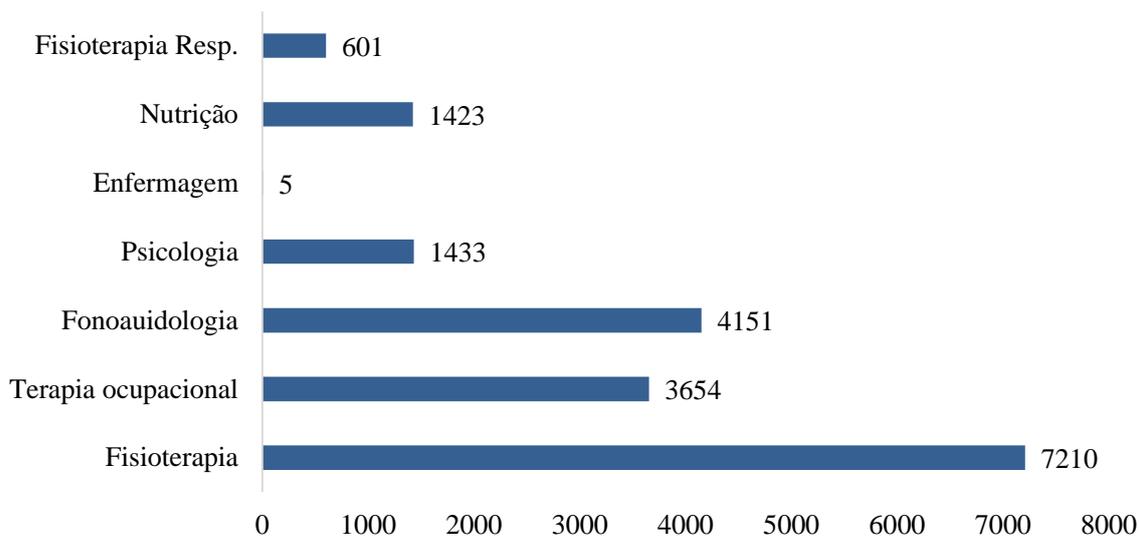


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

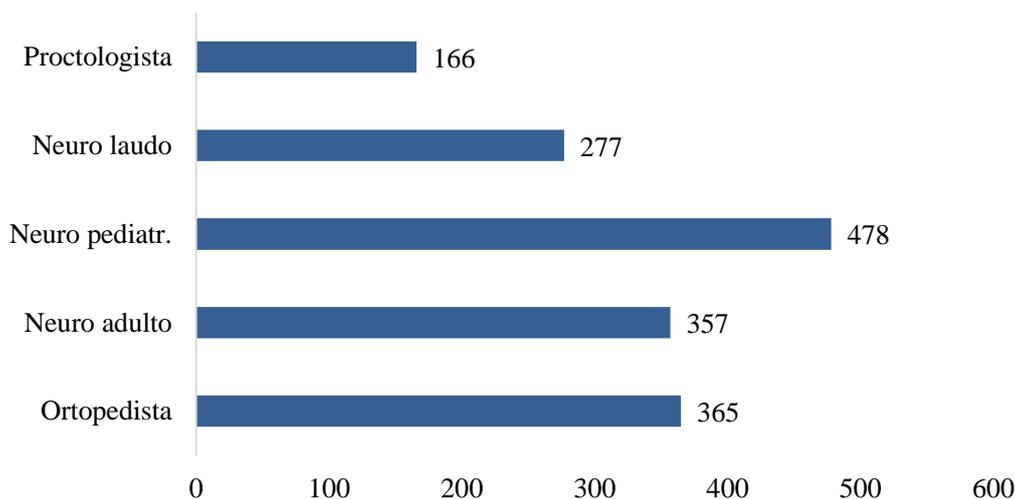
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



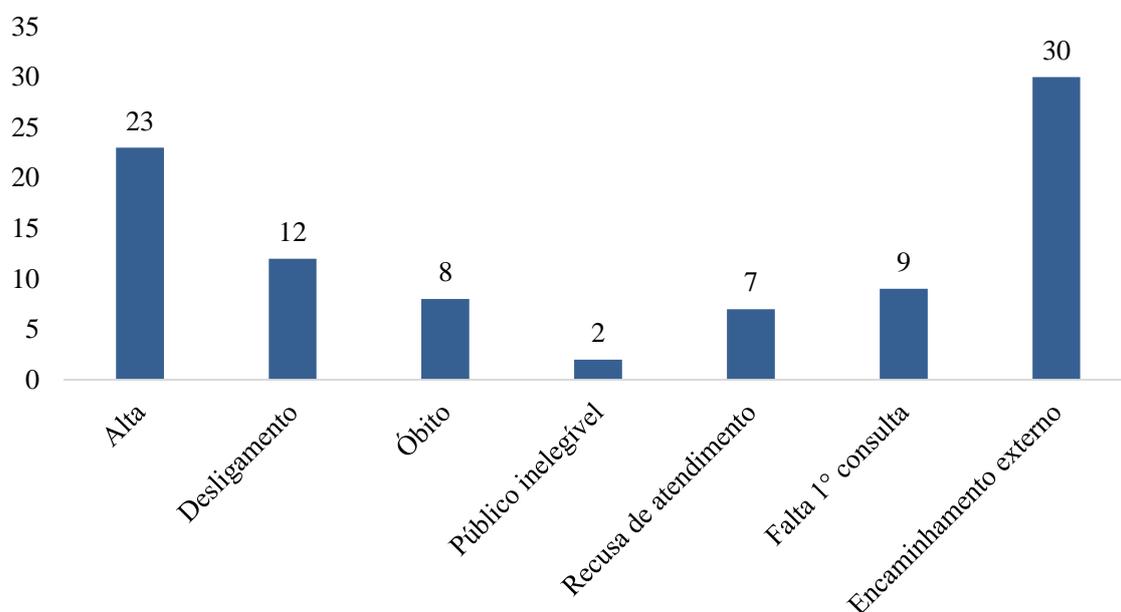
No período de janeiro a dezembro, a especialidade que realizou mais procedimentos /atendimentos foi a fisioterapia, seguido do setor de fonoaudiologia. Esse levantamento refere ao período de atendimento presencial, janeiro a dezembro do ano de 2021.

Gráfico 14.1: quantitativo de procedimentos x especialidades médicas.



No período de janeiro a dezembro, a especialidade que realizou mais procedimentos / atendimentos foi a neurologia pediátrica, seguida da neuro adulto. A médica proctologista atende exclusivamente os usuários do setor de ostomia e emprega um tempo maior para avaliação/atendimento do usuário ostomizado, o que justifica um número menor se comparado à carga horária de outras especialidades. Este levantamento refere-se ao período de atendimento presencial, janeiro a março e setembro a dezembro do ano de 2020.

Gráfico 15: contrarreferências.



O período de janeiro a dezembro/2021 totalizou 23 altas por objetivos alcançados ou por limite terapêutico, 12 desligamentos por motivo de infrequência após várias tentativas de engajamento do usuário e sua família ao processo de habilitação/reabilitação por meio de contatos feitos pelos profissionais de referência (serviço de apoio como a recepção e/ou o serviço social). 8 usuários vieram a óbito, 2 usuários eram inelegíveis, 7 recusaram atendimento devido à distância, melhora do quadro motor ou por estar realizando o processo de habilitação/reabilitação em outro local, e 9 faltaram à primeira consulta para



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

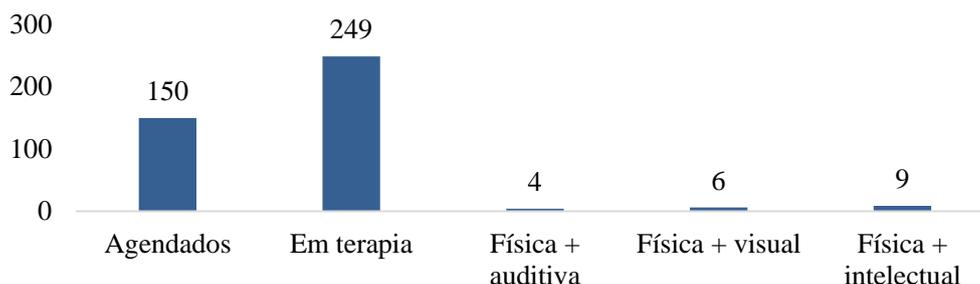
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

avaliação em alguma especialidade. Foram realizados 30 encaminhamentos internos que incluem pedidos para outras especialidades de outras modalidades.

Gráfico 16: resultado geral do serviço de habilitação/reabilitação física - janeiro a dezembro 2021



No período de janeiro a dezembro/2021, cento e cinquenta usuários tiveram avaliações agendadas em alguma especialidade no setor de reabilitação. Houve o encaminhamento de usuários para outras modalidades, a saber: 4 usuários estão nas modalidades física e auditiva; 6 usuários estão na modalidade física e na visual e 9 da modalidade intelectual estão no setor de fisioterapia respiratória da modalidade física. Em dezembro/21, havia 249 usuários em reabilitação.

Análise Qualitativa

As avaliações dos profissionais da modalidade física são planejadas e controladas, estabelecendo-se métodos objetivos, princípios consensuais de avaliação e de aplicação por profissionais com expertise em cada área: fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, nutrição e psicologia. A elaboração de protocolos que norteiem a atuação dos profissionais no CER IV vem ao encontro dessas questões, visando garantir a qualidade do serviço/atendimento que está sendo oferecido, além de permitir a aplicação do conceito de atuação baseada em evidências. A fundamentação metodológica de avaliação permite que os dados sejam coletados de maneira pré-estabelecida, possibilitando a definição de condutas.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

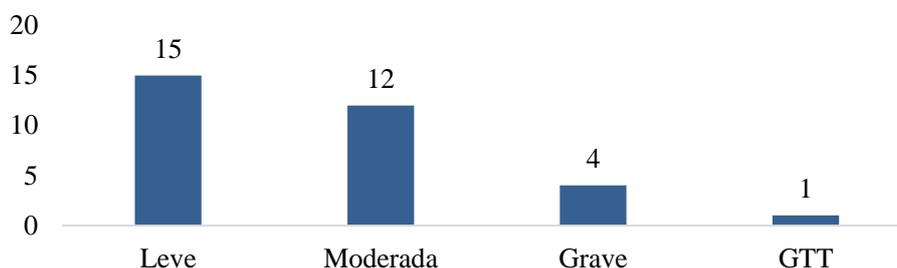
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Dados qualitativos referentes aos protocolos utilizados em cada especialidade.

Gráfico 17. Resultados do protocolo PARD – Janeiro a dezembro 2021.



O Protocolo Fonoaudiológico de Avaliação do Risco para Disfagia (PARD) foi elaborado com base na literatura e é constituído por três partes: teste de deglutição da água ou outro líquido, teste de deglutição de alimentos pastosos e teste de deglutição de alimentos sólidos, a fim de classificar o grau de disfagia e das condutas.

Dos 4 usuários graves, um faz uso de via alternativa alimentar, a gastrostomia, e outro usuário já foi indicado para colocação do dispositivo, mas ainda está aguardando devido à recusa da família.

As principais condições de saúde dos usuários que apresentam disfagia são: acidente vascular cerebral (AVC), Traumatismo cranioencefálico (TCE) e doenças degenerativas. Já no público infantil é a paralisia cerebral.

Gráfico 18: resultados do protocolo de afasia – Janeiro a dezembro 2021.

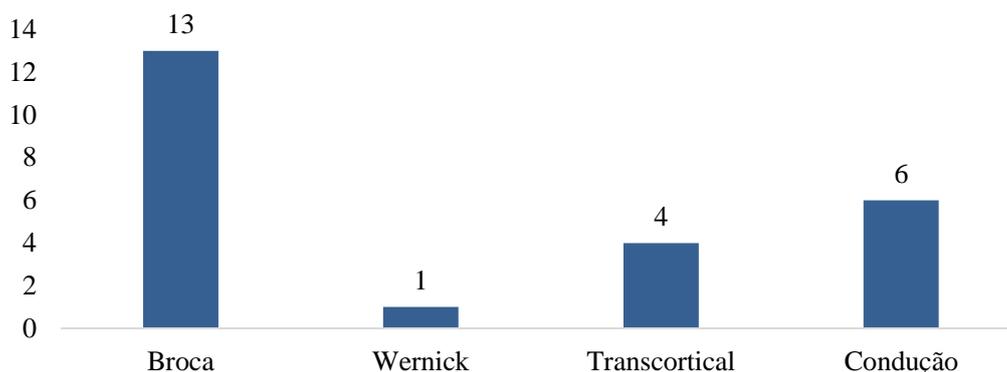


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



A afasia é uma disfunção de linguagem que pode envolver deficiência na compreensão ou expressão de palavras, e resulta na disfunção dos centros de linguagem no córtex cerebral e núcleos da base. O diagnóstico é clínico, com avaliação do neurologista. A principal condição de saúde que causa afasia é o acidente vascular cerebral (AVC).

No período de janeiro a dezembro, 24 usuários foram avaliados no setor de fonoaudiologia, aplicando o protocolo desenvolvido pelo setor. 13 usuários apresentaram afasia de Broca e apenas um usuário afasia de Wernicke. Ainda sobre esse diagnóstico fonoaudiológico, 4 usuários apresentaram a afasia transcortical e outros 6 de condução.

Na afasia de Broca os usuários podem apresentar dificuldade de compreender palavras ou de reconhecer símbolos auditivos, visuais ou táteis. Já na de Wernicke, a capacidade de produzir palavras é prejudicada, mas a compreensão e capacidade de formar um conceito são relativamente preservadas. Ressalte-se que os dados apresentados pelas fonoaudiólogas são hipóteses diagnósticas, uma vez que nem todos os usuários foram avaliados pelo médico neurologista para definição do diagnóstico. O prognóstico depende da idade e da extensão da lesão.

Gráfico 19: resultados do protocolo de linguagem.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Uma das formas de verificar o risco de alteração de linguagem é observar a criança por meio da interação informal, com atividades lúdicas dentro de cada contexto. Essa observação tem a função de alertar para o risco em potencial de adquirir ou verificar o atraso na linguagem.

No gráfico acima estão os resultados do setor de fonoaudiologia quanto ao atraso de linguagem, utilizando o protocolo desenvolvido pelo setor. Observa-se que em 15 usuários a linguagem é desenvolvida através de gestos, vocalizações e contato visual. São usuários com a condição de saúde de paralisia cerebral, GMFCS (classificação motora) IV e V. 6 usuários realizam a comunicação pela metodologia de comunicação alternativa. 23 usuários se comunicam através da linguagem oral, mas apresentam atrasos como desvio fonético e de linguagem.

Gráfico 20. Resultado do protocolo COPM (satisfação), público adulto.

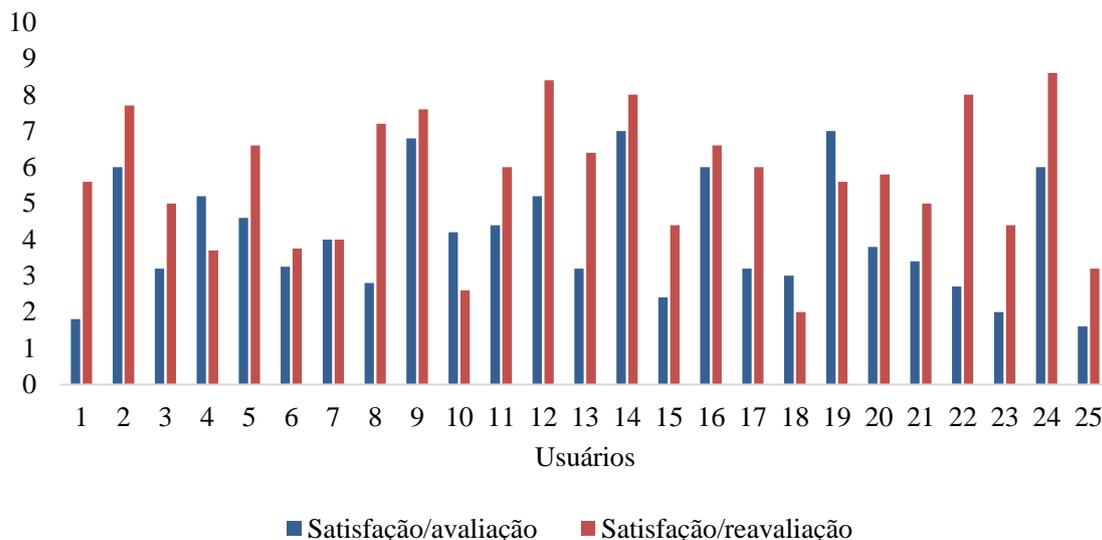


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



De acordo com a Occupational Therapy Guidelines for Client-centred Practice, da Associação Canadense de Terapia Ocupacional, o desempenho ocupacional é definido como a habilidade de realizar rotinas e desempenhar papéis e tarefas, com o objetivo de autocuidado, produtividade e lazer em resposta às demandas do meio externo e interno ao usuário. Nessa perspectiva, a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) foi desenvolvida por pesquisadores canadenses com o intuito de ser utilizada como guia para terapeutas ocupacionais, baseando-se na prática centrada no cliente. O COPM caracteriza-se por ser uma medida individualizada, realizada através de entrevista semiestruturada, em que o sujeito pontua as dificuldades que enfrenta nas atividades mais importantes em seu cotidiano.

O gráfico acima representa a satisfação do usuário em relação ao seu desempenho. Foram avaliados no período de janeiro a dezembro de 2021, 25 usuários. A coluna em azul representa a avaliação da satisfação do usuário e a coluna laranja representa a reavaliação da satisfação. Observa-se um resultado significativo na mudança da satisfação do usuário.

A pontuação do desempenho e da satisfação dos usuários devem ser medidas com a proposta de se reavaliar e comparar esses domínios para, assim, comprovar a eficácia do



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

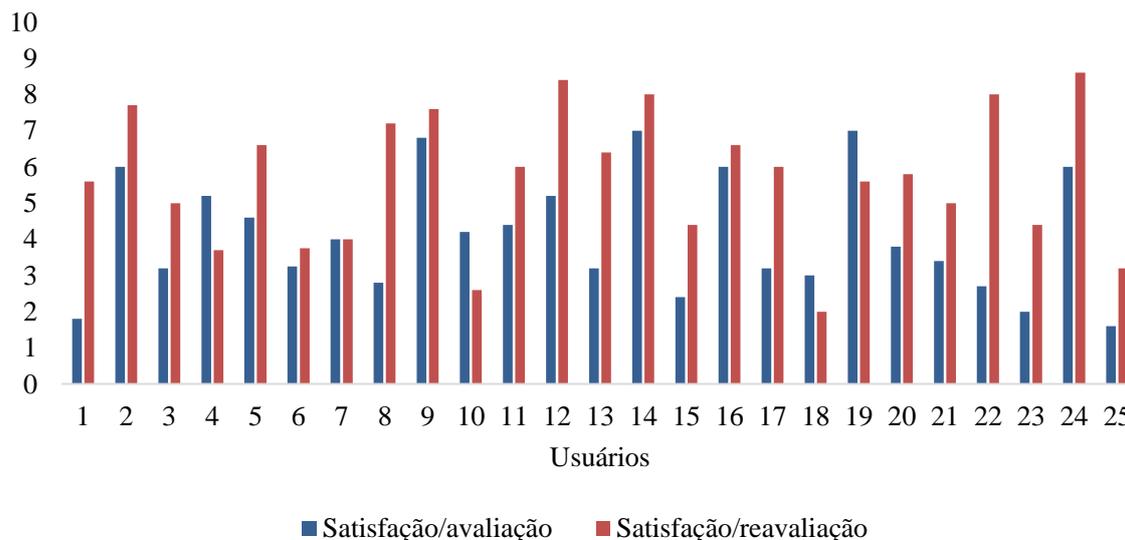
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

tratamento, já que a confiabilidade para a utilização do COPM está relacionada ao teste e reteste.

Gráfico 22. Resultado do protocolo COPM (desempenho), público adulto.



O gráfico acima representa o desempenho do público adulto. A medida abrange três áreas de desempenho ocupacional: atividades de autocuidado (cuidados pessoais, mobilidade funcional e funcionamento na comunidade), atividades produtivas (trabalho remunerado ou não, manejo das tarefas domésticas, escola e brincar) e atividades de lazer (ação tranquila, recreação ativa e socialização). No período de janeiro a dezembro de 2021 foram avaliados através desse instrumento 25 usuários e pode-se observar uma expressiva melhora do desempenho das atividades de vida diária e prática.

Gráfico 23. Resultado do protocolo COPM (desempenho), público infantil.

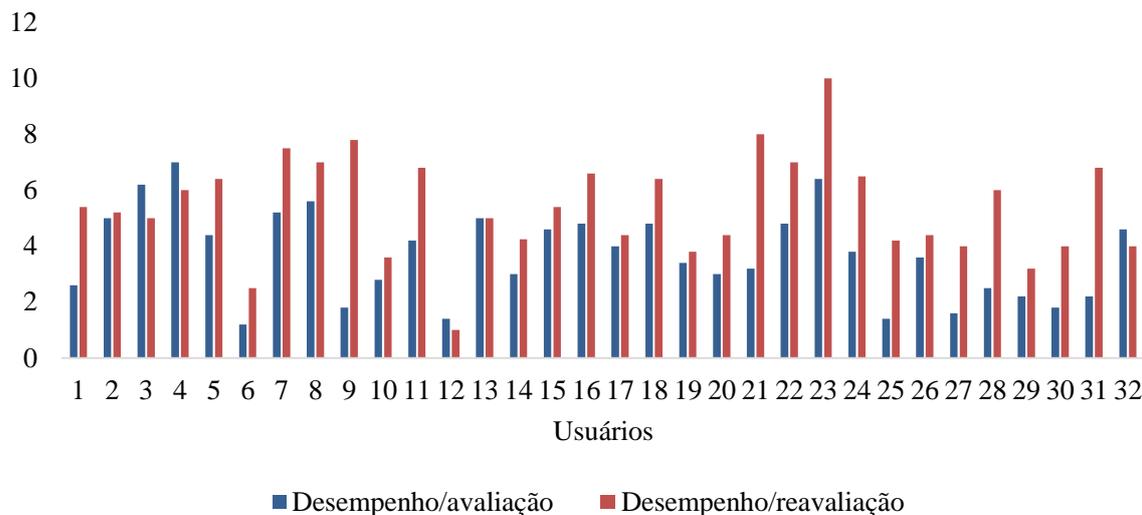


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

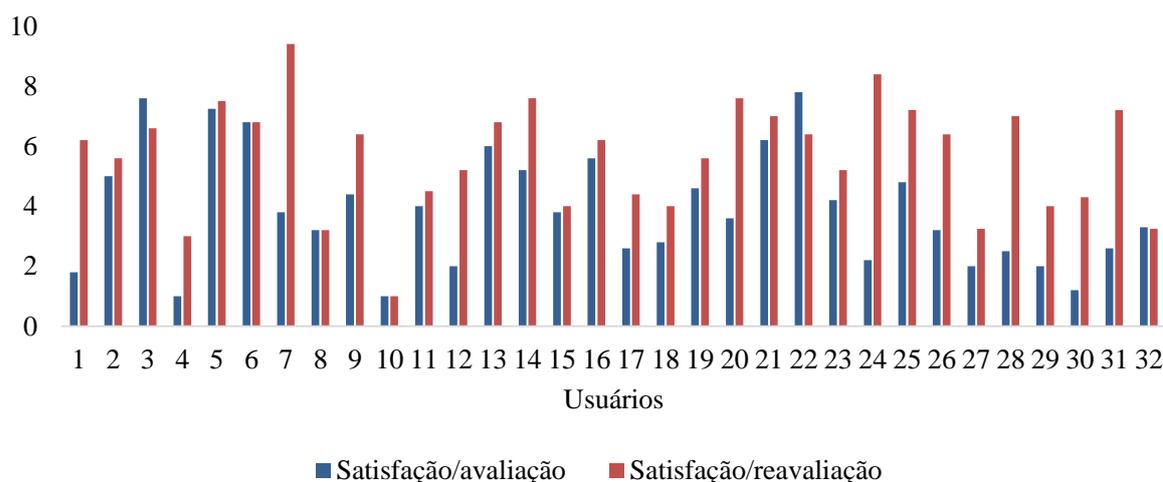
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No período de janeiro a dezembro de 2021, trinta e dois (32) foram avaliados e reavaliados. A principal condição de saúde do público infantil é a paralisia cerebral. A coluna azul retrata desempenho na avaliação e a coluna laranja corresponde à reavaliação. As respostas foram dadas pelas mães, pais ou responsáveis. Observa-se uma melhora expressiva no desempenho das atividades das crianças.

Gráfico 24. Resultado do protocolo COPM (satisfação) das famílias, público infantil.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

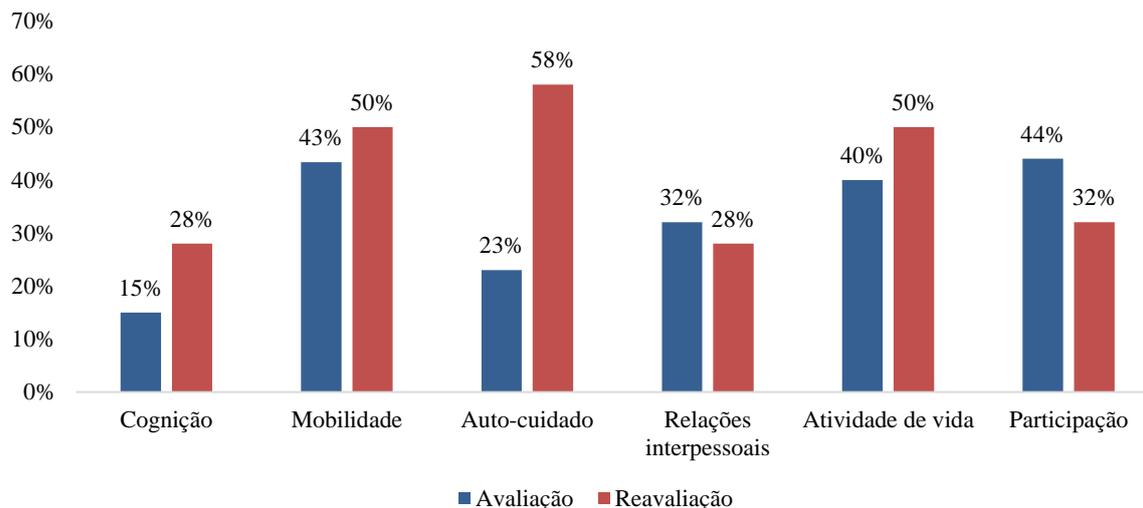
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

O gráfico acima representa a satisfação da família ou do usuário em relação ao desempenho. Observa-se que há uma melhora expressiva quando comparadas a avaliação e a reavaliação.

Gráfico 25. Resultado do protocolo Whodas

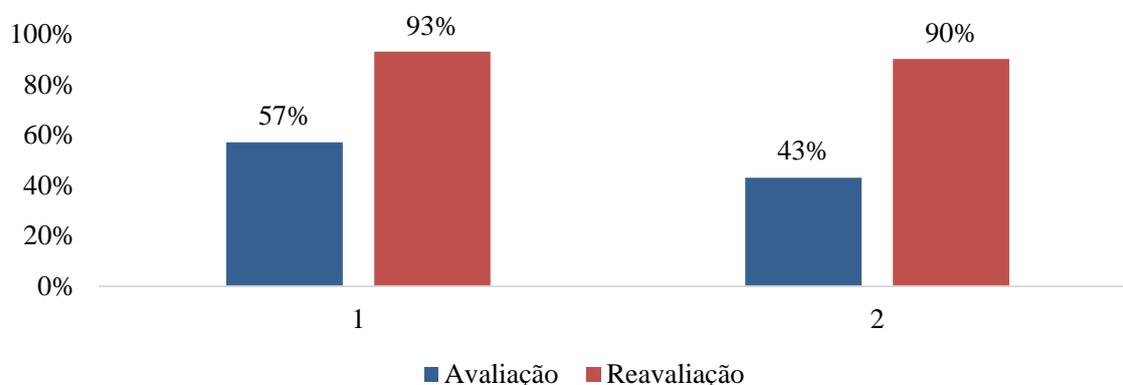


O WHODAS 2.0 é um instrumento prático e genérico de avaliação de saúde e deficiência, que fornece o nível de funcionalidade de seis domínios de vida:

- ✓ Domínio 1: Cognição – compreensão e comunicação;
- ✓ Domínio 2: Mobilidade – movimentação e locomoção;
- ✓ Domínio 3: Autocuidado – lidar com a própria higiene, vestir-se, comer e permanecer sozinho;
- ✓ Domínio 4: Relações interpessoais – interações com outras pessoas;
- ✓ Domínio 5: Atividades de vida – responsabilidades domésticas, lazer, trabalho e escola.
- ✓ Domínio 6: Participação – participar de atividades comunitárias e na sociedade.

Nesse período de janeiro a dezembro de 2021, o gráfico acima demonstra que quarenta (40) usuários foram avaliados pelo setor de psicologia. Pode-se observar uma melhora nos domínios autocuidado, cognição e atividade de vida diária, mas relatam diminuição do convívio social.

Gráfico 26. Resultado do protocolo GMFM X GMFCS I.

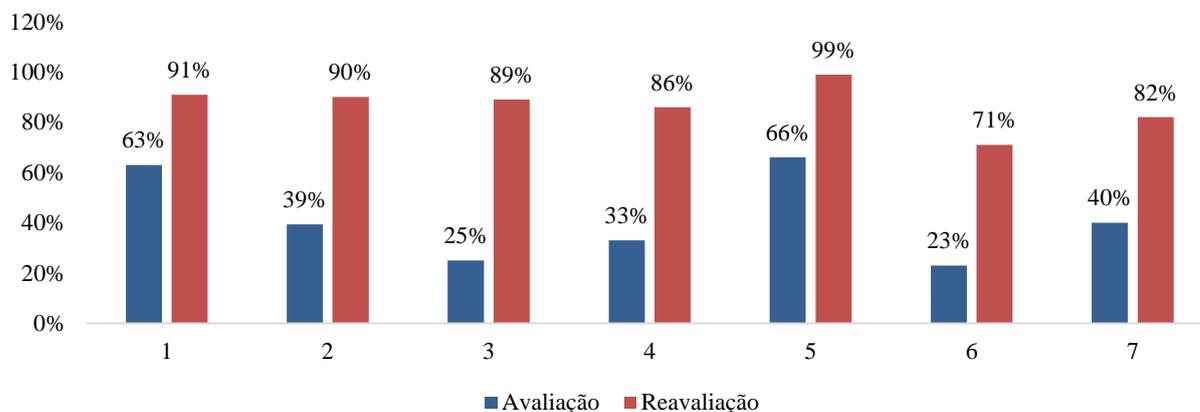


O GMFM (Medida da função motora grossa) é um sistema de avaliação quantitativa, construído com a proposta de avaliar alterações na função motora ampla em crianças com Paralisia Cerebral (PC), descrevendo seu nível de função, sem considerar a qualidade da performance e auxiliando no plano de tratamento para melhora da função e qualidade de vida. A proposta do GMFM é quantificar a habilidade da função motora demonstrada pela criança e não como ela desempenha esta função.

Já o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) é um sistema de classificação em cinco níveis que se concentra nos movimentos voluntários de crianças com paralisia cerebral (PC).

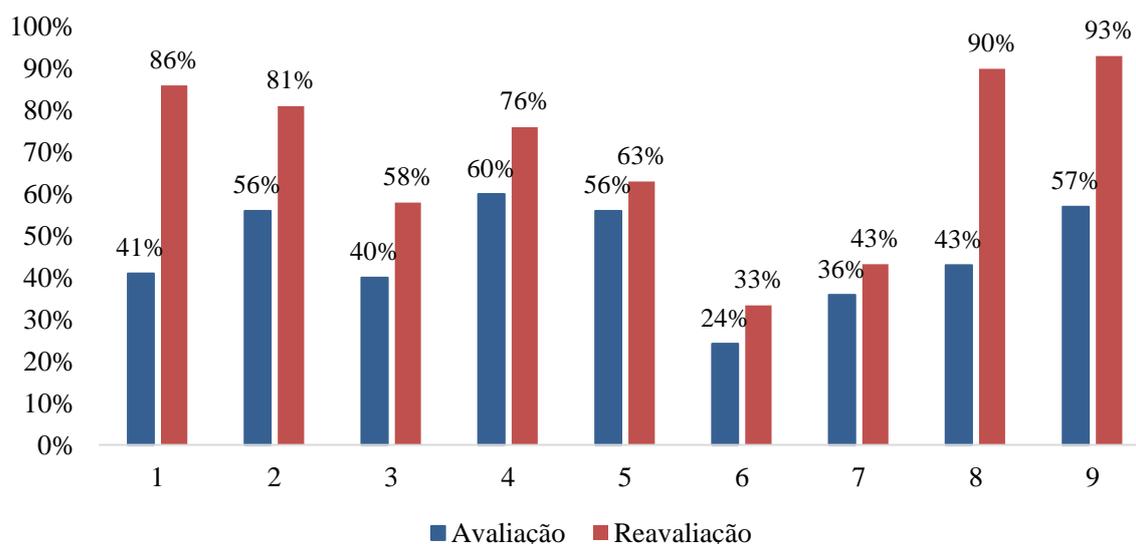
No período de janeiro a dezembro de 2021, o gráfico acima informa que 2 usuários foram avaliados e reavaliados no setor infantil com a classificação motora GMFCS I e pode-se observar melhora significativa dos usuários na classificação que apresentam mais independência na locomoção e nas habilidades motoras.

Gráfico 27. Resultado do protocolo GMFM X GMFCS II.



No período de janeiro a dezembro de 2021, sete usuários foram avaliados e reavaliados através do protocolo GMFM. As crianças foram classificadas no nível II do GMFCS. Observa-se uma expressiva melhora do quadro motor global.

Gráfico 28. Resultado do protocolo GMFM X GMFCS III.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

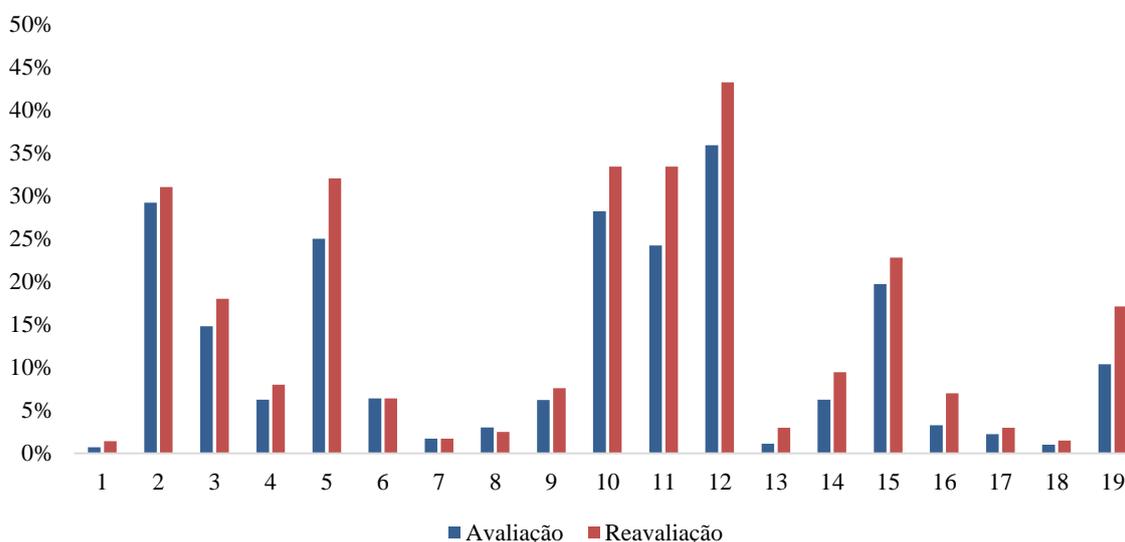
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Nesse período de janeiro a dezembro, 9 crianças foram classificadas no nível III do protocolo GMFCS. Esse nível é um preditor se a criança poderá adquirir marcha domiciliar ou comunitária. Observa-se uma melhora em todos os usuários.

Gráfico 29. Resultado do protocolo GMFM X GMFCS IV e V.



Nesse período de janeiro a dezembro de 2021, dezenove (19) usuários classificados nos níveis IV e V do protocolo GMFCS foram avaliados e reavaliados. De acordo com essa classificação, são crianças e adolescentes com nível de comprometimento motor mais acentuado, com poucas respostas durante o processo de habilitação/reabilitação. O enfoque principal para essas crianças é a terapia centrada na família, com o principal objetivo de instrumentalizá-las para que tenham melhor qualidade de vida.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Gráfico 30. Resultado do setor de nutrição. Número de usuários X gênero.

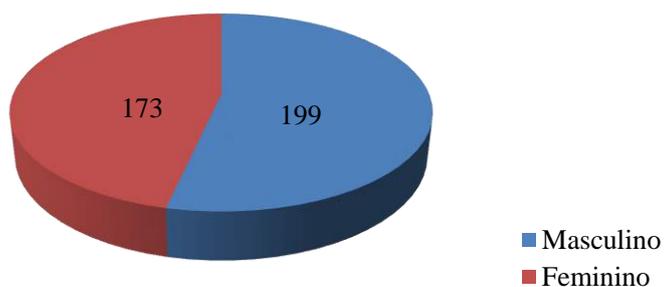


Gráfico 31. Resultado do setor de nutrição. Número de usuários X ciclo de vida.

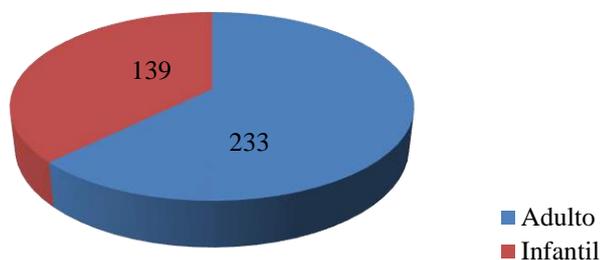


Gráfico 32. Resultado do setor de nutrição. Número de usuários X modalidade.

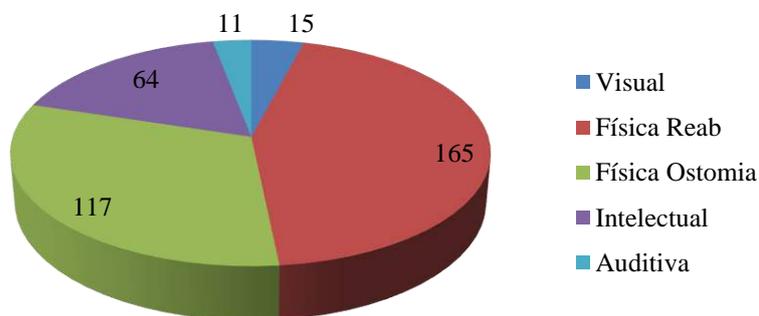


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No período de janeiro a dezembro de 2021, trezentos e setenta e dois (372) usuários foram avaliados e atendidos no setor de nutrição da modalidade física. 199 usuários são do gênero masculino e 173 do feminino. Em relação ao público, 139 pertencem ao infantil e 233 são adultos. A modalidade que mais recebeu atendimento foi a física, seguida da intelectual.

Setor Ostomia

Gráfico 33. Número de usuários x procedimentos.

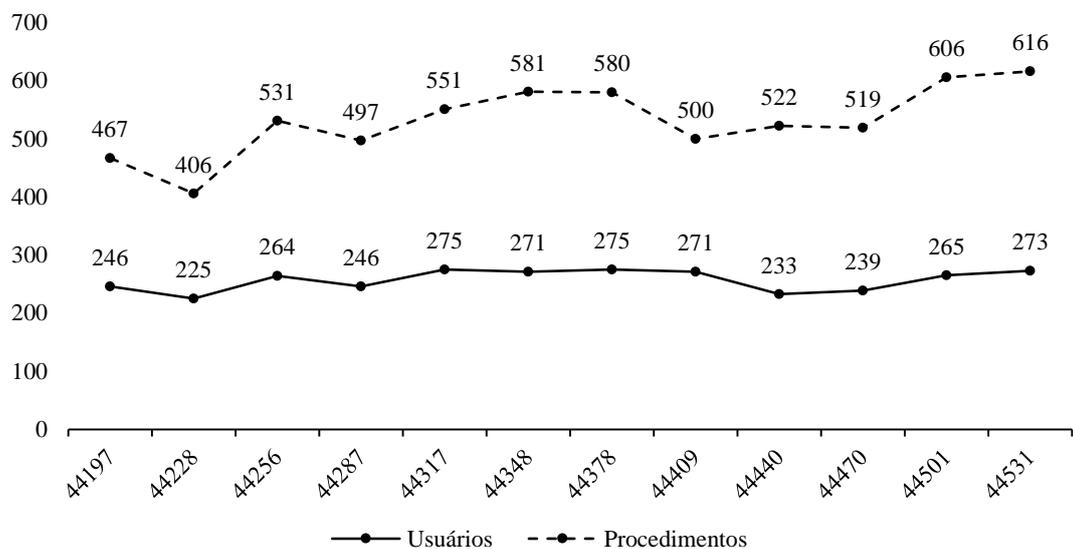


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

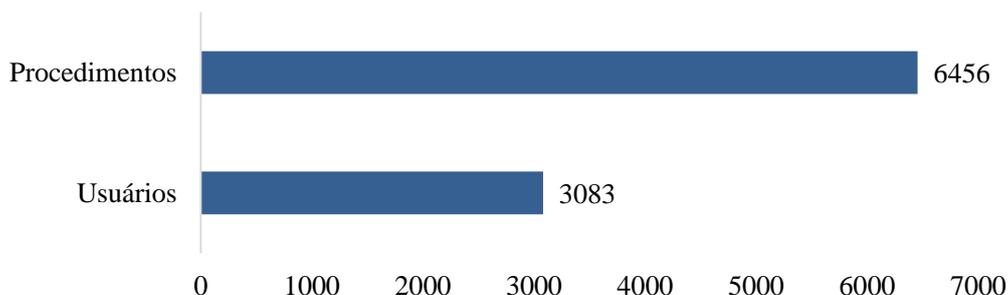
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



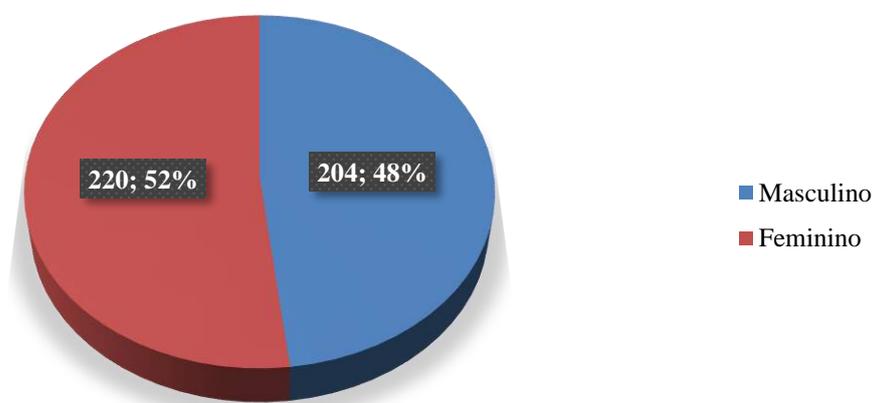
No período de janeiro foram avaliados/atendidos duzentos e quarenta e seis (246) usuários no setor de ostomia correspondendo a quatrocentos e sessenta e sete procedimentos. Em dezembro, finalizamos com duzentos e setenta e três (273) usuários e seiscentos e dezesseis (616) usuários.

Gráfico 34. Número de usuários x procedimentos.



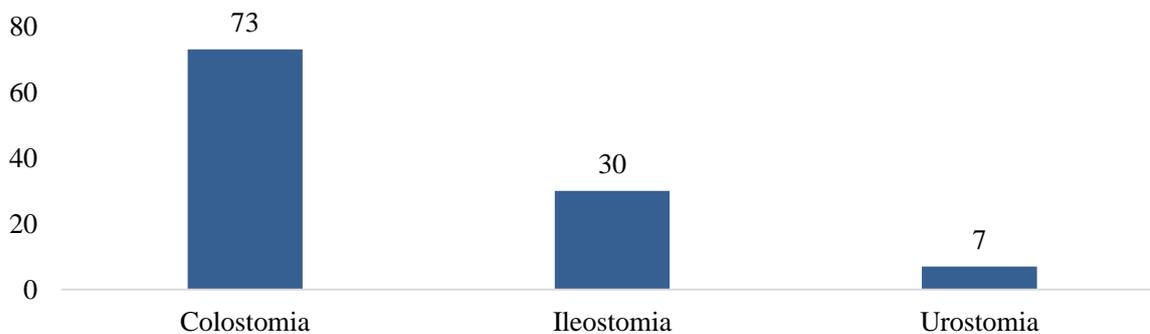
Ao somar todos os usuários no período de janeiro a dezembro de 2021, três mil e oitenta e três (3083) usuários foram atendidos, correspondendo a seis mil quatrocentos e cinquenta e seis (6456) procedimentos.

Gráfico 35. Número de usuários X gênero.



O gráfico acima representa o quantitativo de usuários por gênero, 204 são do gênero masculino e 220 do feminino.

Gráfico 36. Nº de usuários X tipo de ostomia.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

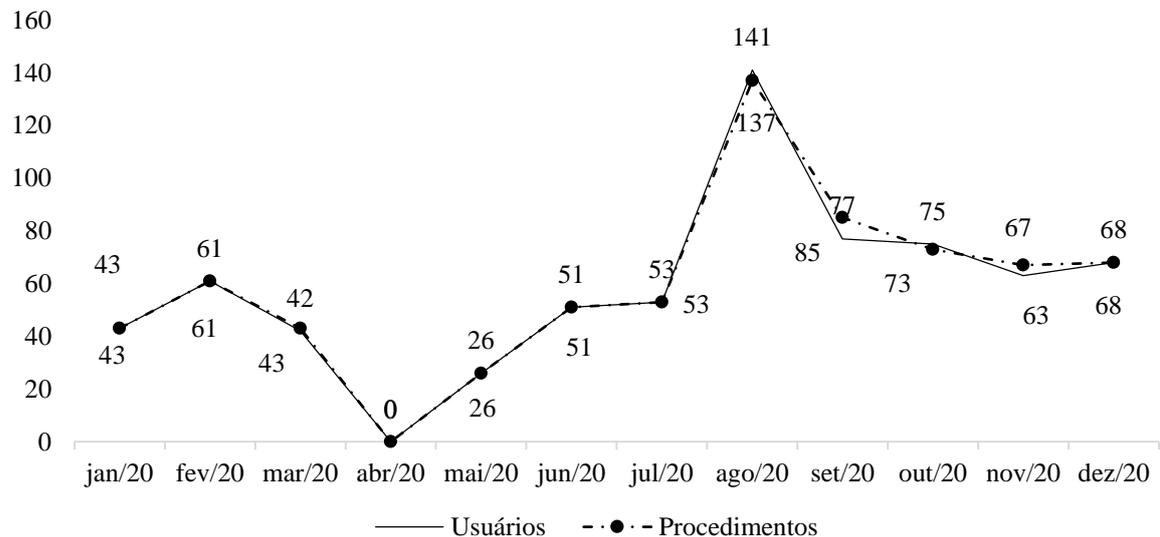
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

No período de janeiro a dezembro de 2021, cento e dez (110) novos usuários foram avaliados no setor de ostomia. Setenta e dois (72) usuários possuem o ostoma classificado em colostomia, trinta (30) ileostomia e sete (7) urostomia. A condição de saúde predominante é o câncer de intestino.

Setor Oficina Ortopédica

Gráfico 37. Nº de usuários X procedimentos.



O gráfico acima descreve o quantitativo de usuários avaliados no setor da oficina ortopédica. Ressalte-se que em abril não houve funcionamento do serviço devido às férias coletivas mediante o cenário da COVID-19. Nesse setor, os usuários são avaliados apenas pela especialidade de fisioterapia.

Gráfico 38. Número de usuários X procedimentos.

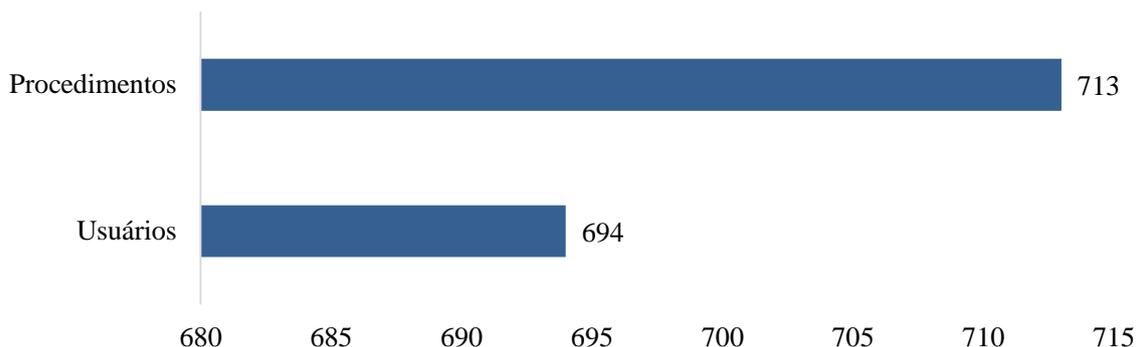


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

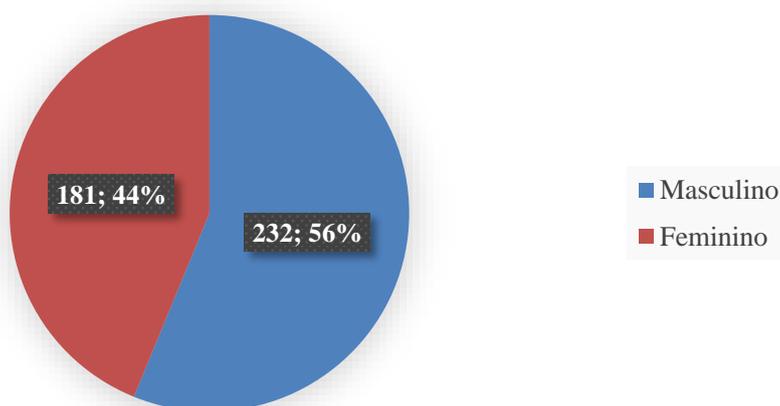
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



No ano de 2021 seiscentos e noventa e quatro (694) usuários foram avaliados na oficina ortopédica correspondendo a 713 procedimentos.

Gráfico 39. Número de usuários X gênero.



Quanto aos usuários avaliados no setor, 181 são do gênero feminino e 232 do masculino.

Gráfico 40. Número de usuários X região de saúde.

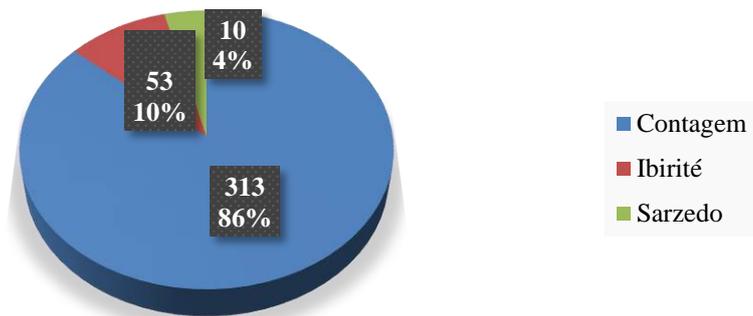


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

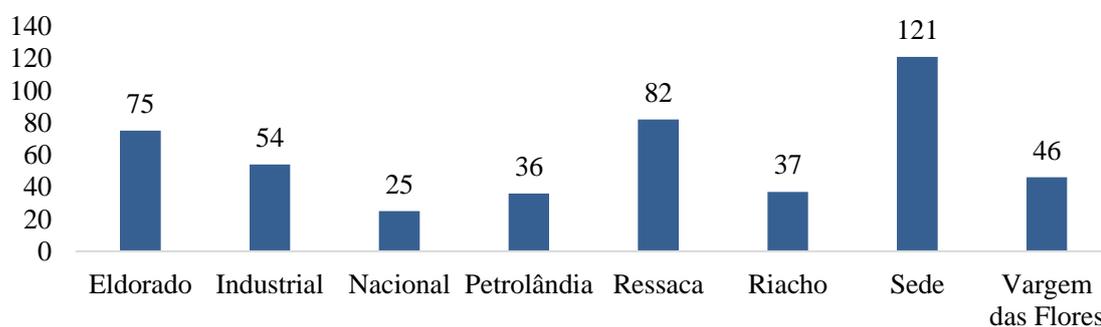
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



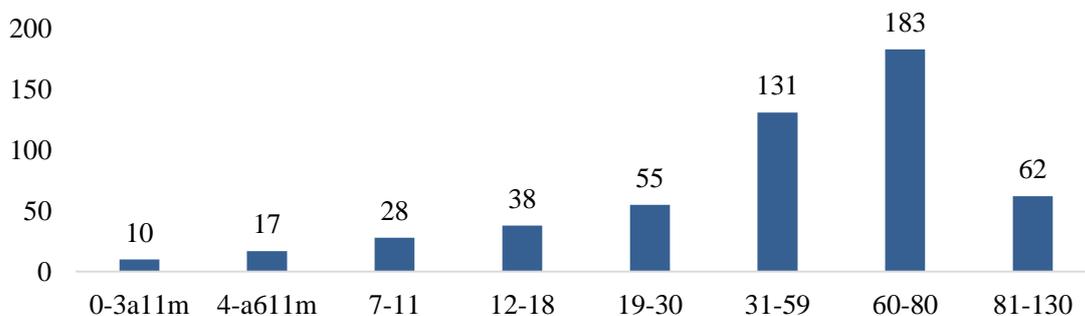
Em relação à região de saúde, 313 usuários são residentes no município de Contagem, 53 no município de Ibirité e 10 residem em Sarzedo.

Gráfico 41. Número de usuários X distrito.



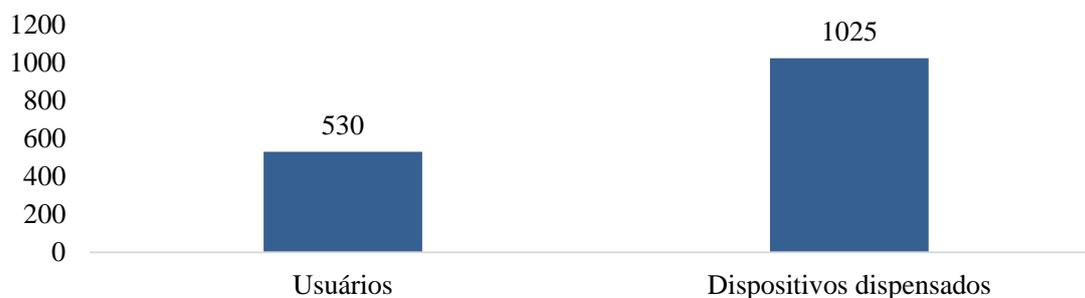
O gráfico acima representa o número de usuários de acordo com o distrito de saúde ao qual pertence. Pode-se observar um número expressivo de usuários do distrito Sede seguido do Distrito Ressaca.

Gráfico 42. Número de usuários X faixa etária.



O gráfico acima representa o número de usuários por faixa etária. Destaca-se um número expressivo de usuários entre 31 e 80 anos de idade que receberam algum tipo de dispositivo.

Gráfico 43. Número de usuários X dispositivos entregues.



O gráfico acima mostra que 530 usuários receberam algum tipo de dispositivo, e 1.025 dispositivos entregues entre janeiro e dezembro de 2021.

Gráfico 44. Nº de usuários X dispositivos entregues.

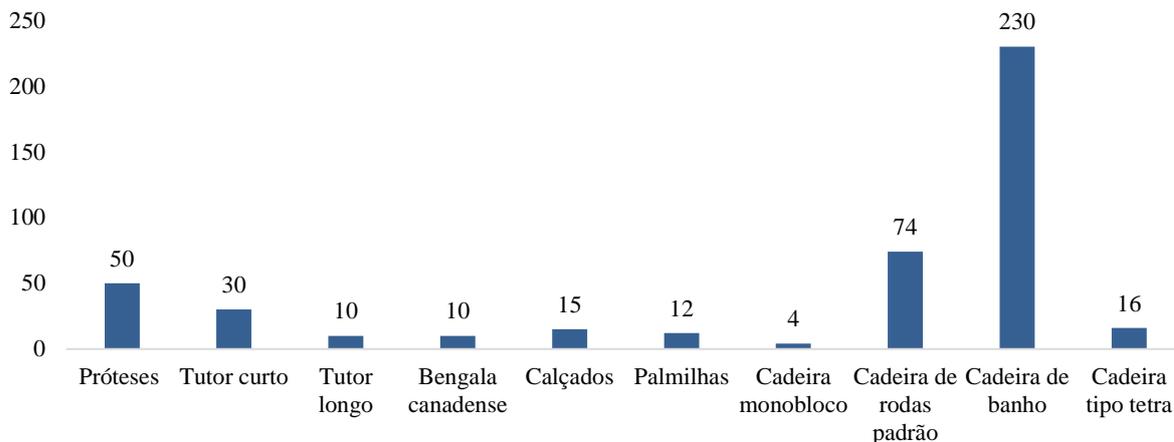


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



O gráfico acima retrata todos os tipos de dispositivos entregues em 2021, com destaque para as cadeiras de banho e a padrão.

Dificultadores do serviço de habilitação/reabilitação física

- ✓ Absenteísmo na primeira avaliação, impactando na carga horária do colaborador e na demanda de usuários na fila aumenta;
- ✓ Recusa dos usuários aos atendimentos, devido à distância;
- ✓ Absenteísmo após avaliação e já no processo de habilitação/reabilitação;
- ✓ Transporte sem-limite ter restrições para horários exclusivos, o que limitam as vagas;
- ✓ Morosidade para habilitação da oficina;
- ✓ Demanda reprimida (fila crescente) OPMs;
- ✓ Tabela de dispositivos com valores defasados e dificuldade de fornecedor;
- ✓ Número expressivo de colaboradores afastados por atestado médico, impactando na dinâmica do trabalho e atendimentos.

Fotos:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Atendimentos na reabilitação física





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



REDMI NOTE 8
AI QUAD CAMERA



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



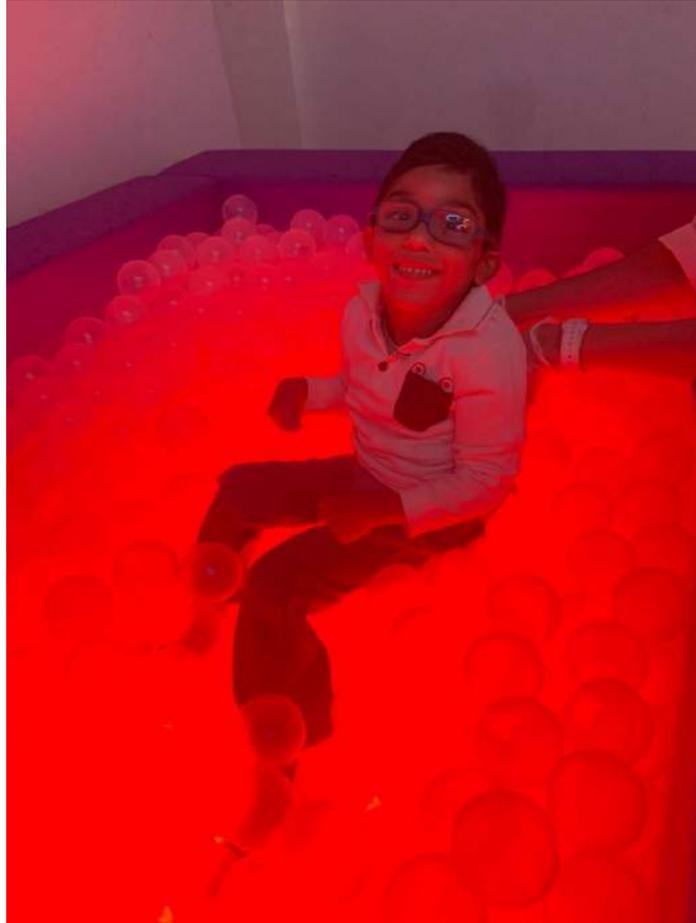


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Atendimentos na oficina ortopédica



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Parceria com o fornecedor Ottobock para avaliação, molde e entrega das próteses transtibiais e femorais.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Atendimentos do setor da ostomia





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Capacitação do fornecedor Coloplast Sobre Tipos de dispositivos em diferentes estomas.



Visita da profa Eline, da UFMG, referência em ostomia no estado.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Grupo operativo sobre estoma e aceitação.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br
Telefone: (31) 3489-6930

Diversos atendimentos





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Visita domiciliar dos profissionais das especialidades de nutrição, assistência social e enfermagem.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Voluntariado do colaborador sobre práticas integrativas para os demais colegas na Instituição.



Acadêmica de nutrição em acompanhamento com a colaboradora do respectivo setor.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br
Telefone: (31) 3489-6930

Projeto saúde





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH
Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br
Telefone: (31) 3489-6930

Equipe do setor habilitação/reabilitação física





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Serviço Social – Defesa de direito e apoio à família

Tabela 1: Recursos humanos envolvidos.

Cargos	Equipe	Carga horária semanal
Gerente	1	40h
Assistente Social	2	30h cada profissional
Psicóloga	1	5h

O atendimento do Serviço Social é ofertado a todos os usuários e suas famílias atendidos no Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira – CER IV Contagem/BH, que atua de forma integrada com todas as modalidades de habilitação e reabilitação: física, visual, auditiva e intelectual. As ações visam promover o exercício da cidadania das pessoas com deficiência e de suas famílias, com estratégias que fomentem e fortaleçam as redes intersetoriais dentro da territorialidade de atuação do CER IV. As ações das assistentes sociais abrangem as mais diversas expressões que envolvem a questão social da pessoa com deficiência, de modo a ampliá-la para todo o contexto familiar e comunitário.

É indispensável enfatizar que, além de garantir os serviços socioassistenciais às pessoas com deficiência e suas famílias, o trabalho do Serviço Social assume a promoção da família no que se refere ao manejo de atitudes e pensamentos em função do bem-estar de todos, da autonomia e da qualidade de vida. Sobre autonomia, deve ser destacada a importância de a família ser preparada para apoiar e favorecer condições para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência e, além disso, ampliar as suas possibilidades de participação social.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

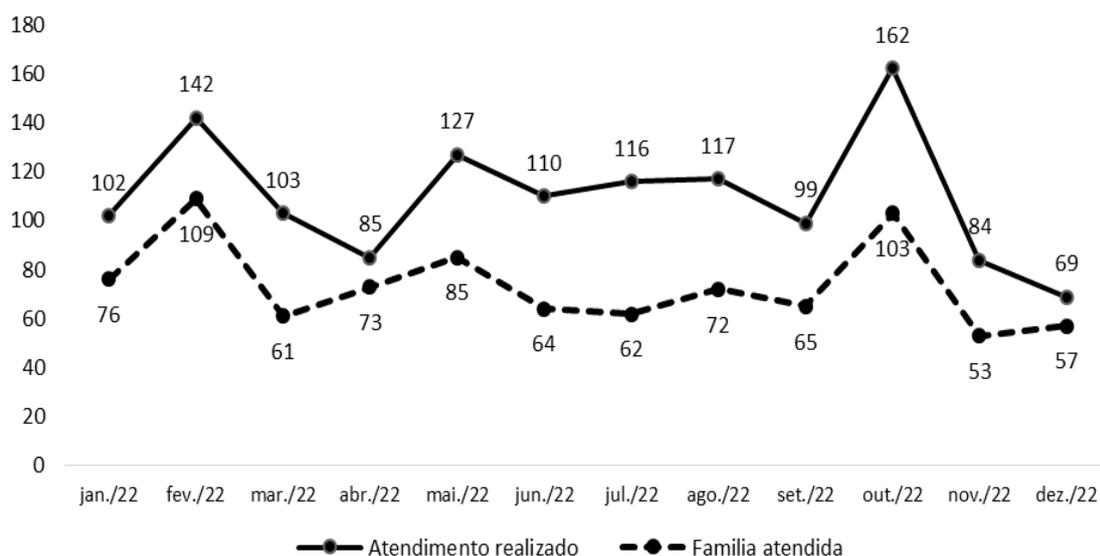
Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

As assistentes sociais têm como objetivo primordial garantir a acolhida e a escuta qualificada dos usuários e de suas famílias, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Em seguida, a psicóloga realiza a intervenção psicossocial de acolhimento, a fim de oferecer o atendimento psicológico e orientá-las quanto à proposta de atendimento na rede.

Considerando que a assistência social é uma política pública essencial, percebemos que muitas famílias e usuários atendidos apresentam vulnerabilidades quanto às questões econômica, precariedade habitacional e poucos recursos e serviços de qualidade na rede. Por isso, é necessário dar continuidade ao trabalho ofertado, reorganizando as ações e adotando novos instrumentos de trabalho.

Gráfico 1: família x atendimentos realizados em 2021.



Estão incluídas no atendimento às demandas espontâneas, as encaminhadas pelos profissionais que atendem os usuários e fazem as avaliações sociais, tanto de forma presencial como remota. Para atender as famílias de acordo com suas especificidades durante o ano de 2021, utilizamos o teleatendimento para 14 famílias, fazendo os contatos por meio de ligações telefônicas, aplicativos de mensagens (*Whatsapp*) e vídeo chamadas.



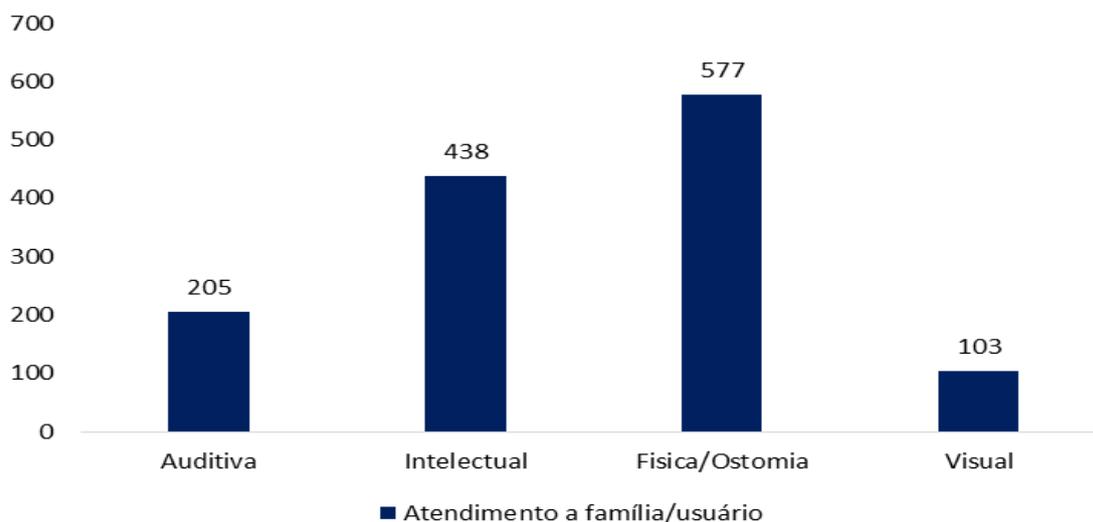
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Gráfico 2: Atendimentos realizados - por modalidade de reabilitação em 2022.



Durante o ano de 2021, somando os atendimentos presenciais e remotos, foram realizados 1.313 atendimentos às famílias e usuários pelo setor psicossocial.

Articulação com a rede intersetorial

A articulação com a rede intersetorial visa aproximar as famílias e usuários atendidos no CER IV aos serviços executados pelos municípios para melhorar a qualidade de vida e fomentar a defesa de direitos. Durante o ano de 2021 foram realizadas 490 articulações e 03 reuniões com a rede intersetorial para discussão de casos e providências coletivas em relação às famílias e usuários.



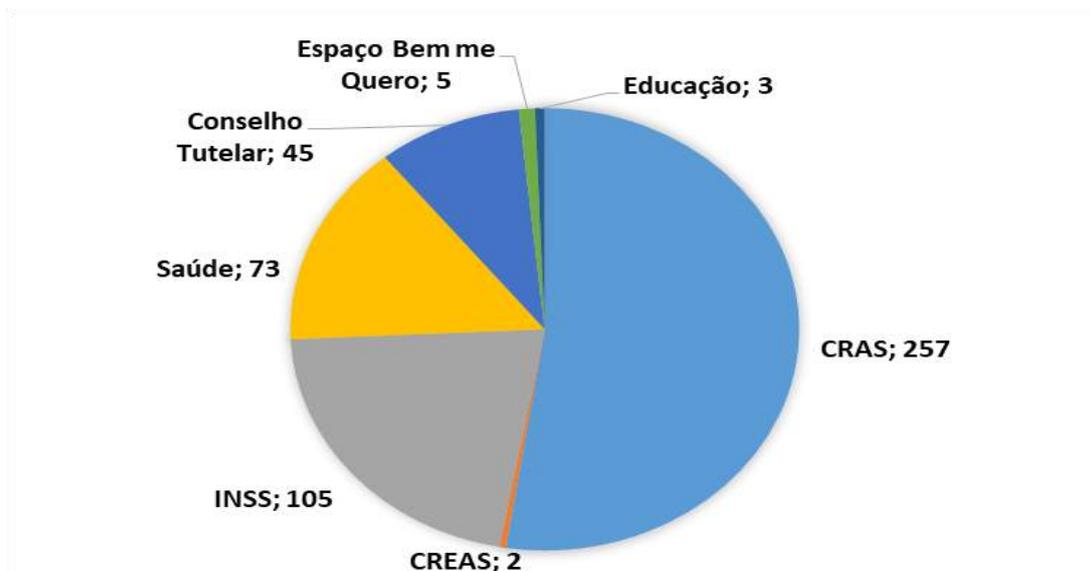
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

Gráfico 3: número de articulações com a rede intersetorial em 2021.



Vistas domiciliares

Foram realizadas 17 visitas domiciliares a fim de conhecer melhor o contexto social das famílias, fortalecer os vínculos e possibilitar melhores articulações.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Grupo Acolher

A partir da observação das demandas e dificuldades dos usuários e de seus familiares em relação à aceitação da deficiência, suporte e dinâmica familiar, além das dificuldades relacionadas ao manejo das emoções, foi realizada a proposta de intervenção em grupo, que visa promover um espaço de acolhimento e escuta qualificada para favorecer a troca de experiências, trabalhando as dificuldades relacionadas às deficiências, e dinâmica familiar, além de incentivar as potencialidades dos usuários e suas famílias, por meio de trabalho psicossocial.

Foram realizados 06 (seis) encontros com um grupo composto por 10 famílias, de todas as modalidades. Foi possível observar que a maioria das mães apresentavam o desejo de compartilhar seus medos e angústias e, também, que as informações das famílias acerca da deficiência são frágeis e partem, muitas vezes, do senso comum.

Em todos os encontros com essas famílias a temática abordada teve o propósito de levar conhecimentos consistentes, informações relevantes, reflexão e a troca de experiências entre elas.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

No encontro final dos trabalhos com o grupo psicossocial "Acolher", foi proposta uma reflexão acerca do processo grupal, em que cada família presente pôde expor como foi a sua caminhada pelos temas. É muito importante observar que as discussões e reflexões geraram ações concretas na dinâmica familiar.

Assim, conclui-se que o grupo cumpriu o objetivo proposto de promover um espaço de acolhimento e escuta qualificada, favorecendo a troca de experiências e o esclarecimento sobre as dificuldades relacionadas às deficiências, além de possibilitar a reflexão sobre as potencialidades dos usuários e suas de famílias.



Ações psicossociais



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

O acolhimento psicológico desenvolvido na área da Defesa de Direitos e Apoio à Família difere do modelo tradicional de psicoterapia, na medida em que é breve, focal e não individualizado. A partir de um diálogo reflexivo e por meio de técnicas verbais (entrevista, questionamento socrático, esclarecimentos e orientações) com os envolvidos – familiares e/ou cuidadores – busca-se acolher, orientar e oferecer conhecimentos que auxiliem nas tomadas de decisões e procura pelos recursos necessários às suas vivências, além de analisar a necessidade de atendimentos em outras modalidades, sendo em psicologia e/ou outras áreas. O atendimento é focal e busca ampliar o sentido de pertencimento por meio da compreensão e reflexão, sem, no entanto, garantir alívio ou vivências baseadas na experiência do prazer e/ou resoluções imediatas.

O Acolhimento Psicológico é realizado por meio de encaminhamento do serviço social. A família e/ou usuário pode ser atendido, por até 4 vezes, de acordo com a demanda percebida. Sempre que necessário, a família e/ou usuário é encaminhado para atendimento psicológico na rede de saúde do município.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

A proposta de intervenção psicossocial se mostrou eficaz ao que se propõe, na medida em que os atendidos conseguiram se expressar, aumentar o envolvimento no processo terapêutico, buscar atendimentos especializados e demonstrar abertura às intervenções.

Transporte Adaptado CER IV

A fim de viabilizar o acesso dos usuários aos atendimentos, o CER IV/APAE BH disponibiliza dois veículos adaptados para a condução dos usuários de suas residências até a instituição.

Perfil do público atendido:

- ✓ Usuários autistas com limitação para espera;
- ✓ Crianças que fazem uso de cadeirinha no transporte;
- ✓ Usuários que estão aguardando passe livre;
- ✓ Casos específicos (avaliados pela equipe técnica).

Gráfico 5: número de usuários atendidos pelos transportes em 2021.

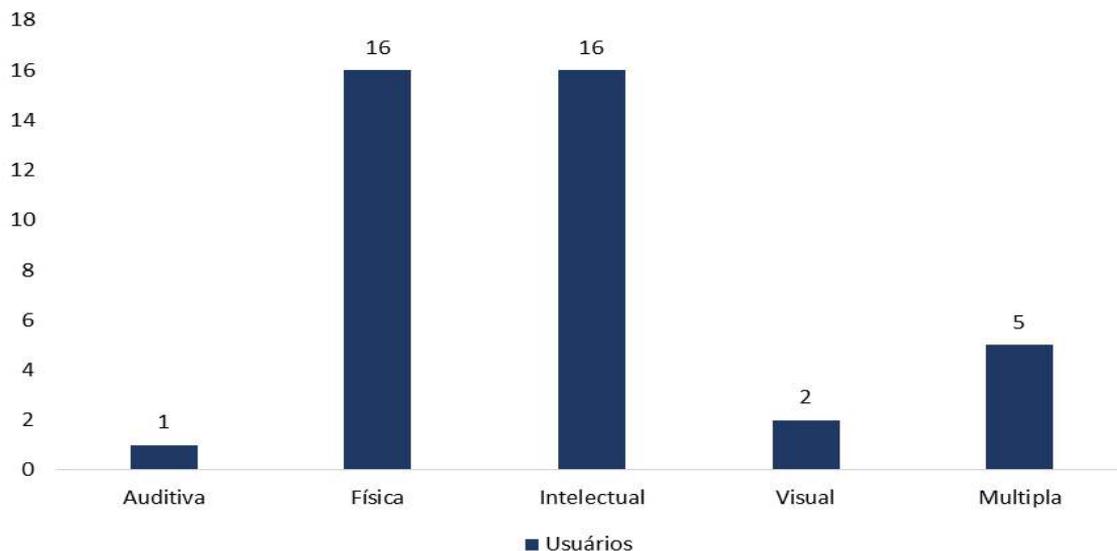


Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Economia Criativa

Em 2021, a gerência de Defesa de Direitos e Apoio à Família inseriu a Economia Criativa nas ações sociais do CER IV, com o objetivo de desenvolver atividades que promovam a aprendizagem de diversas técnicas de artesanato, desenvolvendo a criatividade e habilidades específicas, e permitindo o aumento da renda familiar. São desenvolvidas, também, atividades de empreendedorismo e de aperfeiçoamento da qualidade e acabamento na confecção dos produtos, bem como no cálculo dos preços.

Foram realizadas mensalmente feiras de artesanato com produtos confeccionados por familiares de pessoas com deficiência, incentivando o seu protagonismo, o empreendedorismo e a qualificação.

Para apresentar a proposta da economia criativa e incentivar outras famílias a participar das atividades e feiras foram realizadas, também, as oficinas “De mãe pra mãe”.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Doação de Insumos

Periodicamente, a APAE BH recebe doações de insumos por meio da parceria com o Mesa Brasil – Sesc, um programa de segurança alimentar e nutricional, composto por ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos.

Por meio do Mesa Brasil -SESC, a APAE-BH recebeu 500 cestas básicas do Projeto Prato Cheio, em 2021, para serem distribuídas para as famílias atendidas. Destas, 135 foram destinadas às famílias do CER IV/APAE em situação de vulnerabilidade socioeconômica apresentada ao serviço social, seja no prontuário respondido na sua inserção no CER IV, seja em demandas espontâneas apresentadas posteriormente.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930



Tabela 2: Capacitações

Temas	Carga horária	Nº de profissionais
INCLUA-SE	10h	5
I Simpósio Colaborativo - O protagonismo da Pessoa com Deficiência na Sociedade	16h	2
Workshop: Prática centrada na família	30h	1
Qualificação profissional em saúde pública	60h	1
Curso “Prevenção ao suicídio”	30h	1



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

5º Seminário de Qualificação de Entidades e Organizações Socioassistenciais de Minas Gerais	8h	1
Total	154h	

Considerações

A gerência de Defesa de Direitos e Apoio à Família permanece atenta às demandas apresentadas pelas famílias, visando a busca de concessão de benefícios e escuta qualificada das demandas apresentadas e veladas.

Atentas, as assistentes sociais promovem, sempre que necessário, discussões de caso com a equipe, articulação interna e com a rede intersetorial dos municípios atendidos pelo CER IV/APAE-BH, visando sempre a melhoria da qualidade de vida do usuário e de sua família.

A proposta é compor mais grupos de famílias, com equipe multidisciplinar: Grupo Acolher e Grupo Reeducação Alimentar.

Nosso grande desafio é a rede socioassistencial do município de Contagem considerar o CER IV/APAE, como parte da rede e como verdadeiros parceiros no trabalho com as famílias e PCDs.

**PROJETO INSTITUCIONAL - PLANO DE AÇÃO
DEFESA DE DIREITOS E APOIO À FAMÍLIA - CER IV/APAE BH**

Campo de Resultado: Trabalho social com família

Objetivo Estratégico: Informar os familiares e ou usuários a respeito da instituição, de serviços e direitos da PCD

Estratégia (AÇÃO): Manter o mural atualizado com informativos da assistência social

Indicador: Ampliação dos conhecimentos e redução das informações do senso comum

O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	QUANTO	STATUS
Elaboração do cronograma das temáticas abordadas no mural	Fazer um cronograma com semanas em que serão atualizados os informativos.	Equipe da Assistente Social CER	Janeiro	Sem custo	
Planejamento do material a ser divulgado	Manter a mesma formatação e solicitar à gerência a impressão colorida do material	Assistentes sociais	Janeiro a dezembro	Papel e impressão	
Fixação dos informativos	Utilizar o espaço de convivência para dialogar com as famílias a respeito de temáticas relevantes: Serviços, Direitos, Benefícios, Cuidados com a saúde, etc.	Assistentes sociais	Janeiro a dezembro	Sem custo	
Realizar o PAPO 10, de acordo com o informativo	Repassar para as famílias, de forma acessível, as informações contidas nos informativos	Assistentes sociais	Janeiro a dezembro	Sem custo	

**PROJETO INSTITUCIONAL - PLANO DE AÇÃO
DEFESA DE DIREITOS E APOIO À FAMÍLIA - CER IV/APAE BH**

Campo de Resultado: Trabalho Social com famílias

Objetivo Estratégico: Acolher e informar as famílias e/ou usuários, visando a qualidade de vida e o engajamento nos atendimentos

Estratégia (AÇÃO): Realizar mais trabalhos com grupos de famílias e/ou usuários

Indicador: Participação das famílias e /ou usuários nos grupos e frequência nos atendimentos

O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	QUANTO	STATUS
Elaboração dos objetivos e metodologias dos grupos	Mapear as demandas que impactam na qualidade de vida das famílias/usuários.	Equipe da assistência social	Janeiro e fevereiro	Sem custo	
Realização dos grupos	Trabalhar as temáticas com as famílias/usuários, tendo em vista o acolhimento, as informações, as reflexões e a partilha de experiências.	Equipe da assistência social	Março a dezembro	Material de escritório	
Monitoramento e avaliação	Reuniões periódicas para avaliar as atividades dos grupos	Gerente e equipe da assistência social	Março a dezembro	Sem custo	

**PROJETO INSTITUCIONAL - PLANO DE AÇÃO
DEFESA DE DIREITOS E APOIO À FAMÍLIA - CER IV/APAE BH**

Campo de Resultado: Defesa de Direitos e Apoio à Família

Objetivo Estratégico: Elaborar o perfil das famílias e/ou usuários atendidos no CER IV

Estratégia (AÇÃO): Alimentar a planilha de dados familiares

Indicador: Quantidade de perfis de famílias/usuários cadastrados na planilha

O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	QUANTO	STATUS
Elaborar planilha para perfil das famílias/usuários	Considerando os dados contidos no Prontuário da Assistência Social	Administrativo	janeiro	Sem custo	Ok
Alimentar a planilha com os dados dos prontuários já existentes	Pegando as pastas dos usuários por ordem alfabética e por modalidade para preenchimento da planilha	Gerente e assistentes sociais	janeiro a novembro	Sem custo	
Elaborar o perfil das famílias/usuários	Elaborar gráficos socioeconômicos	Equipe da Assistente Social CER	novembro	sem custo	
Apresentar para aos colaboradores o perfil das famílias.	Durante as reuniões das modalidades, apresentar aos presentes o perfil das famílias atendidas e seus desdobramentos.	Equipe da Assistente Social CER	dezembro	Sem custo	

**PROJETO INSTITUCIONAL - PLANO DE AÇÃO
DEFESA DE DIREITOS E APOIO À FAMÍLIA - CER IV/APAE BH**

Campo de Resultado: Trabalho Social com família

Objetivo Estratégico: Implementar a Economia Criativa com famílias e/ou usuários atendidos no CER IV

Estratégia (AÇÃO): Realizar oficinas de artesanato e empreendedorismo

Indicador: Adesão dos familiares/usuários às oficinas e feiras

O QUE	COMO	QUEM	QUANDO	QUANTO	STATUS
Planejar oficinas presenciais e virtuais e divulgar previamente os dias e horários.	Considerando o tempo de permanência das famílias, disponibilizar as oficinas de forma virtual	Designer instrucional - Economia Criativa	janeiro	Sem custo	
Escolher um espaço de referência para a realização das oficinas e comprar do material	Listar o material necessário e reservar o espaço	Designer instrucional - Economia Criativa e administrativo	janeiro a novembro		
Organizar feiras de artesanato mensalmente	Divulgar as feiras previamente e buscar novas famílias interessadas em participar da Economia Criativa	Designer instrucional - Economia Criativa e assistentes sociais	fevereiro a dezembro	Sem custo	

Setor Administrativo

O setor administrativo é composto por 34 colaboradores que atuam diretamente no CER IV.

Cargo	Equipe	Carga horária semanal	Nomes
Gerente Administrativo e Financeiro	1	44	Gilberto
Assistente Administrativo	1	44	Sara
Assistente de Pessoal	1	44	Lígia
Auxiliares Administrativos	4	176	Jéssica, Maria Luiza, Rayane e Natally
Auxiliar Administrativo I	1	44	Kele
Auxiliar de Compras	1	44	Girlaine
Coordenador Administrativo	1	44	Roger
Recepcionistas	5	220	Marlon, Marina, Benedita, Thais, Alessandra
Assistente de TI	1	44	Jaderson
Auxiliares de Serviços Gerais	8	352	Gislany, Sunamita, Ana Célia, Luciana, Lucinea, Cleonice, Josias e Cláudio
Porteiros Noturnos	4	176	Edson, Elias, Jairo e Sandro
Porteiros Diurnos	4	176	Carlos, Carlos Renato, Patrícia e Silvano
Motoristas	2	88	Joselito e Nilson

Principais atividades executadas no exercício de 2021:

✓ Controle dos itens de patrimônio

No início da gestão do CER IV, recebemos da Secretaria de Saúde de Contagem uma grande quantidade de mobiliário, equipamentos de terapia e outros materiais para início e manutenção das atividades.

No ano de 2021, seguindo o padrão dos anos anteriores, fizemos diversas aquisições de equipamentos para melhorar e complementar o atendimento dos usuários.

Adquirimos também, itens patrimoniais para compor a estrutura da oficina ortopédica para que a mesma seja habilitada junto ao Ministério da Saúde.

Unidade	Quantidade	Valor (R\$)
CER IV	109	135.764,35
Oficina Ortopédica	60	13.459,33
Total	169	149.223,68

A lista completa encontra-se no Anexo I (pasta “Patrimônio - do arquivo “Anexos ao Relatório de Atividades do Administrativo em 2021”).

Entrega e controle dos insumos para terapias e materiais de saúde para todas as modalidades que definem o CER IV e Convênio com a PUC Contagem

Em 2021, além das modalidades que definem o CER IV, tivemos o início das atividades do convênio de atendimento médico da PUC Contagem com a Secretaria Municipal de Saúde, que usa as dependências do CER IV para tais atendimentos.

Com isso, tivemos que fazer dispensas de materiais de saúde para eles também.

Foram feitas 2.042 dispensas para as quatro modalidades e para os profissionais da PUC Contagem, conforme descrito abaixo.

Modalidade	Quantidade
Auditiva	192
Física	1.114
Intelectual	432
Visual	267
PUC Contagem	36
Total	2.042

A lista completa encontra-se na pasta “Saúde - Anexo II” do arquivo “Anexos ao Relatório de Atividades do Administrativo em 2021”.

Entrega e controle de estoque de materiais de escritório

Em 2021 foram feitas 889 dispensas para as quatro modalidades e para o administrativo (incluindo material de informática), conforme segue:

Modalidade	Quantidade
------------	------------

Administrativo	544
Auditiva	59
Física	160
Intelectual	67
Visual	59

Total	889
--------------	------------

A lista completa encontra-se na pasta “Mat Escritório - Anexo III” do arquivo “Anexos ao Relatório de Atividades do Administrativo em 2021”.

Entrega e controle de estoque de materiais de limpeza

Em 2021 foram feitas 924 dispensas de materiais de limpeza aos funcionários de serviços gerais, num total de 7.048 itens utilizados para atendimento a todos os setores do CER IV e oficina ortopédica.

A lista completa encontra-se na pasta “Mat Limpeza - Anexo IV” do arquivo “Anexos ao Relatório de Atividades do Administrativo em 2021”

Entrega e controle de estoque de materiais de saúde para uso do pessoal administrativo

Em 2021, principalmente devido à pandemia do Corona Vírus, o setor administrativo fez uso de diversos itens de saúde para a proteção e manutenção da assepsia do ambiente de trabalho e dos funcionários e usuários.

Neste contexto, foram feitas 413 dispensas de materiais de saúde para uso da equipe administrativa, bem como dos usuários de maneira geral, totalizando 6.899 itens dispensados.

A lista completa encontra-se na pasta “Saúde Adm -Anexo V” do arquivo “Anexos ao Relatório de Atividades do Administrativo em 2021”

Controle de chaves

Os porteiros fazem o controle de acesso a todas as salas de atendimento e da administração, através de entrega das chaves das portas ao profissional solicitante e devido recolhimento e baixa ao final da utilização.

Isso ajuda no controle de acessos e organização das salas, além de melhorar a segurança de forma geral.

Recebimento, conferência e organização das bolsas de ostomia

Em 2021, recebemos 4 remessas de bolsas, placas e adjuvantes de ostomia enviadas pela Secretaria Estadual de Saúde, totalizando 88.807 itens, no valor total de R\$1.350.947,50 (um milhão, trezentos e cinquenta mil, novecentos e quarenta e sete reais e cinquenta centavos).

No mesmo período, foram dispensadas aos 407 usuários da Ostomia, um total de 77.078 itens, no valor total de R\$1.171.125,32 (um milhão, cento e setenta e um mil, cento e vinte e cinco reais e trinta e dois centavos).



Pedidos de compra de todos os materiais controlados

Em 2021 foram feitas 737 aquisições de mercadorias, num total de 49.675 itens, todos devidamente registrados e controlados pelo setor.

Organização dos arquivos da recepção e do setor administrativo

Em meados de 2021, a empresa Organização Eficaz foi contratada para dar suporte à padronização e organização dos arquivos do CER IV.

Nesse período, foram feitas diversas intervenções para favorecer a organização e padronização de forma correta e produtiva.

O processo ainda continua em 2022, porém, já temos resultados satisfatórios nessa demanda.

Antes:



Durante as modificações e depois (ainda está em processo):

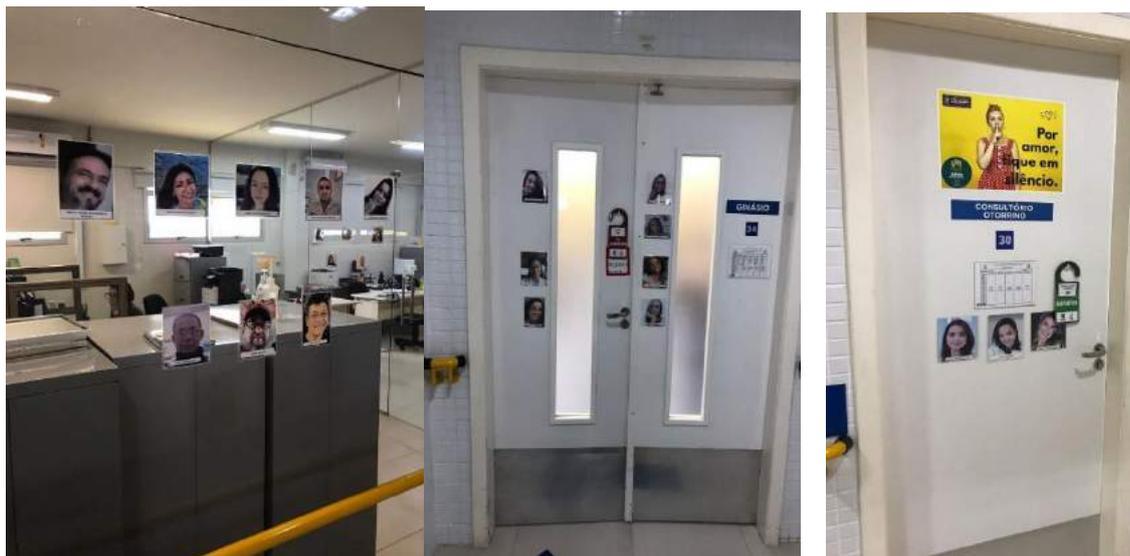


- ✓ Faturamento do SUS
- ✓ Lançamento dos controles de frequência dos usuários
- ✓ Cadastramento dos profissionais no sistema do SUS
- ✓ Alimentação das planilhas de controle de atendimentos
- ✓ Controle dos prontuários eletrônicos
- ✓ Preparação e entrega à Secretaria de Saúde de Contagem dos borderôs e faturas dos aparelhos auditivos, órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção disponibilizados aos usuários por

meio de recursos MAC - Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (Transferência SUS) e emendas parlamentares.

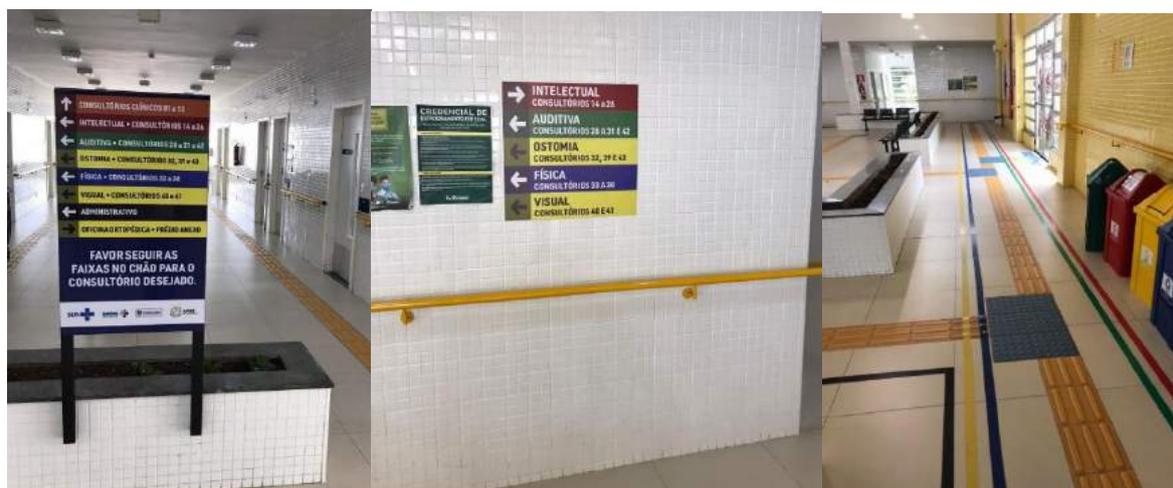
- ✓ Gerenciamento das atividades dos funcionários dos serviços gerais
- ✓ Limpeza em geral (de rotina, emergenciais e programadas)
- ✓ Trocas de lâmpadas e reatores
- ✓ Varrição externa
- ✓ Manutenção dos jardins
- ✓ Manutenção hidráulica em geral
- ✓ Gestão dos porteiros diurnos e noturnos
- ✓ Decoração e organização do CER IV para eventos comemorativos e campanhas educativas e preventivas.
- ✓ Colocação das fotos dos colaboradores em seus locais de atendimento, tanto da saúde, quanto do setor administrativo, limpeza, portaria, motoristas e recepcionistas, pois devido à obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial, grande parte dos usuários e os próprios colegas de trabalho, não conheciam os rostos dos colaboradores.

Assim sendo, decidiu-se colocar fotos dos rostos dos colaboradores nos locais/salas onde os mesmos fazem atendimento.



- ✓ Suporte para reuniões, instalação de Data Show, organização das salas para eventos.
- ✓ Colocação de direcionadores verticais (placas de direcionamento) e horizontais (faixas nos corredores) nas dependências do CER IV.

Para facilitar o direcionamento dos usuários aos devidos consultórios e salas de atendimento, foram instaladas faixas coloridas no chão e placas verticais em lugares estratégicos com o intuito promover a movimentação assertiva dos usuários nas dependências da unidade. Isso facilitou o trabalho das recepcionistas, que não precisam acompanhar os usuários até o local do atendimento.



- ✓ Disponibilização de lixeiras para coleta seletiva de materiais recicláveis para incentivo e conscientização dos funcionários e usuários do CER IV em relação às necessidades de preservação do meio ambiente.

Foram colocadas lixeiras no refeitório e na área de convivência, onde o trânsito de funcionários e usuários é maior. Descrevemos nas tampas das respectivas lixeiras, quais materiais recicláveis podem ser descartados em cada uma.



Gerenciamento do “caixinha” utilizado para pequenas despesas emergenciais

No ano de 2021 tivemos um gasto total de R\$13.693,79 (treze mil, seiscentos e noventa e três reais e setenta e nove centavos) com pequenas despesas, em 110 compras.

Grande parte dessas despesas foram para manutenção corretiva de emergência, principalmente no telhado e na parte hidráulica do CER IV.

Hoje, como temos dois auxiliares de serviços gerais do sexo masculino, fizemos as intervenções necessárias para minimizar os vazamentos no telhado e infiltrações nas janelas.

- Controle e gerenciamento de recursos de campanhas e ações instituídas pela APAE-BH e Secretaria de Saúde.

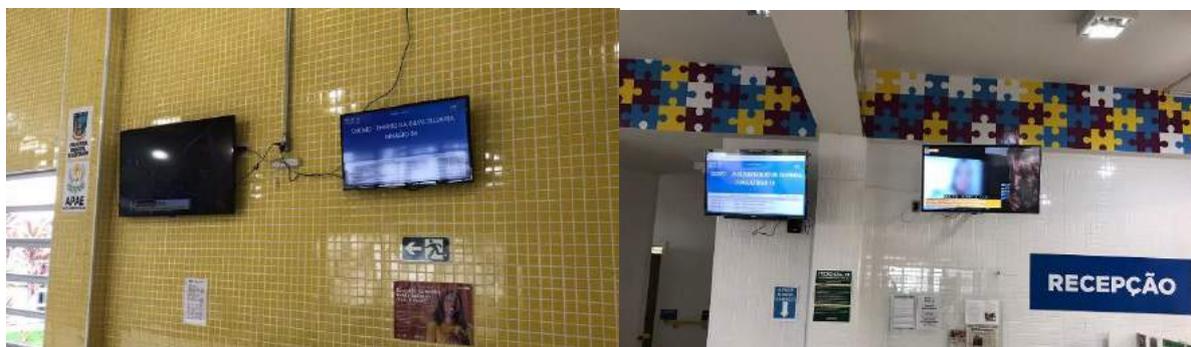
Em 2021, recebemos 24 doações da Mesa Brasil-SESC, Farmácia Judicial e outros parceiros, num total de 2.173 entregas, beneficiando os usuários do CER IV.

- Acompanhamento de terceiros em eventos de fiscalização, conferência, seguro, vistoria, orçamentos, etc.
- Fechamento estatístico dos atendimentos mensais para apuração dos indicadores de desempenho das diversas modalidades
- Suporte aos profissionais da saúde relativos às demandas de TI, estrutura física e outras necessidades pontuais.

Foram instalados dois televisores na recepção e outros dois na área de convivência. Um para entretenimento dos usuários, ligados nos canais de TV aberta, e outro para ser usado como painel de chamada dos usuários para as salas e consultórios de atendimento.

No painel de chamada aparecem o nome do usuário e a sala ou consultório ao qual o mesmo deve se dirigir, facilitando o trabalho dos profissionais e o trânsito dos usuários.

Além da imagem, o sistema ainda dá a informação por meio dos alto falantes.



Manutenção dos computadores alocados no CER IV.

Hoje, a manutenção preventiva e corretiva dos computadores do CER IV é feita pelo corpo técnico da APAE-BH com os recursos da parceria.

Vale ressaltar, que a manutenção preventiva é de suma importância para evitar ou minimizar a corretiva.

Gestão dos motoristas na condução das vans disponibilizadas pelo Ministério da Saúde.

A gestão do transporte é feita pelas assistentes sociais (Joyce e Estefânia).

Gestão e controle de saídas do Fiat Uno da APAE-BH que fica disponível para visitas a usuários e serviços externos.

Em 2021, o Fiat Uno foi utilizado em 136 trajetos, num total de 2.658 km rodados, tendo um gasto de 314,96 litros de combustível.

Controle dos trajetos, abastecimento e consumo de combustível e manutenções dos veículos utilizados no CER IV.

Em 2021 foram feitos 2.072 trajetos, levando e trazendo os usuários de casa para o CER IV e vice-versa, num total de 41.534 km rodados e o consumo de 5.678,095 litros de combustível.

105 usuários foram contemplados com esse serviço.

Construção do galpão para estoque de mercadorias e insumos, aproveitando a estrutura da caixa d'água localizada nos fundos do terreno do CER IV.

Para habilitação da Oficina Ortopédica tivemos que desocupar as salas daquela estrutura que estavam sendo utilizadas para guardar os materiais de estoque.

Providenciamos a construção do galpão embaixo da caixa d'água, em estrutura metálica, com altura de 8 metros e área de 36 m².

Nessa estrutura, fizemos 5 níveis, tipo mezanino, o que otimizou bastante o espaço, dando condições de guardar tanto os materiais em estoque, quanto materiais de consumo de grandes volumes como, por exemplo: papel toalha, álcool em gel, desinfetante, etc.





Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

ANEXO I

PLANO DE AÇÃO

ETAPAS DE RETORNO DAS ATIVIDADES

Criação de matrizes de risco para avaliação do retorno dos profissionais e das atividades presenciais, levando em consideração as legislações, os contextos vivenciados nos municípios e o impacto na instituição.

Os critérios serão os seguintes:

- Tipos de serviços realizados e as políticas existentes;
- Critérios de saúde: nível de contágio, saúde física do profissional e dos usuários;
- Critérios socioeconômicos: arrecadação e impacto financeiro, impacto social e vulnerabilidade, recursos humanos necessários;
- Critérios de segurança e de estrutura física: espaço físico adequado para atendimento das demandas dos funcionários, EPIS, higienização, adaptação dos funcionários às atividades, circulação e aglomeração de pessoas nos espaços da instituição.

Dessa forma quanto maior for a exigência no setor, maior será a segurança para usuários e colaboradores. É importante relembrar que o funcionamento dos setores terá suas ações diferenciadas de acordo com sua área de atuação e legislação, sempre pensando na segurança de todos.▪

Antes de realizarmos as etapas de retorno, serão observadas as seguintes ações:

- Legislação vigente, normas e protocolos de segurança;
- Diagnóstico situacional inicial e levantamento de dados em relação aos colaboradores e usuários;
- Reorganização dos ambientes;
- Aquisição de EPIs;
- Avaliação e realização de monitoramento constante para a tomada de decisões periódicas (avanço, manutenção ou regressão), acompanhamento das mudanças na legislação e o avanço da pandemia nos municípios onde atuamos (Belo Horizonte e Contagem);
- Análise semanal dos dados para atualização das ações.

Como se dará o retorno das atividades presenciais:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

O retorno das atividades será feito em quatro etapas, conforme quadro a seguir:



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

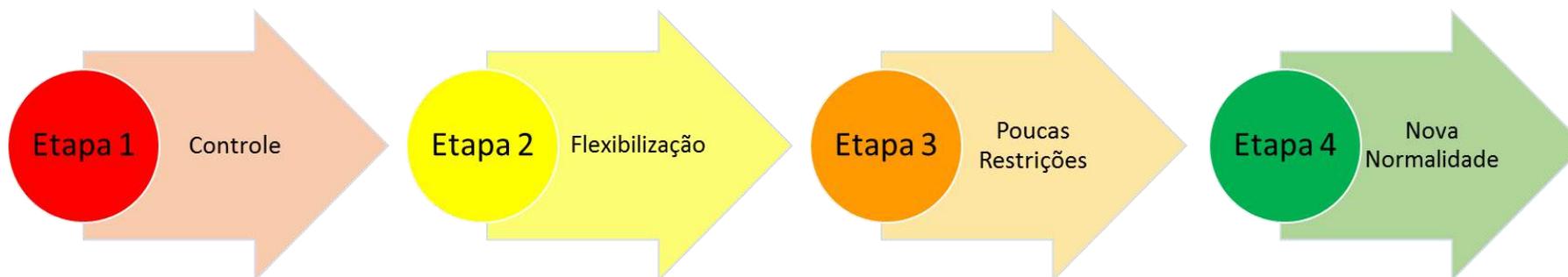
Telefone: (31) 3489-6930

Setores	1ª Etapa - Controle	2ª Etapa - Flexibilização	3ª Etapa – Poucas Restrições	4ª Etapa – Nova Normalidade
Administrativo e Financeiro	Aumento da atividade presencial em 25%, ainda alternando com o trabalho home office	Aumento da atividade presencial em 50%, ainda alternando com o trabalho home office	Aumento da atividade presencial em 80%, ainda alternando com o trabalho home office	Aumento da atividade presencial em 100%.
Recursos Humanos	Aumento da atividade presencial em 25%, ainda alternando com o trabalho home office	Aumento da atividade presencial em 50%, ainda alternando com o trabalho home office	Aumento da atividade presencial em 80%, ainda alternando com o trabalho home office	Aumento da atividade presencial em 100%.
Serviço Jurídico	Home Office	Semi presencial	Presencial	Presencial
Telemarketing	Presencial 100%	Presencial 100%	Presencial 100%	Presencial 100%
Clínica Intervir	20% dos atendimentos presenciais na Clínica, e 80% de forma tele opresencial.	40% dos atendimentos presenciais na Clínica, e 60% de forma tele presencial.	60% dos atendimentos presenciais ou tele presenciais na Clínica, e 40% de forma tele presencial.	80% dos atendimentos presenciais na Clínica, e 20% de forma tele presencial.
Centro Especializado em Reabilitação CER IV – Contagem	20% dos atendimentos presenciais em cada modalidade CER IV, e 80% de forma tele presencial	40% dos atendimentos presenciais em cada modalidade no CER IV, e 60% de forma tele presencial	60% dos atendimentos presenciais em cada modalidade no CER IV, e 40% de forma tele presencial	80% dos atendimentos presenciais em cada modalidade no CER IV, e 20% de forma tele presencial.
Escola Oficina Sofia Antipoff	Atendimento realizado de forma remota e presencial apenas para buscar e devolver o PET. Atendimento remoto a alunos, suas famílias e professores.	Atendimento realizado de forma remota e presencial apenas para buscar e devolver o PET. Atendimento remoto a alunos, suas famílias e professores.	Atendimento realizado de forma remota e presencial apenas para buscar e devolver o PET. Atendimento remoto a alunos, suas famílias e professores.	Reorganizar atendimento aos alunos de forma presencial, respeitando a distância mínima permitida entre eles e os cuidados de higiene.
Trabalho, Emprego e Renda	Atendimento 100% tele presencial.	Tele presencial	Profissional presencial, com usuários vindo 1 vez por semana, para todas as oficinas.	Profissional presencial, com usuários vindo 2 vezes por semana, para todas as oficinas
Centro-Dia	Tele atendimento 100%	Tele atendimento 60% e 40% presencial	Tele atendimento 40% e 60% presencial	Tele atendimento 20% e 80% presencial
Casa Lar	Reorganização da escala de trabalho dos profissionais. Suspensão de visitas dos técnicos, realizando orientações a distância.	Visitas dos técnicos nas Casas 1 vez por semana	Ampliação das visitas dos técnicos para 2 vezes por semana. Diminuição do rodízio de profissionais nas Casas.	Ampliação das visitas dos técnicos para 3 vezes por semana.

SPEPID – Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas em Domicílio	Redução dos atendimentos presenciais em domicílio, com acompanhamento por telefone.	Realização dos atendimentos em domicílio, levando em consideração as orientações do Município.	Realização dos atendimentos em domicílio, levando em consideração as orientações do Município	Realização dos atendimentos em domicílio, levando em consideração as orientações do Município
Defesa de Direitos e Apoio à Família	Suspensão do serviço de forma presencial.	Realização das intervenções e atividades tele presenciais.	Realização das intervenções e atividades presenciais e tele presenciais.	Realização das intervenções e atividades presenciais.

*O Refeitório terá o retorno gradual, procurando estabelecer o distanciamento de segurança pré-definido, aplicando a metodologia de rodízio para evitar aglomerações e observando o retorno dos usuários de forma presencial nos serviços.

Consideraremos:



Utilização de EPI

Colaboradores	Equipamentos de Proteção Individual - EPIs							
	Máscara de Pano	Máscara Descartável	Máscara FACE SHIELD	Luva Descartável	Bota	Capote	Touca	Jaleco/Avental
Profissionais que realizam serviços administrativos ¹	X	X						
Profissionais que atuam na área da Saúde (Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Enfermeira, Nutricionista)		X	X	X				X
Profissionais que atuam na área da Saúde (Fisioterapia Respiratória, e profissionais que lidam com estomas).		X	X	X		X		X
Profissionais que trabalham diretamente nas Casas Lares ² com os moradores (Mães/pais sociais e auxiliares)	X	X		X	X		X	X
Profissionais em visita a Casa Lar	X	X						X
Profissionais que realizam atividades em domicílio	X	X	X	X				X
Profissionais que realizam serviços de limpeza	X	X		X	X			
Profissionais que trabalham no Refeitório		X		X	X		X	X
Profissionais que atuam diretamente com o usuário e não estão caracterizados acima (instrutores, educadores, monitores, professores, etc)	X	X						X
Profissionais de assistência (Assistente Social, Psicólogos) ³ somente nos casos de atendimento exclusivo com usuários	X	X	X					X
Profissionais que atuam diretamente com o usuário, (instrutores, educadores, monitores, professores, etc), no momento que realizam trocas de fraldas	X	X		X				X

¹ Entende-se por profissionais que realizam serviços administrativos, todos aqueles que não atuam diretamente com o usuário.

² Esses profissionais, assim que chegarem às Casas Lares, deverão tomar banho e trocar as roupas e sapatos, realizando ainda as medidas de higiene e utilizando todos os EPIs necessários.

³ Esses profissionais quando estiverem em atendimentos administrativos e ou quando não estiverem realizando atendimentos diretamente com usuários, utilizaram os mesmos EPI,s dos que realizam serviços administrativos.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

ANEXO 2

Estrutura Física e de Materiais

Entidade: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE - BH

Ao longo de sua existência, a APAE de Belo Horizonte conseguiu avanços notáveis, tanto na melhoria de sua estrutura física, quanto na ampliação e aprimoramento dos serviços prestados.

Em relação à estrutura física, a instituição conta com dois imóveis cedidos em regime de comodato, onde funciona a sua sede (Rua Cristal, 78, bairro Santa Tereza), com um imóvel próprio onde é desenvolvido as ações de saúde (Clinica Intervir – Rua Grafito, 15, Santa Tereza), e outros 8 imóveis onde são desenvolvidas as ações da Gerencia de Acolhimento Institucional - Casa Lar (4 casas em regime de comodato, 1 de propriedade da instituição e 3 alugadas).

Desta forma, os serviços e programas e projetos são desenvolvidos nas seguintes estruturas físicas:

ESTRUTURA DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS – AÇÕES DE APRENDIZAGEM

Recursos materiais:

Item	Quantidade
Acervo Bibliográfico	1 biblioteca de uso coletivo com cerca de 165 livros
Armários individualizados para a guarda de pertences	7 escaninhos com 16 portas
Brinquedos, Materiais pedagógicos e culturais	Por volta de 500
Computadores/Notebook	100 espalhados na instituição
Data Show	6
DVD/Vídeo Cassete	2
Equipamento de Som	5
Fax	1
Filmadora	1
Fogão	5
Geladeira/Freezer	16
Impressora	5
Máquina copiadora	-
Maquina de lavar roupa	1
Máquina Fotográfica	5
Materiais esportivos	32
Micro-ondas	4
Mobiliário (Mesas, Cadeiras, Armários)	248
Secadora de Roupas	0
Telefone	41
Televisão	6
Veículo de Uso Exclusivo de Membros da Diretoria	0

Veículos para Transporte de Usuários e equipe	3
Outros:	

A impressora também realiza cópias

Estrutura física:

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	3
Banheiros / Vestiários	18
Biblioteca	1
Brinquedoteca	-
Copa/Cozinha	3
Enfermaria	-
Espaço para animais de estimação	-
Espaço para guarda de pertences	3
Fraldário	1
Instalações elétricas e hidráulicas	-
Jardim/Parque	Área Aberta
Lavanderia	1
Quadras esportivas	1
Quartos coletivos	-
Quartos individuais	-
Recepção	2
Refeitório	1
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	32
Salas de atendimento individual	12
Salas de repouso	-
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica.	7
Outros	

ESTRUTURA FÍSICA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gerencia de Defesa e de Direitos e Apoio à Família:

- Agência Jurídica – uma sala para atendimento individual dos usuários e suas famílias.
- 1 sala disponibilizada pela Gerência de Defesa e Garantia de Direitos e de Apoio a Família.
- Auditório da entidade para desenvolvimento de atividades em grupo.
- 2 banheiros.

Gerencia do trabalho Emprego e Renda -

- 1 sala.
- Utiliza o auditório ou a sala de reunião da instituição para promover discussões sobre assuntos relacionados ao programa.

Gerência de Casa Lar

Este serviço conta com 8 Casas Lares inseridas na comunidade e adequadas ao que se destinam, além de espaços na sede da instituição e na Clínica Intervir, para funcionamento da gerência e atendimentos, respectivamente. No quadro abaixo, estão discriminados os espaços físicos destinados à Gestão de Casa Lar.

LOCAL	QTDE.	TIPO DE ESPAÇO / UTILIZAÇÃO
Na sede da entidade	01	Sala da gerência e administração
	01	Sala de reunião da equipe
Na Clínica Intervir, da Apae-BH	01	Sala para atendimentos psiquiátricos
Em cada uma das Casas Lares	01	Sala de estar, convivência e outras atividades em grupo
	04	Dormitórios dos usuários acolhidos
	01	Dormitório do pai/mãe social
	01	Banheiro dos usuários acolhidos
	01	Banheiro exclusivo do pai/mãe social e auxiliar
	01	Sala de jantar
	01	Cozinha
	01	Despensa
	01	Área de recreação interna
	01	Área de recreação externa
	01	Lavanderia

Espaços/Cômodos	Qtde.
Sala de Administração	01
Sala para reuniões (na sede)	01
Sala para atendimento psiquiátrico (na Clínica Intervir, da APAE-BH)	01
Sala de estar, convivência e outras atividades de grupo	01
Dormitórios para os usuários acolhidos	04
Dormitórios para os Cuidadores	01
Banheiros para os Usuários acolhidos	01
Banheiros exclusivos para Funcionários	01
Área de recreação interna	01
Área de recreação externa	01
Cozinha para preparo de alimentos	01
Despensa	01
Lavanderia	01

Gerência do Centro Dia “Para e Pelo Lazer”

LOCAL	QTDE.	TIPO DE ESPAÇO / UTILIZAÇÃO
Na sede da entidade	01	Sala da gerência e administração
	01	Sala multifuncional
	04	Salas para desenvolvimento das atividades
	01	Sala de música e dança
	01	Quadra poliesportiva para ensaios e outras atividades
	01	Piscina
	01	Refeitório usado por todos os usuários da instituição
	01	Banheiro adaptado para os usuários

Estrutura Física	Quantidade
Sala de gerência e administração	01
Sala multiuso	01
Sala ampla e ventiladas para o desenvolvimento das atividades	04
Sala de música e dança	01
Quadra (espaço utilizado por demais serviços na instituição)	01
Piscina	01
Refeitório (espaço utilizado por demais serviços na instituição)	01
Banheiros adaptados	01

Gerencia do Serviço em Domicilio para as pessoas com deficiência e idoso

Estrutura Física	Quantidade
Sala de gerência e administração	01
Sala para a equipe técnica e administrativo	01
Sala de reunião	01
Banheiro	01
Quadra (espaço utilizado por demais serviços na instituição)	01
Piscina	01
Refeitório (espaço utilizado por demais serviços na instituição)	01
Banheiros adaptados	01

Ambientes com infraestrutura de energia elétrica, internet, água potável, esgoto e coleta de lixo;

- 13 mesas individuais;
- 1 quadro branco;
- 8 computadores;
- 1 impressora;
- 1 notebook;
- 5 aparelhos de telefone (fixo);

- 4 celulares para uso da gerência e dos supervisores dos cuidadores;
- 2 armários para arquivo;
- 7 armários para uso do serviço;
- Datashow, televisão, DVD e materiais de vídeo

ESTRUTURA FISICA DA SAUDE :

Gerencia de Promoção a Saúde Clínica Intervir:

Recepção e sala de espera: com rampa de acesso, banheiro adaptado com trocador, bebedouro, TV, cadeiras de rodas infantil e adulto; área para arquivos e registro de pacientes.

Acesso Geral: medidas compatíveis para giro de cadeira de rodas, piso anti derrapante, corrimão em corredores; largura de corredores, portas e banheiros respeitando normas definidas pela ABNT-1990. Elevador: adaptado para acesso ao 2º andar.

Consultórios: 01 consultório para cada especialidade para avaliação individual e atendimento.
01 consultório médico.

Ginásio: 01- cinesioterapia

A Clínica ainda dispõe de equipamentos e recursos para realização dos atendimentos, incluindo 2 gaiolas para o atendimento no protocolo Pedia Suit.

CER IV Contagem:

Materiais:

Equipamento e/ou material permanente	Quantidade
Adipômetro	2
Andador adulto articulado	7
Andador adulto fixo	7
Andador infantil articulado	6
Andador infantil fixo	7
Aparelho de Bonnet	6
Aparelho de Corrente Interferencial	9
Aparelho para Fisioterapia por Microondas	2
Aquecedor Portátil de Ambiente	4
Ar Condicionado	48
Armário	49
Armário Vitrine	3
Arquivo	22
Aspirador de Secreções Elétrico Móvel	9
Audiômetro	1
Balança Antropométrica para Obesos	2

Balancim Proprioceptivo	18
Balde a Pedal	162
Baropodômetro	2
Barras Paralelas para Fisioterapia	3
Bebedouro/ Purificador Refrigerado	11
BERA Sistema de Potencial Evocado	1
Biombo	27
BIPAP	1
Cadeira	165
Cadeira de Banho/ Higiênica	4
Cadeira de Rodas Adulto	8
Cadeira de Rodas para Obeso	4
Cadeira de Rodas Pediátrica	4
Cadeira Giratória	90
Cadeira Oftalmológica	1
Cadeira Otorrinológica	1
Cadeira Universitária	72
Cama Elástica Proprioceptiva	10
Campímetro	1
Carro de Curativos	2
Carro Maca Simples	12
Ceratômetro	1
Cicloergômetro Horizontal	4
Coluna Oftalmológica	1
Computador (Desktop-Básico)	37
Conjunto Escolar Infantil	10
CPAP	1
Cronômetro	1
DEA - Desfibrilador Externo Automático	1
Dinamômetro	2
Eletroencefalógrafo	1
Eletroneuromiógrafo	1
Elevador para Transposição de Leito	2
Emissões Otoacústicas	1
Eretor Plataforma	11
Escada com 2 degraus	10
Escada com 3 degraus	23
Escada Digital em Madeira para Reabilitação	5
Escada em L com Rampa	6
Escada Linear para Marcha (sem rampa)	3
Esfigmomanômetro adulto	40
Esfigmomanômetro infantil	29
Esfigmomanômetro obeso	30
Espaldar em Madeira (Barra/ Escada de Ling)	15
Estadiômetro	1
Estante	53
Estetoscópio Adulto	39
Estetoscópio Infantil	29
Exercitador de Mãos e Dedos	6
Exercitador de Pés e Tornozelo	10

Foco Refletor Ambulatorial	5
Eletroneuromiógrafo	1
Fogão	2
Fotóforo	7
Freezer Comum	1
Gangorra de Equilíbrio	9
Ganho de Inserção	1
Geladeira/ Refrigerador	3
Glicosímetro	13
Goniômetro	10
Imitanciômetro	1
Impressora Laser (Comum)	4
Lâmpada de Fenda	1
Lanterna Clínica	11
Laringoscópio Adulto	1
Laringoscópio Infantil	1
Laser para Fisioterapia	3
Lensômetro	1
Longarina	36
Manovacuômetro	3
Máquina para Produzir Gelo	4
Martelo de Reflexo	8
Mesa Auxiliar	44
Mesa de Escritório	21
Mesa de Exames	21
Mesa de Reunião	2
Mesa Ortostática	5
Mesa para Computador	11
Mesa para Consultório	13
Mesa para Impressora	16
Mocho	41
Nebulizador Portátil	7
Negatoscópio	22
No-Break (Para Computador)	25
Oftalmoscópio	1
Oftalmoscópio Binocular Indireto	1
Otoscópio	10
Oxímetro de Pulso	25
Panela Elétrica para Confeccão de Órteses	4
Podoscópio	2
Projeter Multimídia (Datashow)	2
Projeter Oftalmológico	1
Quadro Interativo	6
Rampa com Degraus	7
Rampa para Alongamento	16
Reanimador Pulmonar Manual Adulto (Ambu)	7
Reanimador Pulmonar Manual Pediátrico (Ambu)	9
Refrator de Greens	1
Retinoscópio	1
Serra para Gesso	1

Simetógrafo	7
Sistema de Campo Livre	1
Soprador Térmico	4
Tablado para Fisioterapia	8
Tablet 9 polegadas	14
Tábua de Propriocepção	18
Tábua de Quadríceps	15
Tábua de Tríceps	15
Tela de Projeção	2
Telefone	48
Televisor 32 "	10
Televisor 40"	10
Televisor 50"	2
TENS e FES	15
Tonômetro	1
Ultrassom para Fisioterapia	10
Ventilômetro/ Respirômetro	1
Tablado para Fisioterapia	8

Estrutura física:

Setor	Ambiente	Quantidade
Área Comum de Habilitação/Reabilitação	Área de Prescrição (átrio com bancada coletiva)	1
	Área Interna de Convivência	1
	Consultório Indiferenciado Interdisciplinar - Avaliação Clínico-funcional	6
	Consultório Indiferenciado - Sala de Atendimento Terapêutico Adulto	3
	Consultório Indiferenciado - Sala de Atendimento Terapêutico em Grupo Adulto	3
	Consultório Indiferenciado - Sala de Atendimento Terapêutico em Grupo Infantil	3
	Consultório Indiferenciado - Sala de Atendimento Terapêutico Infantil	3
	Consultório Indiferenciado - Sala de Atividade de Vida Prática – AVP	1
	Consultório Indiferenciado - Sala de Estimulação Precoce	2
	Sala de Reunião	1
	Sala de Triagem Médica e ou Enfermagem (Sala de Triagem)	6
Área Externa	Área Externa de Convivência	1
Reabilitação Auditiva	Consultório Diferenciado – Otorrinolaringologia	1
	Sala de Atendimento individualizado - Adaptação de AASI	1
	Sala de Audiometria	1
	Sala de Exames de Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (BERA/PEATE) e Emissões Otoacústicas	1

Reabilitação Física	Box de Terapia	4
	Consultório Diferenciado (Fisiatria, Ortopedia ou Neurologia)	1
	Sala de Preparo de Pacientes (Consulta de Enf. Triagem, Biometria)	1
	Salão para Cinesioterapia e Mecanoterapia (Ginásio)	1
Reabilitação Intelectual	Consultório Diferenciado – Neurologia	1
Reabilitação Visual	Consultório diferenciado - Oftalmológico	1
	Sala de atendimento individualizado - Laboratório de Prótese Ocular	1
	Consultório Indiferenciado - Sala de Orientação de Mobilidade	1
	Consultório Indiferenciado - Sala de Orientação para Uso Funcional de Recursos	1
Recepção e Apoio administrativo	Almoxarifado	1
	Copa/Refeitório	1
	Depósito de Material de Limpeza	5
	Fraldário - Infantil e Adulto	2
	Sala Administrativa	1
	Sala de Espera e Recepção	1
	Sala de Utilidades	1
	Sala para Arquivos	1
	Sanitário e Vestiário para Funcionários - Feminino e Masculino	2
	Sanitário Independente - Feminino e Masculino	4

Ainda na sedes em Belo Horizonte, a instituição possui, ainda, quatro veículos:

- 01 para transporte dos moradores das Casas Lares até os locais dos atendimentos, bem como para atividades culturais e de lazer;
- 01 Fiat Uno para visitas domiciliares realizadas pelas assistentes sociais e para outras demandas institucionais;
- 01 micro-ônibus para transporte de usuários em atividades culturais e de lazer nos espaços sociais e comunitários, potencializando a aprendizagem e promovendo a inclusão.
- 01 Fiat Fiorino para serviços administrativos.

Na sua sede, um auditório, uma quadra coberta, uma piscina aquecida, um refeitório, três almoxarifados, uma recepção e dois elevadores.

Para a realização **das atividades administrativas e de gestão**, essenciais para a realização dos serviços desenvolvidos, utilizamos 7 salas e três banheiros.



Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte – APAE-BH

Rua Cristal, 78 – Santa Tereza - Belo Horizonte / MG - CEP 31010-110

Site: www.apaebh.org.br - e-mail: apaebh@apaebh.org.br

Telefone: (31) 3489-6930

ANEXO III

CUSTO GERAL

CUSTO DE 2021

CUSTO GERAL	2.021
CASA LAR BARREIRO	381.910,50
CASA LAR BENEDITO SANTOS	185.740,54
CASA LAR BETANIA	105.231,65
CASA LAR MILIONÁRIOS	180.816,08
CASA LAR PLANALTO	215.458,06
CASA LAR SANTA TEREZA	208.064,30
CASA LAR SÃO PAULO	37.723,89
CASA LAR SONHOS	172.906,64
ADMINISTRATIVO CASA LAR	436.867,79
COMUNICAÇÃO	104.770,78
PROGRAMA AUTO GESTÃO/DEFESA A FAMILIA	193.324,94
CENTRO DIA	344.664,06
PROGRAMA TRABALHO EMPREGO E RENDA	148.732,58
SERVIÇO EM DOMICÍLIO - SPEPDI/BH	3.744.662,34
ADMINISTRATIVO - GERAL	1.724.286,58
SUBTOTAL	8.185.160,73
ESCOLA SOFIA ANTIPOFF	178.604,58
SUBTOTAL	8.363.765,31
CLÍNICA INTERVIR	1.370.884,95
SUBTOTAL	9.734.650,26
CER ANTONIO DE OLIVEIRA -CER IV	7.365.029,04
SUBTOTAL	17.099.679,30
TOTAL GERAL	17.099.679,30